



Mensagem
à
Assembléia Legislativa do Estado
2007

Roberto Requião de Mello e Silva
Governador

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

TITULARES DO PODER EXECUTIVO

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Governador do Estado

ORLANDO PESSUTI

Vice-Governador do Estado

ENIO JOSÉ VERRI

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

HERON ARZUA

Secretário de Estado da Fazenda

RAFAEL IATAURO

Chefe da Casa Civil

ANSELMO JOSÉ DE OLIVEIRA

Chefe da Casa Militar

CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO

Procurador Geral do Estado

MARIA MARTA RENNER WEBER LUNARDON

Secretária de Estado da Administração e da Previdência

VALTER BIANCHINI

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

LYGIA LUMINA PUPATTO

Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

AIRTON CARLOS PISSETTI

Secretário de Estado da Comunicação Social

VERA MARIA HAJ MUSSI AUGUSTO

Secretária de Estado da Cultura

THELMA ALVES DE OLIVEIRA

Secretária de Estado da Criança e da Juventude

MAURÍCIO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Secretário de Estado da Educação

VIRGÍLIO MOREIRA FILHO

Secretário de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

JAIR RAMOS BRAGA

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

GILBERTO BERGUIO MARTIN

Secretário de Estado da Saúde

LUIZ FERNANDO FERREIRA DELAZARI

Secretário de Estado da Segurança Pública

JULIO CESAR DE SOUZA ARAUJO FILHO

Secretário de Estado de Obras Públicas

LUIZ FORTE NETTO

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

NELSON GARCIA

Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

ROGÉRIO WALLBACH TIZZOT

Secretário de Estado dos Transportes

CELSO DE SOUZA CARON

Secretário de Estado do Turismo

LUIZ CARLOS DELAZARI

Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

MILTON BUABSSI

Secretário Especial de Relações com a Comunidade

NIVALDO PASSOS KRUGER

Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

NIZAN PEREIRA ALMEIDA

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

VANDERLEI FALAVINHA IENSEN

Secretário Especial da Chefia de Gabinete do Governador

NIVALDO MALDONADO GONÇALVES

Secretário Especial para a Coordenação de Projetos Sociais

LUIS GUILHERME GOMES MUSSI

Secretário Especial

CLÁUDIO MURILO XAVIER

Secretário Especial

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Encaminho a essa egrégia Assembléia Legislativa do Estado, em cumprimento ao art. 87, inciso X, da Constituição Estadual, a Mensagem referente à prestação de contas do exercício de 2007.

A atuação nesse período esteve voltada à construção de um Estado democrático, progressista e justo com a adoção de políticas públicas destinadas a garantir às pessoas os direitos fundamentais dos cidadãos: saúde, educação, trabalho, moradia e meio ambiente saudável, priorizando os pobres e excluídos.

Senhoras e Senhores Deputados, um bom ano administrativo para todos nós. Que os interesses dos paranaenses falem sempre mais alto.

Muito obrigado.
Curitiba, fevereiro de 2008.

Roberto Requião
Governador do Estado

SUMÁRIO

Economia Paranaense: desempenho em 2007	21
Linha de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura	25
1 Secretaria de Estado da Educação	27
1.1 Destaques na Educação 2007	28
1.1.1 Recursos Humanos	28
1.1.2 Educação Especial e Inclusão	29
1.1.3 Educação Fundamental - Diversidade	30
1.1.4 Educação Básica	31
1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho	32
1.1.6 Desenvolvimento Educacional	33
1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos	35
1.1.8 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)	36
1.1.9 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar	37
1.1.10 Jogos Colegiais do Paraná	38
1.1.11 Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber	39
1.1.12 TV Pendrive	39
1.1.13 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM)	40
1.1.14 Outros Avanços na Educação	40
1.2 Entidades Vinculadas	41
1.2.1 Colégio Estadual do Paraná	41
1.2.2 Paraná Esporte	42
1.3 Despesas com a Educação Básica - 2003 a 2007	43
2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	45
2.1 Ciência e Tecnologia	45
2.1.1 21.º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia	45
2.1.2 Programa de Difusão de Ciência e Tecnologia, modalidade Apoio às Idéias Tecnológicas	45
2.1.3 I Encontro Estadual de Ciência e Tecnologia	46
2.1.4 Convênios Científico e Tecnológico com a Região de Rhône-Alpes	47
2.1.5 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)	47

2.1.6	Fundação Araucária	49
2.1.7	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).....	51
2.2	Ensino Superior	56
2.2.1	Ações Centralizadas	56
2.2.2	Ações Descentralizadas.....	60
3	Secretaria de Estado da Cultura	73
3.1	Administração Direta	73
3.2	Biblioteca Pública do Paraná (BPP)	78
3.3	Centro Cultural Teatro Guairá (CCTG)	80
3.4	Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE)	81
	Linha de Ação 2 - Infra-Estrutura e Meio Ambiente	83
4	Secretaria de Estado dos Transportes	85
4.1	Infra-estrutura de Transportes	85
4.1.1	Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes	85
4.2	Programa Bons Caminhos	86
4.2.1	Infra-estrutura Rodoviária.....	86
4.2.2	Fomento Rodoviário aos Municípios	93
4.2.3	Infra-Estrutura Hidroviária	94
4.2.4	Infra-Estrutura Aeroportuária.....	94
4.2.5	Infra-estrutura Ferroviária.....	95
4.3	Resgate do Porto Público	96
4.3.1	Movimentação de Cargas	97
4.3.2	Receita Cambial	97
4.3.3	Principais Investimentos.....	98
4.3.4	Projetos Estratégicos em Desenvolvimento	98
4.3.5	Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná.....	99
5	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	101
5.1	Programa de Proteção da Floresta Atlântica (Pró-Atlântica)	101
5.2	Coordenadoria de Recursos Hídricos	103
5.3	Projeto Paraná Biodiversidade - Educação Ambiental	104
5.4	Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná	105
5.5	Coordenadoria de Mudanças Climáticas	107
5.6	Programa Desperdício Zero	108

5.7 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)	108
5.8 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)	109
5.8.1 Pró-Saneamento	109
5.8.2 Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental.....	110
5.8.3 Diretoria Operacional das Águas	110
5.8.4 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-PR)	112
5.8.5 Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos	114
5.8.6 Monitoramento das Estações Hidrométricas.....	114
5.8.7 Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)	115
5.8.8 Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRHI)	116
5.9 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)	116
5.9.1 Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental.....	116
5.9.2 Conservação e Proteção da Biodiversidade no Paraná.....	117
5.9.3 Unidades de Conservação	120
5.9.4 Departamento Socioambiental	123
5.9.5 Monitoramento Ambiental	125
5.9.6 Programa Matas Ciliares.....	125
5.9.7 Sistema Estadual de Reposição Florestal Obrigatória (SERFLOR).....	126
5.9.8 Monitoramento de Incêndios Florestais	126
5.9.9 Outras Ações	126
5.10 Instituto de Terras, Cartografias e Geociências (ITC)	127
5.10.1 Programa de Regularização Fundiária, Agricultura Familiar e Cidadania.....	127
5.10.2 Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE Paraná.....	128
5.10.3 Programa de Mapeamento Sistemático do Estado do Paraná.....	129
5.10.4 Programa de Democratização Participativa da Administração.....	130
6 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano	133
6.1 Ações da SEDU	134
6.1.1 Coordenadoria de Programas de Desenvolvimento Urbano (CPDU)	134
6.1.2 Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRQI).....	134
6.1.3 Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD).....	135

6.1.4	Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME)	136
6.2	Auxílio aos Municípios	137
6.3	Ações do PARANACIDADE	137
6.3.1	Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO	137
6.3.2	Atividades em Destaque	138
6.4	Ações da COMEC	138
6.4.1	Estruturação Física da RMC	139
6.4.2	Proteção e Recuperação Ambiental	140
6.4.3	Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC	142
6.4.4	Gestão do Transporte Coletivo Metropolitano	143
7	Companhia Paranaense de Energia	145
7.1	Geração de Energia Elétrica	145
7.1.1	Operação e Manutenção de Usinas	145
7.1.2	Expansão da Geração de Energia	146
7.1.3	Energias renováveis	147
7.2	Distribuição de Energia Elétrica	147
7.3	Transmissão de Energia Elétrica	149
7.4	Telecomunicações	149
7.5	Participações	150
7.6	Responsabilidade Corporativa	150
7.7	Pesquisa e Desenvolvimento	153
7.8	Administração	154
7.8.1	Gestão de Pessoas	154
7.8.2	Tecnologia da Informação	155
7.9	Resultados Econômico-Financeiros	156
7.10	Reconhecimentos	157
	Linha de Ação 3 - Expansão Produtiva	159
8	Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	161
8.1	Ações Especiais	161
8.1.1	Programa Leite das Crianças	161

8.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)	162
8.1.3 Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais	163
8.2 Administração Direta	163
8.2.1 Desenvolvimento Agropecuário	163
8.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária	166
8.2.3 Economia Rural.....	169
8.3 Administração Indireta	172
8.3.1 Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA)	172
8.3.2 Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR)	172
8.3.3 Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR).....	173
8.3.4 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA).....	174
8.3.5 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR)	175
8.3.6 Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR).....	184
9 Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul	189
9.1 Administração Direta	189
9.1.1 Coordenadoria de Assuntos do Mercosul	190
9.1.2 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial.....	190
9.1.3 Coordenadoria de Assuntos Internacionais	190
9.1.4 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial	191
9.2 Administração Indireta	192
9.2.1 Ambiental Paraná Florestas S.A.	192
9.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE – PARANÁ).....	193
9.2.3 Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)	196
9.2.4 Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR).....	197
9.2.5 Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR)	198
10 Secretaria de Estado do Turismo	201
10.1 Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil – PRODETUR-Sul	201
10.2 Gestão Pública e Articulação Institucional para o Turismo	202
10.3 Paraná Turismo	203
10.3.1 Desenvolvimento Sustentável do Turismo	203
10.3.2 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense.....	206
10.4 Ecoparaná	207

10.5	Centro de Convenções de Curitiba	210
	Linha de Ação 4 - Emprego, Cidadania e Solidariedade	211
11	Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social	213
11.1	Coordenação Estadual de Assistência Social	213
11.2	Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego	215
12	Secretaria de Estado da Criança e da Juventude	217
12.1	Pacto pela Infância e Juventude	218
12.2	Sistema Socioeducativo	219
12.2.1	Definição dos Centros de Socioeducação.....	219
12.2.2	Vagas Ofertadas.....	220
12.2.3	Implantações.....	221
12.2.4	Cadernos do IASP.....	221
12.2.5	Programa de Aprendizagem para Adolescentes em Conflito com a Lei.....	221
12.2.6	Programa de Apoio e Acompanhamento do Adolescente Egresso do Sistema Socioeducativo.....	222
12.2.7	Programa de Capacitação.....	222
12.3	Área de Proteção	223
12.3.1	Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA).....	223
12.3.2	Eventos.....	224
12.3.3	Guarda Mirim.....	224
12.3.4	Convênios da SECJ.....	225
12.3.5	Convênios – Fundo da Infância e Adolescência (FIA).....	225
12.3.6	Fóruns Permanentes.....	226
12.4	Principais Gastos	226
12.4.1	Manutenção da estrutura.....	226
12.4.2	Obras e equipamentos.....	226
13	Secretaria de Estado da Saúde	229
13.1	Principais Ações Estratégicas	229
13.2	Ações para melhoria da infra-estrutura da SESA e do SUS	230
13.2.1	Vigilância em Saúde.....	230
13.2.2	Programas Especiais.....	230
13.2.3	Pacto Estadual pela Vida.....	231
13.2.4	Regionalização da Saúde.....	231

13.2.5	Hospitais de Pequeno Porte (HPP)	232
13.2.6	Modernização e Revitalização da Saúde	232
13.3	Produtos e Serviços Oferecidos à População	233
13.3.1	Assistência Farmacêutica.....	233
13.3.2	Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI)	233
13.3.3	Apoio Laboratorial	233
13.3.4	Hemorrede	233
13.3.5	Transplantes.....	234
13.3.6	Ouvidoria	234
13.3.7	Obras.....	234
13.3.8	Assistência	234
13.4	Financiamento da Saúde	235
14	Companhia de Habitação do Paraná	237
14.1	Programas Habitacionais	237
14.1.1	Casa da Família Urbana.....	237
14.1.2	Casa da Família Rural.....	238
14.1.3	Casa da Família Indígena	238
14.1.4	Direito de Morar.....	239
14.2	Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social (SEHIS)	239
14.2.1	Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social (CEHIS)	239
14.2.2	Fundo Estadual de Habitação e Regularização Fundiária de Interesse Social (FEHRIS)	240
15	Companhia de Saneamento do Paraná	243
15.1	Mercado e Investimentos	243
15.2	Concessões	244
15.3	Saneamento Rural	244
15.4	Fontes de Financiamento	244
15.5	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	245
15.5.1	Novos Investimentos – PAC fase 1	245
15.5.2	Novos Investimentos – PAC fase 2	245
15.5.3	Novos Investimentos – PAC fase 3	246
15.6	Resultados Financeiros	246
15.7	Meio Ambiente	246

15.7.1	Programa de Recuperação e Proteção de Mananciais de Abastecimento Público.....	247
15.7.2	Correção de Passivos Ambientais.....	248
15.7.3	Parcerias Institucionais.....	248
15.8	Tarifa Social.....	249
16	Secretaria de Estado da Segurança Pública.....	251
16.1	Segurança Integrada.....	251
16.2	Saúde.....	259
17	Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania.....	261
17.1	Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD).....	261
17.2	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR).....	263
17.2.1	Atendimento ao Consumidor.....	263
17.2.2	Estudos, Pesquisas e Eventos.....	263
17.3	Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC).....	264
17.4	Defensoria Pública do Paraná (DPP).....	265
17.5	Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN).....	266
17.5.1	Ações Assistenciais.....	268
17.5.2	Atividades Laborterápicas.....	268
17.5.3	Patronatos Penitenciários – Assistência aos Egressos.....	269
17.5.4	Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN).....	269
17.5.5	Desenvolvimento Profissional de Servidores.....	269
17.6	Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR).....	269
	Linha de Ação 5 - Gestão do Estado.....	273
18	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.....	275
18.1	Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG).....	275
18.2	Coordenação de Orçamento e Programação (COP).....	278
18.3	Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA).....	280
18.4	Coordenação de Modernização Institucional (CMI).....	281
18.5	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).....	283
18.5.1	Diretoria de Pesquisa.....	283
18.5.2	Diretoria do Centro Estadual de Estatística.....	286

18.5.3	Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento	287
19	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	289
19.1	Departamento de Recursos Humanos (DRH)	289
19.2	Departamento de Segurança Funcional (DSF)	290
19.3	Departamento de Assistência à Saúde (DAS)	290
19.4	Departamento de Administração de Material (DEAM)	292
19.5	Departamento de Transporte Oficial (DETO)	292
19.6	Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)	294
19.7	Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)	294
19.8	Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)	295
20	Secretaria de Estado da Fazenda	297
20.1	Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE)	297
20.2	Gestão Financeira e Tributária	300
20.2.1	Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC)	304
20.2.2	Coordenação da Receita Estadual (CRE)	304
20.3	Atividades Administrativas Desenvolvidas	315
20.4	Entidades Vinculadas	316
21	Secretário Especial para Assuntos Estratégicos	319
21.1	Projeto de Telecentros	319
21.2	Projeto de Inclusão Digital	319
21.3	Gerenciamento da Estrutura	320
21.4	Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)	320
22	Secretaria de Estado de Obras Públicas	323
22.1	Estudos e Projetos	323
22.2	Orçamentos	324
22.3	Licitações e Contratos	324
22.4	Acompanhamento de Obras	324
22.4.1	Principais Obras Concluídas	325
22.4.2	Principais Obras em Andamento em 2007	325
22.5	Outros Projetos Especiais em Andamento	326
22.5.1	Residência Técnica	326
22.5.2	Foco na Obra	327

23	Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral	329
23.1	Corregedoria.....	329
23.2	Consultoria Jurídica.....	329
23.3	Ouvidoria.....	330
23.4	Políticas Públicas.....	330
23.5	Trabalhos Especiais.....	331
24	Secretário Especial de Relações com a Comunidade	333
24.1	Paraná em Ação - Feira de Serviços Gratuitos.....	333
24.2	Portal da Comunidade.....	333
24.3	Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEx).....	334
24.4	Ações Diversas.....	334
25	Secretaria de Estado da Comunicação Social	337
25.1	Coordenadoria de Marketing.....	337
25.2	Coordenadoria de Mídia.....	337
25.3	Agência Estadual de Notícias.....	337
25.4	Rádiodifusão.....	338
25.5	Televídeo.....	338
25.6	Estúdio de Rádio.....	338
26	Procuradoria Geral do Estado	339
26.1	Previsão Constitucional.....	339
26.2	Fundamento Legal da Estrutura Organizacional.....	339
26.3	Organização Institucional.....	340
26.4	Atuação no Poder Judiciário.....	340
26.5	Ações Administrativas e Judiciais.....	341
26.6	Atualização dos Procuradores.....	341
26.7	Participação Externa.....	342
26.8	Conselho Superior e Diretor do Fundo Especial da PGE.....	342
27	Casa Civil	343
27.1	Gabinete do Chefe da Casa Civil.....	343
27.2	Diretoria Geral.....	343
27.3	Assessoria de Imprensa.....	344
27.4	Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE).....	344
27.5	Núcleo de Informática e Informações (NII).....	344

27.6	Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)	345
27.7	Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)	345
27.8	Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI).....	346
27.9	Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)	346
27.10	Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)	346
27.11	Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP).....	347
28	Casa Militar	349
28.1	Gabinete do Secretário	349
28.2	Divisão de Operações e Segurança	349
28.3	Divisão de Transporte e Manutenção.....	349
28.4	Coordenadoria Estadual de Defesa Civil	350
28.5	Seção de Apoio Logístico	350
29	Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília	351

Economia Paranaense: desempenho em 2007

A análise da economia paranaense em 2007 tem como base as estatísticas disponíveis até a primeira quinzena do mês de novembro. Apesar de não cobrirem a totalidade do exercício, os dados apresentados permitem identificar as principais tendências econômicas, possibilitando, também, a avaliação dos fatores determinantes do desempenho estadual.

Inicialmente, as estimativas mais recentes do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), elaboradas no início de novembro, apontam para um crescimento de 6,0% do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná em 2007. Essa significativa expansão, superior à variação projetada para o PIB brasileiro, reflete a combinação dos resultados positivos dos setores agropecuário, industrial e de serviços, evidenciando a recuperação da economia do Estado, após dois anos de baixas taxas de crescimento, por conta principalmente dos prejuízos impostos pelas estiagens ao agronegócio.¹

Na safra 2006/2007, segundo dados do Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), a produção paranaense de grãos totalizará 29,2 milhões de toneladas, o que representa aumento de 21,7% em relação à temporada 2005/2006, quando foram colhidas 24,0 milhões de toneladas, conforme a tabela a seguir. A soja e o milho, produtos representativos na pauta agrícola, deverão registrar incrementos produtivos de 25,5% e 18,3%, respectivamente, sendo os principais responsáveis pela elevação da renda no meio rural. Ademais, cabe citar a ampliação de 35,0% na produção de cana-de-açúcar, com salto de 34,5 milhões para 46,5 milhões de toneladas, o que não deixa dúvida quanto ao aproveitamento, pelo Estado do Paraná, das oportunidades abertas pela expansão do mercado de combustíveis vegetais.

¹ A mediana das expectativas de mercado, levantadas pelo Banco Central, aponta para um crescimento de 4,7% do PIB brasileiro em 2007.

PRODUÇÃO DE GRÃOS - PARANÁ - SAFRAS 2005/2006 E 2006/2007

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)		VAR. (%)
	SAFRA 2005/2006	SAFRA 2006/2007	
Arroz	171 913	174 254	1,4
Feijão	819 094	769 399	-6,1
Milho	11 697 442	13 835 369	18,3
Soja	9 466 405	11 882 704	25,5
Trigo	1 204 747	1 863 716	54,7
Outros produtos	649 987	689 879	6,1
TOTAL	24 009 588	29 215 321	21,7

FONTE: SEAB - DERAL

Na mesma trajetória, a produção da pecuária estadual vem apresentando pronunciado crescimento. De acordo com o IBGE, os abates de aves avançaram 7,4% no primeiro semestre de 2007, em comparação ao mesmo período de 2006, atingindo 977,9 mil toneladas, enquanto a produção de carne suína cresceu 20,9%, somando 219,3 mil toneladas.

Passando-se à performance do setor manufatureiro, observa-se aumento de 6,8% da produção física industrial no acumulado de janeiro a setembro de 2007, correspondendo ao terceiro melhor resultado entre as unidades da Federação. Tal desempenho pode ser atribuído principalmente às indústrias de veículos automotores, máquinas e equipamentos e produtos químicos, cujas taxas de crescimento da produção alcançaram 23,2%, 18,1% e 20,0%, respectivamente, nos nove primeiros meses do exercício, conforme tabela a seguir.

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2007

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Indústria geral	6,8
Indústria de transformação	6,8
Alimentos	3,5
Bebidas	-2,9
Madeira	-8,2
Celulose, papel e produtos de papel	0,0
Edição e impressão	-5,0
Refino de petróleo e álcool	-3,6
Outros produtos químicos	20,0
Borracha e plástico	1,5
Minerais não-metálicos	7,6
Produtos de metal - exclusive máquinas e equip.	10,0
Máquinas e equipamentos	18,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	21,3
Veículos automotores	23,2
Mobiliário	15,5

FONTE: IBGE

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Como se sabe, a ascensão da produção de veículos está diretamente relacionada ao aumento da demanda doméstica, propiciado pela ampliação do crédito, com a queda das taxas de juros, e pelos ganhos reais de salário, resultantes da apreciação cambial. Já no que se refere ao dinamismo apresentado pelos segmentos de máquinas e equipamentos e produtos químicos, há forte influência da elevação da renda gerada pela agricultura, levando à ampliação da fabricação de tratores, colheitadeiras e fertilizantes.

Por fim, em relação ao setor terciário, constata-se notável crescimento do comércio. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas do comércio varejista do Paraná avançou 7,1% no acumulado até o mês de setembro, de acordo com a tabela abaixo, com destaque para os ramos de móveis e eletrodomésticos e equipamentos de escritório e informática, que registraram acréscimos de, respectivamente, 10,6% e 27,6% nas vendas, ressaltando ainda mais a aceleração da atividade econômica no Estado.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2007

RAMO	VARIAÇÃO (%)
Combustíveis e lubrificantes	7,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,4
Hipermercados e supermercados	6,4
Tecidos, vestuário e calçados	4,8
Móveis e eletrodomésticos	10,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	27,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,2
COMÉRCIO VAREJISTA	7,1

FONTE: IBGE

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Linha de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura

1 Secretaria de Estado da Educação

A Secretaria de Estado da Educação (SEED) iniciou a segunda gestão realizando um amplo diagnóstico da política educacional implantada na primeira gestão, com as evidências comprovadas dos avanços, os desafios a serem vencidos e os problemas que ainda persistem no sistema escolar, desde a situação administrativa e pedagógica das escolas da rede estadual, as relações com as redes municipais, federal e privada, até a necessária articulação entre os diferentes níveis, modalidades e etapas da educação básica e Ensino Superior.

O ano de 2007 começou, então, com o desafio de continuar uma proposta que está dando certo, com resultados muito positivos na área educacional, mas, ao mesmo tempo, com o objetivo de avançar, de buscar caminhos alternativos, de agilizar os mecanismos do Estado para acelerar os processos de transformação social, iniciando com a mudança da estrutura da SEED, com iniciativas e planos que visam atender às necessidades prementes dessa prática, não apenas o diálogo e a autonomia, mas também a produção, a colaboração e o trabalho coletivo como possibilidades concretas de enfrentamento do fazer pedagógico.

A educação tem duas faces, o aprender e o ensinar, que são o verso e o reverso do mesmo objeto, ou da mesma moeda. Essa dupla, indissociável por natureza, apresenta-se como objeto privilegiado de trabalho e de desafio para romper as dificuldades já diagnosticadas na escola paranaense. Esta tem sido a proposta da SEED, não apenas para a relação entre professor e aluno, em sala de aula, mas ampliada para toda a organização e gestão do sistema educacional. Esses indicativos são princípios e base das ações.

Dessa forma, o projeto político pedagógico da escola, os planos de trabalho docente, a organização da hora-atividade, o projeto Folhas, os livros didáticos públicos, o ambiente de aprendizagem colaborativo do Portal Dia-a-Dia Educação, a construção e manutenção das escolas, o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), a TV Pendrive e o Projeto SuperAção são alguns dos projetos educacionais do Estado que indicam a troca, a colaboração, a interlocução e o trabalho reflexivo entre os professores e destes com os alunos, num compartilhamento de idéias.

É o desafio da transformação.

Para isto, pensou-se numa educação de qualidade. Trabalhando, com o apoio do Ministério da Educação, com um plano de metas, tendo como referência as avaliações realizadas no sistema educacional, está sendo feito o enfrentamento da melhoria do ensino e da aprendizagem, cujos reflexos estão no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e na construção do Plano de Ações Articuladas (PAR Estadual).

O trabalho colaborativo faz parte do processo pedagógico, que deve ser construído com participação e responsabilidade, uma vez que o aluno aprende junto com o professor e com os demais alunos. O professor não apenas ensina, mas também incita, desafia, provoca, vai de encontro aos pontos obscuros, instiga a busca de respostas, orienta as dificuldades e desenvolve sua atuação por meio da cooperação, da autonomia e do diálogo. A escola não é somente o prédio, é o espaço e as possibilidades de uso do tempo e dos saberes que ali são produzidos. A gestão do sistema educacional, da mesma forma, não é só a administração institucional, mas, sobremaneira a possibilidade de buscar articular as ações educacionais na formação de um povo, de novos cidadãos, trabalhadores e construtores da sociedade.

A SEED está sempre buscando novas idéias num emaranhado de desafios. Os gestores, professores, docentes e pedagogos, diretores de escolas, profissionais da educação, funcionários de serviço e apoio escolar, pais e alunos têm sido parceiros nessa busca. Isso demonstra o compromisso de todos com a instalação de uma política pública direcionada à melhoria do que, de fato, é significativo na escola: o ato de aprender, e aprender bem.

1.1 Destaques na Educação 2007

1.1.1 Recursos Humanos

Os avanços concedidos ao magistério fazem parte de uma política de educação que visa valorizar todos os professores e profissionais e melhorar o ensino público no Paraná. A preocupação mais presente da SEED, desde 2003, foi com a política de valorização dos profissionais da educação e de formação de um quadro próprio e estável de professores. Nesse sentido, foram concretizadas as seguintes ações:

- Aprovação do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos professores.
- Nomeação de profissionais para o magistério, com preenchimento de 23.155 vagas do concurso público de 2003 e 9.185 vagas do concurso de 2004, nas disciplinas da Matriz Curricular, na Educação Especial, na Educação Profissional e Pedagogos; e nomeação de 8.561 Agentes de Execução e 2.275 Agentes de Apoio do Quadro Próprio de Pessoal do Poder Executivo.
- Progressão de 7.681 professores do Quadro Próprio do Magistério, com avaliação de desempenho e cursos de capacitação e formação profissional.
- Concurso público para o cargo de professor do Quadro Próprio do Magistério, com 100.518 inscritos, para 14.287 vagas, nas disciplinas de Educação Básica, Educação Especial, Educação Profissional e Pedagogos.

1.1.2 Educação Especial e Inclusão

Conforme compromisso preconizado pelo art. 208, inciso III, da Constituição Federal, de que os alunos com necessidades especiais sejam atendidos, preferencialmente na rede regular de ensino, buscou-se o resgate do trabalho conjunto e articulado entre o poder público e a sociedade civil, especialmente com as escolas conveniadas com o Estado.

Atualmente, há oferta de algum tipo de atendimento especializado em 368 municípios, que representa o índice de 92% de cobertura no Estado, com um total de 52.740 alunos, sendo 42.693 na rede conveniada e 10.047 na rede pública de ensino.

A oferta de serviços e apoios especializados na rede regular de ensino visa atender a alunos com necessidades educacionais especiais nas áreas das deficiências mental, visual, física, auditiva, condutas típicas de quadros neurológicos, psiquiátricos, psicológicos graves e superdotação, compreendendo: 552 salas de recursos; 13 programas de escolaridade regular com atendimento especializado; 377 centros de atendimento especializado; 10 professores de apoio permanente; 79 profissionais intérpretes; 40 instrutores surdos; 1.064 classes especiais e 373 escolas especiais.

No exercício de 2007, o Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional trabalhou na sistematização da proposta político-pedagógica do primeiro Centro Estadual de Educação Especial Lucyia Requião de Mello e Silva, no município de Curitiba, finalizando os serviços de reforma/melhoria, com investimento de R\$ 2,2 milhões. Em andamento a aquisição de mobiliário no valor estimado de R\$ 73,0 mil. O funcionamento está

previsto para o início de 2008, com atendimento a 250 alunos, que apresentam deficiência mental, condutas típicas e múltiplas deficiências, devendo a implantação ser gradativa.

No que se refere à Educação Especial, foi instituído o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (Resolução n.º 2.527/2007), ofertado em 07 Instituições Hospitalares, sendo 05 em Curitiba, incluída a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia, 01 em Maringá e 01 em Londrina, mediante Termo de Cooperação Técnica.

A SEED está buscando a universalização da educação especial no Estado, com oferta de atendimento na rede de apoio tanto nas escolas conveniadas como nas escolas da rede pública de ensino, abrangendo quase todos os municípios, como se verifica na tabela abaixo.

NÚMERO DE MATRÍCULAS E DE ESTABELECIMENTOS QUE OFERTAM A EDUCAÇÃO ESPECIAL - 2003-2007

ANO	REDE CONVENIADA		REDE ESTADUAL	
	Instituição	Matrícula	Estabelecimento	Matrícula
2003	348	38.382	73	2.675
2004	351	38.382	69	3.322
2005	350	40.887	76	4.059
2006	374	43.392	65	10.047
2007	373	42.693	65	10.047

FONTE: DEEIN e Censo Escolar

1.1.3 Educação Fundamental - Diversidade

Em 2007, o Departamento de Diversidade atuou com as seguintes ações:

- Continuidade ao Programa Paraná Alfabetizado, desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação, a Associação dos Municípios do Paraná (AMP), a União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná (UNDIME-PR), prefeituras, organizações governamentais e a sociedade civil, tendo como meta superar o analfabetismo no Estado – alfabetizar cerca de 100 mil pessoas, com investimento aproximado de R\$ 15,7 milhões, incluídos recursos federais, com o envolvimento dos 399 municípios do Estado, conforme tabela a seguir.
- Construção de Escolas Indígenas: UNV - EEI Rio das Cobras - município de Nova Laranjeiras; UNV - EEI Kuaa Mbo'e (Tekoa) - município de Diamante D'Oeste; UNV - EEI NUR Fé (Mococa); e UNV - ERI Crispin Guê-

Mon - município de Ortigueira, com investimento de R\$ 2,3 milhões, incluídos recursos federais.

- Foram impressos 15 mil volumes de Cadernos Temáticos: *Educando para as Relações Étnico-Raciais*, e distribuídos para todas as escolas estaduais, secretarias estaduais e municipais, Instituições de Ensino Superior (IESs) do Paraná que ofertam cursos de licenciatura, bibliotecas municipais, SECAD, MEC e demais instituições.
- Ampliação do quadro de profissionais das escolas indígenas com a contratação de 22 professores guaranis e 44 professores caingangues, 33 auxiliares de serviços gerais indígenas e 15 pedagogos.

PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO - 2004-2007

ATIVIDADE	1.ª EDIÇÃO 2004	2.ª EDIÇÃO 2005	3.ª EDIÇÃO 2006	4.ª EDIÇÃO 2007
Alfabetizando	24.642	46.966	57.390	(1)100.000
Turmas	1.275	2.577	2.962	6.000
Coordenações Locais	245	387	505	600
Municípios	225	344	351	399
Atendimento de 649 mil pessoas ⁽²⁾ (%)	3,8	7,2	8,9	15,4
Valor (R\$ 1,00)	R\$ 3.307.648	R\$ 4.479.507	R\$ 7.349.008	R\$15.737.200

FONTE: SEED

(1) Previsão.

(2) Dados do IBGE-2000.

1.1.4 Educação Básica

As ações realizadas pela SEED, por meio do Departamento de Educação Básica, em 2007, foram:

- Aquisição de 29 títulos de temas paranaenses, com 172.700 exemplares, e investimento de R\$ 3,4 milhões; 3 mil exemplares da obra *Retrato do Brasil*; 3 mil exemplares da obra *Enciclopédia Contemporânea da América Latina e Caribe*; 3 mil exemplares da obra *Seis Filósofos na Sala de Aula* com investimento de R\$ 545,2 mil; e, dentro do projeto Biblioteca do Professor, foram adquiridos 208 títulos, cerca de 270.400 exemplares, selecionados com a participação de professores da rede pública estadual, com investimento de R\$ 7,0 milhões.

- Impressão de 230 mil livros didáticos públicos, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), produzido por profissionais da rede pública estadual envolvendo as doze disciplinas de tradição curricular no Ensino Médio, no valor de R\$ 9,3 milhões, incluídos recursos federais, que serão distribuídos no início do ano letivo de 2008, para aproximadamente 214.943 alunos da 1.^a série.
- DEB Itinerante - formação continuada descentralizada para professores da rede pública estadual das diferentes disciplinas que compõem as grades curriculares do Ensino Fundamental e Médio, objetivando a implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação Básica do Estado do Paraná; a orientação dos profissionais para a pesquisa, subsidiando a produção do projeto Folhas e a orientação para o uso das TVs com os *pendrives*, bem como o estudo e a discussão dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos específicos às disciplinas. Realizado em 19 NRES, atendendo a 29.017 professores, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de ensino.

Cumprido ressaltar que estas são ações inovadoras, na busca de garantir aos alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas estaduais do Paraná o que está previsto tanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quanto na Constituição Federal: a gratuidade da educação básica e o direito de permanência na escola.

1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho

- Ampliação da oferta dos cursos técnicos em nível médio para profissionais da educação não-docentes - PROFUNCIÓNÁRIO - 1.310 vagas.
- Ampliação da oferta do Adolescente Aprendiz - 450 vagas.
- Parceria com as universidades estaduais para execução do Programa Especial para Formação Pedagógica de Bacharéis para as disciplinas do Currículo de Educação Profissional em nível médio para os professores da rede pública estadual, com repasse de recursos no valor de R\$ 270,0 mil.
- Implantação de Centros de Educação Profissional nos municípios de Londrina, Cascavel, Irati e Curitiba, convênio com o FNDE, em fase final de execução, com investimento de R\$ 6,7 milhões.

- Distribuição de 14 laboratórios para os cursos em Técnica do Meio Ambiente, em parceria com a SANEPAR, com investimentos de R\$ 450,0 mil.
- Implementação do Ensino Médio Integrado no Paraná - convênio com o FNDE, em execução, com investimento de R\$ 644,6 mil.
- Aquisição e distribuição de 17 tratores e implementos agrícolas para os Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal, com investimento de R\$ 2,2 milhões.
- Expansão da Educação Profissional - 86 estabelecimentos em 2003, com 13.322 matrículas, e 282 estabelecimentos em 2007, com 72.201 matrículas e oferta de 421 cursos, conforme tabela a seguir.

EVOLUÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 2003-2007

ANO	N.º DE ESTABELECIMENTOS	N.º DE CURSOS	N.º DE MUNICÍPIOS	N.º DE MATRÍCULAS
2003	86	103	56	13.322
2004	117	261	82	28.343
2005	223	382	128	51.634
2006	266	391	147	62.040
2007	282	421	163	72.201

FONTE: SAE/SEED

1.1.6 Desenvolvimento Educacional

A Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE), responsável pela gestão, pela promoção e pela elaboração do plano de obras e manutenção dos estabelecimentos da rede estadual de educação básica, bem como pela coordenação das ações voltadas à garantia do suprimento de merenda, materiais e equipamentos escolares, visando à melhoria da qualidade do ensino público e garantindo a maior eficácia do sistema educacional, teve a seguinte atuação em 2007:

- Programa Estadual de Alimentação Escolar - tem como objetivo suprir parcialmente as necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados em escolas estaduais, melhorando suas condições fisiológicas e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar, bem como para a redução dos índices de evasão e repetência. O cardápio é elaborado por nutricionistas a partir dos hábitos alimentares dos alunos, obedecendo às preferências de cada região. Foram investidos cerca de R\$ 34,4 milhões, incluídos recursos federais, provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar, com

despesas de gêneros alimentícios, armazenagem, controle de qualidade e transporte, beneficiando cerca de 812.922 alunos em 2.018 estabelecimentos.

- Suprimentos de Materiais e Equipamentos para Escolas - visa proporcionar aos estabelecimentos estaduais de ensino infra-estrutura adequada à gestão pedagógica e administrativa de qualidade, mediante aquisição e/ou recuperação de equipamentos e materiais escolares. Foram adquiridas 50 mil carteiras escolares no valor de R\$ 3,0 milhões, e, em andamento, a aquisição de 500 *freezers* no valor previsto de R\$ 465,7 mil, equipamentos e mobiliários no valor de R\$ 5,3 milhões e mobiliário de informática no valor de R\$ 2,0 milhões.
- Fundo Rotativo Pró-Escola - oriundo de programas descentralizados de recursos para as escolas da rede pública estadual. Foi uma das soluções criativas encontradas, passando a ser um instrumento ágil, viabilizando com maior rapidez o repasse de recursos para manutenção, execução de pequenos reparos e aquisição de bens permanentes. Foram repassados cerca de R\$ 28,9 milhões, atendendo a 2.083 escolas, beneficiando aproximadamente 1.360.520 alunos, incluídas escolas do Ensino Fundamental, Médio, CEEBEJAS, o projeto Escola Cidadã, Jogos Colegiais do Paraná, Festival de Artes da Rede Estudantil e outros. Os 18 Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal receberam recursos financeiros no valor de R\$ 3,1 milhões, beneficiando cerca de 4.644 alunos, entre internos e semi-internos; também foram atendidos os 05 Centros Estaduais de Educação Profissional, nos municípios de Antonina, Cascavel, Curitiba, Guarapuava e Londrina, com investimento de R\$ 328,0 mil.
- Programa Estadual de Obras Escolares - no período de 2003 a 2007, foram investidos aproximadamente R\$ 197,5 milhões na execução de obras, melhorias e reparos, beneficiando 2.021 estabelecimentos de ensino da rede pública estadual, o que significa 347.958,81 m². Encontra-se em andamento a execução de obras em 256 estabelecimentos com investimento de R\$ 57,9 milhões, e em procedimento licitatório para beneficiar 610 estabelecimentos com investimento de R\$ 157,5 milhões (tabelas a seguir). Nestes recursos estão incluídos as programações voltadas ao desenvolvimento de projetos dos Jogos Escolares, Projeto FERA, Projeto Educação Com Ciência e Paraná Digital.

PROGRAMA DE OBRAS - OBRAS CONCLUÍDAS (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007
Obras	15.083.183,36	15.783.335,40	14.120.370,18	3.086.301,63	26.192.547,20
Melhorias	3.228.931,83	1.944.500,43	1.468.833,38	15.633.523,68	8.836.122,81
Reparos	8.989.323,87	12.018.386,93	15.987.790,73	27.926.134,64	26.332.940,25
TOTAL	27.301.439,06	29.746.222,76	31.576.994,29	46.645.959,95	61.361.610,26

FONTE: SEED

PROGRAMA DE OBRAS - OBRAS EM ANDAMENTO (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	ANDAMENTO		LICITAÇÃO	
	Estabelecimentos	Valor	Estabelecimentos	Valor
Obras	64	38.268.982,66	50	80.616.931,89
Melhorias	79	6.616.998,32	205	14.619.105,51
Reparos	113	13.074.766,13	355	62.274.235,77
TOTAL	256	57.960.747,11	610	157.510.273,17

FONTE: SEED

1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos

A capacitação constitui a linha mestra das políticas educacionais do Estado, aliada à reformulação do currículo. O investimento na formação do professor é um componente essencial da transformação da sociedade. Até outubro, foram realizados 437 eventos, com a participação de 100.917 profissionais, atuantes em diferentes níveis de educação básica, com envolvimento dos Departamentos de Diversidade, Educação Básica e Especial, Coordenações, os Núcleos Regionais de Educação, as Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs), o CETEPAR, a SUDE, incluídos professores selecionados do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e dos Grupos Setoriais da SEED. Foram aplicados R\$ 14,4 milhões, incluídos recursos federais e internacionais, sendo R\$ 4,9 milhões com os professores PDE.

CURSOS REALIZADOS - 2003-2007

ANO	EVENTOS	VAGAS	PARTICIPANTES	VALOR (R\$)
2003	318	61.561	70.970	5.836.811,75
2004	971	215.918	144.298	14.386.699,69
2005	475	180.468	183.539	13.933.712,65
2006	461	356.483	149.119	15.705.325,00
2007*	437	239.020	100.917	14.376.400,05
TOTAL	2.662	1.053.450	648.843	64.238.949,14

FONTE: SEED

(1) Em andamento.

INVESTIMENTOS - 2003-2007



FONTE: SEED

1.1.8 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)

Programa desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, integrado às atividades da formação continuada em educação, com o objetivo de aprimoramento da qualidade da educação básica no Estado do Paraná, disciplina a promoção do professor para o Nível III da Carreira, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual (Lei Complementar n.º 103, de 15/03/2004).

Iniciado em 2006 com a realização de um teste para a seleção dos primeiros 1.200 professores, com a participação efetiva de 6.794 professores. Atualmente, os 1.200 professores selecionados estão licenciados para a realização de estudos/capacitação, com investimento de R\$ 5,8 milhões.

Em 2007 foi iniciado o processo de seleção de mais 1.200 professores que irão compor a nova turma do PDE para 2008, com a realização da prova, com cerca de 7.942 professores inscritos, com estimativa de custos de R\$ 1,2 milhão.

Além do investimento com o teste seletivo e a bolsa-auxílio para a capacitação e projeto, também foram firmados convênios entre SEED/SETI/universidades estaduais e federais, para o desenvolvimento das atividades de orientação e coordenação pedagógica de cada um dos participantes, com repasse de recursos de R\$ 1,8 milhão, sendo R\$ 1,5 milhão recursos da SEED e R\$ 298,8 mil recursos da SETI.

1.1.9 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar

1.1.9.1 FERA – Festival de Arte da Rede Estudantil

O FERA consiste num projeto desenvolvido para a formação de uma rede de cultura e revitalização da escola paranaense, com projetos que estimulem alunos, professores e a comunidade a participarem efetivamente dos processos de pesquisa artístico-cultural, de interação social e formação escolar complementar, por meio de atividades culturais e artísticas que estarão ao alcance de toda a rede pública estadual de ensino.

A riqueza está na diversidade de informações, no acesso às diferentes áreas do conhecimento, na viagem ao universo cultural. O FERA vem para atender a este princípio, o de oferecer aos nossos alunos atividades verdadeiramente enriquecedoras e construtoras de uma escola de qualidade, alegre, de olhos atentos ao mundo, construída por alunos críticos, articulados e conscientes de seu papel transformador.

Tem como público-alvo alunos da rede pública de ensino, professores da educação básica, além de educação artística, que tenham condições e interesse em desenvolver essas atividades, e ainda artistas, arte-educadores da sociedade e toda a comunidade escolar. Sua finalidade é a valorização da arte como parte integrante do processo educacional e o estímulo às potencialidades e habilidades artísticas dos alunos, ampliando as possibilidades de formação integral do cidadão, objetivando a formação de uma rede estudantil de cultura para o fomento do conhecimento no processo educacional e a interação da comunidade escolar com a sociedade em geral.

No exercício de 2007, aconteceram 03 eventos, tendo como municípios-sede: Ponta Grossa, Medianeira e Cambé, com a participação dos NREs de Paranaguá, Área Metropolitana Sul e Norte, Guarapuava, União da Vitória, Curitiba, Irati, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Toledo, Assis Chateaubrinad, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Telêmaco Borba, Wenceslau Braz, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Ivaiporã, Apucarana e Ibaiti.

FERA - 2004-2007

ANO	N.º DE EVENTOS	PARTICIPANTES (Prof. e Alunos)	INVESTIMENTOS (R\$ 1,00)
2004	8	30.000	4.535.190
2005	8	56.000	6.858.825
2006	8	70.000	9.259.924
2007	3	11.400	4.132.512

FONTE: SEED

1.1.9.2 Projeto Educação Com Ciência

Trata-se de uma atividade pedagógica complementar e interativa, em que as escolas – alunos e professores – terão espaço para expor publicamente suas produções planejadas e executadas no cotidiano escolar. Neste espaço, as escolas estaduais poderão mostrar sua produção de conhecimento, trocar experiências e abrir uma discussão crítica dos caminhos do saber em nosso tempo.

No ano de 2007 foi realizado o III Educação Com Ciência - Ciência - Tecnologia e Sociedade, com execução de três etapas, nos municípios-sede de Campo Largo, Maringá e Araçongas.

COM CIÊNCIA - 2005-2007

ANO	N.º DE EVENTOS	PARTICIPANTES (Prof. e Alunos)		INVESTIMENTOS (R\$ 1,00)
		Professores	Alunos	
2005	5	1.600	6.400	3.514.182
2006	6	2.100	8.400	4.619.968
2007 ⁽¹⁾	3	6.000		2.560.000

FONTE: SEED

(1) Previsão.

1.1.10 Jogos Colegiais do Paraná

Em parceria com a Paraná Esporte, a edição contou com a participação de aproximadamente 64.750 atletas, sendo 54.800 na Fase Regional, 9.750 na Fase Microrregional e 9.000 na Fase Final, realizada em Curitiba, com um investimento de R\$ 5,8 milhões.

JOGOS COLEGIAIS - 2003-2007

ANO	PARTICIPANTES	INVESTIMENTOS (R\$ 1,00)
2003	33.870	3.791.044
2004	72.089	3.371.741
2005	67.789	3.710.758
2006	55.359	4.251.799
2007	64.750	5.798.218

FONTE: SEED

1.1.11 Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber

Tem como missão promover uma reforma muito mais profunda e ampla do que a socialização do saber, implantando um modelo de aprendizagem colaborativa na Internet que disponibiliza conteúdos elaborados pelos próprios educadores que compõem a rede pública estadual de ensino.

O Portal Dia-a-Dia Educação tornou-se um veículo de informação e de expressão cultural e acadêmica de seus educadores, atendendo a toda a comunidade escolar, num processo aberto, interativo, constante e dinâmico, visando a um salto cultural e social no Paraná.

Seus conteúdos são livres, garantindo o acesso a todo o Portal, sendo uma solução tecnológica baseada no conceito de aprendizagem colaborativa suportada por computador, desenvolvida e implementada em sua maior parte em *software* livre e tendo como principal característica a democratização do conhecimento, em rede e pela rede, de forma aberta e democrática.

O Estado do Paraná tem disponibilizado a cessão de direito de uso do *software* denominado Ambiente Pedagógico Colaborativo, mediante parcerias com outros estados, dentre eles: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia.

1.1.12 TV Pendrive

Consiste num projeto que prevê televisores de 29 polegadas – com entradas para VHS, DVD, cartão de memória e *pendrive* e saídas para caixas de som e projetor multimídia – para todas as 22 mil salas de aula da rede estadual de educação, bem como um dispositivo *pendrive* para cada professor. A integração da TV e o *pendrive* possibilita a acessibilidade aos objetos de aprendizagem produzidos em diversas plataformas por diferentes ferramentas e mídias.

Em 2007 foi realizado procedimento licitatório para a aquisição de 60 mil *pendrives*, que serão distribuídos aos professores da rede, e 22 mil *racks* com investimentos de R\$ 2,6 milhões e R\$ 4,0 milhões respectivamente.

1.1.13 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM)

O PROEM é objeto do Contrato de Empréstimo n.º 950/OC-BR, entre o Governo do Estado do Paraná e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), assinado em dezembro de 1997, e executado pela SEED.

Em setembro de 2007, o PROEM cumpriu os compromissos financeiros assumidos pelo Estado no valor total de US\$ 4,2 milhões e realizou o último desembolso no valor de US\$ 3,2 milhões, sendo US\$ 1,8 milhão recurso do BID.

O PROEM finaliza com um investimento de US\$ 203,7 milhões, sendo US\$ 100,0 milhões do BID (49,08%) e US\$ 103,7 milhões de contrapartida do Estado (50,92%).

O objetivo geral do projeto foi alcançado, uma vez que os investimentos realizados garantiram infra-estrutura física e pedagógica para a expansão da educação básica, em particular ao Ensino Médio, com a execução de políticas por meio de ações planejadas de capacitação, expansão da rede, inclusão digital, aquisição de livros para alunos, professores e bibliotecas que impactam o aumento da eficiência, eficácia e equidade da educação básica da rede pública de ensino.

1.1.14 Outros Avanços na Educação

- Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE) - convênio para manutenção do transporte escolar em parceria com 398 municípios, num total de R\$ 40,0 milhões, sendo R\$ 29,0 milhões do Estado e R\$ R\$ 11,0 milhões de recursos federais.
- TV Paulo Freire - em pleno funcionamento, é um canal para a liberdade, cujo instrumento pedagógico está fundamentado nos seguintes objetivos: contribuir com a formação continuada de professores, ampliar o canal de comunicação com as escolas, veicular programas com conteúdos curriculares,

por meio da linguagem televisiva e propiciar o aprimoramento da prática pedagógica. Foram instaladas antenas de recepção nas 2.100 escolas estaduais.

- Firmado Termo de Compromisso com o Estado da Bahia, para cessão dos códigos fonte do Portal Dia-a-Dia Educação, do SERE/WEB, suporte para implantação da TV com *pendrive* e cooperação técnica para implantação de uma TV nos moldes da TV Paulo Freire naquele Estado.
- Patrulha Escolar Comunitária - em conjunto com a PMPR, visa à segurança nas escolas estaduais, onde são desenvolvidas atividades de caráter preventivo e educativo com assessoramento à comunidade escolar, atingindo 92% dos municípios.
- Parque Newton Freire Maia - Parque da Ciência - ambiente didático-pedagógico com recursos físicos, técnicos e científicos que propiciam o desenvolvimento de atividades extra-escolares em diversos campos do conhecimento humano, motivando a educação informal no campo da divulgação científica, destinado aos alunos das escolas públicas estaduais e municipais e particulares. Realizada Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema principal TERRA, e inaugurado o Herbário, em parceria com o Jardim Botânico de Curitiba. Foram recebidas mais de 6 mil pessoas, entre alunos e professores.

1.2 Entidades Vinculadas

1.2.1 Colégio Estadual do Paraná

Desenvolve atividades para atender a 4.873 alunos matriculados no Ensino Médio para curso regular, profissional, modulado de artes e treinamento desportivo. Oferece também curso de Técnico em Secretariado, Administração e Hospitalidade e Turismo.

O Colégio possui 03 estruturas físicas para o desenvolvimento das suas atividades: 1) sede principal, com 43 salas regulares funcionando em 03 turnos, 06 salas de laboratório para aulas práticas, sala administrativa e de apoio, planetário, escolinha de artes, Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) e área esportiva com piscinas, pista de atletismo e campo de futebol; 2) Observatório Astronômico; e 3) Canteiro de Obras, onde acontecem as práticas do Curso Técnico em Edificações.

O orçamento para 2007 foi de R\$ 6,6 milhões, para pagamento de pessoal e despesas de manutenção.

1.2.2 Paraná Esporte

Autarquia vinculada à SEED que desenvolve ações nas áreas do esporte-rendimento e de lazer, entre elas:

- Jogos Abertos do Paraná - em sua 49.^a edição, visam ao aprimoramento da qualidade técnica dos atletas e à sua projeção no esporte de rendimento do Paraná em nível nacional. Os Jogos foram realizados em sua fase final no município de Toledo, com 10.185 atletas participantes em 08 municípios, e investimentos de R\$ 1,6 milhão.
- Jogos da Juventude do Paraná - o objetivo maior é a contribuição para o desenvolvimento integral da juventude e a melhoria da qualidade de vida do cidadão atleta. Realizada sua 21.^a edição em fases regionais nos municípios de Assaí, Colorado, Irati, Mangueirinha, Manoel Ribas, Medianeira, Umuarama, União da Vitória e a fase final em Paranavaí. Participaram 20.090 atletas, sendo 12.290 nas fases regionais e 7.800 na fase final, com investimento de R\$ 1,7 milhão.
- Olimpíada Colegial – visa oportunizar a participação da delegação de atletas paranaenses com faixa etária entre 11 e 17 anos em competições realizadas em João Pessoa-PB. Nas modalidades coletivas, o Paraná obteve o melhor desempenho com a conquista de quatro medalhas de ouro – futsal feminino e masculino, handebol masculino e voleibol masculino –, além do bronze com o basquete feminino; no atletismo, com três ouros, duas pratas e dois bronzes, terminando na quarta colocação geral. Participaram 130 atletas, com investimento de R\$ 264,7 mil.
- Projeto Verão no Litoral - promovido como meio de descontração, lazer e saúde à beira-mar, o evento foi composto por múltiplas opções esportivas de lazer nos locais onde se instalam as unidades de atendimento durante a temporada de verão. Foram desenvolvidos os programas de atividades diárias, eventos esportivos especiais, atividades culturais e de ações comunitárias, nos quais a Paraná Esporte atendeu a aproximadamente 650 mil pessoas, com investimento de R\$ 1,2 milhão.

- Jogos Universitários do Paraná - em parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU), visa dar continuidade ao processo iniciado nos Jogos Colegiais do Paraná, vindo de encontro aos anseios da juventude paranaense no que se refere ao esporte universitário, uma vez que passou a fazer parte dos Jogos Oficiais do Estado. Os Jogos foram realizados com a participação de 16 Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná, envolvendo 2.500 universitários, com investimento de R\$ 42,0 mil.
- Jogos Universitários Brasileiros - tem como objetivo oportunizar a participação das Instituições de Ensino Superior do Paraná em torneios esportivos em nível nacional. Participaram 250 atletas, com investimento de R\$ 26,8 mil.
- Campeonato Paraolímpico Escolar Brasileiro - objetiva oportunizar a participação exclusiva de atletas com algum tipo de deficiência físico-mental, promovendo um evento de celebração de força, persistência e garra dos atletas. Participaram 56 atletas com investimento de R\$ 14,1 mil.

1.3 Despesas com a Educação Básica - 2003 a 2007

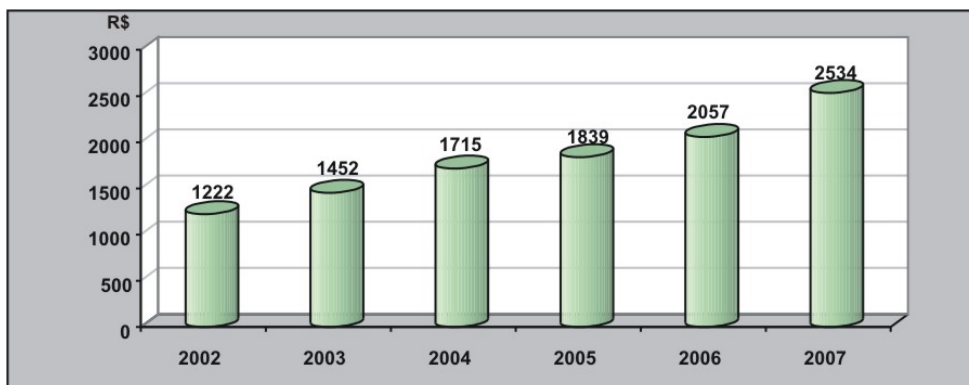
O comprometimento de recursos do Estado do Paraná com a educação pode ser visto na tabela e gráfico a seguir, que mostram as despesas do governo estadual com a educação básica entre 2003 e 2007.

DESPESAS COM EDUCAÇÃO BÁSICA - 2003- 2007

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS (R\$ 1.000,00)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Ensino Fundamental	719.190	863.481	936.949	1.043.170	1.068.017
Ensino Médio	230.696	341.110	388.259	527.201	685.982
PROEM/BID	71.383	70.577	25.595	29.190	8.500
Ensino Supletivo	26.906	37.533	51.849	55.397	59.486
Educação Especial	59.077	90.865	102.946	107.829	114.284
Administração	278.920	228.818	253.067	223.654	268.235
Total da SEED	1.386.172	1.632.384	1.758.665	1.986.441	2.204.503
CEPR	3.576	5.001	5.903	6.418	6.604
FUNDEPAR	58.514	69.685	64.116	158.401	302.260
PARANÁ ESPORTE	3.692	8.435	10.415	12.835	21.019
TOTAL	1.451.954	1.715.505	1.839.099	2.164.094	2.534.386

FONTES: Balanço Geral do Estado de 2003 e 2006; Lei Orçamentária Anual n.º 15.339/2007

INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 2003-2007



FONTE: SEED

2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

As principais realizações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no decorrer de 2007 estão detalhadas a seguir.

2.1 Ciência e Tecnologia

2.1.1 21.º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

Trata-se de prêmio concedido nas categorias Pesquisador Cientista, Pesquisador Extensionista e Categoria Estudantes, nas duas áreas do conhecimento: Ciências da Saúde e das Ciências Exatas e da Terra, no total de R\$ 69.852,80 para os seis premiados.

Em 2007, na Área das Ciências da Saúde, os premiados foram: na Categoria Pesquisador Cientista, Dr. Nelson Augusto Rosário Filho da UFPR; na Categoria Pesquisador Extensionista, Professora Rosilda Aparecida Kovaliczn da UEPG; na Categoria Estudante, Glauco Bernez Pignata Cattai da UEM. Na Área das Ciências Exatas e da Terra, os premiados foram: Categoria Pesquisador Cientista, Dr. Antonio Sálvio Mangrich da UFPR; na Categoria Pesquisador Extensionista, Professora Dr. Cicilian Luiza Lowen Sahr da UEPG; e na Categoria Estudante, Eduardo Lucar Konrad Burin da UNIOESTE.

2.1.2 Programa de Difusão de Ciência e Tecnologia, modalidade Apoio às Idéias Tecnológicas

A SETI busca implementar projetos de Extensão Tecnológica para as Incubadoras Tecnológicas associadas à Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos (REPARTE), de forma a oferecer incentivos a novos empreendimentos, possibilitar a resolução de gargalos tecnológicos que tenham sido detectados por estudos técnicos e necessidades das empresas incubadas e, ao mesmo tempo, ampliar a divulgação de seus produtos, serviços e projetos, no total de R\$ 800,0 mil para os 20 projetos aprovados.

O programa destina-se a financiar projetos orientados ao desenvolvimento e à consolidação das Incubadoras Tecnológicas e a fortalecer a economia paranaense e seus recursos humanos, inserindo-os no contexto do mercado global e em sintonia com as seguintes preocupações: estabelecer políticas estaduais de inovação, desenvolvimento e crescimento da cultura empreendedora; contribuir para a discussão dos problemas centrais do movimento empreendedor do Estado, propiciando a construção conjunta entre empresas e instituições de ensino e pesquisa voltadas ao desenvolvimento sustentável da população socialmente desfavorecida; sistematizar e disseminar as iniciativas de desenvolvimento social e tecnológico do Estado do Paraná, colaborando para a divulgação das experiências bem-sucedidas de inovação e enfrentamento dos problemas nesta área; fomentar as políticas de apoio ao desenvolvimento de incubadoras de empresas, projetos de cooperação entre empresas e instituições de ensino e pesquisa, como importantes arranjos institucionais nas estratégias de desenvolvimento regional.

O edital do programa, com abertura no final de 2007 e os projetos aprovados iniciarão suas propostas em fevereiro de 2008.

2.1.3 I Encontro Estadual de Ciência e Tecnologia

Neste encontro, realizado em novembro, na Universidade Estadual de Londrina discutiu com a sociedade paranaense os trabalhos desenvolvidos nas áreas de Ciência e Tecnologia pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais, suas vinculadas e as Incubadoras Tecnológicas associadas à REPARTE.

A SETI desenvolveu quatro dias de contato direto entre professores, pesquisadores, alunos e sociedade civil, na tentativa de viabilizar a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da pesquisa e da inovação, estimulando as práticas de geração e transferências de conhecimentos; incentivar estudos e projetos que ampliem a capacidade local e possibilitem melhorar a qualidade de vida da população mais carente do Estado; consolidar políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para aperfeiçoamento de uma base científica e tecnológica no Estado do Paraná; mobilizar a juventude a refletir e pesquisar sobre as formas de minimizar os impactos ambientais gerados pelas atividades humanas; permitir que a população acadêmica, a população local e demais interessados tenham acesso às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico, deixando de ser meros destinatários, passando a parceiros efetivos de tais políticas.

2.1.4 Convênios Científico e Tecnológico com a Região de Rhône-Alpes

São convênios a serem firmados entre o Paraná e as universidades da Região Rhône-Alpes, dentro das ações indicadas a seguir: intercâmbio de experiência entre o modelo organizacional da relação universidade/empresa; potencialização, no Paraná, da experiência daquela região, no que diz respeito à relação entre o mundo acadêmico e o mundo empresarial; mobilidade acadêmica entre os alunos dos cursos de graduação; qualificação de professores por meio de cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado; participação de doutores e pós-doutores em cursos internacionais de curta duração; estabelecimento de relações entre o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (LACTEC) e o Institut National des Sciences Appliqués de Lyon (INSA) e o Institut National de L'Energie Solaire; realização conjunta de *whorkshop* com as temáticas: Arranjos Produtivos Locais (APLs) e *clusters*; intercâmbio de experiência na temática Biodiesel; cooperação na área de Economia do Conhecimento (*clusters*); troca de experiência sobre o papel das universidades em projetos de extensão universitária, como, por exemplo, o Programa Universidade Sem Fronteiras; desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse comum, bem como intercâmbio entre pesquisadores; concretização do treinamento do professor coordenador da Escola de Leite e Queijos, com vistas na implantação da Escola de Mestres Queijeiros do município de Castro.

2.1.5 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)

Corresponde à gestão e operacionalização do Fundo Paraná, correspondente a 2,0% da receita tributária (1,0% ativos alocados na UEL, na UEPG, na UEM, no TECPAR e no IAPAR e 1,0% em projetos de C&T) definidos pela Lei n.º 12.020/98. Dos projetos de C&T, destinam-se 50,0% para projetos estratégicos (SETI/UGF), 30,0% para projetos acadêmicos (FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA) e 20,0% para projetos do TECPAR, representando, em 2007, R\$ 73,6 milhões, sendo: R\$ 21,8 milhões para a FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; R\$ 14,5 milhões para o TECPAR; R\$ 36,4 milhões para projetos SETI/UGF; e R\$ 913,5 mil para manutenção da UGF.

Em 2007 foram 192 projetos estratégicos gerenciados pela SETI/UGF (incluindo os da Universidade Sem Fronteira), distribuídos nos seguintes programas definidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-Paraná):

- Projetos na área da Saúde - 30%, sob as seguintes orientações: a) priorizar os Hospitais Universitários, que, além de proporcionar espaço de formação universitária, também atendem a milhões de paranaenses que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS); b) consolidar e ampliar os investimentos em projetos de Equivalência e Bioequivalência de Medicamentos; c) consolidar o projeto de Transplante de Medula Óssea e Terapia Celular nos Hospitais Universitários, mantendo o compromisso de interiorizar a medicina de alto custo e a tecnologia desenvolvida no Hospital de Clínicas da UFPR. Este projeto além de uma ação direta na rede de saúde pública, destina-se à capacitação de novos profissionais na área da saúde, para atender à população do Paraná; d) manter o apoio a projetos que exijam investimentos em parcerias com Instituições de Pesquisa e Governo Federal para atendimento à população paranaense, como, por exemplo, o Teste do Pezinho, Tratamento do Câncer e outros; e) apoiar novos projetos que sejam enquadrados como estratégicos pelo Governo do Estado.
- Programa de Apoio às Licenciaturas em Projetos Socioeducativos - apoio aos cursos de Licenciatura das Universidades Estaduais sob os seguintes enfoques: a) fomentar projetos inovadores que visem aprimorar a qualidade da formação do professor, bem como aumentar a interação dos cursos de licenciatura com a rede pública da educação básica; b) incentivar projetos que tenham como objetivo a integração entre a universidade e os movimentos sociais, de forma a contribuir com a mudança da realidade social, promovendo a inserção dos acadêmicos nas atividades cotidianas do grupo social parceiro; c) manter o apoio a projetos que tenham como finalidade inserir professores e acadêmicos junto a entidades e programas sociais estratégicos do Governo do Estado, que possam trazer resultados como geração de renda, melhoria de condições de saúde, redução de impactos ambientais, entre outros.
- Programa Estadual de Apoio à Pecuária Leiteira - apoiado pelo Governo do Estado, por meio da inserção das universidades e institutos de pesquisa no desenvolvimento e fortalecimento da pecuária leiteira do Estado do Paraná.

Este programa se caracteriza pela transferência de tecnologias e universalização das pesquisas desenvolvidas nas universidades e instituições de pesquisa do Estado, com enfoque para o desenvolvimento sustentado da pecuária leiteira e da melhoria tecnológica nos processos produtivos e melhoria da qualidade do leite e derivados.

- Desenvolvimento do Ensino Superior do Paraná - conduzido sob a orientação de manter o compromisso de Aperfeiçoamento do Sistema Público de Ensino Superior atendendo às diretrizes estabelecidas pelo CCT PARANÁ com investimento de R\$ 75,0 milhões, escalonados em quatro anos (até 2009) para o programa de Infra-estrutura das IES Públicas do Estado do Paraná. O total da programação para 2007, em projetos apoiados pela UGF corresponde a 85,7% (R\$ 15,0 milhões) do valor definido para 2007 (esse percentual se refere às cinco Universidades Estaduais). Os restantes 14,3% serão complementados com recursos do orçamento da Fundação Araucária (esse percentual se refere aos investimentos nas Faculdades isoladas).
- Programa de Difusão da Ciência e Tecnologia - caracterizou-se pela transferência de tecnologias e universalização das pesquisas desenvolvidas nas Universidades e Instituições de Pesquisa do Estado, de forma a beneficiar a sociedade, com enfoque para o desenvolvimento da agricultura familiar, micros e pequenos empreendimentos nos mais diversos setores, visando proporcionar a melhoria tecnológica nos processos produtivos e melhoria da qualidade de vida da população paranaense.
- Programa de Aqüicultura e Pesca – criado em 2003, contemplou projetos em fase final de execução com investimento total de R\$ 22,5 milhões, sendo R\$ 3,0 milhões em 2007.

2.1.6 Fundação Araucária

Trata-se de instituição de fomento às atividades de natureza técnico-científica e cultural que visa à capacitação e ao desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico no Estado. Sua estrutura organizacional é composta de um Conselho Superior, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. Atua em consonância com as diretrizes da

política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico por meio de chamadas públicas e utiliza-se do processo universal de avaliação por pares, apoiando-se em comitês assessores de áreas e por consultorias *ad hoc*, integrados por professores e pesquisadores de reconhecida competência e qualificação profissional.

No exercício de 2007, foram investidos R\$ 22,0 milhões para o financiamento de 1.133 projetos e 981 bolsas.

- Programas Regulares - totalizaram 963 projetos contratados e 981 bolsas concedidas no valor de R\$ 14,5 milhões, assim distribuídos: programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada (215 projetos - R\$ 5,7 milhões); programa de Apoio a Projetos Institucionais para Implementação de Infra-Estrutura de Pesquisa (12 projetos - R\$ 2,6 milhões); programa de Organização de Eventos Técnico-Científicos e Culturais (159 projetos - R\$ 1,4 milhão); programa de Participação em Eventos Técnico-Científicos e Culturais (506 projetos - R\$ 1,0 milhão); programa de Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica (67 projetos - R\$ 211,9 mil); programa de Apoio à Iniciação Científica (425 bolsas - R\$ 1,5 milhão); programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária (556 bolsas - R\$ 2,0 milhões); programa de Apoio a Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Modalidade Qualificação de Docentes das Faculdades Públicas Estaduais (04 projetos - R\$ 65,4 mil).
- Programas com Parcerias - 170 projetos financiados no valor de R\$ 7,5 milhões, assim distribuídos: programa de Auxílio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CAPES) (30 projetos - R\$ 901,2 mil); programa de Auxílio à Pós-Graduação - MINTER/DINTER (CAPES) (08 projetos - R\$ 618,8 mil); programa de Apoio à Infra-estrutura de Pesquisa para Recém-Doutores - PPP (CNPq) (84 projetos - R\$ 2,1 milhões); programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX (CNPq) (06 projetos - R\$ 2,8 milhões); programa de Pesquisa para o SUS - Gestão Compartilhada em Saúde (DCIT-MS) (24 projetos - R\$ 874,4 mil); programa de Apoio à Organização de Eventos Locais e Regionais (FINEP) (18 projetos - R\$ 169,0 mil).

2.1.7 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)

Empresa pública vinculada à SETI, o TECPAR atende às demandas das sociedades paranaense e brasileira, tanto na área de imunobiológicos quanto na de serviços tecnológicos, com credibilidade reconhecida pelos seus parceiros, comunidade e governo.

Um dos principais Institutos de Tecnologia do Brasil, com 67 anos de atuação, o TECPAR tem elevada capacidade de geração de recursos próprios (é o maior produtor nacional de vacina anti-rábica para uso veterinário, com produção de 33 milhões de doses, distribuídas pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde).

O Instituto tem dado continuidade à produção de Proteína Monomérica Tetânica iniciada em 2005, produto utilizado como insumo na elaboração da vacina tetravalente (tríplice + meningite B), produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e fornecida ao Programa Nacional de Imunização. Ainda em 2006, foi finalizado o Plano de Produção e Comercialização para 2007, visando atender à produção de 12 milhões de doses dessa vacina.

Prosseguem os trabalhos científicos e os investimentos para o aumento da escala de produção da vacina anti-rábica com base em cultivo celular para uso veterinário (BHK) iniciada em 2006, com o necessário avanço do processo de modernização tecnológica da área de imunobiológicos. Em 2007, foi iniciada a produção em pequena escala, envolvendo uma etapa de testes, da vacina anti-rábica de uso humano com base em cultivo celular.

O TECPAR deu continuidade à produção de antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, eqüinos e aves, com a manutenção do fornecimento de cerca de 6 milhões de doses, que são distribuídas no território nacional pelo Ministério da Agricultura.

A viabilização da produção e da comercialização do padrão fitoterápico de isoflavonas desenvolvido em 2006 pelo Laboratório de Química Fina utilizando modernas técnicas de cromatografia teve seus trabalhos continuados.

Continuidade ao curso de mestrado em Imunobiológicos, em parceria com a FIOCRUZ, o IBMP e a UFPR, este projeto de capacitação científica e tecnológica visa à formação de técnicos do Estado e prevê o desenvolvimento de tecnologias de produtos e processos para os institutos públicos beneficiários e produtores de imunobiológicos.

O Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX), que beneficia pequenas e microempresas com a prestação de assistência tecnológica, por meio da adequação dos

produtos às exigências dos mercados de destino das exportações brasileiras, superando barreiras técnicas, também teve continuidade e apoio renovado pela FINEP para o ano de 2008. Especialistas do Programa, em conjunto com empresários, implementaram modificações e adaptações necessárias em cerca de 68 empresas, que ampliaram seus negócios com outros países.

Foram realizados aproximadamente 3.381 atendimentos pelo Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), dos quais 509 diretamente pelo TECPAR. Este sistema foi desenvolvido especialmente para o micro e pequeno empreendedor resolver dúvidas relacionadas à fabricação, melhoria de produtos, matéria-prima, entre outros temas – disponibiliza consultoria especializada gratuita e funciona em rede nacional.

Outro importante apoio a órgãos estaduais e empresas no registro de novos produtos, controle da qualidade, inspeção, pesquisa de contaminantes e realização de testes exigidos pela legislação para importação e exportação de produtos é a área de Análises e Ensaios Tecnológicos, que presta, em média, 8 mil serviços especializados por ano. Como organismo de certificação acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade (INMETRO) desde 1977, o Instituto tem ampliado as áreas de atuação na certificação de produtos. Como resultado das ações iniciadas em 2006, o TECPAR continuou a desenvolver em 2007 ações para credenciar-se e emitir certificados de Créditos de Carbono (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) e também iniciou o desenvolvimento de um modelo para a certificação do Selo Combustível Social conferido aos produtores nacionais de biodiesel, neste caso em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Foram atendidas 230 empresas: Sistema de Gestão da Qualidade (170); Sistema de Gestão Ambiental (07); Avaliação da Conformidade de Empresas Construtoras – PBQPH (11); Sistema Integrado de Gestão (38); e Manejo Florestal (01); Segurança e Saúde Ocupacional (03).

A Divisão de Inspeção, inicialmente prestando serviço de inspeção de segurança veicular, foi reestruturada, ampliando a sua área de atuação para a prestação de serviços de inspeção de produtos e processos. Com mais de 20 anos de experiência, o Setor de Inspeção Veicular realiza inspeção de segurança em veículos leves e pesados, realizando em média 2.200 inspeções anuais. O Setor de Inspeção de Produto e Processo consolidou o serviço de avaliação de equipamento emissor de cupom fiscal e do sistema de medição de vazão, que controla o envase de refrigerantes e cervejas. Está em fase de implantação

do serviço de avaliação da conformidade do programa aplicativo fiscal com os requisitos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ).

A área de metrologia, por meio de seus laboratórios de calibração credenciados, atua como pólo de referência em calibrações de instrumentos de medições para todo o Paraná, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e suprimindo a crescente demanda em serviços desta natureza, atendeu a cerca de 300 empresas, prestando mais de 1.700 serviços.

Em 2007, o TECPAR, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), deu continuidade às ações do Núcleo de Referência para Avaliação de Conformidades visando assegurar que as obras de construção, recuperação, manutenção e conservação do Sistema Rodoviário Estadual e o controle da operação, atendimento aos usuários e padrões de qualidade das vias concessionadas estejam de acordo com os projetos e normas técnicas, editais e contratos de concessão.

A implantação de um moderno laboratório para ensaios físico-químicos de madeiras e produtos correlatos na Divisão de Testes e Ensaios Tecnológicos (DETEC) está em fase de finalização, de modo a atender às demandas das indústrias desse setor no Estado, hoje atendidas parcialmente pelo Laboratório de Química Industrial, que terá sua capacidade de atendimento melhorada com a operacionalização do novo laboratório. O objetivo principal é o apoio tecnológico às empresas, para que seus produtos possam atender integralmente às normas técnicas internacionais, especificamente as européias, tendo em vista a exportação de madeiras e seus produtos para outros países. A aquisição de equipamentos modernos dedicados a esta atuação específica bem com a introdução de ensaios ainda não disponíveis no mercado constituem um importante diferencial do laboratório, no que diz respeito à sua capacidade de desenvolver P&D.

O projeto de modernização da Unidade TECPAR em Jacarezinho visa à implantação de um laboratório voltado ao desenvolvimento de novos processos (bioprocessos) e produtos utilizando os recursos naturais disponíveis na região, dentro do escopo das modernas linhas de P&D da biotecnologia. Por exemplo, a utilização de resíduos agrícolas/agroindustriais e outras fontes de carbono renováveis de baixo custo a partir de processos de fermentação constitui uma forma de potencializar o desenvolvimento do agronegócio paranaense, contribuindo para a geração de emprego e renda e melhoria da qualidade ambiental. Além disso, a capacitação de profissionais especializados para atuar nesta área específica do conhecimento é um dos focos do projeto. Conhecimentos de diferentes

áreas, tais como processos fermentativos, tecnologia de enzimas e outros, serão aplicados no desenvolvimento de produtos com maior valor agregado.

As técnicas de Inteligência Artificial (IA), na atualidade, são amplamente aplicadas no desenvolvimento de tecnologias para o monitoramento de processos industriais e constituem importantes ferramentas para uso em bioinformática. Um exemplo está nos sistemas inteligentes desenvolvidos pela Divisão de IA para a PETROBRAS, os quais avaliam dados obtidos por sensores colocados nas torres de craqueamento de petróleo e auxiliam na previsão de processos corrosivos que possam acontecer nos equipamentos. No caso da aplicação em bioinformática, a IA permite a solução de problemas em biologia molecular, especialmente aquelas relacionadas à genômica funcional e proteômica, trabalho de P&D que está sendo desenvolvido com a equipe do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP).

A comprovação da competência técnica dos laboratórios do TECPAR que prestam serviços tecnológicos tem sido um dos principais focos de atenção da Instituição. Esforços e investimentos têm sido direcionados para esta finalidade, de modo que os resultados dos serviços repassados aos clientes possam ser devidamente rastreados, sejam confiáveis e aceitos nacional e internacionalmente. Com esse objetivo, vem se buscando a adequação dos laboratórios de metrologia e ensaios laboratoriais à Norma ISO IEC 17025, mundialmente aceita e reconhecida, garantindo a confiabilidade de um laboratório de metrologia e ensaios. É um processo gradativo que exige comprometimento de todo o corpo técnico e diretivo da Instituição, além de investimentos ao longo do processo, envolvendo a aquisição de equipamentos modernos, materiais de referência certificados (padrões analíticos), além de constante treinamento do corpo técnico.

O Projeto de Desenvolvimento de uma Norma Técnica e da Produção Integrada de Leite tem por objetivo desenvolver e implementar um modelo de produção integrada de leite com o emprego de bovinos de raças especializadas. O público-alvo é constituído de produtores rurais do setor de bovinocultura leiteira e de técnicos do setor no Estado. Seus principais objetivos incluem a definição de diretrizes e normas que permitam usar racionalmente os recursos naturais com incremento da produção e da produtividade, implantar diretrizes e normas técnicas para um Sistema Integrado de Produção de Leite, visando à qualificação de técnicos multiplicadores, produtores e trabalhadores rurais; transferir e adequar tecnologias para melhorar a eficiência da atividade por meio de boas práticas agropecuárias em rebanhos leiteiros de raças bovinas especializadas; e promover qualidade, agregação de valor e

competitividade ao agronegócio da bovinocultura leiteira, dando condições para avaliação da conformidade do produto, de modo a permitir a garantia da qualidade.

O Projeto de Certificação de Produtos da Agricultura Familiar tem por objetivo agregar valor aos produtos agrícolas oriundos da agroindústria familiar, por meio da implantação, modernização ou adequação de pequenas e médias unidades agroindustriais, resultando em produtos com qualidade comprovada por meio da implantação do conceito de rastreabilidade e certificação da conformidade de produtos. Isto constitui um importante instrumento para diferenciação e conquista de nichos de mercado, gerando emprego e renda, bem como inserindo os agricultores familiares de forma profissional e com competitividade no mercado, tendo como premissa a sustentabilidade social, econômica, ambiental e o desenvolvimento regional/territorial, garantindo a segurança dos alimentos produzidos. Outro objetivo é desenvolver metodologia apropriada para avaliação da conformidade de produtos da agroindústria familiar e, conseqüentemente, a elaboração de uma marca de conformidade (selo de qualidade) de produtos oriundos da Agroindústria Familiar do Paraná.

Ampliando-se um serviço tecnológico já oferecido pelo TECPAR, está sendo trabalhada a implantação do novo laboratório de biologia molecular para detecção de Organismos Geneticamente Modificados (OGM), visando atender à demanda de diferentes órgãos fiscalizadores governamentais do Estado e outros interessados, referente a ensaios para a detecção de OGM em grãos de soja, milho e algodão, entre outros produtos agrícolas, e alimentos industrializados que contenham em sua composição soja ou milho, a exemplo de farinhas, farelos, sopas, leite de soja. O desenvolvimento de novas metodologias voltadas à avaliação de OGM em produtos industrializados demanda extensivo trabalho de pesquisa e elevado investimento em equipamentos e insumos. Os serviços são disponibilizados às instituições estaduais e a todas as empresas paranaenses, de modo a cumprir o Decreto n.º 4.680/2003, o qual obriga a rotulagem tanto de alimentos quanto de ingredientes alimentares destinados ao consumo humano ou animal que tenham sido produzidos a partir de OGMs.

No Programa Paranaense de Bioenergia, cabe ao TECPAR promover o desenvolvimento tecnológico do biodiesel, que nos últimos quatro anos tem trabalhado na implantação de uma moderna infra-estrutura laboratorial, já atuante em questões relacionadas à P&D da produção de biodiesel, caracterização e controle da qualidade de óleos vegetais e biodiesel, além de outros biocombustíveis. O trabalho culminou na inauguração da unidade

de produção de biodiesel em escala semi-industrial em julho de 2007. Os principais fatores relevantes aos investimentos nesta área incluem a capacidade de pesquisar e dominar os processos tecnológicos de produção de biodiesel a partir de diferentes matérias-primas sob variadas condições experimentais e a condição de produzir biodiesel para testes de aplicação em motores do ciclo *diesel*, tanto automotivos (a exemplo de tratores e máquinas agrícolas de pequenos agricultores e veículos oficiais) quanto estacionários para geração de energia elétrica. Ainda na área da Bioenergia, após a implantação do Projeto Miniúsinas Comunitárias de óleos vegetais em 2005 e 2006, o TECPAR continuou a dar apoio tecnológico ao desenvolvimento do projeto, executando testes em tratores com a UEM que estão consumindo uma mistura de 20% do óleo produzido pela miniusina e 80% de *diesel* comum, com bons resultados iniciais.

Em relação às fontes dos investimentos, vários dos projetos e programas de P&D acima mencionados estão sendo desenvolvidos com recursos do Fundo Paraná e recursos próprios, mas muitos têm suas despesas cobertas com recursos da FINEP, casos em que existe uma contrapartida financeira com recursos próprios do TECPAR, demandada por aquele órgão de fomento (20% do valor total do projeto) para que o Plano de Aplicação Financeira seja aprovado. O TECPAR continua a ter projetos aprovados pela FINEP, que vem apoiando atualmente cerca de 16 projetos.

Investimentos de R\$ 7,4 milhões provenientes do Fundo Paraná, designados pelo Conselho de Ciência e Tecnologia, foram assim aplicados: Centro de Excelência em Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Medicamentos com Base em Biotecnologia Avançada; Plataforma de Referência Tecnológica em Jacarezinho, com a finalidade de potencializar o desenvolvimento do agronegócio no Norte Pioneiro; e Projeto de Modernização da Tecnologia da Informação do TECPAR.

2.2 Ensino Superior

2.2.1 Ações Centralizadas

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná, no que concerne a categoria estadual, é composto de 13 Instituições – 05 universidades consolidadas, 01 universidade em formação e 07 faculdades isoladas – que ofertam 258 cursos de graduação e 345 de pós-graduação (251 de especialização, 73 de mestrado e 20 de doutorado).

Em 2007, o ensino de graduação ofertou 17.262 vagas e contou com 75.773 alunos matriculados. Nos programas de pós-graduação, os alunos estão distribuídos entre especialização (8.617), mestrado (2.210) e doutorado (485).

Para manter essas atividades e as de pesquisa e extensão, a força de trabalho nas Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) é significativa: 5.310 docentes efetivos e 1.366 temporários; 8.484 técnicos administrativos efetivos e 293 temporários, incluído o pessoal dos hospitais universitários.

O alcance regional é de 38 municípios distribuídos por todo o território paranaense.

A manutenção desse sistema, em 2007, no que se refere aos recursos do tesouro do Estado, teve previsão de gastos o montante de R\$ 700,0 milhões.

As principais ações da Coordenadoria de Ensino Superior (CES) estão a seguir relacionadas.

2.2.1.1 Regularização do Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná

Encontram-se em andamento 02 credenciamentos de Instituição de Ensino Superior: Faculdade Apucarana Cidade Educação (FACED) e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); 02 recredenciamentos de cursos em instituições específicas: Escola da Polícia Civil e Escola de Magistratura; autorização de funcionamento de 02 novos cursos de graduação; reoferta de 01 curso de graduação nas extensões; reconhecimento de Curso ou Habilitação em 20 cursos de graduação nas universidades e faculdades estaduais; alteração/adequação de grade curricular em 16 cursos de graduação; transformação de 01 curso de graduação em uma faculdade municipal; renovação de reconhecimento de 08 cursos de graduação; foram formadas 56 Comissões de Verificações para cursos de graduação nas universidades, faculdades estaduais e municipais; nomeação, após consulta à comunidade acadêmica, da diretora e vice-diretora da Faculdade de Artes do Paraná e do diretor e vice-diretor da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá.

2.2.1.2 Programa de Extensão Universitária Universidade Sem Fronteiras

A concepção original deste programa, uma iniciativa inovadora da SETI, tem como objetivo intensificar a interação de estudantes, recém-formados e professores das instituições estaduais e federais públicas de Ensino Superior com a comunidade paranaense. O Universidade Sem Fronteiras incorpora uma novidade importante: a ação dos 164 projetos aprovados dar-se-á prioritariamente em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano insatisfatório ou em áreas periféricas das cidades do Paraná. No ano de 2007, a CES participou da elaboração e implementação do programa, que teve o lançamento oficial em outubro dos 164 projetos aprovados.

2.2.1.3 Universidade no Litoral

Trata-se de um programa realizado em parceria entre Governo Estadual, por meio da SETI e da Faculdade de Paranaguá (FAFIPAR), Governo Federal, por meio da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e governos municipais regionais. Desde sua implantação, foram investidos R\$ 9,1 milhões com recursos do tesouro do Estado.

Os cursos ofertados em 2007, na sede de Matinhos, foram:

- Nível Superior: 05 cursos de graduação, com 510 alunos (Pedagogia, Fisioterapia, Gestão Ambiental, Gestão e Empreendedorismo e Serviço Social).
- Nível Médio/Educação Profissional: 05 cursos, com 360 alunos (Técnico Orientador Comunitário, Agroecologia, Enfermagem, Técnico em Gestão Imobiliária, Turismo e Hospitalidade).

2.2.1.4 Câmara Técnica

Para dar continuidade aos trabalhos de regulamentação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), a SETI instalou uma Câmara Técnica com representantes de todas as IEES, com discussões sobre: Concurso Docente, Normatização do Processo de Avaliação e Desempenho, Processo Seletivo de Promoção, entre outros assuntos.

2.2.1.5 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)

Apoiados e acompanhados os trabalhos de implantação do PDE da SEED nas IEES, colaborando para reformular as suas diretrizes em função das especificidades das parcerias envolvidas.

2.2.1.6 Residência Técnica

Como resultado da determinação governamental que responsabiliza a SETI pela ampliação das atividades de residência técnica nas IEES, encontra-se em andamento a definição de várias propostas de cursos de especialização voltados ao atendimento da demanda de várias Secretarias de Estado (SEOP, SEED, SEEC, SEMA, SECJ e Ministério Público).

2.2.1.7 Programa Nacional de Educação Fiscal

A SETI, por meio das Universidades Estaduais, realizou cursos de extensão e palestras sobre o tema da educação fiscal em várias cidades do Estado.

2.2.1.8 Comissão Universidade para os Índios (CUIA)

Prosseguiram-se com as atividades do vestibular indígena e com o auxílio aos estudantes indígenas por meio de bolsas no valor de R\$ 350,00.

2.2.1.9 Escola Sul-Americana de Cinema e Televisão (CINETV PARANÁ)

A CINETVPR oferta curso de nível superior, bacharelado em Cinema e Televisão, com 240 vagas, duração de quatro anos e grade curricular dividida em oito períodos. Atualmente, a Escola tem cinco períodos, com 150 alunos e 25 professores. Em novembro, foi realizado o vestibular para 60 novas vagas para 2008.

Em 2007 foram concluídas as construções dos departamentos de coordenação técnica, secretaria acadêmica, salas dos professores, sala-cofre, dependência dos funcionários (cozinha, banheiro, vestiários e depósitos), banheiros para portadores de necessidades

especiais e cantina, bem como a reforma do telhado de todo pavilhão e a construção da escada para saída de emergência do auditório Maurício Fruet.

Em outubro foi concluído o primeiro Estúdio de TV para realização de aulas práticas e produção de programas de televisão, o qual tem proteção acústica, pé-direito de 6 m e área total de 17 m x 10 m. Foram construídas oito salas de apoio para maquiagem e camarim, *switcher*, estúdio de som, computação gráfica, edição, videoteca e CPD, laboratório de informática e sala de aula para edição. Esses departamentos contam com ar-condicionado e todos os equipamentos necessários para o pleno funcionamento de apoio às aulas práticas.

Adquiridos equipamentos de ilhas de edição, câmeras, material de áudio e luz, computadores, eletrodomésticos, *racks*, móveis, televisões, DVDs e outros. No pavilhão da CINETVPR foi implantado um eficiente sistema de segurança de circuito fechado, grades e portões.

Nesses dois anos de funcionamento foram produzidos pelos alunos 23 curtas-metragens em suporte vídeo DVCAM e 02 em filme 16 mm.

2.2.2 Ações Descentralizadas

2.2.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)

- Ensino - 50 projetos com envolvimento de 296 docentes e 504 discentes.
- Pesquisa - 982 projetos em andamento com recursos oriundos do CNPq, da FINEP, recursos próprios e de outras fontes e recursos dos Programas de Mestrado e Doutorado.
- Extensão - 181 projetos em andamento, com o envolvimento de 517 docentes, 180 técnicos administrativos e 2.305 discentes. Com a atuação da Pró-Reitoria de Extensão, a UEL atingiu uma população de cerca de 110 mil pessoas envolvendo todos os setores de conhecimento no desenvolvimento dos programas dentro das seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho.
- Prestação de Serviço - a UEL tem vários serviços prestados à comunidade de caráter contínuo, sendo: a) Hospital Universitário Regional Norte do

Paraná (HU) - realizadas 139 mil consultas ambulatoriais; 51 mil atendimentos de pronto-socorro; 11 mil internações; 6.300 cirurgias (pequeno, médio e grande portes) e 815 mil exames complementares; b) Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ) - 2.440 atendimentos/consultas; 3.100 casos novos e 13 mil retornos de clientes; c) Clínica Odontológica Universitária (COU) - 113.500 atendimentos infantis e 25.800 atendimentos a adultos, resultando em 266 mil procedimentos; d) Hospital Veterinário (HV) - 48.900 atendimentos de pequenos e grandes animais; e) Clínica Psicológica - 3.200 atendimentos em psicoterapia individual e 350 atendimentos em grupo; f) Cursinho Pré-Vestibular - 300 alunos matriculados e 70 alunos aprovados em vestibulares.

2.2.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

- Pesquisa - 650 projetos em andamento, dos quais 123 iniciados em 2007, sendo 52 contemplados com recursos externos no valor de R\$ 5,7 milhões.
- Extensão - concebida, fundamentalmente, como a própria presença da universidade na comunidade. Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, atingiu uma população de 140 mil pessoas com envolvimento de todos os setores de conhecimento no desenvolvimento de programas, projetos, serviços, cursos e eventos, nas seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.
- Prestação de Serviços - na saúde, foram realizados atendimentos preventivos e de assistência contínua junto a população, sendo que aproximadamente 35 mil pessoas foram atendidas nas áreas odontológica, médica, psicológica, farmacêutica e de análises clínicas. Nas áreas social e de assistência jurídica foram atendidas 9.200 pessoas.

2.2.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)

- Pesquisa - 740 projetos em andamento, 93 finalizados (até outubro).
- Extensão - 270 projetos em andamento, atingindo um público de 1.440.000 pessoas.
- Prestação de Serviços - 119 projetos, atingindo um público de 262.906 pessoas em todas as áreas: a) o Hospital Universitário atendeu no pronto-socorro 35.850 pessoas, realizou 119.110 exames laboratoriais, 2.236 cirurgias, 6.273 internamentos, 3.116 tomografias e 34.131 radiologias; b) o Hemocentro atendeu a 10.858 candidatos à doação, coletou 7.471 bolsas e cadastrou 4.262 registros de medula óssea; c) a Clínica Odontológica realizou 16.531 atendimentos e possui 5.436 pacientes; d) a Assistência Judiciária atendeu a 4.335 pessoas nas áreas Civil, Familiar e Criminal; e) o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas atendeu a 50.382 pacientes e realizou 125.010 exames, abrangendo 120 municípios das 11.^a, 12.^a, 13.^a, 14.^a, 15.^a e 16.^a Regionais de Saúde do Estado do Paraná, com uma população de 716.273 habitantes.

2.2.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

- Pesquisa - 351 projetos em andamento, abrangendo todas as áreas do conhecimento, com a atuação de 422 docentes e 317 discentes, sendo concedidas 40 bolsas docentes e 40 discentes com recursos próprios, e 80 bolsas docentes e 50 discentes financiadas pelo CNPq, CAPES e pela Fundação Araucária.
- Extensão - 427 projetos, sendo 40 na área de cultura, 145 na área de educação e 242 abrangendo diversas áreas.

2.2.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

- Pesquisa - 222 projetos concluídos e 918 projetos e atividades em andamento.
- Extensão - 322 atividades em andamento, sendo: 171 projetos, 11 programas, 67 cursos, 47 eventos, 19 prestações de serviços e 07 publicações e outros produtos acadêmicos.

- Prestação de Serviços - a) as Clínicas Odontológicas prestaram 5.500 atendimentos mensais, e as Clínicas de Fisioterapia, 1.965 atendimentos mensais; b) no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, que conta com 173 leitos ativos, foram efetuados mensalmente 1.030 internamentos, 2.920 consultas no pronto-socorro, 1.243 consultas no ambulatório e 17.828 exames laboratoriais; c) os Laboratórios de Análises do *Campus* de Marechal Cândido Rondon efetuaram 2.782 análises de solo, 38 análises especiais, 06 análises de tecido foliar e 2.143 análises internas; d) realização de avaliação médica e psicológica conforme convênio de Prestação de Serviços firmado com o Detran-PR em todos os *Campi* da UNIOESTE.

2.2.2.6 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (FAFICOP)

- Projetos - 22 projetos, sendo 06 financiados com recursos da Fundação Araucária.
- Universidade sem Fronteiras - 04 projetos de Apoio às Licenciaturas; 01 de Incubadora dos Direitos Sociais; e 01 de Apoio à Agricultura Familiar.
- Extensão - realizadas 11 atividades de extensão destacando aquelas voltadas à terceira idade, núcleo de estudos de línguas e outras atividades, tais como seminários, semana de estudos e encontros realizados por vários departamentos acadêmicos.

2.2.2.7 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA)

- Pesquisas - 02 projetos com a participação de 30 acadêmicos.
- Extensão - 06 cursos realizados, com 780 alunos/comunidade e outras atividades, como: VII Congresso de Educação do Norte Pioneiro; Semana de Biologia; Semana da Matemática; II Seminário de Educação Especial; Jornada Cultural Paranaense; Lodocidadania, Curso de Mandarin; Curso de Libras; Jornada de História, Laboratório de História (Lephis) Semana Educacional; Sóletras; Curso de Extensão (06); Cursos de Pós-graduação (11), tendo sido atendidas aproximadamente 6.900 pessoas.

2.2.2.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)

- Extensão - IV festival de Arte e Cultura Popular; I Fórum Identidade Paraná; Varal de Poesias; I Seminário do Curso de História; Semana da Matemática; Olimpíadas de Matemática; programa Administração em Ação, tendo como tema a Empregabilidade; Semana de Ciências Contábeis; Semana de Administração; Feira de Profissões; Seminário de Pedagogia (realizados dois seminários: um do curso de Pedagogia Paranaguá e outro da Extensão Matinhos); Universidade Aberta à Terceira Idade; Curso de Extensão "A Formação do Pesquisador Ético"; Curso de Extensão em Literatura; Semana de Ciências Biológicas.
- Prestação de Serviços - atendimento ao DETRAN por meio de atendimento psicopedagógico, exame de sanidade física e mental; Programa Pró-Egresso, com atendimento aos egressos do sistema penitenciário ou regime aberto e semi-aberto.

2.2.2.9 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)

- Extensão - XIX Semana da Cultura, com 1.550 participantes; Primeira Semana de Cursos, com 1.200 participantes; Terceiro Simpósio Regional de História; Semana do Biólogo.
- Pesquisa - 15 projetos de professores com TIDE; 32 projetos de iniciação científica, alguns com apoio da Fundação Araucária.
- Prestação de Serviços - projeto de levantamento da Avifauna na empresa Araupel Celulose e na reserva do IBAMA de Três Barras; projeto de Arima junto aos extratores de areia do rio Iguaçu; projeto de disseminação do uso do pó basáltico produzido por um protótipo da Instituição.

2.2.2.10 Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA)

- Extensão - realizados 5.757 atendimentos médico-fisioterápicos em pacientes com problemas traumáticos e 317 atendimentos fisioterápicos a amputados de 22 municípios da região, utilizando as dependências da Clínica de Fisioterapia da Faculdade, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro (CISNORPI). Realizado o V Congresso de Educação Física e Fisioterapia do Norte Pioneiro, com participação de 467 alunos da faculdade.

2.2.2.11 Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro de Jacarezinho (FUNDINOPI)

- Pesquisa - concluídos durante o ano letivo 67 trabalhos de conclusão de curso dos alunos da 5.^a série de Direito. O Programa de Mestrado da turma atual concluiu sua primeira fase, com o seminário de pré-qualificação. Nos meses seguintes serão designadas as bancas de defesa pública.
- Extensão - realizadas palestras com juristas nacionais e de outros países.
- Prestação de Serviços - a) Núcleo de Prática Jurídica, por meio do Escritório Modelo foram atendidas as causas de pequena monta, sem nenhum custo aos jurisdicionados de menor poder aquisitivo. Foram atendidas milhares de pessoas, tendo ajuizado em torno de 400 demandas nos foros das Varas Cível e Criminal da Comarca de Jacarezinho, bem como na Vara Federal de Jacarezinho; b) Programa Pró-Egresso atende a cerca de 50 egressos; c) Criança e Adolescente - mediante convênio firmado entre o Ministério Público e SETI, a instituição mantém o atendimento às questões relativas à criança e ao adolescente; d) Universidade Sem Fronteiras, iniciado em 2007 com as seguintes aplicações: monitoramento das penas alternativas e núcleo de apoio à família e à mulher.

2.2.2.12 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)

- Extensão - 10 projetos em desenvolvimento.

2.2.2.13 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)

- Pesquisa - 22 projetos de Iniciação Científica com a participação de 07 alunos bolsistas e 46 projetos de professores com TIDE.
- Extensão - Encontro Interdisciplinar de Educação congregando as Licenciaturas de Geografia, Letras, Pedagogia e Matemática, com 607 participantes; Semana do Economista e Semana de Administração; Semana de Ciências Contábeis, com 245 participantes; Semana de Engenharia de Produção Agroindustrial, com 68 participantes; Olimpíadas de Matemática, com 402 participantes; Geofesta, com 265 participantes; Encontro Regional de Educação Inclusiva na graduação, com 470 participantes; Semana de Minicursos de Matemática, com 205 participantes; cursos de Língua Estrangeira oferecidos pelo Centro de Línguas, com 220 alunos; 09 Cursos de Extensão nas áreas de Pedagogia, Matemática, Geografia, Turismo, Letras e Engenharia de Produção, com 125 participantes.
- Prestação de Serviços - a) Núcleo de Psicologia Aplicada: realização de avaliação médica e psicológica, conforme convênio de Prestação de Serviços firmado com o DETRAN, com 11.857 atendimentos até setembro; b) Pró-Egresso - 2.691 atendimentos; c) Estação Climatológica do Cerrado - cerca de 600 atendimentos; d) Museu de Geologia - 828 visitas; e) Estação Ecológica do Cerrado - cerca de 100 atendimentos; f) Universidade Aberta para Terceira Idade conta com 27 alunos.

2.2.2.14 Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)

- Pesquisa - executados 31 projetos conforme segue: projeto Núcleo de Estudos e Projetos de Imagem (NEPI); O Fazer da Arte; projeto Critérios Essenciais de Avaliação em Produção Musical; Fisiologia Vocal; Estudo da imagem em movimento e prática de técnicas de animação; A Arte da Performance; Arte Paranaense: uma Análise do Campo Artístico na Década de 80 no Paraná; América do Sul e o Violão; Valorização da Formação Musical dos Alunos do Programa de Extensão da EMBAP; Composição de

Peças para Iniciantes em Música de Câmara; Apostila sobre História da Música Brasileira: períodos, compositores e ritmos brasileiros; Epistemologia e Arte: uma perspectiva para a atualização do conhecimento na EMBAP; Projeto de Música Suíte Inglesa em Sol Menor de J. S. Bach; Formação de platéia: a música na comunidade; A Influência da Postura do Pianista no Estudo e na Interpretação; José Penalva: sua Obra para Canto e Piano; Questões Éticas e Estéticas Relativas à Conservação e Restauo da Arte Contemporânea; Análise Estrutural da Obra de Arte; Calderari: o Almirante das Cores; A Flauta Doce no Brasil: Intérpretes, Composições e Bibliografia; Cadernos de Análise e Teoria Musical; Cadernos de Análise e Teoria Musical; A Questão da Organização e Gestão de uma IES Pública Voltada para o Ensino das Artes no Momento Contemporâneo - Doutorado; A importância da Música como Elemento de interação entre o Indivíduo e o Meio, Bem-Estar e História; Acervo Musical Amazônia; Os 10 Estudos Simples de Leo Brouwer - análise técnico-intepretativa (projeto do TIDE); O professor e a Produção do conhecimento (projeto do TIDE); Quintas na Gomm - projeto artístico; Música de Contemporânea Brasileira para Violão (novas tendências interdisciplinares no Paraná); Prática Instrumental e Motivação: uma reflexão sobre a possibilidade da experiência de fluxo; Motivação e Prática Musical: uma investigação sobre o estudo cotidiano do piano por crianças.

- Extensão - executados 14 projetos a seguir relacionados: Ações de Responsabilidade Sociocultural; Realização de Cursos de Extensão, concertos, encontros, mostras, exposições, palestras, festivais, simpósios e seminários; Fórum de Arte Urbana - PR em parceria com a Federação das Associações Comerciais e Industriais do Paraná (FACIAP); Arte no Litoral - programa itinerante que leva concertos mostras e exposições mensalmente ao litoral paranaense em parceria com o Sistema Fecomércio - SESC Paranaguá, com o apoio das prefeituras de Matinhos, Paranaguá, Morretes e Antonina, além da UFPR Litoral; Oficina de Improvisação Sonora em Parceria com o Sistema FECOMÉRCIO - Sesc da Esquina; Terça com Arte - série de grandes concertos e palestras em parceria com o Museu Oscar Niemeyer (MON); Arte_Decodificação Cosmológica - exposição da artista plástica Uira Bartira e seminário com 10 artistas convidados em convênio com a

Fundação Araucária; Arte Movimento - programa de educação musical por meio do canto coral para alunos das escolas públicas de Campo Largo, convênio com a Prefeitura; VI Encontro de Cantores de Curitiba, com apoio da SETI, Instituto Fondazione Itália, MON, e Sociedade Dante Alighieri; Concertos de Músicos da Alemanha em Parceria com o Goethe Institut de Curitiba; Fórum Identidade Paraná em Parceria com a FAP e FAFIPAR; Universidade sem Fronteiras, Convênio com a SETI; Série de Palestras "Arte - Ciência - Ensino Superior", com renomados profissionais de diversas áreas de atuação nas áreas correlatas ao tema; I Simpósio de Violão, em comemoração aos 30 anos de implantação do Bacharelado em Violão na EMBAP, convênio com a Fundação Araucária.

2.2.2.15 Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

- Extensão - 35 projetos e/ou eventos da FAP, conforme segue: Projeto Corpo e Espaço - Relações de Interdependência na Construção de Ações Físicas Projeto Rodas de Cantoria - Fase 2; Musicalouro III; Corredor Cultural de Teatro de Rua; Oficina de Choro; Oficina Aberta de Pintura; Curso Ver Mais; Projeto Cine FAP: Pequena Mostra do Cinema Francês; SPIN - Espetáculo do Grupo de Dança; Semana do Choro 2007 Abril de Shakespeare II; Exibição de Curtas; II Encontro de Pesquisa em Artes Cênicas; II Seminário de Pesquisa em Artes; Curso Ver Mais Livros Livres; *Show* do Grupo Bayaka - Projeto Música dos Povos; VIII Encontro de Musicoterapia; IX Fórum Paranaense de Musicoterapia; 1.º Encontro do Ensino da Arte; IV Festival de Cultura e Arte do Litoral Paranaense; Projeto Cine FAP: Mostra do Novo Cinema Argentino; Conferência: a Primeira Missa no Brasil e a Educação para uma Compreensão Crítica da Arte; III Mostra de Dança; Curso Vanguardas Cinematográficas da Década de 1920 FAP no Riocenacontemporânea; III Simpósio de Música da FAP: prática de conjunto; *Workshop* Corpo em Movimento; Show de Lançamento do CD Música dos Povos III do Grupo Bayaka; 7.ª Mostra de Teatro; Zona Autônoma Contemporânea: Mostra das Pesquisas Coreográficas dos Alunos do 4.º ano de Dança; VIII Fórum de Dança na Comunidade; II Mostra de Dramaturgia e Encenação; III Mostra de Teatro.

- Convênios - Fundação Araucária - III Encontro de Pesquisa em Artes Cênicas; II Seminário de Pesquisa em Artes; VIII Fórum Dança na Comunidade; II Mostra de Dramaturgia e Encenação; Zona Autônoma Contemporânea: Mostra de Pesquisas Coreográficas; *Workshop* Corpo em Movimento; III Simpósio de Música; VIII Encontro de Musicoterapia.
- Outras Instituições/Universidade de Yoga - Certificação do Curso para Instrutor de Yôga; Fundação Cultural de Curitiba - Disponibilização de espaços culturais para as produções da FAP; Centro Cultural Teatro Guaíra - Disponibilização de espaços culturais para as produções da FAP; Cartoon Videolocadora - Disponibilização de filmes para o projeto Cine FAP; SETI/FUNPAR/FAP – Programa Universidade Sem Fronteira; Programas – Escola & Universidade - realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - Orientação de projetos de professores de Arte da Rede Pública Municipal de Ensino; Arte na Escola - Pólo Arte na Escola FAP - Ações junto a professores de artes da Secretaria de Estado da Educação; programa Elo - Realização de projetos e atividades em parcerias com instituições públicas e privadas.

2.2.2.16 Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA)

- Pesquisa - 04 projetos em andamento; 40 projetos de iniciação à pesquisa, envolvendo 40 acadêmicos e 20 docentes das mais diversas áreas.
- Extensão - 18 projetos de extensão e 12 de eventos, somando 30 projetos que envolvem a comunidade acadêmica, escolas da rede estadual e municipal e público em geral. Foram aprovados 62 projetos de ensino referentes aos diversos cursos que a instituição oferece.

2.2.2.17 Estadualização da Faculdade Municipal de Bandeirantes -

Faculdades Luiz Meneghel

- Coordenação Jurídica e Administrativa - foram promovidos os atos necessários para a efetiva inclusão da entidade estadualizada, denominada Faculdade Estadual Luiz Meneghel, no sistema estadual do ensino superior, entre os quais destacam-se: a) publicação da Lei n.º 15.300, em 28/09/2006, que

integra em autarquia denominada Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), as Faculdades Estaduais: a Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro (FUNDINOPI), a Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA), a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFI-CP), a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA), e a Fundação Faculdade Luiz Meneghel (FFALM); b) publicação das Leis n.º 15.464 em 31/01/2007 e n.º 15.494 em 16/05/2007, que dá nova redação ao artigo 3.º, da Lei n.º 15.464, autoriza o Poder Executivo a promover os atos necessários e a efetivar a estadualização, mediante incorporação à UENP (Lei n.º 15.300/06), da Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM), situada no Município de Bandeirantes. Inclui determinações relativas ao quadro de recursos humanos da IEES e cria os cargos de provimento em comissão de Diretor e Vice-Diretor da FALM. Foram concluídos os atos legais necessários para a utilização dos serviços prestados pelos funcionários estatutários e servidores celetistas da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, por meio do Decreto n.º 1.249, publicado em 07/08/2007, que autoriza a entidade estadualizada a proceder concurso público para os cargos de Professor de Ensino Superior da Carreira do Magistério do Ensino Superior do Paraná e de Agente Universitário da Carreira do Pessoal Técnico Administrativo das Instituições Estaduais de Ensino Superior. Pelo edital n.º 001/2007, publicado em 17/08/2007, a FFALM promoveu a abertura de seu primeiro concurso público para admissão docentes na IEES. Os recursos financeiros destinados para adequação de estrutura e procedimentos visando à melhoria da qualidade de ensino e à manutenção geral dos cursos ministrados pela FALM foram da ordem de R\$ 7,0 milhões.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no ano de 2007 (concluídas ou em andamento) podem ser resumidas como segue:

- Extensão - realizados 30 projetos dentro das seguintes temáticas: 03 de Educação Ambiental; 05 de Saúde Humana; 01 de Engenharia Rural; 03 de Produção Animal; 04 de Saúde Animal; 04 de Saúde Pública, 01 de Produção Vegetal; 06 de Tecnologia de Informação; 01 de Informática na Educação; 02 de Desenvolvimento Agrário. Foram envolvidos 97 docentes, 312 discentes e 07 servidores técnico-administrativos.
- Pesquisa - dos 205 projetos cadastrados, 145 foram concluídos, e destes, 77 foram apresentados em congressos.

2.2.2.18 Dados Estatísticos das IEES

Cursos

INSTITUIÇÃO	GRADUAÇÃO		CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
	N.º de Cursos	Alunos Matriculados	Especialização	Mestrado	Doutorado
UEL	41	13.877	64	24	09
UEM	44	19.162	59	26	10
UEPG	30	8.236	11	10	-
UNICENTRO	33	8.475	27	03	-
UNIOESTE	34	10.298	49	09	-01
FFCLCP	8	2.046	04	-	-
FAFIJA	5	1.567	08	-	-
FAFIPAR	7	2.134	0	-	-
FAFIUV	8	1.542	11	-	-
FAEFIJA	2	151	01	-	-
FUNDINOPI	1	343	0	01	-
FECEA	6	2.295	05	-	-
FECILCAM ⁽¹⁾	9	2.375	03	-	-
EMBAP	8	754	03	-	-
FAP	9	899	-	-	-
FAFIPA	11	2.421	07	-	-

FONTE: SETI

Recursos Humanos

INSTITUIÇÃO	SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	N.º DE PROFESSORES	FORMAÇÃO				
			G	E	M	D	T
UEL	3.650	1.626	75	173	617	761	295
UEM	2.670	1.409	104	71	486	748	229
UEPG	848	800	72	93	360	275	146
UNICENTRO	249	681	73	143	311	154	218
UNIOESTE	1.078	1.103	70	215	522	296	204
FFCLCP	NI	93	3	63	22	5	27
FAFIJA	16	45	00	14	27	4	03
FAFIPAR	26	82	09	45	21	07	24
FAFIUV	12	70	10	26	31	3	32
FAEFIJA	09	24	01	11	11	1	04
FUNDINOPI	NI	17	04	02	04	07	03
FECEA	26	105	10	48	44	03	32
FECILCAM	48	144	17	55	63	9	51
EMBAP	21	123	24	50	39	10	18
FAP	25	108	11	47	41	9	15
FAFIPA	26	149	09	83	53	04	52

FONTE: SETI

NOTA: G = Graduados E = Especialistas M = Mestres D = Doutores PD = Pós-Doutores T = Temporários.

Recursos repassados para IEES do Tesouro Estadual – previsão em outubro/07

INSTITUIÇÃO	R\$ (milhões)
UEL	237,76
UEM	198,6
UEPG	73,8
UNICENTRO	44,5
UNIOESTE	98,4
FFCLCP	3,4
FAFIJA	3,1
FAFIPAR	3,2
FAFIUV	2,7
FAEFIJA	1,2
FUNDINOPI	1,3
FECEA	3,4
FECILCAM	5,9
EMBAP	5,3
FAP	4,5
FAFIPA	4,8

FONTE: SETI

3 Secretaria de Estado da Cultura

3.1 Administração Direta

As ações da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) são orientadas pelas diretrizes de Política Cultural que propõem o resgate da identidade paranaense, a inserção cultural dos excluídos, a integração com o Mercosul, as parcerias com a sociedade civil e o estímulo à produção artística paranaense.

Especialmente em 2007, a Secretaria desenvolveu e implementou as ações e projetos relacionados a seguir.

- Biblioteca Cidadã - projeto pioneiro no País que vem provocando grande repercussão sócio-político-cultural, caracterizado pela construção de uma biblioteca pública, entregue totalmente equipada aos municípios de menor IDH, cuja população não dispõe desse importante espaço de desenvolvimento cultural. Trata-se de edificações em alvenaria com 180 m², que seguem um projeto arquitetônico simples, funcional e moderno, realizado de forma modular, que possibilita adaptação a diferentes tipos de terrenos e também permite receber futuras ampliações. Incentivando a convivência comunitária em seus espaços, as Bibliotecas Cidadãs são dotadas de móveis, utensílios, equipamentos de informática, áudio, vídeo, além do acervo bibliográfico com mais de 2 mil títulos de obras selecionadas entre as diversas áreas do conhecimento. Decorrente de convênio com o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos, cada unidade recebe um telecentro que disponibiliza gratuitamente à população, seis computadores ligados à Internet. Foram entregues à população 47 unidades, 24 estão em processo de instalação, e o planejamento da Fase IV prevê 37 novas unidades, totalizando 108 até o final de 2008.
- Paraná - Caminhos da História e da Arte - mostra itinerante que tem como meta valorizar e divulgar fatos históricos e disseminar a produção das artes plásticas, executada pela SEEC em parceria com a Junta Comercial do Paraná. Em 2007 percorreu os municípios de Cornélio Procopio (720 visitantes), Santa Fé (1.500 visitantes), Loanda (1.200 visitantes) e Cianorte

(980 visitantes), possibilitando à comunidade local e cidades próximas o contato com o acervo dos importantes museus administrados pelo Estado.

- Mostra Regional de Artes Visuais - realizada por meio das Regionais de Cultura, em parceria com as prefeituras, tem a finalidade de estimular a produção e o desenvolvimento artístico de cada região. São ofertadas oficinas temáticas (cerâmica, escultura, instalação, grafite, aquarela) que funcionam como um incentivo à participação no concurso que escolherá as obras para a exposição. Foram realizadas nos municípios de Assaí (65 artistas, 1.200 visitantes), Astorga (67 artistas, 1.150 visitantes), Alto Paraná (75 artistas, 1.250 visitantes) e Umuarama (50 artistas, 980 visitantes).
- Seminário da Cultura Paranaense - ação complementar visando ao aprofundamento nos temas sugeridos pelas obras e pelos objetos expostos na exposição itinerante Paraná - Caminhos da História e da Arte, oferece palestras que abordam temas sobre a História do Paraná e sua formação étnica, o Panorama Arte Paranaense, o Patrimônio Material e Imaterial e a História que nos cerca. Em 2007, o Seminário foi realizado nos municípios de Cornélio Procopio, Loanda, Maringá, Umuarama, com um público participante de aproximadamente 200 pessoas em cada evento.
- 62.^a Edição do Salão Paranaense - o Museu de Arte Contemporânea promove ininterruptamente desde a sua criação em 1944 o evento oficial mais tradicional: o Salão Paranaense - o mais antigo do gênero do País. O evento, que na sua criação era anual e hoje é bienal, recebeu neste Governo importante inovação de inclusão social: as etiquetas das obras trazem também a informação em braille para atender aos deficientes visuais. A mostra conta com obras de 28 artistas: 10 nacionais, 07 do Mercosul e nacionais 11 participações espontâneas selecionadas entre 517 inscrições. Os artistas foram escolhidos pelo Conselho Curador formado por cinco renomados críticos que fizeram as indicações dos artistas com uma atuação expressiva na arte contemporânea. Os convidados do Mercosul são designados pelos órgãos competentes de seus países (Argentina, Uruguai e Bolívia).
- Concurso Literário - realizados os tradicionais Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody e Concurso Nacional de Contos Newton Sampaio. As

inscrições, que ocorreram entre julho e setembro, totalizaram 3.314 obras, sendo 2.015 poesias e 1.299 contos, avaliadas pelo corpo de cinco jurados, com resultados divulgados na primeira quinzena de dezembro. Em 2007 foram editados cerca de 5 mil exemplares de livros de autores paranaenses. As obras publicadas no período foram as seguintes: *O Sátiro se Retirou para um Canto Escuro e Chorou*, de Márcio Claudino da Cruz; *Sol sem Pálpebras*, de Rodrigo Madeira; *Trabalhadores do Ouro Branco no Norte Velho do Paraná*, de vários autores; *Norte Pioneiro/Norte Velho - Siqueira Campos no Cenário do Norte do Paraná*, de Joaquim Vicente de Souza; *Quitandinha - Origens e Formação*, de João Santana Pinto.

- Circulação de Espetáculos - atividade destinada a promover o acesso aos bens culturais a preços acessíveis, a Circulação de Espetáculos de Dança, de Música e de Teatro foi implementada mediante edital público que regulamentou a seleção de espetáculos na área de Artes Cênicas. Foram selecionados três espetáculos de dança, três na área de música e quatro na área de teatro para receber recursos financeiros e apoio para sua execução. Cada espetáculo circulou no mínimo em 10 municípios. Foram beneficiados os municípios de Andirá, Antonina, Apucarana, Arapongas, Araucária, Astorga, Bela Vista do Paraíso, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Cianorte, Colombo, Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Guaraqueçaba, Guaratuba, Irati, Itaipulândia, Jacarezinho, Jaguariaíva, Lapa, Loanda, Londrina, Lunardelli, Marialva, Maringá, Matinhos, Morretes, Paranaguá, Paranavaí, Pinhais, Piraí do Sul, Piraquara, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Porto Rico, Santa Helena, São João do Ivaí, São José dos Pinhais, Sertaneja, Tibagi, Umuarama, União da Vitória e Uraí, com mais de 80 apresentações.
- Apoio a Eventos das Regionais de Cultura - as 18 Regionais de Cultura definem juntamente com os representantes municipais de cultura quais os eventos culturais que têm ação relevante e abrangente na sua área de atuação, que recebem auxílio da SEEC para sua realização. Foram contemplados 70 eventos, entre eles o Festival de Dança e de Música de Cascavel e o Festival de Música de Londrina.

- VI Encontro dos Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura - a SEEC reuniu em Faxinal do Céu, entre os dias 19 e 21 de outubro, 455 representantes da área cultural de 242 municípios. O evento se insere no programa de capacitação de dirigentes culturais dos municípios do Paraná implantado pela Secretaria. Nesta edição, foi realizado por Lala Deheinzelin o *workshop* Economia Criativa e Desenvolvimento Local, evento que, além de oferecer embasamento conceitual sobre a cultura como instrumento de desenvolvimento econômico e social, possibilitou aos participantes identificarem elementos e ações aplicáveis no seu ambiente, com potencial para serem transformados em empreendimentos auto-sustentáveis e responsáveis que possam ser implementados por meio de ações integradas e articuladas pela sociedade civil: empreendedores criativos (culturais), setor público e setor privado. Em outras palavras, elementos com potencialidade para promover o desenvolvimento econômico usando a cultura como insumo para a transformação pessoal, empresarial e local.
- Semana da Cultura do Paraguai - evento promovido pelo Governo do Estado do Paraná, por meio da SEEC e atendendo à demanda do Ministério das Relações Exteriores, com o objetivo de fomentar o intercâmbio entre os dois países. Durante sua realização, foi possível apreciar, tanto na Capital como no Interior, um painel das diversas manifestações artísticas e culturais desenvolvidas pelo Paraguai, que incluíram apresentações de espetáculos de dança, cinema, literatura, artes plásticas, artesanato e palestras. Na oportunidade, alguns habitantes da comunidade guarani daquele país foram até a Ilha da Cotinga visitar nossa comunidade guarani - ocasião em que puderam trocar experiências na sua língua nativa. A Casa Andrade Muricy recepcionou a exposição Avatares II, uma mirada a la cultura indígena. No decorrer da programação, foram atingidas diretamente cerca de 5 mil pessoas e indiretamente mais de 100 mil.
- Paraná da Gente - além das publicações do resultado do inventário cultural realizado em todo o Estado, o material compilado tem sido apresentado nos seminários realizados pela SEEC. Também são objeto de preocupação ações de consolidação do projeto executadas concomitantemente em todas as ativi-

dades levadas aos municípios para desenvolver e consolidar, na comunidade paranaense, a preocupação com a preservação do patrimônio cultural.

- Oficinas Continuadas - capacitação e formação de agentes profissionais em atividades culturais. Em 2007, a Secretaria priorizou a área de Artes Cênicas, realizando oficinas continuadas de dança, teatro e música, onde os participantes são apoiados, orientados e assistidos desde o planejamento, nas questões técnicas específicas de cada atividade, até a apresentação do produto final. Municípios atingidos: Irati - AMCESPAR (50 participantes), Astorga - AMUSEP (25 participantes), Capanema - AMSOP (50 participantes), Tibagi - AMCG (12 participantes), Iguaraçu - AMUSEP (12 participantes), Boa Esperança - COMCAM (46 participantes), Pontal do Paraná - AMLIPA (18 participantes), Tunas do Paraná - ASSOMECC (35 participantes).
- Apoio às Ações Culturais nos Municípios - 157 atendimentos a solicitações de ações culturais efetuadas pelos municípios no desenvolvimento de ações nas áreas das Artes Cênicas, Visuais e Plásticas, todas envolvendo a promoção e a difusão da cultura nas suas formas de manifestação.
- Patrimônio Cultural - atividades relacionadas à preservação do patrimônio arqueológico, histórico, artístico e natural do Estado. Suas ações referem-se às medidas necessárias ao tombamento, à restauração, à conservação e à divulgação desses bens culturais e são executadas com apoio do Conselho do Patrimônio Cultural. Entre os projetos realizados, está a reforma do prédio do Museu da Imagem e do Som, assessoria a municípios para a criação de estruturas de patrimônio municipal, fiscalização e análise de projetos de áreas históricas em Curitiba e no Interior do Estado, proposta para a renovação urbana de Antonina, assessoria técnica aos centros históricos da Lapa, de Paranaguá, Morretes e Castro, entre outros.
- Atividades Continuadas - a SEEC manteve toda a programação em seus Museus e Salas de Exposições, abrindo espaço para artistas paranaenses, nacionais e internacionais exporem seus trabalhos, muitas vezes produzindo material gráfico relativo aos eventos realizados.

Por outro lado, a Secretaria participou ativamente de vários eventos municipais e regionais, no sentido de estabelecer relações entre Estado e municípios, promovendo e disseminando a cultura no Paraná. Em nível nacional, a SEEC tem expressiva atividade

política e de assessoramento às ações culturais e de representação institucional, tendo atuado em apoio aos Ministérios da Cultura e de Relações Internacionais, e também nas reuniões nacionais do Fórum de Secretários Estaduais de Cultura.

Em relação às unidades vinculadas da SEEC, cabe destacar as atividades a seguir.

3.2 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)

No ano de 2007, a Biblioteca Pública do Paraná completou 150 anos de sua criação. No decorrer desses anos, desenvolveu papel preponderante no aprimoramento cultural da comunidade, auxiliando na formação do cidadão paranaense. Para alcançar o atual nível de evolução, percorreu um longo caminho, passando por reformulações e por doze sedes até ser construída a atual, inaugurada em 1954. A BPP é uma das melhores e maiores bibliotecas públicas do País, reunindo 400 mil títulos de livros, além de periódicos, fotografias, mapas e multimídia. Atende a cerca de um milhão de pessoas ao ano. Possibilitou, no ano, o empréstimo de 308.226 livros para os 127.623 usuários cadastrados.

A Divisão de Difusão Cultural desempenhou papel fundamental na organização de eventos que atraíram para a Biblioteca um público variado, de todas as faixas etárias, promovendo exposições de filmes (52 sessões), cursos e oficinas (11 em 38 sessões), encontros e seminários (20) e palestras (25), lançamentos de livros (11), exposições (29), apresentações musicais (8), mural livre (208 trabalhos), torneios de xadrez (3) e outras atividades (16). Participaram dos eventos 6.717 pessoas.

Ações em destaque

Ao completar o sesquicentenário, a Biblioteca iniciou as festividades com o lançamento do livro *Biblioteca Pública do Paraná: sua história*, de autoria de Ernani Costa Straube, que traçou a trajetória cultural e administrativa, desde sua fundação até os dias atuais. As celebrações aconteceram no decorrer de todo o ano, com programação especial em outubro, na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, com as atividades: ateliê de contos criativos, com orientação do escritor Júlio Damásio; teatro infantil, com peças do Grupo Karagoz e de Olga Romero; *show* com o humorista Fábio Silvestre; *show* da Banda Blindagem e mutirão de serviços gratuitos por diferentes órgãos públicos de apoio à cidadania. A essas atividades juntam-se a promoção e o reconhecimento da poesia

paranaense, impressa em *banners* de grandes dimensões, que enfeitaram os canteiros da BPP. Foram homenageados 17 poetas.

Criou-se a logomarca comemorativa dos 150 anos, obra da artista plástica Sônia Gutierrez. A imagem simboliza a leitura, alia o livro à figura humana: cabeças voltadas para o ontem e o amanhã, páginas abertas para o hoje, mentes que compartilham, registram, multiplicam e constroem o universo do conhecimento.

A BPP participou da parte cultural da Chamada Geral pela Integração Latino-Americana, em julho, evento preparatório ao Fórum Social do Mercosul, que será realizado em janeiro de 2008. O grupo de discussão sobre diversidade cultural reúne-se semanalmente.

Com o slogan "A poesia vai aonde o povo está", a nova edição do Conversa com Verso, promovida pela BPP, aconteceu em julho. Numa atividade não-convencional, os poetas Antonio Thadeu Wojciechowski, Edson de Vulcanis, Ivan Justen Santana, Batista de Pilar, Adriano Smaniotto e Jota Eme declamaram poemas a grupos de pessoas que se encontravam em bancos de praças, bares, confeitarias, lojas, ponto de ônibus, terminais e *hall* de hotéis do centro da cidade.

Para a reforma do telhado do órgão que vem apresentando infiltrações originárias das chuvas, foram liberados R\$ 47,0 mil. As telhas ecológicas serão substituídas por outro tipo de material, observando-se as características originais do prédio.

Por intermédio dos filhos do ilustre jornalista Samuel Guimarães da Costa, a BPP recebeu um acervo estimado em 2 mil publicações, abordando principalmente livros da área de sociologia, literatura e política paranaense. Somam-se a estes raridades como periódicos nacionais da década de 30 e primeiras edições de autores brasileiros consagrados no campo da literatura. Pesquisador incansável, Samuel deixou livros fundamentais, sobre história e problemas do Paraná – um acervo de estudos e pesquisas para futuras gerações.

Atendimento aos Municípios

O projeto Biblioteca Cidadã, idealizado pela SEEC em parceria com a BPP, a SEOP, o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos e os municípios, com prosseguimento neste ano, teve assessoria técnica e treinamentos no campo da biblioteconomia pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP). Foram promovidos encontros regionais, locais e treinamentos, num total de 8 eventos, com a participação de 202 pessoas de 73 municípios paranaenses. Ainda pelo SEBP foram repassados 11.007 volumes de livros e

4.403 fascículos de periódicos para reforçar os acervos das bibliotecas públicas municipais do Paraná.

3.3 Centro Cultural Teatro Guairá (CCTG)

As atividades desenvolvidas pelo CCTG, por meio de seus corpos estáveis, totalizaram 175 apresentações, com um público de 69.436 pessoas, conforme segue.

- Balé Teatro Guairá - realizou 20 apresentações em Curitiba, atingindo um público total de 11.770 pessoas.
- Orquestra Sinfônica do Paraná - apresentou 21 concertos, sendo 19 em Curitiba, 01 em Paranaguá e 01 em Londrina, tendo um público de 20.113 pessoas.
- Guairá G2 e Cia de Dança - realizou 15 apresentações, sendo 10 em Curitiba, 01 em União da Vitória, 01 em Guarapuava, 01 em Mandirituba, 01 em Cascavel e 01 em Telêmaco Borba, atingindo um público estimado de 3.165 pessoas.
- Montagem de óperas - "Rigoletto" no auditório Bento M. R. Netto realizando 06 récitas em maio, atingindo um público de 4.434 espectadores; e em agosto, produziu "La Traviata", com apresentação de 06 récitas, que foram prestigiadas por 11.669 espectadores.
- 16.^a edição do Festival Espetacular de Teatro de Bonecos - produzido em julho, com 81 apresentações de 39 espetáculos por 38 grupos participantes, atingindo um público de 10.257 pessoas.
- Teatro para o Povo - realizou 26 apresentações de diferentes espetáculos nos três auditórios do CCTG e no Teatro José Maria Santos, que foram assistidas por um público de 8.028 espectadores.

Além de suas próprias produções, de janeiro a setembro, o CCTG viabilizou a realização, em seus três auditórios e no Teatro José Maria Santos, de 500 apresentações de espetáculos de produções locais, nacionais e internacionais dos mais variados gêneros artísticos, as quais atingiram um público estimado de 245.204 espectadores.

Dessa forma, as produções próprias e externas apresentadas nos auditórios totalizaram 675 apresentações, atingindo um público estimado de 314.640 espectadores.

3.4 Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE)

Com relação aos investimentos, a Rede Estadual de repetidoras foi ampliada e modernizada com a implantação de 16 retransmissores assim distribuídos: Rio Negro, Castro, Cambará, Pirai do Sul, Telêmaco Borba, Altamira do Paraná, Boa Vista da Aparecida, Capanema, Roncador, Sengés, General Carneiro, Nova Aurora, Umuarama, Cornélio Procópio, Campo Mourão e Inajá; concluída a reforma do ônibus Scania, adaptado para ser a nova Unidade Móvel, possibilitando cobrir qualquer evento com maior qualidade e menor custo; e reformado o edifício-sede, retirando parte do telhado antigo e colocando no lugar uma laje de concreto.

A programação da televisão está 24 horas no ar, com sinal transmitido via satélite (B4) para todo Brasil, América Latina e parte da América do Norte. Para Curitiba e Região Metropolitana, é transmitido pelo canal 9 em VHF, e para as demais regiões do Estado, o sinal é retransmitido por repetidoras próprias ou conveniadas.

A produção própria compreende uma programação fixa de 06 horas e 37 minutos, com 09 programas diários e 11 semanais; e uma programação eventual de 03 boletins interprogramas, 04 campanhas, 33 reportagens especiais, 02 documentários, 21 especiais, 05 eventos cobertos (captação e gravação), 22 eventos com transmissão ao vivo e 12 eventos esportivos. Foram ainda veiculados programas produzidos por terceiros: 06 programas semanais, 07 acordo de cooperação e 05 convênios.

As Rádios estão 24 horas no ar. A FM 97.1 – transmite mais de 50 programas mensais de música, notícias, agenda cultural e prestação de serviços; e a AM 630, mais de 30 programas mensais de música e jornalismo, sendo a maioria ao vivo. Os estúdios de gravação produzem materiais de áudio utilizados nas grades de programação das rádios e da televisão.

Houve um aumento significativo de veiculação de apoio cultural, principalmente da Caixa Econômica Federal, que patrocinou alguns programas jornalísticos. A previsão de recursos para 2007 é de R\$ 462,0 mil.

Na área de recursos humanos houve evolução do quadro de funcionários para dar suporte às atividades.

Linha de Ação 2 - Infra-Estrutura e Meio Ambiente

4 Secretaria de Estado dos Transportes

4.1 Infra-estrutura de Transportes

A Secretaria de Estado dos Transportes (SETR) tem como missão a definição e implantação de políticas para o setor de transportes, buscando a integração dos diversos modais e compatibilizando suas ações com os Programas de Desenvolvimento do Estado.

Para garantir a eficiência do sistema de transportes do Estado, permitindo, de forma segura, a circulação de pessoas e mercadorias, com custos operacionais reduzidos e uma infra-estrutura rodoviária, portuária, aeroportuária, ferroviária e hidroviária condizente com as demandas da sociedade paranaense, a SETR conta na Administração Direta com as unidades: a Coordenação de Planos e Programas de Transporte (CPPT), Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) e Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF). No âmbito da estrutura descentralizada, atua por meio das entidades vinculadas: Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (FERROESTE).

4.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes

Com o objetivo de definir e priorizar ações para a malha de transportes integrada dos Vetores Sul e Centro-Sudeste, a SETR participou da edição do Relatório Preliminar do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) e da organização de suas reuniões, atuando nos demais estados e no Governo Federal, por meio da Presidência do Conselho Nacional de Secretários de Transportes, no sentido de discutir soluções para o transporte multimodal de cargas e passageiros, buscando priorizar os recursos destinados às ações do setor. Procurou, ainda, com o apoio do Congresso Nacional, a redução das exigências e dos procedimentos burocráticos regulamentados pelo Ministério dos Transportes para a utilização dos recursos repassados referentes à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE). Ainda no âmbito federal, atuou visando à expansão da malha da FERROESTE no sentido do Mato Grosso do Sul e Foz do Iguaçu.

Participou também com os municípios paranaenses na definição e na execução de seus Planos Diretores.

4.2 Programa Bons Caminhos

Tem como objetivo garantir a movimentação adequada de pessoas e bens no sistema rodoviário estadual, permitindo custos logísticos reduzidos e melhoria das condições competitivas para o escoamento da produção paranaense.

4.2.1 Infra-estrutura Rodoviária

O DER tem como missão garantir melhores condições de trafegabilidade e segurança no sistema rodoviário estadual, que é composto de 118.436,15 km de rodovias, dos quais 20.124,72 km pavimentados.

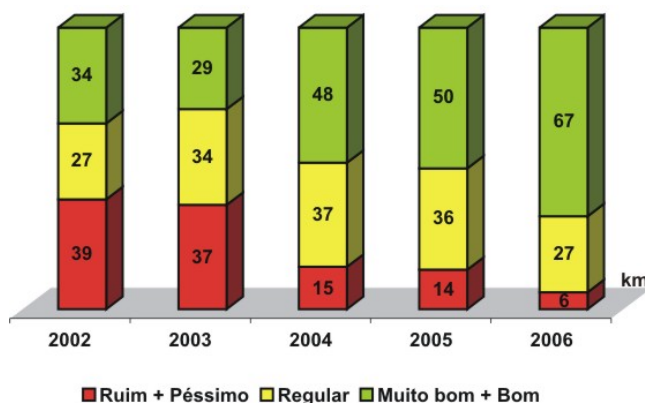
Sistema Rodoviário Estadual - Extensões Totais – Paraná - 2007

(km)

SISTEMA RODOVIÁRIO	NÃO-PAVIMENTADA	PAVIMENTADA			TOTAL GERAL
		Pista simples	Pista dupla	Total	
Federal (responsabilidade do DNIT)	119,76	999,00	296,44	1.295,44	1.415,20
Federal e estadual concedida (responsabilidade das concessionárias)	0,00	1.899,57	574,07	2.473,64	2.473,64
Federal e estadual (responsabilidade do DER/PR)	1.818,76	9.936,10	66,45	10.002,55	11.821,31
Municipal	96.372,91	6.353,09		6.353,09	102.726,00
TOTAL	98.311,43	19.187,76	936,96	20.124,72	118.436,15

FONTE: DER/SETR

NÍVEL DE CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA - 2002-2006



FONTE: DER/SETR

NOTA: O ano de 2007 encontra-se em fase de atualização.

4.2.1.1 Programa Boa Estrada

Em 2007, o DER realizou ações de expansão (construção), melhoria e recuperação de rodovias, tendo sido executados 16,0 km de pavimentação, 2,4 km de melhorias em trechos e trevos rodoviários, 13,9 km de duplicação e 128,3 km de recuperação de pavimentos.

Pavimentação

- São Mateus do Sul–Três Barras (divisa PR/SC).
- Contorno de Guaratuba.
- Inácio Martins–Goés Artigas.
- Contorno de Francisco Beltrão.
- Calçamento Poliédrico Fábrica Pinho Fleck–Fapolpa–Rio Chopim.

Duplicação

- Cascavel - Toledo.

Recuperação

- PRT-166 - Ibema.
- Andirá–Porto Leopoldino.
- Entr. BR-272 (Ibaiti)–Entr. Pr-090 (Ventania).
- Acesso a Congonhas / BR-369–Água Limpa / PR-160–Arapuã.
- Entr. PR-082–Herculândia.
- Marmeleiro–Campo Erê - acesso a Renascença.
- Toledo–Cascavel (recomposição do pavimento antigo).

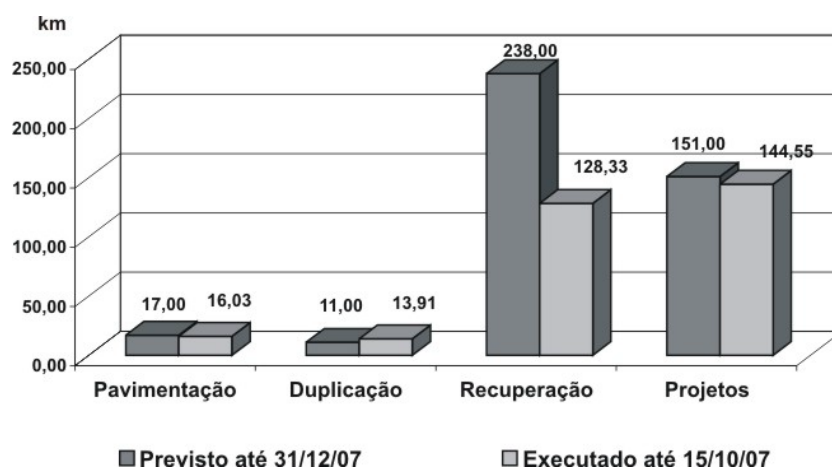
Projetos

- Contorno de Matinhos - L1.
- Interseção PR-151/BR-476 – (São Mateus do Sul).
- Curitiba–Campo Magro.
- Posto Receita Estadual–São Mateus do Sul–Três Barras.
- Rua do Jardim Monterrey (Almirante Tamandaré).
- PRT-373–Água Mineral Santa Clara.

- Telêmaco Borba–Tibagi.
- Wenceslau Braz–Jaguariaíva - L3 (Jaguariaíva–Arapoti).
- Iguaçu–Ângulo–Atalaia.
- Contorno de Guaíra.
- Trevo de Acesso a Arapuã.
- Acesso a Arapuã.
- Viaduto Jamile Dequech e Acessos (Londrina).
- Assis Chateaubriand–Rio Piquiri.

O gráfico a seguir mostra a comparação entre as metas físicas previstas e realizadas:

PREVISTO X REALIZADO – BOA ESTRADA



FONTE: DER/SETR

As obras programadas, em fase de licitação, contratação ou em andamento, com extensão de 56,2 km, a partir de outubro de 2007 são:

Recuperação de Pavimento

- Londrina–Mauá da Serra (trechos descontínuos).
- Cascavel–Toledo (pista antiga).
- Acesso aos distritos de Congonhas, Água Limpa e Arapuã, no município de Cornélio Procópio.

Pavimentação

- Contorno de Guaratuba: Ferryboat – Av. Paraná – Balneário Coroados.
- Inácio Martins–Rio dos Papagaios.
- Fábrica Pinho Fleck–Fapolpa–Rio Chopim.

Duplicação

- Duplicação Cascavel–Toledo.

4.2.1.2 Programa Corredores de Inclusão

O DER realiza a expansão, a melhoria e a recuperação dos corredores rodoviários de inclusão econômico-social e dos corredores de transporte sem pedágio, de forma a atender às demandas da economia paranaense, adequando-as à estratégia de desenvolvimento do Estado.

Com previsão para 2007 de 15,0 km de construção de rodovias, foram executados, até outubro, 6,9 km de pavimentação asfáltica no trecho PR-090–Campo Magro–Rio Açungui.

Obras programadas, em fase de licitação, contratação ou em andamento, com extensão total a executar, de 98,9 km, a partir de outubro:

Pavimentação

- Campo Magro–Rio Açungui.
- Castrolanda–Entroncamento PR-090.

Recuperação de Pavimento

- Tibagi–Telêmaco Borba.
- Atalaia–Ângulo–Iguaraçu.
- Rio Piquiri–Assis Chateaubriand.
- Castro–Castrolanda.

4.2.1.3 Conservação e Manutenção de Rodovias

O DER realiza as atividades de conservação e manutenção das rodovias estaduais e federais delegadas, pavimentadas e não pavimentadas, num total de 11.821,31 km, com execução dos serviços por administração direta e/ou contratada.

MALHA RODOVIÁRIA DE CONSERVAÇÃO - 2007

(km)

DESCRIÇÃO	NÃO-PAVIMENTADA	PAVIMENTADA	TOTAL
Rodovia estadual	1.818,76	9.830,56	11.649,32
Rodovia federal delegada	-	171,99	171,99
TOTAL	1.818,76	10.002,55	11.821,31

FONTE: DER/SETR

O Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais iniciou-se em agosto, com 16 patrulhas para atendimento, em uma primeira etapa, de 94 municípios inseridos nos territórios de inclusão econômico-social.

Foram executadas obras de 4,5 km de pavimentação, 2,2 km de duplicação, melhoria do trevo de Arapoti e 10,5 km de recuperação do pavimento. Encontra-se em andamento a recuperação de 255,2 km e melhorias de estradas rurais municipais em 08 municípios conveniados: Catanduvas, São Jerônimo da Serra, Ortigueira, Cruzeiro do Oeste, Tijuca do Sul, Tunas do Paraná, Rondon e Boa Ventura do São Roque. Há previsão de executar a recuperação e melhoria de mais 250,0 km, distribuídos em mais 08 municípios, perfazendo um total de atendimento de 500,0 km.

Pavimentação

- Entr. BR-476–Av. Paula Freitas (bairro São Cristóvão–União da Vitória)

Duplicação

- Maringá–Paiçandu

Interseção em desnível

- Travessia urbana de Arapoti

Recuperação

- Balneário Marisol–Shangrilá
- Itambé–Marisa
- Jacutinga–Salgado Filho (trecho descontínuo)

Obras com licitações e contratações programadas ou em andamento a partir de outubro:

- Itambé–Marisa
- Jacutinga–Salgado Filho (trechos descontínuos)
- BR-277–Catanduvas
- Iguaporã–São Clemente (trechos descontínuos)
- Braganey–Iguatu (trechos descontínuos)

Os serviços de conservação e manutenção de rotina são realizados mediante contrato, tendo sido concluídos 1,3 mil km de remendos superficiais e 7,3 mil km de limpeza, roçada, manutenção dos dispositivos de drenagem e demais serviços.

Os serviços programados de conservação em licitação, contratação ou em andamento, a partir de outubro de 2007, estão detalhados no quadro a seguir.

SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA EM ANDAMENTO

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO/SITUAÇÃO	EXTENSÃO A EXECUTAR (km)
Conservação Rodoviária	
Em andamento	976,09
Em licitação	11.724,78
Recuperação Localizada de Pavimento	
Em andamento	81,68
A iniciar	1.417,75
Recuperação de Obras de Arte Especiais	
Em licitação	0,16

FONTE: DER/SETR

4.2.1.4 Programa de concessões

É composto pelos seguintes sistemas: Rodovias Concessionadas, Travessia da Baía de Guaratuba e Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros.

- Rodovias Concessionadas - implementado em 1997, com a outorga de concessão à iniciativa privada para a exploração de rodovias, mediante a

cobrança de pedágio e a prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção e aumento de capacidade, bem como prestação de serviços aos usuários de rodovias. Estão concedidos à iniciativa privada 2.493,5 km de rodovias, subdivididas em trechos agrupados em seis lotes. Em 2007 foram restaurados 139,2 km de rodovias, duplicados 0,8 km na BR-369 com implantação de viaduto e o entroncamento com a PR-090 (acesso a Assaí) com a readequação em nível do trevo de Catanduvas, na BR-277, entroncamento com a PR-471.

- Travessia da Baía de Guaratuba - concedida à iniciativa privada, vem operando desde 1996, por meio da utilização de balsas rebocadas e *ferryboat*.

TRAVESSIA DA BAÍA DE GUARATUBA - 2003-2007

VEÍCULO	NÚMERO DE VEÍCULOS TRANSPORTADOS				
	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
Automóveis	716.759	780.927	795.727	776.523	802.374
Ônibus	48.483	44.400	42.696	41.839	42.659
Caminhões	83.746	86.391	90.376	87.610	91.232
Motocicletas	58.157	60.570	72.874	80.790	81.597
TOTAL	907.145	972.288	1.001.673	986.762	1.017.862

FONTE: DER/SETR

(1) Previsão.

- Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros - inclui os sistemas rodoviário e metropolitano do interior, que são operados por 53 empresas concessionárias e 1.464 empresas especiais, que executam os serviços de fretamento e turismo. Em 2007, foram transportados no sistema rodoviário 20,2 milhões de passageiros por meio de 499 linhas e serviços, utilizando uma frota registrada de 1.891 veículos. No sistema de linhas de característica metropolitana do interior foram transportados 40,7 milhões de passageiros por meio de 187 linhas com frota de 589 veículos. Cabe lembrar que o serviço de transporte coletivo do sistema metropolitano de Curitiba não é da competência do DER, mas atribuição a cargo da COMEC.

4.2.1.5 Operação e Segurança Rodoviária

O DER promove a operação das rodovias estaduais, federais delegadas e não-concessionadas, implantando gerenciamento e controle de tráfego e desenvolvimento de estudos e planos estratégicos de operação de rodovias com o apoio da Polícia Rodoviária Estadual, realizando ações de fiscalização de trânsito e de pesagem de veículos.

O policiamento rodoviário em 2007 teve a participação de 931 policiais militares rodoviários, 260 viaturas e 64 postos da polícia rodoviária. Cabe ao DER fornecer combustível, manutenção dos veículos e das edificações, aquisição de equipamentos de apoio ao controle do tráfego, aquisição de veículos e motocicletas, diárias, entre outros.

Foram implantadas 10 plataformas de pesagem para balanças móveis e encontra-se em execução mais 13, por meio das quais o DER tem sistematizado a operação de controle de cargas visando inibir seu excesso, responsável pela deterioração precoce dos pavimentos, além de 03 balanças móveis de pesagem.

4.2.2 Fomento Rodoviário aos Municípios

Por meio do Departamento de Fomento Rodoviário (DFRM), foram executadas ações em rodovias municipais, visando à melhoria no transporte dos produtos agrícolas com conseqüente redução de custos. Suas realizações foram direcionadas para contribuir com a elevação da qualidade viária, auxiliando na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

O Programa Caminhos da Roça, realizado de 2003 a 2006, objetivava a recuperação e a manutenção da malha viária municipal, em parceria com os municípios, principalmente na execução de pavimentação poliédrica nas estradas rurais. Para 2007, três convênios foram prorrogados, havendo um comprometimento orçamentário de R\$ 452,0 mil.

4.2.2.1 Recuperação e Manutenção da Malha Viária Municipal

Foram investidos R\$ 365,4 mil na construção da Passarela da Moda (transposição da PR-317) em Maringá e celebrados convênios para pavimentação poliédrica em Mangueirinha e em Realeza nos valores de R\$ 80,0 mil e R\$ 35,0 mil, respectivamente.

4.2.2.2 Programa de Construção de Pontes

O fornecimento de vigas se dá mediante parceria com as prefeituras, que têm como contrapartida a execução das cabeceiras para as pontes.

Foi contratada a execução de vigas, lajotas e guarda-rodas para pontes em vias municipais. O contrato prevê a confecção de 5.028 metros de vigas tipo A, B e C, além de 237 metros de vigas tipo placa, 3.587 unidades de lajotas e 1.491 metros de guarda-rodas, no montante de R\$ 1,8 milhão, tendo sido liberado em 2007 recursos orçamentários de R\$ 1,1 milhão, ficando o restante para conclusão da obra previsto para 2008.

Em 2007 foram entregues, mediante 28 Termos de Cooperação, vigas para 26 municípios.

4.2.3 Infra-Estrutura Hidroviária

O Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF) reiniciou o serviço de cadastramento das 67 travessias por balsas, das quais 44 são operadas pelas prefeituras e 23 por particulares. O cadastramento tem como objetivo a atualização de dados, a verificação das condições e a localização por georreferenciamento (GPS), além de servir de instrumento na análise de futuras construções de obras de arte especiais e auxílio financeiro aos municípios para reformas e aquisições de novas embarcações.

Encontra-se em estudo a celebração de convênio, no valor de R\$ 40,0 mil, com o município de Porto Barreiro para reforma da balsa que faz a travessia do rio Iguaçú, ligando-o ao município de Chopinzinho.

4.2.4 Infra-Estrutura Aeroportuária

O DHAF realizou, juntamente com a ANAC, inspeção nos aeroportos de Apucarana, Toledo, Paranaguá, Arapongas, Castro, Arapotí, Campo Mourão, Manoel Ribas, Guaíra, Palotina, Realeza e Paranaíba, onde foram verificadas as condições de segurança e operação dos mesmos.

Foram elaborados projetos de engenharia para rejuvenescimento do pavimento com lama asfáltica dos aeroportos de Cianorte e Manoel Ribas, recuperado o pavimento dos aeroportos de Siqueira Campos e São Miguel do Iguaçu, implantado o aeroporto de Iratí, e pavimentação asfáltica do aeroporto de Castro, além de estudos visando à localização de área para implantação de aeroporto em Guaraqueçaba.

Dando prosseguimento ao programa de melhorias dos aeroportos públicos do Estado, foram celebrados convênios com os municípios de Siqueira Campos (31.200 m²) e São Miguel do Iguaçu (28.352 m²), para a execução das obras de recuperação do pavimento e com o município de Manoel Ribas (57.529 m²), visando ao rejuvenescimento do pavimento, cujas obras, em fase de licitação, têm recursos orçamentários liberados de R\$ 860,0 mil.

4.2.5 Infra-estrutura Ferroviária

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (FERROESTE) é detentora da concessão de direito de construção e de uso da estrada de ferro que liga Guarapuava a Cascavel, com um ramal ferroviário até Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, e ramais necessários à viabilidade da ferrovia, inclusive o já projetado entre Cascavel e Foz do Iguaçu.

A FERROESTE teve sua construção iniciada em 1991, com a implantação do trecho Guarapuava–Cascavel, com 248 km, subconcedido em 1997 à empresa Ferrovia Paraná S.A. (FERROPAR). Em dezembro de 2006, o contrato de subconcessão foi extinto, por força da decretação da falência daquela empresa privada.

A FERROESTE iniciou a operação pública da ferrovia, mantendo, mediante um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), os funcionários da massa falida, os quais após vencido o TAC foram contratados emergencialmente por empresa terceirizada.

A FERROESTE enfrentou a ausência de material rodante com a requisição administrativa dos bens em operação pela ferrovia (Decreto n.º 10/2007). Mesmo com frota insuficiente de locomotivas e vagões, a empresa conseguiu manter a prestação do serviço com recursos próprios. Nos primeiros oito meses de operação, foram transportadas 996,5 mil toneladas, o que representa um aumento de 4,3% em relação à realizada em 2006 pela operadora anterior.

Dentre outras realizações no ano 2007, destacam-se:

- Interação da FERROESTE com o Conselho de Usuários, visando à melhoria do transporte e à redução das tarifas.
- Apoio ao desenvolvimento da Estação Aduaneira do Interior (EADI), no terminal de transbordo em Cascavel.
- Instituição do turismo ferroviário, com viagem inaugural ocorrida em 06 de novembro de 2007.
- Convênio firmado com instituto vinculado à UFPR para estudo técnico que apresente a solução do gargalo representado pela má condição da ferrovia entre Guarapuava e Ponta Grossa (desvio Ribas).
- Entendimentos com a TRANSPETRO, subsidiária da PETROBRAS, para a celebração de termo de cooperação técnica, visando à participação na logística do etanol e dos derivados de petróleo.

O retorno da ferrovia ao Estado representa a oportunidade de concretização do projeto FERROESTE, visando à integração nacional (Paraná e Mato Grosso do Sul) e sul-americana (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile). Neste sentido, o Conselho de Desenvolvimento e Integração do Sul (CODESUL) manifestou apoio à inclusão no PNL da construção da ferrovia de Maracaju (MS)–Dourados (MS)–Cascavel (PR)–Guarapuava (PR)–Curitiba (PR)–Paranaguá (PR), o Corredor Oeste, de grande importância para o escoamento da produção desses estados.

4.3 Resgate do Porto Público

No contexto da economia paranaense, os portos do Paraná cumprem um papel estratégico, mantendo suas operações fortemente atreladas às atividades produtivas do Estado e têm como principal objetivo alternativas para a movimentação de cargas públicas e privadas, de forma a assegurar iguais condições a todos os usuários do Complexo Portuário do Paraná.

Para tanto, vêm desenvolvendo diversas ações, de forma a transformarem-se numa plataforma multimodal que venha a oferecer, moderna e eficazmente, infra-estrutura e segurança às cargas e aos navios.

4.3.1 Movimentação de Cargas

O grau de especialização dos portos impõe significativas concentrações no tocante à modalidade de carga, evidenciando-se os granéis sólidos que atualmente consolidaram-se como o carro-chefe dentre as operações dos portos do Paraná. Grande parte da estrutura portuária está direcionada a atender a esse tipo de carga, destacando-se a existência do corredor de exportação como meio de garantir agilidade aos embarques e, por conseqüência, competitividade nesse modo de operação.

Até setembro, no Porto de Paranaguá, o granel sólido contribuiu com 67,0% da tonelage geral movimentada, seguido da carga geral com 21,0% e do granel líquido com 10,0%. O Porto de Antonina contribuiu com 2,0%. No total da tonelage movimentada, registrou-se um crescimento do seu volume em 19,1%, comparado com 2006.

O desempenho positivo foi reflexo do crescimento de 47,5% nas importações e 9,5% nas exportações. Em relação a 2006, merecem destaque: no segmento de carga geral, os volumes movimentados em contêineres, com um crescimento de 20,0%; no segmento granéis sólidos, as cargas de milho, que tiveram um aumento de 37,4%, e a importação de fertilizantes, com um incremento de 56,6%.

4.3.2 Receita Cambial

Na Balança Comercial, os Portos do Paraná deverão participar com US\$ 10,7 bilhões de receita cambial, tendo, assim, um aumento de 13,5% comparado com a receita de 2006.

RECEITA CAMBIAL DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - 2003-2007

MERCADORIA	RECEITA CAMBIAL (US\$ mil)				
	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
Carga Geral	3.257.721	4.444.428	5.914.699	6.292.841	6.328.485
Algodão	78.555	179.551	182.306	80.719	70.750
Café em grão	757	357	89	1.502	1.493
Congelados	576.003	979.779	1.341.522	1.217.425	1.460.553
Madeira/manuf.	643.185	946.814	926.839	866.920	767.068
Papel	147.185	130.673	134.314	136.620	30.205
Outros	1.812.036	2.207.254	3.329.629	3.989.655	3.998.416
Granéis Sólidos	2.541.518	3.086.525	2.408.269	2.324.374	3.248.766
Farelos	1.102.326	1.209.966	1.130.182	985.116	1.320.414
Milho em grão	262.517	439.004	55.615	402.517	764.409
Soja em grão	1.176.675	1.437.555	1.222.472	936.741	1.163.943
Granéis Líquidos	703.693	892.924	835.730	796.341	1.103.026
Derivados de petróleo	2.239	10.438	37.107	104.831	162.282
Óleos vegetais	701.454	882.486	798.623	691.510	940.744
TOTAL	6.502.932	8.423.877	9.158.698	9.413.556	10.680.277

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

4.3.3 Principais Investimentos

Os investimentos que vêm ocorrendo nos portos do Paraná não se dão de forma autônoma, mas atrelados a uma estratégia nacional e também à dinâmica da economia estadual, cujo interesse maior é a disponibilização de um aparato de infra-estrutura suficientemente adequada para garantir ao produto nacional o grau de competitividade necessário à inserção no exigente mercado internacional. Nesse sentido, a busca de harmonia entre interesses públicos e privados consiste em condição fundamental.

Dentre os investimentos em 2007, destacam-se:

- Aumento da iluminação do Pátio de Triagem e da área primária do Porto de Paranaguá - R\$ 175,8 mil.
- Remodelação do Pátio de Triagem de Caminhões - R\$ 1,1 milhão.
- Construção do Terminal Público de Álcool - R\$ 13,7 milhões.
- Recuperação e reforma de prédios da APPA e construção de dois edifícios - R\$ 17,5 milhões.
- Aquisição de 21 veículos para uso da APPA - R\$ 704,5 milhões.
- Aquisição de 02 ônibus para transporte na faixa portuária - R\$ 243,0 mil.
- Reforma do Armazém 6C - R\$ 493,0 mil.
- Reforma do Silo Público - R\$ 508,0 mil.

4.3.4 Projetos Estratégicos em Desenvolvimento

- Revitalização do Porto de Antonina.
- Plataforma Aduaneira.
- Porto do Mercosul em Pontal do Paraná.
- Nova Câmara Frigorífica Pública de Congelados.
- Novo Terminal Público para Veículos.
- Ampliação do Píer Público de Inflamáveis com a PETROBRAS.
- Terminal Público de Fertilizantes.
- Dragagem dos Canais de Acesso, Bacias e Evolução dos Berços.
- Ampliação do Silo Público Graneleiro Inteligado ao Corredor de Exportação.
- Ampliação e Remodelação do Cais Oeste - Fase I.

4.3.5 Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná

MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO OS ANOS DE 2003-2007⁽¹⁾

ANO	MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS (em milhões de t)				TOTAL
	Porto de Paranaguá			Porto de Antonina	
	Carga Geral	Granéis Sólidos	Granéis Líquidos		
2003	5.598	22.576	4.326	1.056	33.556
2004	6.613	21.085	3.783	1.091	32.572
2005	7.477	17.842	3.955	915	30.189
2006	7.808	20.316	3.861	578	32.563
2007 ⁽¹⁾	8.246	25.033	3.957	604	37.840

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

VALOR DAS MERCADORIAS POR TONELADA - PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - PARANÁ - 2003-2007

MERCADORIA	VALOR DAS MERCADORIAS (t)				
	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
Café em grão	1.097	1.957	5.809	2.293	2.300
Soja em grão	211	280	235	229	271
Farelos	188	219	196	195	229
Algodão	998	1.265	1.158	1.111	1.214
Madeira/manuf.	402	479	473	563	576
Óleos vegetais	500	556	473	505	712
Congelados	858	1.103	1.273	1.283	1.486
Deriv. petróleo	271	166	389	353	388
Papel	395	430	392	514	527
Outras	854	811	949	964	1.209

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

IMPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - PARANÁ - 2003-2007

MERCADORIA	IMPORTAÇÃO DE LONGO CURSO (t)				
	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
Carga Geral	1.297.575	1.152.608	1.305.213	1.498.601	1.783.931
Containerizadas	860.023	1.148.707	1.241.881	1.374.232	1.545.296
Diversas	437.552	3.901	63.332	124.369	238.635
Granéis Sólidos	6.560.805	6.212.098	4.864.106	5.191.158	7.729.576
Cevada	129.328	47.883	42.579	92.429	140.300
Fertilizantes	6.110.043	6.065.835	4.746.675	4.864.409	7.330.179
Milho em grão	-	-	-	-	-
Minérios	609	286	378	26	10.696
Soja em grão	42	61	142	-	-
Arroz	-	-	-	-	-
Sal	65.296	92.530	74.332	137.587	65.819
Trigo	255.487	5.503	-	96.707	182.582
Granéis Líquidos	503.702	433.634	398.948	395.562	437.574
Deriv. de petróleo	360.418	210.756	161.360	225.292	312.440
Produtos químicos	140.538	222.245	232.667	157.862	104.852
Óleos vegetais	2.732	633	4.921	89	3.110
Álcool	14	-	-	12.319	17.172
TOTAL	8.362.082	7.798.340	6.568.267	7.085.321	9.951.081

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

EXPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - PARANÁ - 2003-2007

MERCADORIA	EXPORTAÇÃO DE LONGO CURSO (t)				
	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
Carga Geral	4.189.832	4.921.612	5.723.043	5.394.216	4.984.477
Açúcar	165.915	343.338	533.839	297.128	308.330
Café em grão	826	644	103	39	649
Madeira/manuf.	1.608.085	1.817.270	1.810.037	806.165	1.330.491
Algodão	93.669	141.724	168.835	11.052	58.284
Congelados	706.439	792.550	1.018.921	361.241	982.644
Cerâmicas	28.443	20.742	30.748	5.350	432
Papel	347.425	204.189	181.644	35.326	57.274
Diversas	1.248.030	1.601.155	1.978.916	3.877.915	2.246.373
Granéis Sólidos	16.080.436	15.143.977	13.029.488	14.859.205	17.305.645
Soja em grão	5.931.950	5.084.975	5.227.856	4.046.803	4.289.611
Farelos	5.962.041	5.282.377	5.501.985	5.058.780	5.767.009
Trigo em grão	-	-	-	-	-
Milho	2.765.671	3.541.294	620.836	3.347.487	4.692.507
Açúcar	1.420.774	1.235.331	1.678.811	2.406.135	2.556.518
Granéis Líquidos	2.019.544	2.239.675	2.361.924	2.350.203	2.279.860
Óleos vegetais	1.457.533	1.586.520	1.657.222	1.357.440	1.321.604
Deriv. de petróleo	50.403	93.295	140.326	409.582	417.876
Combust. para navios	414.370	449.156	484.078	527.939	464.016
Água para navios	42.022	44.008	38.058	39.264	63.312
Produtos químicos	55.216	66.696	42.240	15.978	13.052
TOTAL	22.298.812	22.305.264	21.114.455	22.603.624	24.569.982

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

5 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) tem como finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos, florestal, cartográfica, agrária-fundiária, controle da erosão, gestão de resíduos sólidos e saneamento ambiental.

No exercício de 2007, executou a coordenação da proposição e a elaboração de políticas, normas, estratégias, programas e projetos relacionados à sua atuação específica, contribuindo para a definição e implementação da política ambiental do Estado.

Suas ações e as de suas vinculadas – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA), Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Instituto de Terras, Cartografias e Geociências (ITC) – estão detalhadas a seguir.

5.1 Programa de Proteção da Floresta Atlântica (Pró-Atlântica)

As principais atividades desenvolvidas foram:

- Confeção de sacolas biodegradáveis com o objetivo de auxiliar a SEMA durante a Operação Verão 2007, foram distribuídas durante a alta temporada, no Caminho do Itupava e no Litoral Paranaense.
- Caminho do Itupava - a) adquiridos dois aparelhos multimídia (um para o Centro de Visitantes de Prainhas e um para o *Trailer* em Borda do Campo), com o objetivo de projetar para os visitantes o documentário produzido sobre o Caminho do Itupava; b) adquirido um *trailer* para ser utilizado como Posto de Atendimento aos visitantes em Borda do Campo; c) o Centro de Visitantes de Prainhas (município de Morretes), inaugurado em novembro, com 204,4 m², conta com uma casa para guarda-parque, alojamento para pesquisadores e um estacionamento para veículos oficiais; d) criada a logomarca, utilizada em vários produtos; e) construída a ponte sobre o rio Ipiranga (município de Quatro Barras), além de instaladas as placas de sinalização e o totem que marca o início e o fim do projeto do restauro.

- Aquisição de veículos 4x4 *diesel* - 07 veículos modelo caminhonetes Nissan (05 para o BPFlo e 02 para o IAP), entregues em março.
- Confecção de material gráfico - confeccionados impressos e três materiais gráficos (o livro *Itupava: o caminho de nossas origens*, a cartilha infantil *Conhecendo a Floresta Atlântica através dos Mapas de Vegetação* e o relatório final *Pró-Atlântica: a defesa da floresta em favor da vida*).
- Obras dos atracadouros - foram executadas duas obras: construção do atracadouro para o Posto do BPAmb/FV em Tijucas do Sul, na represa do Voçoroca, com 49 m e do atracadouro para o Posto do BPAmb/FV em Guaratuba, com 28,0 m. Além disso, as rampas foram equipadas com um sistema de guincho e um abrigo para a proteção desse equipamento.
- Escritório Local de Guaratuba do IAP - em fase final a construção das Sedes do Escritório Local do IAP e da APA de Guaratuba, com uma sala destinada para o BPAmb, com metragem total de 270 m².
- Sede conjunta do IAP e BPAmb em Paranaguá - inaugurada no início de 2007 e realizadas obras de melhoramento: colocação de azulejos nas cozinhas, textura de grafiato nas paredes externas e de rodapé interno e externo.
- Reforma no Posto BPAmb-FV do Capivari - adquiridos móveis e equipamentos para suprir as necessidades de atendimento.
- Sistema de Radiocomunicação no Centro de Visitantes de Prainhas - instalada Estação Fixa de acordo com o estabelecido pelo Projeto de Radiocomunicação na Área de Abrangência do Programa Pró-Atlântica, concluindo-se todo o projeto de Radiocomunicação.
- Aquisição de móveis e equipamentos de videoconferência - adquiridos para estruturar o sistema de videoconferência implantado no IAP, contribuindo para a melhoria das atividades do Instituto.

Os investimentos foram feitos de acordo com o estabelecido entre o Governo do Estado do Paraná e o Banco Federal da Alemanha KfW - Entwicklungsbank, tendo cumprido integralmente os objetivos propostos, com o montante de recursos da contribuição financeira de R\$ 1,1 milhão, no ano de 2007.

5.2 Coordenadoria de Recursos Hídricos

O Sistema Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) implementa um conjunto de ações relacionados à gestão das águas iniciadas em 2003 e fortalecidas a partir de 2006 com a criação das Diretrizes de Gestão de Bacias Hidrográficas, que instituiu a regionalização por bacias hidrográficas. Nesse período, a SEMA e Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA) reordenaram a forma de atuação dos regionais e o IAP iniciou o processo de discussão, o que resultou na definição da área de atuação dos escritórios e no estabelecimento de prioridades regionais, selecionadas em seis reuniões nas regiões hidrográficas do Paraná.

O Estado do Paraná conta com quatro comitês de bacias hidrográficas e um em processo de instalação.

Com a finalidade de difundir informações sobre as águas do Paraná, foi concluída a *Série Histórica das Bacias Hidrográficas do Paraná*, distribuída a todos os municípios e aos núcleos da SEED, integrada por 11 exemplares abordando as principais características das 16 bacias hidrográficas do Paraná e o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

Durante o ano de 2007, foi preparado o conteúdo do livro *O Paraná e suas Águas*, lançado em outubro, que será publicado em 2008 e distribuído em toda a rede de Ensino Médio do Estado, em parceria com a SEED, a SANEPAR, a COPEL, o Ministério de Meio Ambiente, a Agência Nacional de Águas e a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, entre outros.

O Paraná possui água compartilhada com os estados de São Paulo (bacias do Paranapanema) e Santa Catarina (bacia do rio Iguaçu), além da Argentina e do Paraguai. Com o propósito de identificar as prioridades para a gestão dessas regiões, o Sistema SEMA, juntamente com a Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços, o Ministério de Relações Exteriores e a Itaipu Binacional, realizou em junho, em Foz do Iguaçu, o I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Fronteiriças e Transfronteiriças, que reuniu um público de 340 participantes, entre os quais 59 do Paraguai e 61 da Argentina. Entre as ações do evento, a SEMA firmou o Protocolo de Intenções com o Ministério de Ecologia de Misiones, com a finalidade de estabelecer cooperação técnica para o intercâmbio relativo à capacitação em manejo de áreas protegidas, gestão de bacias hidrográficas e saneamento ambiental. Os resultados foram publicados em relatório

impresso nos idiomas português e espanhol, com CD integrando todas as apresentações realizadas pelos expositores.

Parte importante do sistema estadual de gerenciamento dos recursos hídricos são os Comitês de Bacias Hidrográficas, representados no âmbito nacional pelo Fórum Nacional de Comitês, que realiza anualmente o Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas. Com o propósito de promover o intercâmbio dos comitês do Paraná com os dos demais estados (142 em 23 estados), a SEMA e a ITAIPU promoveram o IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas no Paraná, com apoio da COPEL, da SANEPAR, da SETI, do MMA/ANA/SRHU e da PETROBRAS, em outubro, no município de Foz do Iguaçu, reunindo 1.300 pessoas de 27 estados brasileiros. Na oportunidade, foi firmada Carta de Intenção com o Ministério do Meio Ambiente do Paraguai, com a finalidade de promover a gestão integrada em ecossistemas comuns, nos temas biodiversidade, recursos hídricos e saneamento ambiental.

Para a implementação das ações de gestão dos recursos hídricos, a SEMA e suas vinculadas estão atuando no âmbito do PROÁGUA NACIONAL, programa organizado e gerenciado pela Agência Nacional das Águas (ANA), apoiado pelo Banco Mundial com vistas na implementação de ações de suporte institucional. A solicitação do Paraná para o apoio financeiro da ANA totaliza R\$ 3,5 milhões, que serão licitados diretamente pela Agência e contemplarão: adensamento da rede hidroclimatológica; implantação da rede hidrogeológica de quantidade e qualidade das águas subterrâneas; elaboração dos Planos das Bacias Hidrográficas dos rios Tibagi, Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4, Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e Paranapanema 2; melhoria do sistema de informações em gerenciamento dos recursos hídricos; publicações e difusão de informações (*Livro das Águas, Índices de Qualidade das Águas; Síntese dos Planos de Bacias*); capacitação em gestão dos recursos hídricos.

5.3 Projeto Paraná Biodiversidade - Educação Ambiental

A Assessoria de Educação Ambiental realizou em 2007 eventos de Educação Ambiental não-formal, isto é, aquela que se realiza com a população adulta em diversos espaços sociais, com a devida utilização de linguagem e metodologia de promoção da participação e fomento ao engajamento às custas ambientais em parceria com os demais executores do Projeto Paraná Biodiversidade: IAP, SEPL e EMATER.

Ao todo, 1.245 agricultores e suas famílias participaram de atividades voltadas à conservação da biodiversidade dos municípios de Inácio Martins, Mangueirinha, Palmas, Coronel Domingos Soares, Guaíra, Ibema, Alto Paraíso (Douradina, Icaraíma, Ivaté), São Jorge do Patrocínio (Altônia, Esperança Nova, Francisco Alves e Iporã), Diamante do Norte e Terra Rica.

Os recursos financeiros alocados foram de R\$ 130,2 mil (84% do Acordo de Doação) para as despesas referentes à consultoria, realização de eventos e produção de materiais gráficos de apoio.

Junto a parceiros, foram realizadas ações para conscientização ambiental, com destaque para: Agenda Unificada; Palestras em escolas, universidades, empresas e comunidade em geral; III Conferência do Meio Ambiente; reuniões da Conferência Infanto-Juvenil e Operação Verão.

Também foram efetivadas atividades educativas como oficinas, debates sobre a questão ambiental e apresentação de filmes, visando despertar para os problemas do presente e agravos futuros, conscientizando para atitudes necessárias diretamente ligadas com o meio ambiente, com destaque para os eventos: Projeto Caravana Ambiental; Festival de Arte da Rede Estudantil (FERA) e Educação com Ciência.

5.4 Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná

Dentre outras atribuições, a SEMA tem a responsabilidade de coordenar o processo construtivo da Agenda 21 Paraná, conforme disposto no Decreto n.º 2.547, em que confere ações a serem desencadeadas, segundo as disposições das Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - Rio 92, da Agenda 21 Brasileira e Rio+10 Joannesburg - África do Sul 2002.

Com esse propósito, a Coordenação da Agenda 21 Paraná, por meio do seu Fórum Permanente, vem conduzindo seus atos, tendo como planejamento para 2007 os aspectos seguintes.

- Manter e reafirmar os conceitos da Agenda 21 Paraná diante dos compromissos das Agendas Global e Brasileira, conclamados pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - Rio 92.

- Dar continuidade aos Diálogos Paraná, sobre o contexto da Agenda 21 Paraná.
- Elaborar e encaminhar ao Ministério do Meio Ambiente, o projeto intitulado Plano de Ações Prioritárias para a Agenda 21 Paraná.
- Ampliar e dar continuidade ao Pacto: as Ações das Universidades e a Agenda 21 Paraná.
- Estimular as iniciativas dos integrantes do Fórum de promover ações conectadas aos princípios da Agenda 21.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- 04 reuniões mensais, de iniciativa do Fórum Permanente.
- 09 reuniões das Coordenações Executiva e Temática.
- 19 eventos em conjunto com a sociedade civil e governos Federal, Estadual e Municipal, difundindo os princípios e as atitudes a serem cumpridas, segundo os preceitos conceituais das Agendas Global e Brasileira.
- 10.000 participantes em seminários, *workshops*, capacitações, reuniões temáticas entre outras iniciativas.
- Participação em diversos eventos - palestras, encontros, mesas de debate, nos quais foram abordados inúmeros temas, como vida sustentável - aquecimento global; transgênicos, agricultura sustentável - agroecologia; gestão dos recursos hídricos - bacia hidrográfica; biodiversidade - biossegurança; direitos de todas as formas de vida; produção científica e tecnológica; padrões de produção e consumo; diversidade espacial e integração regional; gestão social e terceiro setor; segurança alimentar e nutricional.
- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre a União/MMA e o Estado do Paraná; e Pacto 21 Universitário.
- Material de comunicação pública - distribuição de 5 mil exemplares da *Revista temática: diálogos Paraná - capacitação de multiplicadores*; elaboração e distribuição de 5 mil exemplares do Pacto 21 Universitário *As Ações das Universidades*; 200 Camisetas: Pacto 21 Universitário – Atitude e Compromisso.

5.5 Coordenadoria de Mudanças Climáticas

A Coordenadoria de Mudanças Climáticas (CMC), instalada em março de 2007, realizou as seguintes atividades:

- Realização do II Encontro do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais sobre as ações locais para minimizar os efeitos das mudanças climáticas no Paraná.
- Seminários: Comunicando Mudanças Climáticas; sobre Aterros Sanitários e MDL no Paraná; sobre Inventário Estadual de Emissões de GEE.
- Publicação do boletim *Entendendo Mudanças Climáticas*.
- Aprovação da proposta de Câmaras Temáticas no Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais.
- Organização do Grupo de Apoio Temático à III CEMA, com elaboração de palestra referência sobre Mudanças Climáticas, textos-bases e diretrizes para apoiar a discussão nos Grupos Temáticos durante as Conferências Regionais.
- Palestras sobre Mudanças Climáticas nas 13 Conferências Regionais, com apoio dos colaboradores do Grupo de Apoio Temático.
- Início de atividades da Câmara Temática Política Estadual de Mudanças Climáticas no Paraná e do Grupo Temático Inventário de Emissões de GEE no PR.
- Apoio à implantação e inserção no mercado de carbono do Projeto de Carbono para reflorestar as reservas legais em pequenas propriedades no noroeste do Estado.
- Participação do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas para discutir e elaborar o Plano Nacional de Ações de Enfrentamento das Mudanças Climáticas.
- Divulgação e conscientização sobre a questão de mudanças climáticas em vários eventos.
- Elaboração e atualização contínua do *site* do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais dentro do Portal do Meio Ambiente.

5.6 Programa Desperdício Zero

Este programa visa principalmente à eliminação de todos os lixões existentes e à redução dos resíduos gerados no Estado, contando com uma centena de instituições parceiras, que constituem os Fóruns Setoriais por tipo de resíduos, os quais estabelecem propostas e ações para os diferentes resíduos gerados nos municípios.

O programa aborda aspectos fundamentais, como acondicionamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, ligados diretamente ao saneamento ambiental. Tais aspectos, por meio do Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos (GIRS), devem ser implementados para a obtenção de resultados positivos em termos de saúde pública e qualidade de vida.

A política dos resíduos sólidos no Paraná objetiva: mudanças de atitudes e de hábitos de consumo; minimização da geração de resíduos; combate ao desperdício; incentivo à reutilização dos materiais; reaproveitamento de materiais por meio de reciclagem.

A SEMA oferece o material contendo informações técnicas, curiosidades e dicas sobre cada tipo de resíduo, que poderá ser utilizado em capacitações e treinamentos nos municípios, trabalhos escolares e, principalmente, como veículo de informação à população.

No ano de 2007, foram realizadas palestras sobre desperdício zero, aquecedor solar em diversos municípios, reuniões, oficinas, entrevistas, entre outros, tendo sido capacitadas 128 mil pessoas. Para os cursos de capacitação, foram confeccionados materiais de apoio, sendo eles: Kit Resíduos; Versão Preta do Kit Resíduos; Manual de Aquecedor Solar e DVD Oficina Prática; Elaboração dos materiais da Oficina da Cozinha Alternativa (manual e DVD).

5.7 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)

- Realização de 02 reuniões ordinárias e 01 extraordinária.
- Apoio ao funcionamento da Comissão Especial para alteração do Regimento Interno, Composição e Atribuições do CEMA, com a realização de 05 reuniões.
- Apoio ao funcionamento da Câmara Temática temporária para propor medidas de controle da população de pombos (*columba lívia*) no Estado do Paraná, com a realização de 03 reuniões.
- Reformulação e atualização do *site* do CEMA.
- Participação no Encontro Nacional de Colegiados Ambientais.

- Organização de 02 seminários para a Coordenadoria de Biodiversidade e Floresta, com os temas: Licenciamento em atividade de Piscicultura e Monitoramento Ambiental.
- Realização de 02 oficinas relativas ao projeto Difusão sobre a Importância Ambiental dos Manguezais na Preservação da Biodiversidade Marinha, componente: Educação Ambiental nas Comunidades Estuarinas, em parceria com a Agencia Ambiental de Hyogo, como estratégia inicial do Projeto GEF Mangue/Ministério do Meio Ambiente.
- Organização e apoio ao II *Workshop* Nacional Diretrizes Técnicas e Institucionais para o Gerenciamento Costeiro nas Esferas Federal e Estadual.
- Participação na elaboração da proposta de Cooperação Técnica Paraná - Rhône-Alpes e Província de Misiones.
- Acompanhamento da Missão Japonesa (parceria com a Associação de Avanços Ambientais da Província de Hyogo - HEAA), na discussão e participação no projeto intitulado Estabelecimento de um Sistema de Monitoramento e Utilização Contínua de Áreas de Pesca nas Baías do Litoral do Paraná, Brasil com a participação do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná (CEM/UFPR), do IBAMA, do IAP e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR).

5.8 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)

5.8.1 Pró-Saneamento

- Programa de Drenagem e Controle de Erosão - participação do Estado (100%) em execução de obra de combate à erosão no município de Palotina, no valor de R\$ 333,3 mil.
- Convênio entre SUDERHSA e outras Instituições - executados trabalhos de assistência técnica, desenvolvimento de projetos, fiscalização de obras de drenagem e controle de cheias, em estreita colaboração com instituições do Estado, mediante contratos, a exemplo de obra de drenagem e controle de

enchentes na Vila Zumbi dos Palmares e no Jardim Guarituba. Encontram-se em fase de levantamento, estudos e para execução e projetos nos municípios de Pinhais, Colombo e Campo Magro obras com recursos oriundos do PAC.

5.8.2 Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental

Atende às obras de drenagem, aterros sanitários e poços artesianos.

- Fabricação de tubos de concreto - para obras de drenagem e controle de erosão, são fabricados por meio das Unidades Industriais de Arapongas, Cruzeiro do Oeste e Paranaíba, para o atendimento ao Estado, no saneamento ambiental, como parte de doação, junto aos municípios, para que estes executem suas obras. Em 2007 foram contemplados 10 municípios, com 587 metros de tubos, no valor de R\$ 50,4 mil (Abatiá, Alto Paraná, Arapuã, Cianorte, Iracema do Oeste, Ivaiporã, Ourizona, Perobal, Primeiro de Maio e Renascença). Em parceria com 18 municípios, os quais fornecem a matéria-prima para a fabricação nas Unidades, foram fabricados mais 41.308 metros.
- Programa Operação Verão 2007 - realizadas nos municípios de Antonina, Morretes, Paranaguá, Ilha do Mel, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, com a coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, a limpeza de praias e varrição de vias públicas e a operação de aterros sanitários, com recursos estimados de R\$ 4,4 milhões.
- Obra de Execução de Aterro Sanitário - concluída obra no município de Cornélio Procópio, no valor de R\$ 339,0 mil, sendo 75% com recursos do Estado e 25% do município.

5.8.3 Diretoria Operacional das Águas

- Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos: Etapa 1 - Diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos do Estado do Paraná.
- Reuniões dos Comitês das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira; das Bacias do Rio Tibagi e Rio Jordão.

- Realização de 09 reuniões da Câmara Técnica de Cobrança do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira para discussão dos valores a serem adotados na cobrança pelo direito de uso dos recursos hídricos.
- Elaboração do Plano das Bacias do Rio Jordão, do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – Fase 1: Diagnóstico - em processo de aprovação junto ao comitê; e da Bacia do Rio Tibagi - diagnóstico em execução.
- Participação em reuniões da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacias do Rio Tibagi, do Rio Jordão, do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira.
- Realização de serviços de Secretaria Executiva para os Comitês das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, do Rio Tibagi e do Rio Jordão.
- Assinatura do Contrato do CT-Hidro/CNPq - Capacitação de Agentes Gestores em Recursos Hídricos, com vigência de 02 anos.
- Elaboração dos projetos básicos de atividades do programa PROÁGUA Nacional/ANA, para execução nos exercícios 2008-2009.
- Realização de palestras em eventos de divulgação do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
- Coordenação do Projeto de Melhoria de Qualidade da Água Costeira, Controle de Cheias e Drenagem para os municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba.
- Realização de estudos para identificação de áreas potenciais para implantação de *wetlands* na bacia do Alto Iguaçu, considerando os usos múltiplos: reserva de água, contenção de cheias, melhoria da qualidade da água e conservação do meio ambiente.
- Participação no projeto para enquadramento dos recursos hídricos Bacias Críticas: Bases Técnicas para a Definição de Metas Progressivas para seu Enquadramento e a Integração com os Demais Instrumentos de Gestão em parceria com UFPR/USP.
- Participação na elaboração do Termo de Referência para o Plano Municipal para a Gestão de Recursos Hídricos e do livro *O Paraná e suas Águas*.
- Participação no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, na Comissão Organizadora das Conferências Regionais e Estadual de Meio Ambiente, e nos grupos de trabalho para reavaliação do Decreto de Mananciais da RMC – Ministério Público.

- Planejamento da Rede Estadual de Pesquisa de Gestão Integrada de Bacias Hidrográficas.
- Elaboração 09 fôlderes sobre as bacias hidrográficas do Paraná e do relatório *Qualidade das Águas das Bacias Hidrográficas do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira* e do fôlder do Plano Estadual de Recursos Hídricos.
- Participação nos estudos no diagnóstico de macrófitas aquáticas em cavas de extração de areia próximas ao rio Barigüi e do potencial de melhoria do efluente do aterro sanitário de Guaratuba pelo banhado existente, bem como nos estudos de eutrofização do reservatório de Foz do Areia e levantamento de dados em 11 estações de monitoramento – uma campanha.
- Participação na Câmara Técnica de Cobrança do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e na coordenação do IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas.
- Apoio na coordenação e apresentações técnicas no 1.º Encontro Trinacional para Gestão das Águas Fronteiriças e Transfronteiriças.
- Participação nas reuniões para Criação do Comitê das Bacias do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4, e das Bacias dos Rios Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e Paranapanema 2.
- Acompanhamento dos convênios: 1) ANA, no valor de R\$ 1,6 milhão (R\$ 1,0 milhão da ANA e R\$ 577,9 mil do Estado), para elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu/Afluentes do Alto Ribeira e do Rio Tibagi; 2) FNMA, no valor de R\$ 1,2 milhão (R\$ 999,9 mil do FNMA e R\$ 259,7 mil do Estado), para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

5.8.4 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-PR)

- Realizadas três reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, onde foram discutidos: a Instituição do Comitê das Bacias do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4; apresentação do planejamento da expansão do setor elétrico e o aproveitamento do potencial hidráulico no Estado do

Paraná; apoio à realização do IX Fórum Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica; discussão sobre a disputa do mar territorial entre o Paraná e Santa Catarina, entre outros.

- Instituição e funcionamento de Câmaras Técnicas do CERH-PR.: de acompanhamento do processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CTPLAN); para análise e discussão sobre o enquadramento de cursos d'água de domínio do Estado do Paraná (CTENQ); para revisão da Lei Estadual de Recursos Hídricos (Lei n.º 12.726/99); de análise e proposta de delimitação das áreas de atuação dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CTAC); de cobrança pelo direito de uso da água (CTCOB); de Assuntos Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais (CTIL); de Águas Subterrâneas (CTAS).
- Coordenação da CTAC e aprovação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do estabelecimento das 12 Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos para área de atuação dos Comitês de Bacia.
- Apoio ao processo de instalação do Comitê das Bacias do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema.
- Apoio ao processo de mobilização para posterior proposta de instalação de Comitê das Bacias do Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2.
- Participação da equipe de coordenação do IX Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas.
- Participação de reuniões de Comitês de Bacia Hidrográfica.
- Divulgação da Política e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, bem como processo de implementação dos Instrumentos de Gestão instituídos pela referida Política.
- Processo de reformulação e atualização do *site* do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-PR) e dos Comitês de Bacias Hidrográficas, em andamento.
- Processo de padronização de procedimentos para os Comitês de Bacia e para as Agências de Bacia Hidrográfica, em andamento.

5.8.5 Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

Realizadas as seguintes ações:

- Continuidade da adaptação do Programa à legislação federal de embalagens, que estabelece total responsabilidade do recebimento das embalagens vazias a todos os revendedores de agrotóxicos, sendo que o transporte e o destino final são de responsabilidade das indústrias fabricantes de agrotóxicos, representadas pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV). Permanecem certificados 73 pontos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Estado.
- Atendimento às 17 associações de revendedores de agrotóxicos, as quais reúnem praticamente todos os revendedores, em cada região do Estado. Foram treinadas 168 pessoas, em 05 treinamentos.
- Renovação do convênio com Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV/UFPR), responsável por acompanhamento e melhorias no programa de recebimento de novas diretrizes para todas as embalagens.
- Orientação e recebimento do cadastro dos agricultores, com detalhes das propriedades e das embalagens vazias entregues nas unidades de recebimento para inserir no banco de dados do Programa Terra Limpa.
- Encaminhados todos os cadastros com observações de erros praticados pelo usuário às regionais do IAP, para as devidas fiscalizações.

5.8.6 Monitoramento das Estações Hidrométricas

Inúmeras foram as dificuldades encontradas para a realização do monitoramento das estações hidrométricas:

- Convênio ANA 010/2002 – com vigência até dezembro de 2007, a União não repassou os recursos para as atividades contratadas desde o ano de 2006. No entanto, a contrapartida, que é a utilização de mão-de-obra, com recursos do tesouro do Estado, foi cumprida, e a operação e a manutenção

das estações hidrométricas, realizadas. Em negociação com a ANA o repasse de equipamentos de hidrometria.

- Convênio COPEL - foi operacionalizado, cumprindo-se toda a programação, no valor de R\$ 600,0 mil.
- Estações da SUDERHSA - operação e manutenção de estações hidrométricas de interesse da SUDERHSA. Foram monitoradas 630 estações, realizadas 262 medições de vazão, 95 coletas para análise de sedimento e 149 para análise de qualidade da água.

5.8.7 Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)

- Banco de dados - atualização com informações sobre os recursos hídricos e fornecimento de informações aos usuários. Dentre as atividades executadas cabem citar: recebimento, controle e atualização de 5.350 boletins pluviométricos e registros pluviográficos; consistência de 2.300 boletins fluviométricos e registros fluviográficos; e atendimento a 350 solicitações de dados hidrológicos.
- Análise de projetos - análise, vistoria e emissão de parecer técnico de 60 projetos de utilização de recursos hídricos e de estudos e relatórios de impactos ambientais (EIA/RIMA).
- Sistema de Previsão e Alerta a Enchentes na Bacia do Alto Iguaçu - monitoramento, em tempo real, de parâmetros quantitativos e qualitativos dos recursos hídricos superficiais e fornecimento de previsão dos níveis dos rios e cenários de qualidade de água. Foram realizadas 365 coletas de dados diários automáticos, via telemetria, de nível de água e precipitação pluviométrica, nas 31 estações de monitoramento hidrológico.
- Outorga e fiscalização de recursos hídricos - emitidas 1.120 outorgas do uso da água para extração, captações, lançamento de efluentes e intervenções em recursos hídricos, conforme determina a legislação vigente.
- Captação subterrânea - a utilização de equipamentos da SUDERHSA para a perfuração de poço tubular tem sido para abastecimento público e abastecimento comunitário, tendo sido realizada a perfuração de 60 poços (50 produtivos), no valor total de R\$ 612,4 mil, com recursos do tesouro, atendendo a 34 municípios com poços: Adrianópolis (2), Alto Paraíso, Ângulo,

Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Carlópolis, Cerro Azul (2), Curitiba, Douradina, Flórida, Formosa do Oeste, Goioerê, Ibiporã (2), Iracema d'Oeste, Itauna do Sul, Janiópolis (2), Mandirituba, Mirador, Munhoz de Mello (3), Pien (2), Porto Rico (2), Querência do Norte (3), Quitandinha (2), Rancho Alegre do Oeste, Rio Negro, Roncador (2), Santo Inácio (2), São João do Triunfo (2), São Jorge do Ivaí (2), Sertanópolis, Tapejara, Tijucas do Sul, Tomazina e Tuneiras do Oeste.

5.8.8 Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRHI)

Encontra-se em andamento o Edital de Licitação visando à seleção do agente financeiro do FRHI, sendo adaptado aos termos da Lei Estadual n.º 15.608/2007.

Tendo em vista que o instrumento da Política Estadual de Recursos Hídricos denominado cobrança pelo direito de uso de recursos hídricos ainda não foi implementado, o Fundo ainda não auferiu qualquer receita desde a sua criação.

5.9 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

As atividades desenvolvidas pelo IAP atingiram os resultados a seguir enumerados.

5.9.1 Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental

- Licenciamento Ambiental - cadastrados 453 auditores ambientais; recebidos 10 EIA/RIMAs; exigidas 03 complementações de EIA/RIMAs; 06 exigências de EIA/RIMAs; 19 autorizações ambientais estratégicas; realizadas 01 audiência e 01 reunião pública; e 150 vistorias técnicas em licenciamentos estratégicos; emitidas 20 licenças de instalações, 17 licenças prévias, 18 autorizações e 18 licenças de operação para empreendimentos estratégicos; emitidos 858 pareceres técnicos em processos de licenciamento ambiental (PCAs; PBAs; RAs); e 13.132 licenciamentos/autorizações ambientais.
- Fiscalização Ambiental - emitidos 8.458 autos de infração ambiental; aplicadas multas no total de R\$ 94,5 milhões, tendo sido recolhidos R\$ 2,1 milhões.

- Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais - vistoriados 198 aterros sanitários e licenciados 22; realizados 02 cursos, eventos e seminários para capacitação de pessoal; liberadas 88 autorizações ambientais de resíduos; e indeferidas 02 autorizações ambientais de resíduos.
- Cadastramento Ambiental de Produtos Agrotóxicos - recebidas 84 solicitações de cadastro ambiental de novos produtos agrotóxicos; concedidos 40 deferimentos ambientais; recebidas 45 solicitações de inclusão/adequação; concedidos 24 deferimentos de inclusão e adequação de cadastro; arquivadas 08 solicitações de cadastro ambiental por não atendimento à Portaria IAP 057/1996; emitidas 161 notificações de exigências e 38 informações técnicas.
- Atendimento a Acidentes Ambientais - participação de 08 técnicos em 04 cursos; 205 acionamentos para atendimento a acidentes ambientais; 10 *blitze* em veículos transportadores de produtos perigosos, bem como vistoriados 277 veículos, tendo sido notificados 02 veículos; atualização do levantamento de pontos de risco ambiental em rodovias federais e estaduais, com participação de 49 técnicos em simulados envolvendo produtos perigosos.

5.9.2 Conservação e Proteção da Biodiversidade no Paraná

5.9.2.1 Projeto Paraná Biodiversidade

- Componente Educação e Capacitação da Sociedade para a Conservação da Biodiversidade – a) envolvidos 500 técnicos em 07 cursos; b) apoiados eventos nos corredores: Brigada de Incêndios, Voluntários, Raly do Lixo, Dia do Agricultor na Unidade de Conservação; c) realizadas publicações: 30 mil pôsteres de Espécies Exóticas Invasoras; 3 mil livros *Aves da planície Alagável do Alto Rio Paraná*; mil unidades do *Guia de Apoio à Identificação da Fauna Paranaense*; 500 manuais de capacitação para a Rede de Monitores Ambientais; mil resumos executivos da Avaliação Ecológica rápida dos corredores da biodiversidade; 10 mil livros da fauna ameaçada de extinção; elaboração do guia de campo para monitoramento de mamíferos.
- Componente Incentivos à Conservação e Manejo da Biodiversidade - aquisição de material de expediente para DBIO e DUC; criação da Rede de Monitores

Ambientais Voluntários (REMAVOU) e elaboração do manual; confecção de mochilas para voluntários; concluída a obra do centro de visitantes do Parque Estadual Rio Guarani.

- Subcomponente Ações para Conexões de Fragmentos - digitalização de mapas para o SISLEG; definição de áreas estratégicas para conservação da biodiversidade e de parceria com TNC para criação de rede de monitoramento das áreas prioritárias dentro do Corredor Araucária; convênio com a EMBRAPA para avaliação da efetividade de conexão no corredor Santa Maria do corredor Iguaçu.
- Subcomponente Fiscalização, Monitoramento - capacitação de 70 pessoas que participaram da REMAVOU; execução de 05 projetos de monitoramento; capacitação com planejamento estratégico para a fiscalização do IAP; 09 escritórios regionais do IAP interligados ao Nível Central de Monitoramento Ambiental por meio da rede para integração de informações relativas ao licenciamento ambiental, monitoramento e fiscalização; envolvidos 40 Promotores do Ministério Público do Meio Ambiente.
- Componente Subcomponente Proteção de Espécies de Interesse - convênio com a UNICENTRO - Guarapuava para desenvolvimento de trabalhos no Centro de Triagem de Fauna Silvestre.

5.9.2.2 Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (SISLEG)

O SISLEG é um conjunto de normas e procedimentos que oferece ao proprietário rural alternativas para resolver seu passivo referente à Reserva Legal, ao qual todos os imóveis rurais do Paraná devem ser cadastrados. O sistema está gerando, gradativamente, um banco de dados georreferenciados das propriedades rurais, indicando o uso do solo e a situação das Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal. Assim, será possível monitorar a situação ambiental das propriedades rurais, estimular o cumprimento da lei e orientar políticas estaduais diversas.

Em 2007 foram realizadas as seguintes atividades:

- Análise de 587 processos de SISLEG.
- Reuniões da Câmara Técnica - realizadas 08 reuniões (06 em Curitiba, 01 em Toledo e 01 em Guarapuava), análise de 176 processos, emissão de várias informações e orientações técnicas.
- Palestras – em Curitiba (CREA e UNIFAE), Londrina, Porto Vitória, São João do Triunfo e Almirante Tamandaré.

5.9.2.3 Sistema Estadual de Proteção à Fauna Silvestre

- Ministrados cursos: de capacitação técnica dos agentes fiscais e parceiros, com a finalidade de atualizar conhecimentos sobre fauna apreendida; de orientação sobre identificação de animais apreendidos; e sobre fauna exótica invasora.
- Realizada reunião do Conselho Estadual de Proteção à Fauna (CONFAUNA).
- Proferidas 20 palestras em universidades, secretarias de Estado, congressos e cursos organizados pelo IAP.
- Realizadas 03 vistorias para atendimento a problemas relacionados à javaporcos e processos de criadouros, além de orientação a ataques de onça-parda a propriedades rurais.

5.9.2.4 Pesquisa em Unidades de Conservação

As atividades de pesquisa vêm se estruturando de forma a possibilitar o controle e conhecimento da totalidade das solicitações, autorizações, dos acompanhamentos e resultados das pesquisas desenvolvidas dentro das UCs Estaduais.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração e aprovação da Portaria n.º 17, de 19 de janeiro de 2007.
- Autorizados 50 projetos de pesquisas para as Unidades de Conservação do Estado.
- Realizadas 02 palestras sobre pesquisa para o curso de voluntários e universitários.

5.9.2.5 Controle e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras

No Estado do Paraná, ambientes naturais e áreas protegidas estão contaminadas por Espécies Exóticas Invasoras (EEI), colocando em risco a biodiversidade regional. Para proteger e conservar a nossa biodiversidade, o IAP tem estabelecido políticas e projetos como estratégias de proteção dos ecossistemas, propondo medidas para erradicação, controle e monitoramento das invasoras.

Ações desenvolvidas:

- Capacitação e treinamento – realizado evento de manejo de campo de exóticas no Parque Estadual de Vila Velha e EE Guaraguaçu e curso para os Gerentes das UCs e membros do CONFAUNA.
- Termos de Cooperação Técnica - estabelecida parceria com a Duke Energy, para erradicação das exóticas no PE do Cerrado e com a APRE, para erradicação no PE de Vila Velha.
- Ações de erradicação desenvolvidas nas UCs - erradicação de pinus no PE Vila Velha; definição de Plano de Ação para as UCs que iniciaram ações de erradicação; eliminados 540 mil indivíduos de pinus de regeneração natural e 23 mil outras no PE de Vila Velha.
- Editada a Portaria n.º 095/07, reconhecendo a lista de espécies exóticas invasoras.
- Publicados 20 mil fôlderes da lista de espécies invasoras.

5.9.3 Unidades de Conservação

O Estado do Paraná tem 64 unidades de conservação estaduais, que somam 1.195.355,67 hectares de áreas conservadas, sendo 40 de Proteção Integral, com 79.221,01 hectares, e 24 de Uso Sustentável, com 1.116.134,66 hectares.

A gestão das unidades de conservação está organizada de forma lógica e objetiva, nas seguintes coordenadorias:

- Regularização Fundiária, Criação e Ampliação de Unidades de Conservação - as 64 unidades estaduais de conservação – parques, reservas florestais existentes no Paraná, administradas e gerenciadas pelo IAP, foram objeto de ações específicas, ressaltando-se a criação do Parque Estadual Vale do Codó (760,00 ha); a ampliação do Parque Estadual do

Cerrado (1.830,40 ha), no município de Jaguariaíva; a ampliação do Parque Estadual Pico do Marumbi (8.745,45 ha), nos municípios de Morretes, Piraquara e Quatro Barras; e a regularização fundiária do Parque Estadual de Palmas (181,12 ha), no município de Palmas, representando um incremento de 8.573,04 ha de Unidades de Conservação de Proteção Integral. Realizada consulta pública com o objetivo de criar e regularizar o Parque Estadual de Palmas, entre outros. Realização de estudos técnicos e científicos para criação ou ampliação de diversas unidades de conservação.

- Planejamento de Unidades de Conservação - Plano de Manejo é um documento técnico que orienta e norteia a gestão das áreas protegidas, identificando as necessidades de manejo, estabelecendo o zoneamento e as normas, as prioridades e organizações das ações futuras. Hoje, são 36 Planos de Manejo ou zoneamentos, em 2007 foram elaborados mais 02 Planos (Refúgio de Vida Silvestre de Pinhão e Parque Estadual de São Camilo), e revisados 03 Planos (Refúgio de Vida Silvestre de Jacarezinho, Parque Estadual da Cabeça do Cachorro e Estação Ecológica do Rio dos Touros). Em fase de revisão o Plano da Estação Ecológica do Caiuá e em elaboração o da APA da Serra da Esperança, além da elaboração de 03 Termos de Referência para revisão ou elaboração de Planos (Parque Florestal de Ibicatu e Ibiporã, Parque Estadual da Ilha do Mel e Parque Estadual do Caxambu).
- Recuperação de Áreas Degradadas nas Unidades de Conservação - realização de 03 capacitações aos técnicos e demais funcionários das UC; elaboração de 02 Termos de Cooperação para controle e erradicação de exótica, trabalho de erradicação e controle de espécies exóticas invasoras em 05 unidades de conservação, de onde foram retirados mais de 500 mil indivíduos. Realizados inventários e procedimentos administrativos para a retirada e venda de essências exóticas, com destaque para o pinus e os eucaliptus, em cinco UCs. Planejamento básico sobre o tema em cerca de 25 UCs. Edição da Portaria n.º 095/2007, sobre a lista das espécies exóticas e publicação de fôlder técnico sobre espécies exóticas. Encaminhamento de procedimentos administrativos e técnicos para realização de inventário florestal nas UCs.

- Implementação e Manutenção de Unidades de Conservação – realizadas construções, reforma e estruturação em UCs. Construção: Centro de Visitantes do Parque Florestal de Ibiporã, Parque Estadual do Rio Guarani e Caminho do Itupava base Prainhas; Sede da APA de Guaratuba; casa de guarda-parque da Floresta Estadual Metropolitana e do Parque Estadual Rio Guarani; portal, estacionamento, sanitários e almoxarifado no Parque Estadual Rio Guarani. Reforma: do Centro de Visitantes da Floresta Estadual Metropolitana; das instalações do Departamento de Unidades de Conservação (DUC). Adquiridos: veículo, equipamentos e uniformes. Elaboração de material educativo. Abertas à visitação pública 25 UCS, além do Caminho do Itupava. Criados 02 Conselhos Consultivos nas UCs - Estação Ecológica do Caiuá e Monumento Natural Gruta da Lancinha, além do processo de formação das APA da Serra da Esperança e Escarpa Devoniana.
- Programa do Voluntariado nas Unidades de Conservação - atendeu a 11 UCs, com 585 ações de voluntários, somando mais de 15 mil horas de trabalho, nas mais diversas atividades, dentre as quais: prestar informações aos visitantes; desenvolver projetos de educação ambiental e pesquisa; manter trilhas e instalações, apoiar populações do entorno; desenvolver trabalhos administrativos; identificar focos de incêndio e outros incidentes, bem como fazer parte de grupos de resgate ou combate a incêndios; participar de ações de recuperação de áreas degradadas; e auxiliar na implementação de projetos de manejo das unidades de conservação. Realizados 05 treinamentos para os voluntários.
- Programa Estadual de Apoio e Consolidação das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) - o Paraná conta com 200 RPPNs, distribuídas em 87 municípios, que representam 47.201,58 mil hectares – garantindo a liderança do Estado no *ranking* brasileiro. Dessas áreas, 193 estão no âmbito Estadual (IAP), representando 85,47%, e 07 áreas no âmbito Federal (IBAMA), representando 14,53%. Em efetivação o repasse do ICMS Ecológico, e novo Decreto n.º 1.529/ 2007 - estatuto estadual de apoio aos proprietários de terras privadas.
- ICMS Ecológico por Biodiversidade - o programa repassou aos municípios aproximadamente R\$ 100,0 milhões, apenas referentes à biodiversidade,

contemplando 185 municípios (o total incluindo os beneficiados por mananciais foram 225), com incremento em relação às RPPN, unidades de conservação federais, estaduais e municipais. Foram realizadas visitas às unidades de conservação registradas no cadastro estadual, visando realizar verificação de praxe para composição dos índices, bem como repassar orientações aos gestores sobre procedimentos para melhoria da qualidade de conservação das unidades de conservação. Consolidadas 19 parcerias com municípios visando à gestão das UCs, algumas com assunção praticamente total da gestão de área estadual pelo município.

- Compensação Ambiental - reestruturação da Câmara Técnica de Compensação Ambiental e aprovação da metodologia de gradação de impacto ambiental.

5.9.4 Departamento Socioambiental

- Programa Ambiental nos Assentamentos - a) grupo de trabalho para elaboração de Termo de Referência, a fim de subsidiar e orientar o INCRA na contratação dos serviços de levantamento da situação ambiental dos assentamentos criados até 2004, visando à sua definitiva readequação ambiental. b) realizadas duas reuniões da Câmara Técnica Fundiária, pertencente ao Conselho Gestor da APA de Guaraqueçaba. c) Grupo de Trabalho para projeto agroflorestal sustentável com agricultores sem terra na APA da Serra da Esperança.
- Vistorias e reuniões em Projetos de Assentamento Rural - realizadas 03 vistorias de avaliação de viabilidade de implantação de assentamentos rurais e 02 de avaliação da situação ambiental, visando à recuperação ambiental de projetos de assentamento rural.
- Encaminhamentos aos ESREGS dos dados de 54 imóveis vistoriados pelo INCRA (passivos ambientais).
- Programa de Apoio à Agricultura Familiar – realizadas 02 reuniões do Grupo de Trabalho PRONAF Florestal; organização de Seminário sobre Legislação Ambiental - VI Jornada de Agroecologia em Cascavel; reuniões sobre legislação ambiental com instituições governamentais, ONGs de

desenvolvimento sustentável e organizações de agricultores familiares; proposta de normatização para manejo de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

- APA da Escarpa Devoniana - criação da Câmara Técnica de Mineração e realização de reuniões, vistorias e análise de 11 requerimentos de licenciamento.
- APA de Guaratuba - mobilização do Conselho Gestor; realização de 07 reuniões Conselho; 17 análises de requerimentos; e 02 vistorias da Câmara Técnica.
- APA Serra da Esperança - participação/parceria no Projeto de Criação do Conselho Gestor e na elaboração do Plano de Manejo com a ONG Mater Natura - Projeto PDA Mata Atlântica; reuniões com comunidades, prefeituras e instituições para formação do Conselho Gestor; criação do Conselho Gestor e aprovação do Regimento Interno; discussão inicial do diagnóstico da APA; análise de 08 requerimentos de licenciamento.
- Analisados 17 requerimentos de outras APAs.
- Produtos Não-Madeiráveis - realização de 02 reuniões no litoral; apresentação de minuta de Portaria para extração e manejo de não-madeiráveis em conjunto com IBAMA e UFPR; participação na organização do Seminário Regional de Produtos da Sociobiodiversidade; palestra sobre legislação ambiental e perspectivas em Encontro sobre Bromélias em Guaratuba.
- Faxinais - 05 reuniões com organização de faxinalenses (Articulação Puxirão) para encaminhamentos; coordenação da Rede Faxinal; 04 vistorias em 03 faxinais; reuniões diversas; 02 audiências públicas; apoio ao II Encontro dos Povos dos Faxinais; projeto de recuperação ambiental do Faxinal dos Krugger; e análises de 02 requerimentos de Aresur.
- Quilombolas - comemoração aos 200 anos da Comunidade João Sura e entrega de termo de cessão de uso de imóvel; elaboração de proposta de normatização para evitar conflitos nos processos de licenciamento em áreas de potencial sobreposição a territórios quilombolas; palestra sobre legislação ambiental; participação em treinamento sobre etnodesenvolvimento; reunião sobre ações do IAP em comunidades quilombolas; encaminhamentos de questões relativas à fiscalização e licenciamento em áreas de comunidades quilombolas.
- Cooperação Internacional - seminário e reunião sobre cooperação técnica Paraná/Rhône-Alpes, bem como elaboração de projeto técnico.

- Câmara Técnica Crédito Fundiário - reuniões de trabalho e palestras em treinamento de técnicos.
- Outras atividades - Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE): distribuição de cartilhas sobre legislação ambiental em curso de extensão para estudantes da UFPR; reunião com o BID para subsídio ao projeto de Arranjos Produtivos Locais.

5.9.5 Monitoramento Ambiental

- Monitoramento da Qualidade das Águas - 200 estações monitoradas; 1.500 amostras coletadas; 01 relatório elaborado; e 168 boletins emitidos.
- Monitoramento da Qualidade do Ar - 08 estações monitoradas e implantação de nova estação de monitoramento.
- Análises Ambientais - 40.743 ensaios realizados; 03 unidades laboratoriais com certificação ISO 9001/2000 mantidas.
- Pareceres e informações técnicas - 330 pareceres e informações técnicas emitidas.

5.9.6 Programa Matas Ciliares

O Programa investiu, em 2007, R\$ 179,9 mil do tesouro do Estado e R\$ 7,7 mil do FEMA, tendo realizado as seguintes ações:

- Reestruturação de 20 viveiros regionais para produzir, em conjunto com a iniciativa privada, 25 milhões de mudas ao ano a partir de 2007.
- Construção de 10 mil m² de estufas para proteção térmica e de 1.500 m² de barracões para trabalho e depósito.
- Coleta, beneficiamento, análise e semeadura de 18,6 toneladas de sementes florestais de espécies nativas.
- Gestão de 340 convênios para uma produção anual de 13 milhões de mudas florestais de espécies nativas a partir de 2007.
- Produção de 14 milhões de mudas de espécies nativas, ultrapassando os 68 milhões de mudas entregues desde novembro de 2003.
- Atendidas 27,3 mil propriedades rurais.
- Produzidas 68 diferentes espécies florestais nativas.

- Instalação de 100 km de cercas de isolamento de matas ciliares.
- Semeadura de 3 mil hectares com espécies nativas.
- Abandono de 1,4 mil hectares de áreas de mata ciliar para regeneração florestal.
- Capacitação de 450 técnicos em 10 treinamentos nas áreas de produção de mudas e restauração de áreas degradadas.

5.9.7 Sistema Estadual de Reposição Florestal Obrigatória (SERFLOR)

- 3.904 informações de corte de essências florestais plantadas.
- 306 planos de corte de reflorestamentos.
- 77 informações de desbaste em reflorestamentos.
- 69 vinculações de reflorestamentos.
- 281 informações de corte para manejo de bracatingais.
- 1.207 novos cadastros no SERFLOR.
- 60 projetos de substituição em área de preservação permanente - Resolução n.º 028/98 - SEMA.
- 61 novos PTR/LC, com 5.500.646 de árvores plantadas.
- 7.568 cotas-árvores.
- 306 planos de corte com aproveitamento de 4.338.656 m³ de madeira.

5.9.8 Monitoramento de Incêndios Florestais

- Monitorados 201.203 km² por satélites NOAA no Sistema de Monitoramento de Incêndios e do Estado da Vegetação por Satélite (SAMFIS) com imagens processadas pelo SIMEPAR.

5.9.9 Outras Ações

- Recebidos 46.891 procedimentos administrativos/protocolados e expedidos/despachados 42.262 procedimentos.
- Patrocinadas, pelos advogados da Procuradoria Jurídica, mais de 4.262 ações judiciais.

- Submetidas/respondidas 140 ações judiciais/incidentes processuais.
- Propositura de 100 ações de execução fiscal.
- Realizadas 30 audiências judiciais.
- Expedidos e recebidos 2.300 expedientes do tipo ofício, memorando, intimações/notificações, e-mail etc.
- Emitidos 1.260 pareceres, 785 ofícios, efetuadas 353 informações jurídicas e enviados 143 memorandos.
- Participação, ainda, em várias comissões/câmaras/colegiados institucionais e prestação de assessoria/consultoria jurídica às Unidades Administrativas Descentralizadas.
- Aproximadamente 17 mil procedimentos administrativos em trâmite na Procuradoria Jurídica do IAP.

5.10 Instituto de Terras, Cartografias e Geociências (ITC)

5.10.1 Programa de Regularização Fundiária, Agricultura Familiar e Cidadania

Tem por objetivo regularizar a situação de agricultores familiares que ocupam terras públicas devolutas ou particulares, situadas, preferencialmente, em regiões com baixo IDH e que não têm títulos das áreas e não dispõem de recursos financeiros para custear as ações de regularização fundiária.

- Projeto terras públicas e meio ambiente - realizado levantamento ocupacional para discriminação e titulação de terras nos seguintes municípios: Itaperuçu; Quitandinha; Sapopema, na Colônia São Jerônimo; São Jerônimo da Serra, na Colônia São Jerônimo; Curiúva, localidade de Espigão Bonito; Campo Largo, imóvel Vilinha e localidade de Taquarinha do Meio – parte c (títulos expedidos); Tibagi, Gleba Lavras.
- Reordenamento territorial (usucapião e conflitos fundiários) - realizado levantamento ocupacional nos municípios de Boa Ventura de São Roque, na Colônia Boa Ventura e de Pinhão, no Faxinal dos Ribeiros.

5.10.2 Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE Paraná

Subsidiar os processos de planejamento participativo visando à implementação de políticas públicas integradas voltadas para uma nova forma de planejamento regional e de reordenamento territorial e produtivo, norteados pelos princípios do desenvolvimento sustentável, dos setores público, privado e sociedade civil, no Estado do Paraná, iniciando-se pela bacia hidrográfica do rio Iguaçu.

Foram realizadas as seguintes ações:

- Primeira fase: elaboração de Zoneamento Ecológico-Econômico - a) conclusão da metodologia e da primeira versão do Termo de Referência; b) conclusão da primeira versão do Manual de Redação de Termo de Referência.
- Segunda fase: construção e consolidação do conhecimento - realização de seminários técnicos e apresentação do ZEE Paraná no IX Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, em Foz do Iguaçu.
- Terceira fase: articulação e arranjo interinstitucional - a) estruturação da Secretaria Executiva para o ZEE/Paraná; b) articulação interinstitucional, composição de grupo de trabalho e exposição do Termo de Referência do ZEE/Paraná para o Consórcio ZEE/Brasil, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, à SEMA, ao IAP e à SUDERHSA; c) elaboração e assinatura de acordo de cooperação técnica com o Ministério do Meio Ambiente e construção do plano de ação entre o Estado do Paraná e a região francesa de Rhônes-Alpes, visando à pesquisa, à elaboração e ao desenvolvimento de atividades de diagnósticos físico-territoriais, socioeconômicos e demais ações ligadas ao planejamento do uso e ocupação do solo; d) elaboração e organização da base de dados temáticos e documental do ZEE Paraná e construção do sistema de informações geográficas - SIG/ZEE; e) elaboração da base *shape*, a partir dos dados fornecidos pelo IAP sobre as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH); f) elaboração e impressão de mapa da bacia hidrográfica do Iguaçu e divisas municipais, incluindo o Estado de Santa Catarina.

5.10.3 Programa de Mapeamento Sistemático do Estado do Paraná

Levantar, organizar, informatizar e manter atualizados os dados cartográficos do Estado do Paraná referentes ao mapeamento sistemático do território paranaense, com a finalidade de fornecer informações cartográficas adequadas às necessidades dos órgãos públicos e dos cidadãos.

Ações realizadas:

- Projeto cartografia 1:50.000 - a) validação de 32 cartas de uso e ocupação do solo; b) elaboração e desenvolvimento de pesquisa gráfica para construção de mapas de solos em conjunto com a EMBRAPA SOLOS e o IAPAR; c) revisão da base de divisas municipais, versão dezembro de 2006, para divulgação da área oficial dos municípios à SEFA e revisão da base de divisas municipais, versão 2007, com correções de divisas detectadas até setembro; d) análise e impressão de cartas, mapas e ortofotoimagens; e) elaboração e impressão de uma carta imagem preliminar de 1:50.000; f) elaboração e impressão de mapas, das barragens do Paranapanema (Lagos de Chavantes, Salto Grande, Canoas I e II, Capivara, Taquaruçu e Rosan) e da presença indígena no Estado do Paraná; g) elaboração e impressão de mapa estadual e 20 municipais dos remanescentes de quilombos e comunidades negras tradicionais.
- Projeto de adensamento da rede geodésica - a) implantação de 26 marcos geodésicos nos municípios para adensamento da rede GPS do Paraná e determinação de 34 pontos por GPS, em conjunto com o IBGE; b) medição dos marcos geodésicos e processamento dos dados.
- Projeto mapeamento sistemático nas escalas 1:250.000 1:100.000 e 1:50.000 - incorporação do material por meio dos órgãos oficiais de cartografia e fornecimento à população por meio digital e impresso.
- Projeto mapeamento municipal - a) seleção de material contido no acervo do extinto Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Estado do Paraná (ITCF) e estruturação dos dados e documentos; b) elaboração, impressão e distribuição dos mapas municipais, iniciando pelos 05 municípios do litoral.

- Projeto nomes geográficos - a) elaboração do projeto e dos termos de cooperação, bem como sua implementação e execução; b) treinamento interinstitucional das equipes técnicas.
- Projeto arquivo gráfico municipal - a) elaboração de diagnóstico sobre as divisas municipais no Estado do Paraná; b) adequação de 35 divisas com base nas imagens do PARANACIDADE e elaboração 10 de pareceres para prefeituras; c) visitas técnicas; d) elaboração dos mapas e memoriais descritivos das divisas municipais; e) conferência e certificação junto ao IBGE.
- Projeto revitalização do acervo - a) seleção, identificação, higienização e limpeza do material, bem como a digitalização dos documentos; b) organização do Centro de Informações, Memória e Pesquisa (CIMP).
- Projeto digitalização dos vôos de 1963, 1952, 1980 - seleção e estruturação de material contido no acervo do extinto Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Estado do Paraná (ITCF).
- Projeto do mapa político-administrativo do Estado do Paraná - organização dos dados e informações cartográficas do acervo e desenvolvimento de pesquisa para a elaboração do mapa.

5.10.4 Programa de Democratização Participativa da Administração

Desenvolver uma política participativa e integradora no espaço público, fundamentada no planejamento a longo prazo, na democratização da informação, na formação permanente dos servidores e no diálogo com a sociedade civil.

- Realização de 04 cursos, 06 oficinas e 02 seminários, com a participação de todos os servidores, objetivando qualificar o conhecimento, democratizar as informações e compartilhar as responsabilidades.
- Revitalização estrutural do espaço público e aquisição de equipamentos.
- Democratização da informação com a implementação do software livre.
- Realização de atividades com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná para compreender os direitos e deveres da instituição e dos cidadãos.
- Fomento à construção interinstitucional, com o IBGE, a ITAIPU Binacional, a UFPR, a SEED, o Parlamento do Mercosul, do Atlas das Reduções Jesuíticas da Argentina, Brasil e Paraguai.

- Higienização, digitalização e catalogação do acervo histórico do ITC.
- Diálogo permanente com as demais instituições municipais, estaduais e federais. Adoção do Sistema e-CAR - Controle, Acompanhamento, e Avaliação de Resultados, e desenvolvimento de um novo *software*, denominado Sistema de Titulação de Terras, que irá integrar todas as diretorias do ITC.

6 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU) tem como meta principal definir as políticas, o planejamento, a execução, a cooperação e o controle de atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, incluindo as aglomerações urbanas do meio rural, além de integrar os municípios, a fim de ordenar o pleno desenvolvimento das cidades e garantir o bem-estar dos habitantes.

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, órgão que atua em cooperação com a SEDU, no auxílio, na captação e na aplicação de recursos financeiros e na prestação de assistência técnica aos municípios, executa ações da política de desenvolvimento institucional, urbano e regional para o Estado.

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) tem por atribuições a formulação de diretrizes da política de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), a coordenação das funções públicas de interesse comum e a articulação com os demais níveis de Governo, visando à minimização dos desequilíbrios regionais.

Em consonância com a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná (PDU), pautada nas diretrizes de geração de emprego e renda e inclusão social, as ações de desenvolvimento urbano em 2007 visaram especificamente à ordenação do espaço com suporte aos ecossistemas, à adequação da infra-estrutura e dos serviços urbanos, à adequação de equipamentos e serviços sociais e à integração das regiões metropolitanas, microrregiões e Conselhos das Cidades.

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano e regional ocorreram de forma integrada às atividades realizadas pelas demais Secretarias de Estado. Assim, além da integração das ações do Governo do Estado, buscou-se racionalizar gastos e aumentar a eficácia das ações das administrações estadual e municipais.

Outros órgãos, o SEBRAE, universidades, a Associação dos Municípios do Estado do Paraná (AMP), a Federação dos Municípios do Estado do Paraná (FEMUPAR), as Associações dos Municípios das Microrregiões e instituições da sociedade civil organizada foram envolvidos no processo de planejamento e implementação das ações de desenvolvimento urbano e regional.

Outra iniciativa a ser destacada foi a continuidade ao incentivo dado aos municípios para promover a erradicação do analfabetismo adulto. Ao firmar o compromisso com a

administração estadual na consecução desse objetivo, os municípios podem diminuir o aporte de recursos próprios no financiamento dos seus projetos no âmbito dos programas de desenvolvimento urbano.

6.1 Ações da SEDU

Com o objetivo de atender a um novo quadro de desenvolvimento urbano para o Estado do Paraná, a SEDU foi reestruturada, com a criação das Coordenadorias de Programas de Desenvolvimento Urbano (CPDU); de Relações Institucionais e Qualificação (CRIQ); dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD) e das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME). Além destas, no nível de atuação regional foram criados os Núcleos Regionais da SEDU; a Divisão da Região Metropolitana de Londrina; e a Divisão da Região Metropolitana de Maringá.

6.1.1 Coordenadoria de Programas de Desenvolvimento Urbano (CPDU)

Esta Coordenadoria realizou o gerenciamento financeiro e o acompanhamento dos Programas Paraná Urbano II e dos Sistemas de Transporte Urbano Sustentável no Paraná, bem como a elaboração de demonstrações financeiras e o acompanhamento da auditoria externa dos mesmos. Além disso, representou a SEDU na montagem, na coordenação e na implementação do Programa PRODETUR SUL.

6.1.2 Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRQI)

Por meio do Programa de Qualificação de Servidores Municipais, a CRQI promoveu os seguintes cursos: a) Técnico em Gestão Pública, com 2.615 participantes, sendo 2.015 municipais e 600 estaduais; b) A Função da Secretária no Serviço Público, com 45 participantes; c) Organização de Eventos - para servidores dos municípios integrantes da AMLIPA, ASSOMECA e AMSULEP, com 32 participantes; d) Capacitação de Delegados do Paraná para a 3.^a Conferência Nacional das Cidades - em parceria com o Ministério das Cidades, com 85 participantes; e) Implementação de Planos Diretores - em parceria com o

Ministério das Cidades, com 260 participantes; f) Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos – Edição 2007/2008, com 560 líderes municipais inscritos.

6.1.3 Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD)

Dando seqüência à implantação dos Planos Regionais de Desenvolvimento (PRDEs), foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Definição de projetos de desenvolvimento estaduais conjuntos com empresas "âncoras" – PETROBRAS, PETROSIX, COPEL e REPAR, para sustentação do setor sucroalcooleiro, com construção de alcooduto do norte do Paraná a Paranaguá; reconversão de carvoarias (produção humanizada de carvão vegetal) e diversificação da matriz produtiva da cana-de-açúcar para a produção de etanol e metanol.
- Propostas de projetos sociais para o apoio financeiro à educação de jovens de 15 a 17 anos (IPARDES/SEDU/SETP); integração com ITC/SEMA para regularização fundiária da região Norte e do Centro Expandido; democratização de informações e potencialidades por meio do acesso à Internet para todos os alunos das escolas municipais (Programa Paraná Digital II).
- Elaboração de documentos relativos ao levantamento socioeconômico de Pitanga e estudos de intervenção na região de São Mateus do Sul.
- Apoio a ações de desenvolvimento do Centro Expandido, em auxílio à administração da região de Pitanga; aproveitamento da exploração turística local com potencial de turismo de aventura e rural; reunião com autoridades da Associação de Municípios do Centro do Paraná (AMOCENTRO) para levantar as principais demandas regionais.
- Identificação de instrumentos de intervenção para o desenvolvimento da região Norte do Paraná, mediante entrevistas com representantes dos municípios da RM de Londrina, Cornélio Procópio e Jacarezinho, da RM de Maringá, Paranavaí e Umuarama.
- Pesquisa realizada em parceria com SEPL sobre as 20 maiores indústrias do Paraná.
- Participação em grupos de trabalho, relativos aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e extencionismo tecnológico e integração PRDE/PDE/PPA.

- Em andamento o Programa Paraná Quilombolas, estudo sobre o Transporte Escolar dos Municípios Paranaenses e Programa de Gestão de Território – Acquametrópole e Acquacidade.

6.1.4 Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME)

Ações realizadas:

- Institucionalização e implantação de regiões metropolitanas de Londrina e Maringá e das microrregiões de Cascavel, Foz do Iguaçu e Litoral.
- Estudos técnicos para inclusão de municípios adicionais nas regiões metropolitanas de Maringá e Londrina.
- Definição do Arranjo de municípios para a microrregião do Litoral e Sub-setorização por Especialização Funcional e para as microrregiões de Foz do Iguaçu e Cascavel.
- Elaboração de Agenda Estratégica, Carteira de Projetos Prioritários e Pactos Operativos para as regiões metropolitanas e microrregiões.
- Transporte público metropolitano das regiões metropolitanas de Maringá e Londrina.
- Adequação urbanística da cidade de Telêmaco Borba aos impactos da expansão da unidade Monte Alegre de Klabin.
- Organização do Programa de Ação Acelerada (PAC Litoral), com ações em: Guaraqueçaba – acesso Hospital; Morretes – edificação da Prefeitura Municipal; Matinhos – recuperação da orla marítima; Antonina – revitalização de área com atrativos turísticos; Pontal do Paraná – atratividade turística e remodelagem urbana; Guaratuba – revitalização da área histórica de convivência e interesse turístico; e Paranaguá – melhoria da acessibilidade com a compatibilidade dos fluxos entre porto e cidade.
- Planejamento da Organização e Integração Territorial do Litoral e 3.^a Conferência das Cidades – 2007.

6.2 Auxílio aos Municípios

Em 2007, foram disponibilizados recursos orçamentários não-reembolsáveis para auxílio aos municípios paranaenses, originários do tesouro do Estado e que estão sendo gerenciados pela SEDU, com a participação do PARANACIDADE na análise dos projetos e acompanhamento das obras.

Até outubro, foram empenhados R\$ 1,1 milhão, cujo repasse financeiro ocorre conforme efetuadas as medições, tendo sido atendidos os municípios relacionados no quadro a seguir.

VALORES DISPONIBILIZADOS AOS MUNICÍPIOS - RECURSOS DO TESOIRO

MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR (R\$ 1,00)
Cambará	Construção de Centro de Educação Infantil II	162.633
Cambira	Construção de 3 salas de aula na escola Monteiro Lobato	18.128
Conselheiro Marink	Elaboração do Plano de Uso e Ocupação do Solo	23.400
Cruzeiro do Oeste	Pavimentação asfáltica	105.465
Douradina	Construção de barracão industrial	246.798
Figueira	Obra de infra-estrutura urbana	43.953
Icaraíma	Obra de infra-estrutura urbana	48.600
Irati	Execução de projeto arquitetônico	150.000
Ivaiporã	Pavimentação poliédrica c/meio-fio e calçada	50.351
Ivaiporã	Construção de escola municipal	104.551
Japira	Elaboração do Plano de Uso e Ocupação do Solo	25.200
Jataizinho	Pavimentação urbana	25.749
Luiziana	Terminal rodoviário	33.400,00
Mato Rico	Quadra de esportes	22.200,00
Mauá da Serra	Conclusão do Terminal do Trabalhador Volante	32.547
TOTAL		1.092.975

6.3 Ações do PARANACIDADE

6.3.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do

Paraná – PARANÁ URBANO

Tem como objetivo geral promover a melhoria da qualidade de vida da população do Paraná, por meio do financiamento de ações nos municípios, buscando atender à demanda por bens e serviços públicos.

O sistema conta com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), capitalizados pela Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR), além do retorno de

empréstimos aos municípios e dos resultados de aplicações financeiras auferidos com esses recursos.

No exercício de 2007, foram desenvolvidas 992 ações, sendo 521 obras de infra-estrutura, 26 ações referentes a aquisições de equipamentos, 21 referentes à aquisição de terrenos, 117 de desenvolvimento e fortalecimento institucional, 04 relativas ao Programa de Sistema de Transporte Urbano Sustentável, 178 obras relativas ao Programa de Quadras Desportivas Cobertas, 63 relativas ao Programa de Centros de Saúde de Atenção à Mulher e à Criança e 62 aquisições de equipamentos pelo Programa para Aquisição de Máquinas para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP).

O valor total de R\$ 306,8 milhões corresponde a projetos concluídos e em execução, desembolsados no período de novembro de 2006 a outubro de 2007.

6.3.2 Atividades em Destaque

- Planos Diretores Municipais e Planos Diretores de Uso e Ocupação dos Solos Municipais.
- Elaboração de ortocartas - imagem para o Estado do Paraná.
- Indicadores de desempenho e fortalecimento das associações de municípios.
- Projetos relativos a obras de esgotamento sanitário; de melhoria de bairros subnormais; de obras de recuperação ambiental – Projeto Novo Guarituba.
- Programas de Sistemas de Transporte Urbano Sustentável no Paraná; de Quadras Desportivas; de Centros de Saúde de Atenção à Mulher e à Criança; para Aquisição de Máquinas, Veículos e Equipamentos; Intervenções Viárias (PROVIAS); para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP); e Programa Procidades – Serviços de Consultoria.

6.4 Ações da COMEC

As ações desenvolvidas em 2007 estão agrupadas em quatro grandes blocos, conforme segue.

6.4.1 Estruturação Física da RMC

Agrupadas as ações de caráter estruturador do sistema viário metropolitano e as intervenções físicas da COMEC no espaço regional.

6.4.1.1 Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT)

Obras em andamento:

- Estrada da Ribeira - Lote 01 - Penha - Terminal - Maracanã - extensão 3,5 km e Lote 02 - Terminal Maracanã - Contorno Norte - extensão 2,4 km - implantação de pista dupla com 03 faixas de tráfego em cada, sem acostamentos, com ciclovia. Construção de duas novas pontes sobre o rio Atuba. A ponte existente deverá ser demolida.
- Interseção Rodovia da Uva - implantação de uma trincheira no km 4,5, proporcionando o acesso ao Terminal Roça Grande, além de complementar a integração projetada entre os municípios da Almirante Tamandaré e Colombo.
- Sistema Viário de Itaperuçu - extensão 1,5 km - pista de 7,00 m com revestimento asfáltico, com sentido duplo de tráfego, passeios laterais e ciclovia (em fase final de construção).
- Terminal de Transportes Metropolitanos do Guaraituba - na Estrada da Ribeira, possui 17 linhas propostas, 2.637 m² de área coberta e 257 m² de área comercial (em fase final de execução - sinalização e obras complementares).
- Terminal de Transportes Metropolitanos do Maracanã - localizado na Estrada da Ribeira, possui 24 linhas propostas, 4.053 m² de área coberta e 404 m² de área comercial. Em execução (pavimento, cobertura e edificações), sendo que uma parte do terminal (Rua Arquimedes) está em operação.

Obras concluídas:

- Av. Anita Garibaldi - Lote 01 - extensão 1,3 km e Lote 02 - extensão 1,5 km - implantação de pista simples de mão dupla, sem acostamentos, com ciclovia.
- Trincheira Jardim Paulista - localizada na BR-116 entre os municípios de Quatro Barras e Campina Grande do Sul.

- Terminal de Transportes Metropolitanos Roça Grande - possui 11 linhas propostas, com 1.506 m² de área coberta e 166 m² de área comercial.
- Terminal Angélica - possui 14 linhas propostas, com 1.825 m² de área coberta e 61 m² de área comercial.

Projetos de Arquitetura e Complementares:

- Analisados os projetos de arquitetura e complementares para: Terminal Fazenda Rio Grande; Terminal Cachoeira – município de Almirante Tamandaré; Ponto de Ônibus de Contenda; Terminal Urbano de Tunas do Paraná; Miniterminal Angelina Caron – município de Campina Grande do Sul; e Terminal Urbano de Campo Largo.
- Elaborado projeto para o Terminal Urbano Central e estudo para o Terminal Afonso Pena em nova localização, ambos no município de São José dos Pinhais.
- Reforma e revitalização do Terminal Urbano e abrigo para ônibus localizado próximo ao CAIC, ambos no município de Rio Branco do Sul.

6.4.2 Proteção e Recuperação Ambiental

Realizadas ações com vistas à proteção e preservação do meio ambiente regional.

- Resíduos Sólidos Urbanos - o Sistema Regional de Resíduos Sólidos Urbanos (SRSU) da RMC está sendo delineado para atender aos municípios que compõem o seu Núcleo Urbano Central (NUC): Curitiba, Pinhais, Quatro Barras, Piraquara, Campo Largo, Campo Magro, Rio Branco do Sul, Campina Grande do Sul, Colombo, São José dos Pinhais, Araucária, Almirante Tamandaré, Mandirituba, Itaperuçu, Fazenda Rio Grande e Rio Branco do Sul. O projeto deverá contemplar uma Usina de Triagem, uma Estação de Transbordo e um Aterro Sanitário, visando a uma melhor logística de transporte do resíduo domiciliar. A Usina de Triagem, no município de Colombo, possui todos os projetos complementares de engenharia concluídos, licença prévia e de instalação, com licitação da obra prevista para o início de 2008.
- Unidade Territorial de Planejamento do Itaqui - elaboração de proposta de adequação das diretrizes de uso e ocupação do solo da Unidade, no município de São José dos Pinhais.

- Diretrizes de Uso e Ocupação do Solo para as Áreas de Mananciais da RMC - instituído Grupo de Trabalho em parceria com o IAP, a COHAB, a COHAPAR, o IPPUC, a MINEROPAR, a SANEPAR, a SUDERHSA e prefeituras municipais, para tratar da definição das Densidades, Uso e Ocupação dos Mananciais da RMC.
- Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC (a Presidência e a Secretaria Executiva são exercidas pela COMEC) e nas Câmaras de Apoio Técnico (CAT) – Passaúna e Iraí – analisados 37 e 14 processos, respectivamente.
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto do Ribeira e participação no Comitê e na Câmara nas discussões e elaboração de pareceres técnicos sobre o Plano da Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira.
- Proposta de criação de uma Área de Proteção do Rio Iguaçu - desenvolvidos estudos para a proposta da Área de Interesse Especial do Iguaçu, instrumento para proteção das várzeas do rio localizadas na RMC. Em andamento a implementação das informações sobre as áreas desapropriadas pela COMEC ao longo do Canal Extravador, paralelo ao rio Iguaçu. Realizado o traçado da curva de inundação do rio Iguaçu, sob a melhor base cartográfica existente, de forma a estabelecer o limite de inundação para o nível máximo de enchentes num tempo de recorrência de 100 anos. Em elaboração o traçado da curva de inundação para o nível máximo de enchentes num tempo de recorrência de 50 anos.
- Sistema de Monitoramento e Fiscalização dos Mananciais RMC (SIMF) - em fase de elaboração conjunta com o LACTEC o termo de referência para a implantação do SIMF, cujo objetivo é conter a ocupação desordenada e inadequada nas áreas de manancial pela articulação dos diversos órgãos que atuam neste espaço. É composto por dois amplos sistemas: o de monitoramento e o de fiscalização.

6.4.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC

Agrupadas as ações com interface direta com os municípios e/ou que tratam do desenvolvimento econômico regional.

- Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDI/RMC) – elaborado material de divulgação do PDI/2006.
- Planos Diretores Municipais - elaboração de pareceres técnicos para revisão dos Planos Diretores dos municípios integrantes da RMC: Bocaiúva do Sul, Mandirituba, Quitandinha, Adrianópolis, Cerro Azul, Doutor Ulysses e Tunas do Paraná.
- Plano de Aceleração do Crescimento – PAC Habitação – participação na orientação da escolha de áreas aptas para implantação dos projetos de interesse social e informação quanto às diretrizes regionais de uso do solo e sistema viário. Foram desenvolvidas ações nos municípios de Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo e Piraquara.
- Atlas de Desenvolvimento Humano da RMC - desenvolvido em parceria com a Fundação João Pinheiro, IBGE, IPARDES, IPPUC e prefeituras municipais, visa à viabilização de programas voltados à redução da desigualdade social, por meio da apresentação de indicadores e índices de desenvolvimento humano.
- Desenvolvimento do Turismo - está sendo composto o Comitê Técnico de Turismo da Região Metropolitana, com a participação da COMEC, da SETU, do ECOPARANA, do Paraná Turismo, da SEAB, do EMATER, da SEPL, do IPARDES, da ASSOMEC e do Fórum Metropolitano de Turismo, com o objetivo de definir a política setorial para a região metropolitana, organizar ações estratégicas, elaborar Plano de Desenvolvimento do Turismo e realizar pesquisas de demanda de atrativos turísticos da região, conforme definição do PRDE.
- Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) - participação no Grupo de Trabalho de planejamento e execução da Rede APL Paraná, coordenado pela SEPL, articulando ações de apoio à organização de APLs na Região Metropolitana.

- Projeto Divisas Municipais – em andamento alterações de divisas municipais, desenvolvido em conjunto com a SEMA (Pinhais e Curitiba; Campo Magro e Campo Largo; São José dos Pinhais e Curitiba).
- Controle do Uso e da Ocupação do Solo - recebidos, 649 processos, sendo emitidas 94 Anuências Prévias e 359 Consultas Prévias e 196 processos em análise (até outubro).

6.4.4 Gestão do Transporte Coletivo Metropolitano

A Diretoria de Transporte, em conjunto com a Companhia de Urbanização de Curitiba (URBS), desenvolveu as atividades de Gestão do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus da RMC.

Foram efetuados estudos específicos para a entrada em operação dos novos terminais em fase de construção pelo PIT/RMC e realizadas análises de solicitações de alteração ou criação de novas linhas de transporte metropolitano encaminhadas pela URBS.

- Convênio COMEC – URBS - assinado em outubro novo convênio com a URBS, visando à manutenção e ao aperfeiçoamento da política de transporte urbano e metropolitano para atender condignamente às expectativas e necessidades da população.
- Pesquisa Origem-Destino - em andamento o processo de contratação de pesquisa mercadológica quantitativa com 5 mil usuários do transporte público da RIT, com o objetivo de avaliar o sistema, identificar e quantificar os principais pontos de origem e destino, avaliar o perfil do usuário e seu local de residência, identificar hábitos, motivações e frequência de uso do transporte público, bem como levantar sugestões de linhas.

7 Companhia Paranaense de Energia

No ano de 2007, a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) concentrou seus esforços na busca de resultados para atender a três grandes desafios estratégicos:

- Excelência Operacional com aumento da produtividade e otimização de custos, qualidade nos serviços prestados e manutenção da satisfação dos consumidores;
- Crescimento da Receita com planejamento e investimentos em distribuição, geração, transmissão e telecomunicações, melhorando a infra-estrutura e a atratividade do Paraná;
- Responsabilidade Corporativa, com prioridade aos investimentos socioambientais alinhados aos objetivos do Governo e geração de benefício para a sociedade paranaense.

Dessa forma, a Companhia busca o equilíbrio econômico, social e ambiental, visando à sustentabilidade empresarial e à concretização da visão estabelecida: "ser a melhor empresa nos setores em que atua e referência em governança corporativa e sustentabilidade empresarial".

7.1 Geração de Energia Elétrica

7.1.1 Operação e Manutenção de Usinas

- Início do processo de modernização, automação e teleoperação da Usina Apucarantina, no município de Tamarana, inaugurada em 1949. O projeto demandará investimento de R\$ 4,5 milhões e proporcionará aumento da vida útil da usina, melhoria do suprimento de energia elétrica e benefício à comunidade indígena da região.
- Estabelecimento do contrato de operação e manutenção com a PETROBRAS visando garantir o funcionamento seguro da Usina Termelétrica de Araucária.
- Instalação de novos disjuntores nas subestações das Usinas Salto do Vau (União da Vitória), Melissa (Corbélia), São Jorge e Pitangui (Ponta Grossa),

Marumbi (Morretes), Cavernoso (Virmond), Chopim (Itapejara do Oeste) e Rio dos Patos (Prudentópolis), visando maior segurança e disponibilidade operacional.

- Melhoria na Usina Chaminé, em São José dos Pinhais, mediante substituição e instalação de novos rotores para as turbinas, com investimento de R\$ 2,5 milhões.
- Melhoria na Usina Governador Parigot de Souza, em Antonina, mediante substituição e instalação de novo rotor para uma das turbinas, com investimento de R\$ 1,5 milhão.
- Modernização dos sistemas de proteção das unidades geradoras das usinas Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Pinhão), Gov. Ney Braga (Mangueirinha) e Gov. José Richa (Capitão Leônidas Marques), para maior confiabilidade operacional e segurança para dessas instalações, com investimento de R\$ 1,2 milhão.

7.1.2 Expansão da Geração de Energia

- Assinatura do contrato de fornecimento de bens e serviços do empreendimento Usina Hidrelétrica de Mauá com o Consórcio Construtor Mauá. Assinado, em julho, pelo Ministério de Minas e Energia com o Consórcio Energético Cruzeiro do Sul e a ANEEL, o contrato de concessão para construção da usina, garantindo a incorporação, em conjunto com a ELETROSUL, de mais 361 MW de potência instalada ao parque gerador da COPEL, cujo empreendimento representa investimento, no Paraná, de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão, gerando riqueza e desenvolvimento ao Brasil e, em particular, à sociedade paranaense.
- A COPEL mantém sua estratégia de participar, em conjunto com a ELETROSUL, de leilões de aproveitamentos hidráulicos localizados no Paraná, em particular quando os aproveitamentos de Salto Grande, no Rio Chopim, e Baixo Iguaçu, no rio Iguaçu, vierem a ser listados em leilões de venda de energia elétrica.

- A Companhia está realizando a incorporação da Usina Eólio-Elétrica de Palmas, da Centrais Eólicas do Paraná, cuja planta é composta de cinco aerogeradores, com potência total de 2,5 MW.

7.1.3 Energias renováveis

- Rápido avanço no processo de licitação de uma planta para produção de biodiesel, com expectativa de entrada em operação da primeira usina em meados de 2008.
- Os estudos para detalhamento e superação dos desafios técnicos e de viabilidade econômica do alcoolduto paranaense continuam, e a sua conclusão é esperada para 2008, quando deverá ser iniciada a formação do Consórcio e a contratação do projeto executivo.
- O modelo de estruturação de parcerias para pequenas centrais térmicas à biomassa foi concluído e espera-se para janeiro de 2008 o início das negociações para viabilidade de parcerias com empresas interessadas.
- O projeto do veículo elétrico, montado em Foz do Iguaçu, teve seu início, no âmbito do programa para levantamento do potencial de biomassa do Estado, estando um projeto-piloto em desenvolvimento no município de Tunas do Paraná, o qual será estendido a todo o Estado durante 2008.
- Concluído o primeiro estudo de protótipo de inserção da geração distribuída à biomassa ao sistema da COPEL, com início de estudos de outros quatro protótipos, esperando-se que, no próximo ano, possa ser estabelecido programa estadual, técnica e economicamente consistente, de geração de energia à biomassa.
- Iniciados diversos estudos de pesquisa em energias renováveis, liderados pela COPEL, em conjunto com o LACTEC e IAPAR.

7.2 Distribuição de Energia Elétrica

- Novas Ligações - em 2007 houve um incremento de ligações de 92.591 consumidores (74.895 residenciais; 7.260 comerciais; 6.305 rurais; 2.886

industriais; e 1.245 de outras classes), sendo faturados 3.437.906 consumidores, 2,8% superior ao do ano de 2006.

- Mercado de Energia Elétrica - na tabela 1 estão apresentados os dados realizados em 2006 e os estimados para o fim de 2007.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

CLASSE	CONSUMO POR CLASSE (GWh)			NÚMERO DE CONSUMIDORES		
	2007 ⁽¹⁾	2006	Var. (%)	2007 ⁽¹⁾	2006	Var. (%)
Residencial	5.113	4.826	6,0	2.712.397	2.637.502	2,8
Industrial	6.231	6.021	3,5	59.572	56.686	5,1
Comercial	3.728	3.407	9,4	286.223	278.963	2,6
Rural	1.509	1.431	5,4	334.774	328.469	1,9
Outros	1.854	1.826	1,5	44.940	43.695	2,8
TOTAL	18.435	17.512	5,3	3.437.906	3.345.315	2,8

FONTE: COPEL

(1) Estimado.

Visando à melhoria contínua dos padrões de atendimento e produtividade, foram implementadas diversas ações e projetos, objetivando a maior aproximação da Empresa com os clientes, além de ter estruturado canais de atendimento e melhoria da performance do sistema de distribuição de energia, destacando-se:

- Agências e Postos de Atendimento Personalizado - a COPEL dispõe de 68 agências e 38 postos de atendimento ao público em todas as regiões do Paraná, buscando a melhoria da satisfação dos clientes.
- Postos de Atendimento Móvel - ampliado para 15 o número de unidades volantes para percorrer pequenas localidades e bairros dos grandes centros que não contam com unidades de atendimento personalizado. São três unidades para cada Superintendência Regional, as quais prestam atendimento personalizado aos clientes, além de orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia, direitos, deveres e programas sociais. Até setembro, foram realizados 447 eventos em pequenas localidades e atendidos 33.584 consumidores.
- Programa COPEL de Portas Abertas para Você - concebido com a finalidade de promover o diálogo com os clientes, identificando fatores de insatisfação e prestando esclarecimentos sobre os serviços da Empresa, além de subsidiar correções nos processos internos de atendimento. Até outubro, foram realizados 56 eventos em grandes, médias e pequenas cidades em todo o Estado.

- Projeto Leitura e Entrega Simultânea da Fatura de Energia aos Consumidores - o sistema de leitura com impressão simultânea foi implantado em 2007 para 20% dos consumidores da COPEL. Esse sistema de emissão de contas permite uma economia de aproximadamente 100 toneladas de papel por ano, tanto pelo tamanho menor da fatura, como por dispensar o uso de envelope.

7.3 Transmissão de Energia Elétrica

Investimentos em obras de transmissão de energia elétrica, de modo a elevar a qualidade de atendimento, melhorando o controle dos níveis de tensão, reduzindo as perdas de energia e aumentando a confiabilidade e a segurança operativa do sistema. Em 2007 foram concluídas e colocadas em operação duas novas subestações e 55 km de novas linhas de transmissão.

Dentre as obras implantadas, as mais significativas foram:

- Construção da Subestação Santa Mônica 230 kV.
- Construção da Subestação Rolândia 138 kV.
- Construção da Linha de Transmissão Londrina - Rolândia 138 kV, com 22 km.
- Recapitação da Linha de Transmissão Campo Mourão - Santos Dumont 138 kV.
- Ampliação da transformação de carga das subestações Palotina 138 kV, São José dos Pinhais 69 kV; Pitanga 138 kV.
- Transformação da reserva regional na área de Maringá.

7.4 Telecomunicações

- Acréscimo de 1.030 km de cabos ópticos de acesso urbano, aumentando significativamente a capilaridade da rede óptica da COPEL. Esse investimento visa atender ao programa Paraná Digital, que tem como objetivo levar os benefícios da informatização e da Internet às escolas da rede pública estadual. Em 2007, a COPEL totalizou 174 cidades atendidas, 2.100 escolas interligadas, das quais 1.200 em fibra óptica e 900 via satélite.

7.5 Participações

- Nos termos da Lei Estadual n.º 14.286/2004, que alterou os dispositivos da Lei n.º 1.384/1953, autorizando a COPEL a adquirir quotas ou ações dos sócios de forma a viabilizar sua condição de sócia majoritária, foram concluídas, em outubro, as negociações para aquisição da totalidade das quotas da Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda., detentora de 70% das Centrais Eólicas do Paraná Ltda., na qual a COPEL possuía 30%. Fundada em 1998, a geradora eólica, no município de Palmas, entrou em operação em fevereiro de 1999 com cinco aerogeradores e tem sua energia atendendo a consumidores da COPEL. A operação de transferência obteve anuência da Agência Reguladora em julho de 2007.
- Em novembro, a COPEL efetuou proposta à Sanedo Participações Ltda., que possui 30% do capital social da Dominó Holdings S.A., para aquisição de suas ações naquela empresa. Os demais sócios da Dominó são Andrade Gutierrez Concessões S.A. e Daleth Participações S.A, ambas com 27,5% cada uma. Em função do direito de preferência que os sócios detêm, aguarda-se o pronunciamento dos demais sócios para a continuidade das negociações.

7.6 Responsabilidade Corporativa

Em 2007, a COPEL publicou seu relatório no modelo GRI/G3 – terceira geração do Global Reporting Initiative, obtendo daquela entidade internacional o certificado de Nível A de aplicação, um dos pioneiros no mundo. O GRI é um padrão internacional de relato anual de gestão e desempenho econômico, ambiental e social, composto por 79 indicadores de sustentabilidade empresarial.

No âmbito internacional, a COPEL foi uma das oito empresas do mundo selecionadas para testar uma nova ferramenta de gestão, que correlaciona as diretrizes GRI/G3 aos princípios do Global Compact das Nações Unidas. Além da COPEL, foram empresas teste ABN-AMRO Bank, Repsol, Holcim, EDF, Coca-Cola e Toshiba.

Programas socioambientais em andamento:

- Termo de Cooperação Técnica entre a COPEL e a SEED - conjugação mútua de esforços para dar suporte às atividades de treinamento, reciclagem, capacitação técnica e desenvolvimento profissional dos servidores daquela Pasta e dos demais órgãos/entidades da administração direta e indireta do Estado do Paraná, bem como dos empregados da COPEL, mediante manutenção da infra-estrutura do Centro de Capacitação de Faxinal do Céu.
- Palestras nas Escolas - a COPEL, por meio de empregados voluntários (630 em 2007), desenvolve anualmente programa de palestras de segurança e uso seguro da energia nas escolas do Paraná. Participaram destes treinamentos aproximadamente 120 mil alunos, os quais, além de participarem da palestra, receberam *kit* escola – material informativo para fixação dos conhecimentos adquiridos.
- Programa Luz Fraterna - em 2007, aproximadamente 250 mil famílias carentes que consomem até 100 kWh/mês foram mensalmente beneficiadas em todo o Estado com pagamento das contas realizado pelo Governo do Paraná, envolvendo recursos da ordem de R\$ 26,0 milhões (até outubro).
- Programa Luz Legal - proporciona a legalização do fornecimento de energia elétrica à população carente, com instalação de entrada de serviço e medição de energia individual a preço acessível e com pagamento facilitado. Até outubro, foram atendidas 3.493 famílias, com investimento de R\$ 1,4 milhão em redes e R\$ 784,0 mil na construção de entradas de serviço.
- Programa Irrigação Noturna - realizado em conjunto com a SEAB, EMATER, SEMA, entre outros, visa incentivar o uso da irrigação para aumento da produtividade agrícola mediante desconto na energia elétrica utilizada à noite para acionamento de sistemas de irrigação, o que resulta em aumento da renda e melhoria de qualidade de vida do produtor rural aos pequenos agricultores familiares, enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Os descontos variam de 60% a 70% da tarifa de energia elétrica, quando utilizada das 21h30 às 6h. Beneficiaram-se da tarifa especial de irrigação aproximadamente 110 agricultores.

- Plano de Universalização - mais de 34 mil novos consumidores beneficiados pelo programa. A COPEL, acompanhando o esforço dos governos Estadual e Federal, estendeu o **Programa Luz Para Todos** até o final de 2008, com o objetivo de ligar mais 30 mil domicílios e, dessa forma, universalizar o atendimento na área rural. Têm prioridade os municípios com menor IDH, assentamentos, quilombolas, populações indígenas, famílias de baixa renda e escolas e postos de saúde localizados na área rural.
- Projeto Sistema de Medição Centralizada - permite leitura, corte e religamento de unidades consumidoras remotamente, aplicável em locais com dificuldade de acesso ou ainda em locais sujeitos a alagamentos. Foram aplicados recursos da ordem de R\$ 2,8 milhões (até outubro), atendendo a 6.200 unidades consumidoras.
- Educação Ambiental - além do trabalho realizado a partir do Museu Regional do Iguaçu, situado na Usina de Segredo, esse programa contempla o conjunto dos empregados da Empresa, promovendo comportamentos responsáveis e ambientalmente sustentáveis. Por outra via, ocupa-se do envolvimento das comunidades na proteção das bacias hidrográficas onde a empresa atua, para melhorar a situação ambiental da unidade hidrográfica e, conseqüentemente, prevenir a eutroficação dos seus reservatórios.
- Gestão por Bacias Hidrográficas – a COPEL, por meio de convênios firmados com ITAIPU, SANEPAR, IAP e SEMA, está desenvolvendo ações específicas do Programa Tributo às Águas, especialmente na bacia do rio Iguaçu, onde estão sendo concentradas medidas de combate à proliferação de cianobactérias no reservatório da Usina Governador Bento Munhoz (Foz do Areia) e no reservatório de Alagados, em Ponta Grossa.
- Gestão da Biodiversidade - estuda e propõe planos de preservação de espécies da flora e fauna ameaçadas de extinção presentes em áreas de concessão da Empresa.
- Floresta Ciliar - recomposição e preservação das matas ciliares dos reservatórios da COPEL.
- Arborização Urbana - adequação da arborização urbana, em conjunto com os municípios, com o objetivo de substituir árvores que venham a conviver inadequadamente com as redes elétricas, diminuindo o prejuízo com desli-

gamentos e recuperando a rede de distribuição, o que facilita a manutenção da rede de distribuição de energia elétrica em todo o Estado.

- Gestão de Resíduos, Efluentes e Emissões - desenvolvem métodos de identificação e controle dos materiais potencialmente poluidores resultantes dos processos da COPEL, buscando sua destinação correta, redução e eliminação.
- Redução de Resíduos Industriais - substituição dos transformadores de excitação das unidades geradoras da Usina Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto, visando à eliminação de equipamentos isolados a ascarel.
- Gestão do Consumo de Recursos Ambientais - busca a racionalização do consumo dos recursos ambientais, especialmente água e energia.
- Compras Sustentáveis - objetiva a utilização, pela Empresa, de produtos e serviços ambientalmente sustentáveis.
- Canais de Peixes - implementação de uma rede de canais a jusante da barragem da Usina Gov. José Richa, possibilitando a passagem dos peixes e evitando eventuais problemas de aprisionamento de peixes nas cavas.
- Mexilhão Dourado - intensificação das ações de detecção e combate ao mexilhão dourado, espécie invasora em várias usinas do sistema elétrico brasileiro. Essas ações visam mitigar os efeitos da presença desse molusco, garantindo a disponibilidade das unidades geradoras da COPEL.

7.7 Pesquisa e Desenvolvimento

- Programa P&D – aplicação de recursos em projetos de P&D em geração, transmissão e distribuição, conforme regulamentação específica da ANEEL. Em 50 projetos foram investidos R\$ 8,4 milhões.
- Programa de Eficiência Energética – aplicados cerca de R\$ 23,0 milhões na melhoria das instalações de consumidores residenciais de baixa renda, entidades filantrópicas/assistenciais, prédios públicos (municipal, estadual e federal), sistemas de iluminação pública, indústrias, estabelecimentos comerciais e de serviços e projetos educacionais.

7.8 Administração

7.8.1 Gestão de Pessoas

- Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho - implementação da Norma Regulamentadora NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados em todas as usinas da COPEL, de forma a garantir a saúde e a integridade de empregados e trabalhadores terceirizados nesses espaços. Em desenvolvimento um plano integrado para eliminar os acidentes de trabalho, fortalecendo o valor "segurança" entre os empregados, suas famílias e a comunidade. Contempla uma série de ações preventivas, dentre as quais destacam-se a continuidade da campanha Dê Preferência à Vida (foco principal na eliminação dos acidentes de maior incidência com os empregados e contratados) e o Kit Escola, que dissemina entre as crianças os riscos da eletricidade e o uso eficiente da energia.
- Recomposição do Quadro de Empregados - na busca da melhoria do atendimento a seus clientes, a Companhia vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido mediante concurso público 564 novos empregados, com ênfase nas atividades técnico-operacionais.
- Estagiários e Menores Aprendizes - desenvolvimento de programas específicos para 851 estagiários e 84 adolescentes aprendizes, visando à sua qualificação e inclusão no mercado de trabalho.
- Participação na Semana Nacional da Segurança com Energia Elétrica - ações junto a escolas e empresas de construção civil, distribuição de material e orientação a consumidores em diversos locais, como praças, supermercados e terminais de ônibus.
- Programa de Padronização da Execução das Atividades de Campo - criado para eliminar os riscos de acidentes com o executor e com terceiros. Estão em processo de implantação 104 atividades – padronizadas – que são realizadas diariamente pelos mais de 2 mil eletricitistas da Companhia. O processo de padronização visa atender às exigências da Norma Regulamentadora n.º 10 (NR10) do Ministério do Trabalho, que regulamenta os serviços em sistemas elétricos de potência. As tarefas padronizadas

buscam a redução de riscos de acidentes, tanto de mão-de-obra própria quanto com terceiros.

- Treinamento e Desenvolvimento - investimento amplo em capacitação e aperfeiçoamento de seus empregados, com estimativa de totalizar, 39.129 participações, o que equivale a 4,7 participações por empregado.

7.8.2 Tecnologia da Informação

- Iniciado em 2007 o programa de modernização dos sistemas de Tecnologia da Informação que suportam os processos de automação de subestações e redes de distribuição.
- Dentro do Programa Pilares, também instituído em 2007, com objetivo de coordenar a execução dos projetos de infra-estrutura de TI da COPEL no provimento das necessidades de infra-estrutura de *hardware* e *software*, destacaram-se: a) projeto de implantação de infra-estrutura e ambientes necessários para a disponibilização do banco de dados PostgreSQL na COPEL; b) projeto BrOffice, com o objetivo de seguir diretrizes governamentais acerca do uso do *software* livre, iniciou a substituição da suíte da Microsoft pelo *software* livre BROffice na COPEL, com previsão de que 50% das estações de trabalho da Empresa tenham o BrOffice instalado e em uso até o final de 2007.
- A partir de novembro, os clientes da COPEL que ligam para o 0800-510-0116 têm suas ligações gravadas, por exigência da ANEEL. A Empresa investiu na adoção do banco de dados PostgreSQL, que gerencia a bilhetagem das ligações e tem capacidade de gravação de cerca de 700 mil ligações/mês recebidas pelo teletendimento.
- Conversão para *Software* Livre de Geoprocessamento do Aplicativo Biomassa - com o objetivo de visualizar no mapa do Estado as empresas que produzem resíduos com potencial para gerar energia por meio de miniusinas termelétricas.
- Implantação de Solução Fiscal e Tributária - contratada por pregão presencial com objetivo de subsidiar a Empresa em relação às obrigações do fisco.

7.9 Resultados Econômico-Financeiros

A receita operacional bruta da COPEL, de janeiro a setembro de 2007, foi de R\$ 5,9 bilhões, o que representa um crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita foi de R\$ 1,1 bilhão, aumento de quase R\$ 50,0 milhões em comparação ao mesmo período de 2006.

A COPEL registrou, até setembro, lucro líquido de R\$ 794,4 milhões, resultado esse que reflete a sua melhoria na performance operacional e financeira, com destaque para o significativo crescimento do mercado de energia, que apresentou variação de 6,0% sobre o mesmo período do ano anterior. É importante registrar que as receitas provenientes da geração de energia, da locação e da operação e da manutenção da Usina Termelétrica de Araucária para a PETROBRAS totalizaram R\$ 139,0 milhões.

O programa de investimentos nos primeiros nove meses de 2007, considerando somente suas subsidiárias integrais, foi de R\$ 353,1 milhões, dos quais R\$ 7,9 milhões foram aplicados em projetos de geração de energia; R\$ 56,7 milhões em projetos de transmissão; R\$ 262,2 milhões em obras de distribuição; R\$ 21,0 milhões em telecomunicações; e R\$ 5,3 milhões em participações. A COMPAGAS e a Usina Termelétrica de Araucária, cujos balanços estão consolidados no da COPEL, investiram, nesse período, R\$ 8,9 milhões em canalização de gás e R\$ 0,5 milhões em geração de energia, respectivamente.

Por outro fato, merece destacar a contratação, junto ao Banco do Brasil, de linha de financiamento de até R\$ 353,0 milhões com a finalidade de pagamento de dívidas existentes. Foram contratadas 05 operações por 07 anos, uma no valor de R\$ 231,0 milhões à taxa de 106,2% a.a. do CDI, e as demais no valor total de R\$ 98,6 milhões à taxa de 106,5% a.a. do CDI.

De janeiro a setembro, as ações ordinárias nominativas (ON) e as preferenciais nominativas classe "B" (PNB) da Companhia estiveram presentes em 99% e 100%, respectivamente, dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), com valorização das ações ON de 37% e as PNB de 17%. Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) são negociadas as ações PNB, em forma de ADS, as quais também estiveram presentes em 100% dos pregões e se valorizaram 37%.

A Companhia também lista suas ações PNB na Europa, via Mercado de Valores Latino-Americano em Euros – Latibex, vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões daquele mercado, com valorização de 27%.

7.10 Reconhecimentos

- A COPEL foi incluída entre as 250 melhores e maiores companhias energéticas do mundo num levantamento feito pela agência de avaliação de mercado Platts, uma divisão da McGraw-Hill Companies com sede em Nova York. A composição da relação Top 250 Global Energy Company tomou por base dados do balanço anual de 2006, considerando como critérios valor dos ativos, receitas, lucratividade e retorno sobre o capital investido.
- Por mais um ano consecutivo, a COPEL obteve reconhecimento das Nações Unidas pela coerência e pela consistência de suas ações e políticas de Sustentabilidade Empresarial, tendo o relatório anual de progresso sido mais uma vez considerado "notável" e publicado no site oficial do Global Compact.
- "Empresa Cidadã - 2007", pelo Conselho Regional de Contabilidade do RJ - FIRJAN e FECOMÉRCIO, pelas informações apresentadas em seu Relatório Social – ano-base 2006.
- Prêmio Índice de Satisfação do Consumidor (IASC) - ANEEL 2006 como a "Melhor Empresa da Região Sul" na categoria de distribuidoras com mais de 400 mil consumidores.
- A COPEL recebeu, por meio de sua subsidiária de geração, o Prêmio Valor 1000, como a melhor empresa de energia do País em 2006. O levantamento foi efetuado pelo jornal Valor Econômico.
- Prêmio *TopCommAward 2007*, o maior prêmio de telecomunicações do País, na categoria de "Telecomunicações Corporativas".
- Em avaliação efetuada pela ANEEL, a COPEL se destacou como a melhor administração entre as grandes transmissoras de todo o País, recebendo o título de *benchmarking*.

Linha de Ação 3 - Expansão Produtiva

8 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) no exercício de 2007, pela sua administração direta e suas vinculadas – Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR), Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA), Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR) e Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) – desenvolveu as atividades a seguir.

8.1 Ações Especiais

8.1.1 Programa Leite das Crianças

Lançado em 2003 e presente nos 399 municípios, o Programa é gerenciado por 412 Comitês Gestores Municipais, tem 2.880 pontos de distribuição e redistribuição de leite em todo o Estado. O leite, antes de chegar a todos esses pontos de distribuição, é controlado por mais de 1.600 escolas estaduais, estruturadas com mais de 2 mil refrigeradores para sua armazenagem e conservação.

Até outubro, foram adquiridos e distribuídos 196 milhões de litros de leite pasteurizado e enriquecido com vitaminas "A", "D" e Ferro, numa média de 175.108 crianças atendidas. Ao todo, foram atendidas, ou estão em atendimento, mais de 745 mil crianças com idade entre 06 e 42 meses, pertencentes a famílias com renda *per capita* mensal inferior a meio salário mínimo regional.

Mais de 13.500 produtores são fornecedores de leite *in natura*, em sua maioria pequenos produtores da agricultura familiar, por meio de usinas de pasteurização localizadas em todas as regiões do Paraná. Mensalmente, cerca de 70 usinas abastecem o programa, as quais são inspecionadas pelos Serviço de Inspeção do Estado, da União ou dos municípios. Tanto os produtores quanto as usinas recebem um acompanhamento de controle de qualidade do leite produzido. Para tal, foram realizadas 1,8 milhão de análises

do leite, mediante convênio entre a SEAB, a CEASA e a Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa em parceria com a UFPR. Os resultados dessas análises são repassados aos produtores pela EMATER-PR, pelas usinas de leite, parceiras do programa e pelas comissões de monitoramento da qualidade de leite pertinentes. Além disso, foi realizado um forte trabalho pelas vigilâncias sanitárias estadual e municipais que, além de monitorar os pontos de distribuição, ainda coletam amostras do leite pasteurizado, encaminhando-as ao Laboratório Central da SESA, que realizou mais de 30 mil análises.

Com esse monitoramento, a Coordenação Estadual do Programa determina ações junto às usinas, visando à melhoria da qualidade do leite, beneficiando, assim, não somente a saúde das crianças atendidas, mas também a de toda a população.

O dispêndio total do programa, em 2007, em compra de leite, *mix* de enriquecimento e análises do leite, atingiu R\$ 65,0 milhões.

As ações foram desenvolvidas pela SEAB, SEED, SEPL, SESA, SETP e suas vinculadas: CEASA, EMATER, IPARDES, CELEPAR e LACEN, além do apoio irrestrito de outras secretarias, órgãos estaduais e municípios paranaenses.

8.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)

Composto por 33 entidades governamentais e da sociedade civil, tendo em sua constituição as Câmaras Técnicas e/ou Setoriais do Crédito Fundiário, a ATER, a Sericicultura, a Apicultura, a Agroindústria Familiar, a Agricultura Orgânica e a Agroecologia.

Realizou, em 2007, 06 reuniões ordinárias, tendo aprovado, entre outras ações, a aplicação de R\$ 5,0 milhões em projetos de Desenvolvimento Territorial pelo Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável (PRONAT), e 02 reuniões extraordinárias, sendo uma audiência pública com vistas na aquisição de uma área na região de Cascavel destinada a atender ao Programa Nacional de Reforma Agrária.

Além disso, foram cadastradas mais de 30 entidades no Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (DATER) como prestadoras de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); autorizadas a oficialização de 02 novos territórios no Estado do Paraná abrangendo 36 municípios e organizadas as conferências preparatórias para a

I Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável a ser realizada em junho de 2008.

8.1.3 Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais

A SEAB, por meio da EMATER e da CODAPAR, participa deste programa, desenvolvido em parceria com a SETR, o DER e municípios atendidos, que tem por objetivo a melhoria e conservação de estradas rurais municipais, priorizando os caminhos da produção, linhas escolares, permitindo, também, o acesso ao lazer e à saúde das comunidades rurais. A meta é chegar a 40 patrulhas, sendo que em 2007 foram lançadas 16.

8.2 Administração Direta

8.2.1 Desenvolvimento Agropecuário

Coordenando e executando programas e projetos de desenvolvimento agropecuário, com ênfase àqueles voltados à agricultura familiar, o Departamento Agropecuário (DEAGRO) atuou em:

- Avicultura Familiar - com o objetivo de proporcionar o melhoramento genético do rebanho de galinhas na agricultura familiar do Paraná, foram atendidos 07 Colégios Agrícolas e 10 assentamentos, com o repasse de 13.600 aves. Foram aplicados R\$ 18,9 mil na aquisição das aves da EMBRAPA de Concórdia, que detém o material genético das aves caipiras. Parcerias envolvidas no projeto: EMATER, EMBRAPA, Colégio Agrícola/CCA.
- Ovinocultura e Caprinocultura - principais resultados obtidos pelo Programa de Apoio à Estruturação das Cadeias Produtivas de Ovinos e Caprinos: a) inspeção nos animais do Centro de Multiplicação e Genética Caprina, para fins de registro genealógico; b) realização de cursos para produtores rurais com o SENAR, com cerca de 1.500 participantes, e de seminários, palestras técnicas e Dias de Campo, com 600 participantes; c) I Simpósio Sul Brasileiro de Ovinos e Caprinos; d) XIII Simpósio Paranaense de Ovinocultura e I Simpósio Paranaense de Caprinocultura; e) divulgação das

carnes ovinas e caprinas em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL); f) criação de unidades didáticas em 05 Colégios Agrícolas Estaduais; g) readequação de frigoríficos e/ou abatedouros na orientação e legalização de 04 unidades; h) apoio técnico para a organização de 04 Cooperativas de Criadores; i) assistência técnica para a organização de 03 Associações de Criadores.

- Crédito Fundiário - o Programa Nacional de Crédito Fundiário do Governo Federal, operacionalizado pela SEAB/DEAGRO em parceria com a organização dos agricultores familiares (FETAEP, FETRAF, ARCAFAR e CRESOL) e a EMATER, beneficiou 516 famílias com o acesso a terra, com recursos de aproximadamente R\$ 20,4 milhões, permitindo a aquisição de 2.668 hectares.
- Sericicultura - mediante ações da Câmara Técnica, foram repassadas 1.850 roçadeiras costais para agricultores familiares; realizadas reuniões; continuidade do projeto de reestruturação da cultura do Estado com o ingresso de 800 novos produtores em parceria com SEAB, EMATER, MDA, ABRASEDA; e participação na organização do Encontro Estadual de Sericultores, com 2.500 participantes.
- Bovinocultura Leiteira - acompanhamento e monitoramento das 15 mil análises de amostras de leite provenientes dos produtores e indústrias de laticínios, realizadas mensalmente, e cadastramento de todos os produtores de leite que participam do Programa Leite das Crianças.
- Infra-estrutura e Desenvolvimento Territorial - por meio de projetos articulados com os Conselhos Municipais, Fóruns Regionais e a CEDRAF, foram realizados cursos de formação para comunidades remanescentes de quilombolas; atuação no PRONAF Infra-estrutura e realização de encontros para a juventude rural.
- Cultivos Florestais - com objetivo de garantir a ampliação da base florestal produtiva madeireira do Estado do Paraná, sob a égide da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, com foco em pequenas e médias indústrias e propriedades rurais, priorizando a forma de mosaico florestal produtivo, foram realizados: 06 cursos sobre cultivos florestais, com a participação de 80 técnicos; eventos juntamente com a extensão rural, envolvendo 3 mil produtores rurais; coordenação do Grupo de Trabalho sobre a regulamentação

da Lei da Mata Atlântica; e representação da SEAB na Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais (CETIL) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

- Programa Agroindústria Familiar - Fábrica do Agricultor - foram capacitados 2.183 agricultores familiares em 114 eventos (cursos, dias de campo, seminários etc.); apoiadas 1.401 agroindústrias familiares com repetição, 06 agricultores familiares e 04 cooperativas de agricultores beneficiados com o tratamento diferenciado de ICMS; instaladas 05 gôndolas em supermercados das 57 existentes; realizadas 04 Feiras Regionais Sabores do Paraná (Londrina, Umuarama, Santo Antônio da Platina e Campo Mourão) e a VIII Feira Sabores do Paraná em Curitiba, com a participação de 350 agroindústrias familiares de diversas regiões do Estado (22% delas participaram pela primeira vez). Essa edição da feira propiciou a comercialização direta e prospecção de negócios no valor de R\$ 2,5 milhões; participação em eventos especiais como o MERCOSUPER 2007 em Curitiba, a AGRIFAM 2007 em Agudos-SP e no Paraná em Ação de Palotina e Curitiba; e iniciado o processo de certificação em 21 agroindústrias familiares.
- Sementes - aquisição e distribuição de 85.500 kg de sementes de milho e feijão para atender a mil famílias de remanescentes das comunidades quilombolas e 1.200 famílias indígenas.
- Programa de Irrigação Noturna (PIN) - tem por objetivo estimular o uso da prática de irrigação no Estado do Paraná, com base em fornecimento de energia elétrica a baixo custo, no período das 21h30 às 06h do dia seguinte; apoio a implantação de rede elétrica e complementação de fases no meio rural; possibilidade de crédito com juros de 1,0% ao ano aos agricultores familiares; processo de adequação ambiental simplificado; e uso racional de água e energia. Como resultado, espera-se viabilizar a implantação de atividades que propiciem maior geração de renda e empregos, principalmente nas pequenas propriedades, além de possibilitar o uso de sistemas mais modernos de irrigação, que apresentam menor consumo de água e energia. Como benefícios indiretos, tem-se o menor impacto sobre o meio ambiente, devido à substituição da matriz energética (combustível fóssil por eletricidade), o enquadramento ambiental das propriedades beneficiadas e a adequação

dos sistemas de irrigação, e a possibilidade de uma maior diversificação da produção agrícola no Estado. Em 2007 ocorreram alterações significativas no programa, como a simplificação do processo de adequação e autorização ambiental e a possibilidade de se financiar equipamentos e sistemas de irrigação com juros reduzidos. A EMATER atendeu a 1.020 produtores, dos quais 420 com a realização de vistorias e elaboração de projetos. As regiões com maiores demandas são as de Curitiba, Londrina, Cornélio Procopio, Maringá, Apucarana e Umuarama, nas atividades de: olericultura, fruticultura e bovinocultura de leite e corte (pastagens). Foram realizados 02 cursos de atualização em irrigação para cerca de 150 técnicos (EMATER e IAPAR), 03 cursos de profissionalização (irrigação – ênfase em olericultura, fruticultura e pastagens) para os produtores (SENAR, IAPAR, EMATER, COPEL e SEAB) e cerca de 100 eventos de divulgação do PIN, com público estimado de 02 mil produtores. Como destaque da estratégia de divulgação e implementação do programa está a parceria com os trabalhos referentes às principais cadeias produtivas do Estado, como os seminários de fruticultura na região Centro-Sul, que reuniu mais de 400 produtores.

8.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária

O Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (DEFIS), com o objetivo de promover, manter e recuperar as saúdes animal e vegetal, de modo a garantir a segurança alimentar e a conformidade dos produtos, insumos e serviços, por meios das suas Divisões teve a seguinte atuação:

- Promoveu a vacinação em 215.392 propriedades com bovídeos, totalizando 9.368.892 animais vacinados. Foram fiscalizados 57.513 estabelecimentos de animais suscetíveis à febre aftosa e 1.052 estabelecimentos de abate. Visando aumentar a vigilância sanitária, foram recadastradas e georreferenciadas 2.900 propriedades localizadas na fronteira com o Paraguai, a Argentina e na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul, as quais tiveram a vacinação contra a febre aftosa assistida pelo serviço oficial.
- Nas 55 Granjas de Reprodutores de Suídeos Certificadas (GRSC) existentes no Estado foram realizadas 95 certificações, considerando as monitorias/

sorologias semestrais e 3.564 visitas de vigilância a propriedades, bem como a orientação de 16.024 criadores a respeito de sanidade de suídeos.

- O Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose promoveu a vacinação de 600 mil bezerras em aproximadamente 45 mil propriedades rurais. Na área da tuberculose animal, está em fase final o primeiro inquérito da enfermidade no rebanho bovino do Estado – foram amostrados aproximadamente 20 mil animais para conhecimento da prevalência da doença no Estado.
- Licenciados 1.985 estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário, com 27.163 fiscalizações nos mesmos.
- Na área de prevenção da raiva bovina, foram visitadas 26.947 propriedades, com a coleta de 630 amostras de animais suspeitos de raiva e a orientação de 64.548 criadores. Para o controle de morcegos hematófagos, foram revisados 774 abrigos e feitas 385 capturas, com 2.098 morcegos tratados com pasta vampiricida. Nas regiões endêmicas para a raiva e nos perifocos, foram vacinados 565.038 bovídeos, 14.517 eqüídeos, 4.211 caprinos, 13.447 ovinos e 4.741 suínos.
- Realizadas 415 visitas de vigilância, na área de sanidade de ovinos e caprinos, que resultou no exame de 4.509 animais para as encefalopatias espongiformes transmissíveis – Scrapie.
- O controle do trânsito de animais no Estado foi realizado por meio da emissão de mais de 280 mil Guias de Trânsito Animal (GTAs). Em relação à fiscalização do trânsito interestadual, realizado pelos postos fixos ou barreiras interestaduais, foram fiscalizadas 21.125 cargas, em trabalho conjunto com a CLASPAR.
- Na área de sanidade avícola foram realizados 05 cursos de emergência, visando ao atendimento no caso do aparecimento das doenças de New Castle e Influenza Aviária.
- O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIP/POA) analisou 433 projetos de construção, reforma ou adequação de estabelecimentos de produtos de origem animal, 1.830 operações de fiscalização, 15 suspensões cautelares de estabelecimento, 19 interdições para assegurar a qualidade, e coletou para análise laboratorial 513 amostras de produtos de origem

animal. Foram emitidos 885 termos de ocorrência, apreendidos 5.600 kg de produtos irregulares e de risco para o consumidor e registrados 50 novos estabelecimentos. Inspeccionaram-se os seguintes animais e produtos: 160 mil bovinos, 151.500 suínos, 6.700 ovinos, 3.482.000 aves, 237.500 kg de pescados, 4.450.000 kg carnes, 37.470.000 litros de leite, 6.062.800 kg de derivados de leite, 4.800.000 kg de embutidos, 9.600.000 dz de ovos e 80.400 kg de mel.

- A Divisão de Apoio Estratégico à Defesa Agropecuária (DAEDA) analisou 647 processos de cadastro e atualização para Registro de Comerciantes de Insumos Agrícolas, 1.933 para Registro de Comerciantes de Insumos Pecuários e 103 para registro de marca de gado. Foram realizadas mais de 2.117 análises de amostras fiscais, dentre agrotóxicos e seus resíduos, sementes e fertilizantes.
- O Centro de Diagnósticos Marcos Enrietti (CDME) realizou, até outubro, 56.038 atendimentos às demandas da defesa sanitária vegetal e animal, serviço de inspeção estadual a agroindústrias do Estado e do Programa Leite das Crianças. Nas atividades de cooperação técnica entre a SEAB e a SESP, foi firmado um convênio viabilizando diagnósticos laboratoriais relativos à sanidade dos animais pertencentes à Polícia Militar do Estado do Paraná. Manutenção dos credenciamentos para certificação de batata-semente, diagnóstico de raiva, anemia infecciosa eqüina, micoplasmose mormo, assim como para certificação de granjas reprodutoras de suínos com os diagnósticos de peste suína clássica, doença de Aujeszky, brucelose, leptospirose e sarna. Ampliação de suas instalações com a construção de mais 1.700 m² e a reforma dos 1.200 m² existentes, aumentando o nível de biossegurança e o escopo de credenciamento de diagnósticos pelo Ministério da Agricultura e da Saúde.
- A Divisão de Fiscalização da Produção e Comércio de Insumos e de Serviços Agrícolas (DFI) realizou, até agosto, um total de 5.239 fiscalizações em estabelecimentos comerciais (sementes, mudas, agrotóxicos e fertilizantes) e propriedades rurais, bem como foram coletadas 5.683 amostras de insumos (sementes, mudas, agrotóxicos e fertilizantes), 200 amostras para análise de resíduos de glifosato em soja transgênica e 3.500 amostras de

sementes de soja convencional para verificação de contaminação por sementes transgênicas (Resolução n.º 102/2007); interditados ao comércio 3.245 toneladas de fertilizantes sólidos e 10.800 litros de fertilizantes líquidos, 252.390 litros/quilos de agrotóxicos e 644 toneladas de sementes; destruídas 747 mudas frutíferas; lavrados 255 notificações e 216 autos de infração; atendimento a 624 pessoas nos núcleos regionais e orientação de outras 302 pessoas em 12 palestras.

- Em nível de vigilância fitossanitária, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (DDSV) realizou 945 incursões fiscalizatórias de trânsito em barreiras fixas ao longo das fronteiras do Estado e barreiras volantes aleatórias, entre outras ações.

8.2.3 Economia Rural

Atividades desenvolvidas pelo Departamento de Economia Rural (DERAL).

- Geração e disponibilização de informações estratégicas para subsídio a formulação de políticas agrícolas e do agronegócio.
- Elaboração de planos, programas e projetos, visando ao desenvolvimento do setor rural, bem como à geração de estatísticas básicas.
- Estudos com o fim de determinar as perspectivas e tendências dos mercados regional, nacional e internacional, possibilitando a orientação dos produtores rurais quanto ao período e a forma de colocação de seus produtos, além de estudos sobre o consumo de alimentos, objetivando orientar a sua produção com a finalidade de garantir a segurança alimentar da produção.
- Desenvolvimento de ações em parceria com outros órgãos e instituições do setor público e privado, visando ao acompanhamento da economia agrícola do Estado do Paraná, levantando suas distorções, bem como a descontinuidade com os demais setores econômicos e sugerindo soluções.

Programaticamente, foram desenvolvidos pela Divisão de Conjuntura Agropecuária (DCA) e Divisão de Estatística Básica (DEB) trabalhos de pesquisa, avaliação e pareceres técnicos tais como:

- Acompanhamento da produção agrícola municipal de 508 produtos da agropecuária e silvicultura.
- Levantamento e elaboração: do valor bruto da produção agropecuária (VBP) para subsídio e composição dos Índices do Fundo de Participação dos Municípios (FPM); dos custos de produção de grãos e pecuária de corte, leite e postura.
- Levantamento subjetivo de previsão de safras.
- Pesquisa de preços agropecuários nos níveis do mercado produtor, atacado e varejo.
- Sistema de informação diário de mercado agropecuário dos principais produtos produzidos pelos produtores paranaenses.
- Elaboração de análise conjuntural diária sobre os principais produtos – grãos e pecuária de corte e leite; e de informes técnicos e pareceres sobre preços de produtos agrícolas e pecuários para o setor público e privado.

Pela Divisão de Planejamento Agropecuário (DPA), na área de planos, projetos e programas foram desenvolvidas e gerenciadas as seguintes ações:

- Programa Fundo de Aval - pioneiro e único no País, proporcionou o acesso aos recursos do crédito rural, até outubro, a cerca de 9.727 agricultores familiares, que contrataram operações de investimento com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Grupo C, com o aval do tesouro estadual, num total de R\$ 6,0 milhões que alavancaram R\$ 57,3 milhões, em aproximadamente 178 agências do Banco do Brasil no Estado do Paraná. Essa ação foi fundamental para que os agricultores familiares pudessem acessar os recursos do crédito de investimento e melhorar as condições de produção, trabalho e renda, especialmente aqueles localizados nas regiões mais deprimidas do Estado. Foram incluídos também como beneficiários do Fundo os agricultores familiares enquadrados no Grupo – D/PRONAF (Decreto Estadual n.º 1.443/2007).
- Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários - criado pela Lei n.º 15.605/2007 e regulamentado pelo Decreto n.º 1.444/2007, tem por finalidade estabelecer condições de ampliação de oportunidades dentro da propriedade rural de base familiar, facilitando o acesso a novas tecnologias, visando à diversificação, especialmente no que tange a uma mecanização

adequada e compatível com o tamanho das propriedades. Objetiva o aumento da produtividade e renda por meio de financiamentos de investimento, destinados aos agricultores familiares, beneficiários do PRONAF, evitando o êxodo rural. Ao tesouro do Estado, cabe a subvenção econômica com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), na modalidade de equivalência em produto, em operações de crédito contratadas com instituições oficiais, na forma estabelecida em ato específico. Os produtos amparados pelo programa são a aquisição de cultivadores, microtratores de 18 a 39 cv e tratores de 50 cv até 75 cv e seus respectivos implementos, bem como equipamentos para pecuária leiteira como resfriadores comunitários, ordenhadeiras e ensiladeiras. Até 2010, a meta é financiar até 4 mil unidades de tratores, implementos e equipamentos para pecuária leiteira.

- Programa Biodiesel - as ações da SEAB no Programa Paranaense de Bioenergia foram no sentido de coordenar as ações necessárias para implementar estudos e pesquisas na área de produção de biocombustíveis, em especial do biodiesel. A integração das pesquisas realizadas por IAPAR, TECPAR e universidades proporcionou avanços significativos nas áreas de plantas oleaginosas, extração de óleo, uso de tortas e farelos e na produção e uso do biodiesel. O apoio a empreendimentos que agreguem o agricultor familiar no negócio está sendo importante para a geração de novas alternativas de renda nas propriedades familiares do Paraná. Neste sentido, a SEAB está coordenando um Grupo de Trabalho, do qual participam IAPAR, EMATER, COPEL e TECPAR, para estudar a viabilidade de implantar miniusinas de produção de biodiesel em comunidades, associações e cooperativas de agricultores familiares, com o objetivo da utilização do biodiesel em atividades dentro da propriedade.

8.3 Administração Indireta

8.3.1 Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA)

No abastecimento alimentar foram realizadas as ações a seguir.

- Apoio à comercialização de hortigranjeiros, com cerca de 1,1 bilhão de kg de hortícola, com valor estimado de R\$ 1,1 bilhão, envolvendo 5.500 produtores e 700 comerciantes que atuam nas cinco Centrais de Abastecimento da CEASA-PR.
- Investimento de R\$ 400,0 mil em obras de construções, ampliações e recuperações das unidades atacadistas.
- Doação de 2.896 toneladas de hortaliças e frutas pelo Banco de Hortifrutis – CEASA Amiga, no valor de R\$ 2,5 milhões, beneficiando 218.293 pessoas carentes por meio de 560 entidades assistenciais.
- Atendimento a 7.616 famílias de baixa renda, com a venda de mil toneladas de produtos básicos no valor de R\$ 1,1 milhão nos armazéns da família, compras comunitárias e mercadões populares, permitindo-lhes uma economia média de 20% em relação aos preços dos principais supermercados de cada município participante.

8.3.2 Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR)

A CLASPAR classificou cerca de 2,7 milhões de toneladas de produtos agrícolas em todo o Estado, certificando produtos destinados diretamente à alimentação humana, compras e vendas do poder público e produtos importados.

Em atendimento ao agronegócio, realizou o acompanhamento de embarque, atestando a qualidade de aproximadamente 4,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas.

Realizou cerca de 4.500 prévias de classificação, com atendimento prioritário a pequenos agricultores e consumidores em geral, informando principalmente umidade, impurezas e matérias estranhas e auxiliando diretamente na agregação de valores.

Em Paranaguá, foram classificados cerca de 14 milhões de toneladas de produtos destinados à formação do *pool* de exportação, sendo 4 milhões de toneladas de soja, com o controle de transgênico.

Na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, foi efetuada a fiscalização documental do trânsito de aproximadamente 610 mil veículos, em todas as fronteiras do Estado; 3.200 análises laboratoriais para a fiscalização do comércio de sementes estadual e interestadual; 2.600 análises de supervisão de laboratórios particulares, controle interlaboratorial e para o Ministério da Agricultura e do Abastecimento na fiscalização do comércio internacional de sementes; e 10 mil análises laboratoriais para produtores de sementes.

8.3.3 Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR)

8.3.3.1 Projeto Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia

A CODAPAR, atuando na armazenagem de produtos diversos, recebeu, processou e armazenou mais de 270 mil toneladas entre produtos agrícolas, industrializados, frutas e congelados.

Tendo em vista que a carência de infra-estrutura para armazenagem ainda é muito grande, não sendo suficiente para atender adequadamente à produção do Estado, a CODAPAR, por meio de suas 13 unidades armazenadoras, tem dado a sua contribuição ao setor, especialmente aos pequenos produtores e à agricultura familiar.

O armazém frigorificado no município de Palmas tem função estratégica para o desenvolvimento da fruticultura, especialmente da maçã, e o de Guarapuava, adaptado para operar com produtos congelados, para as empresas exportadoras localizadas na região oeste.

A Estação Aduaneira de Interior (Porto Seco) de Cascavel, constitui importante mecanismo para o desembaraço nos processos de importação e exportação, e o entrepostamento de mercadorias, especialmente às agroindústrias da região oeste, oferecendo tarifas competitivas e agilidade no desembaraço.

Na área da engenharia rural foram realizados levantamentos e elaborados projetos para execução de 350 km de melhorias, adequação e readequação de estradas em dois assentamentos.

Em Ivaiporã deu-se continuidade à implantação, pelo CEASA, do Mercado do Produtor, iniciado em 2006, com a realização dos serviços de terraplanagem, drenagem e base de pavimento do pátio de estacionamento para caminhões e docas de descarga; e concluiu-se a 1.^a fase do projeto de Recuperação e Urbanização de Fundo de Vale no

Jardim Ouro Verde, executando serviços de dragagem, retirada da camada vegetal e adequação para formação do lago e pista de *cooper*.

8.3.3.2 Projeto Paraná 12 Meses

Em 2007 foram apoiados mais de 2.600 beneficiários, pelo FUNPARANÁ – Linha de Apoio Financeiro de Alívio à Pobreza no Meio Rural, com o objetivo de reverter a situação de pobreza rural no Estado, numa ação conjunta das instituições governamentais de execução e apoio ao projeto, de entidades contratadas para finalidades específicas, além dos organismos públicos e de representação dos agricultores e trabalhadores rurais.

Com o encerramento do Projeto, a CODAPAR realizou, ainda, o pagamento de 40 propostas/projetos na ordem de R\$ 2,5 milhões, além da fiscalização em mais de mil produtores beneficiários.

8.3.3.3 Projeto PARANÁ BIODIVERSIDADE

Este projeto tem por objetivo a reorientação da política ambiental voltada à conservação da biodiversidade nativa dos ecossistemas representativos do Estado do Paraná.

A CODAPAR tem como função a administração dos recursos financeiros, bem como a fiscalização e o acompanhamento físico e financeiro das atividades de implantação dos módulos agroecológicos, tendo realizado a aquisição de 09 módulos, envolvendo recursos na ordem de R\$ 540,0 mil.

8.3.4 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)

Em 2007 foram capacitadas 685 pessoas, entre agricultores, técnicos e estudantes, ao participarem de dias de campo, em práticas agroecológicas em agricultura e pecuária, oficinas de agricultura biodinâmica e visitas técnicas.

O CPRA está preparando o II Paraná Orgânico, evento que deverá contar com mais de 2 mil visitantes, em integração com as instituições de pesquisa, extensão e universidades e prefeituras municipais, além dos trabalhos rotineiros que envolvem: plantio de essências nativas; resgate de sementes crioulas; implantação de horta Mandala no Hospital Psiquiátrico

Adauto Botelho; práticas envolvendo capacitação dos detentos da Colônia Penal Agrícola; secagem e extração de óleo de plantas medicinais; estágios para alunos de Colégios Agrícolas; capacitação de professores da rede estadual de ensino da região do Vale do Ivaí, entre outros.

8.3.5 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR)

A extensão rural oficial tem seu trabalho norteado pela abordagem territorial como estratégia facilitadora para o fortalecimento das economias locais, para a inclusão social e para a preservação dos recursos naturais, inserindo as cadeias produtivas e as políticas públicas de forma ajustada às prioridades definidas nos planos de desenvolvimento territorial sustentável.

Nesse sentido, foram apoiadas:

- Ações voltadas à organização rural e à estruturação de planos de desenvolvimento rural, visando à inclusão social.
- Organização e execução de projetos de geração de renda apropriados aos recursos da agricultura familiar.
- Projetos que buscam a construção de uma economia agrícola diversificada, mas sem descuidar da preservação do meio ambiente.

O Instituto prestou assistência a 164.369 pessoas do meio rural paranaense, sendo: 135.863 agricultores familiares, 4.393 trabalhadores rurais, 2.010 pescadores artesanais, 3.741 jovens rurais, 9.437 mulheres rurais, 3.649 agricultores patronais e 5.276 outras pessoas que se relacionam ao meio, com prioridade para o agricultor familiar (82,7% dos atendimentos).

8.3.5.1 Projetos e Ações de Inclusão Social

- Planos de Desenvolvimento Rural – tem como objetivo apoiar ações que promovam o desenvolvimento local e territorial, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão rural. Foram envolvidas 5.880 pessoas em 410 eventos e intensificadas as atividades de sensibilização e mobilização nas regiões e microrregiões Oeste, Noroeste, Norte, Norte Pioneiro e região

central do Estado, na área denominada Caminhos do Tibagi. Nas demais áreas, foram executadas ações articuladas e em parceria com instituições e organizações da sociedade civil, visando à consolidação e à ampliação de projetos vinculados aos planos de desenvolvimento e programas de formação de lideranças, atividades estas compatibilizadas com os Planos Territoriais de Desenvolvimento e com as propostas contidas no Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável do Governo do Estado. Foram assessorados 290 Conselhos Municipais de Desenvolvimento e orientados projetos de investimento nos territórios na ordem de R\$ 4,0 milhões, apoiados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário.

- Atendimento Social às Comunidades - ações de melhoria da qualidade de vida das famílias rurais, envolvendo habitação, saneamento, higiene, uso doméstico da água, destino do lixo, educação para a saúde, transformação caseira de alimentos, alimentação familiar, cultura, esporte, lazer e divulgação de programas oficiais para a redução da pobreza. Foram orientadas 15.240 pessoas em mais de 400 eventos.
- Organização Rural - estruturar e desenvolver o associativismo, o cooperativismo e outras formas de organizações rurais, como condomínios, empresas de participação e consórcios, visando inserir o agricultor familiar no mercado. O projeto envolveu mais de 800 entidades associativas de agricultores, trabalhadores rurais, assentados, pescadores artesanais e quilombolas, cujo atendimento ultrapassou a 18.400 clientes. Foram elaborados 05 planos de recuperação de cooperativas e se assessorou a formação de 10 novas cooperativas, além de 60 associações de produtores terem sido atendidas e da realização de consultoria a 450 clientes e de 100 cursos. Está em estruturação, no Noroeste do Paraná, uma primeira Cooperativa com vistas em comercializar crédito de carbono.
- Ações Junto às Comunidades Quilombolas - atendimento a 26 comunidades quilombolas, distribuídas em 12 municípios, num total de 780 famílias. As principais ações foram: realização de cursos de apicultura; implantação de colméias; produção agroecológica; orientação na instalação de hortas comunitárias; distribuição de sementes de feijão e milho; distribuição e plantio de mudas frutíferas; e comercialização de produtos no Compra Direta, com

ampliação de mais de 70% em relação ao ano anterior, na quantidade e valor comercializados. Viabilizou-se o acesso ao PRONAF para investimento e custeio; prestou-se assessoramento para a organização e a legalização da associação, o uso da nota fiscal do produtor, o acesso às políticas públicas como beneficiários dos programas Leite das Crianças, Luz para Todos e Arca das Letras, entre outras ações.

8.3.5.2 Programas de Apoio à Geração de Renda Apropriados aos Recursos da Agricultura Familiar

- Programa de Crédito Rural - PRONAF no Paraná - em parceria com sindicatos, agentes financeiros e prefeituras, atuaram 750 técnicos, com o objetivo de cadastrar, financiar e acompanhar a atividade produtiva da agricultura familiar, por meio de crédito para custeio e investimento. Na safra 2006/07 foram aplicados R\$ 995,1 milhões, beneficiando 151.550 agricultores e para a safra de 2007/08, prevê-se uma aplicação de cerca de R\$ 1,0 bilhão. Das famílias beneficiadas, 82% enquadraram-se nas linhas C e D do PRONAF.
- Programa Trator Solidário - elaborados mais de 1.300 projetos, cuja contratação é feita conforme disponibilidade de atendimento pela indústria.
- Reordenamento Agrário - as ações estão vinculadas às diretrizes do Plano Nacional de Reforma Agrária e objetivam as viabilizações técnica, econômica, social e ambiental das unidades produtivas dos assentados, inserido-as nas cadeias produtivas regionais. Foram orientadas 3.248 famílias, nos 80 assentamentos conveniados com o INCRA, por meio de 11.864 visitas técnicas, 60 reuniões práticas, 633 reuniões técnicas, 115 cursos, 32 treinamentos, 31 encontros, 23 seminários, 40 dias de campo, 65 encontros técnicos e 272 excursões, além da implantação de 127 unidades demonstrativas para geração de referências técnicas; e elaboraram-se levantamentos para apoio à reforma e construção de residências, abrangendo 1.044 famílias em 27 projetos de assentamento, totalizando R\$ 3,1 milhões.

- Redes de Referências para Agricultura Familiar - dispositivo de pesquisa aplicada (IAPAR) e de extensão rural (EMATER) cujo foco é conhecer e aperfeiçoar o funcionamento dos sistemas de produção agropecuários, nas circunstâncias reais dos agricultores familiares. As Redes utilizam um conjunto de métodos que permitem identificar os contrastes regionais, as pluriatividades dos agricultores, a diversidade e o nível de eficiência dos sistemas produtivos utilizados, agrupando-os em tipos similares, permitindo organizar as ações dos diversos agentes de desenvolvimento em redes interdisciplinares e complementares, permitindo, assim, melhores respostas à complexidade dos desafios no âmbito do desenvolvimento rural. Foram tipificados cerca de 700 estabelecimentos rurais e selecionadas cerca de 250 propriedades, em 90 municípios, que estão sendo monitorados numa atuação integrada da extensão, da pesquisa e do agricultor e sua família. Objetivando testar e validar tecnologias geradas pela pesquisa, foram implantadas 115 unidades de teste e validação e outros 65 estabelecimentos rurais foram acompanhados, visando à reabilitação ecológica de áreas de preservação permanente, de reserva legal e a implantação de sistemas silvopastoris. Dentre outras produções técnicas, foram publicados 32 estudos de sistemas referenciais viáveis para a agricultura familiar.

8.3.5.3 Projetos de Apoio à Diversificação e Reconversão da Agricultura Familiar

- Programa Agroindústria Familiar - Fábrica do Agricultor - atendidos diretamente 1.177 estabelecimentos agroindustriais familiares e realizadas 28 Feiras Sabores do Paraná, que permitiram uma comercialização superior a R\$ 10,0 milhões. Além disso, mais de 1.900 itens de produtos da agricultura familiar são comercializados em 57 gôndolas de supermercados do Paraná, fruto de convênio do Governo com a Associação Paranaense de Supermercados (APRAS), beneficiando 285 famílias, com faturamento superior a R\$ 5.800,00 mensais. Por meio da Nota do Produtor Rural, 134 agricultores familiares são beneficiados com o diferimento do ICMS na compra e venda de produtos. Via TECPAR, 77 agroindústrias familiares estão sendo contempladas com a implantação/execução do Projeto de

Certificação de Agroindústria Familiar. Foram capacitadas 383 famílias em 22 cursos de Boas Práticas e Gestão de Negócios, e 1.965 agricultores se beneficiaram de troca de experiências, em 91 encontros e seminários realizados, além do atendimento direto a mais de 480 famílias envolvidas com o artesanato rural.

- Atividade leiteira e Programa Leite das Crianças - concentra o maior esforço do EMATER, por gerar renda mensal para o agricultor familiar. Foram orientados 19.383 produtores e realizados 726 eventos técnicos, com 16.226 participantes. O Instituto teve suas ações voltadas à qualidade do produto, à organização da produção (assessorando os agricultores, visando ao financiamento e ao uso de resfriadores comunitários) e à alimentação do rebanho.
- Agroecologia e Agricultura Orgânica - melhoria da qualidade de vida, pela oferta de alimentos saudáveis, produzidos sob princípios ecologicamente corretos, em ambientes rurais sustentáveis e conservados, tendo como foco a melhoria econômica e social das famílias dos agricultores envolvidos. Trabalharam no projeto 75 técnicos, em 82 municípios, atendendo a 2.400 agricultores familiares organizados em 120 grupos, que representam uma área de 5.280 ha com produção orgânica de 47.500 toneladas, no valor de R\$ 47,5 milhões, gerando 10 mil empregos. Além disso, são orientadas 70 associações de pequenos produtores.
- Fruticultura - visa fortalecer e expandir principalmente os pólos de produção de uva rústica, morango e laranja, tendo sido capacitadas 6.144 pessoas, em 272 eventos. Foram firmados acordos de cooperação com instituições públicas e privadas, destacando-se os acordos com a cooperativa COROL (ampliação da produção de uva e laranja para a produção de sucos) e com as empresas atacadistas de frutas, para o escoamento da produção de morango.
- Olericultura - nas regiões Centro, Norte e Nordeste do Estado, o projeto envolveu 650 produtores familiares de hortaliças. Os esforços foram concentrados na organização de produtores e em tecnologias como nutrição de plantas, irrigação e fertirrigação, plantio direto de hortaliças e racionalização do uso de agrotóxicos, visando à segurança alimentar, à diminuição de impacto ambiental e à preservação da saúde do aplicador de agrotóxicos. Nas demais regiões, outros 2.140 horticultores foram assistidos em mais de

140 eventos, visando não só à qualidade dos produtos, como também à manutenção e geração de novos empregos nas unidades produtivas (2,2 ocupações por ha de cultivo).

- Piscicultura e Pesca - objetiva aumento da produtividade, redução dos custos de produção e organização dos produtores e da produção, com a utilização de tecnologia do Modelo de Produção de Tilápias. Estudos para a comprovação da sustentabilidade ambiental estão sendo iniciados, em parceria com a UNIOESTE e o TECPAR, com o apoio da SETI. Por meio do Projeto de Desenvolvimento da Aqüicultura e Pesca do Litoral, implantou-se a depuradora de ostras em Guaratuba e entrou em operação a de Paranaguá. Foram elaborados 25 projetos de licenciamento ambiental e produção para a maricultura, envolvendo 270 pescadores artesanais. O EMATER também participou do projeto Avaliação do Processo de Repovoamento de Rios Paranaenses, através da Caracterização Citogenética de Peixes Nativos (Peixamento Nossos Rios) e desenvolveu o projeto Piscicultura em Aldeias Indígenas, juntamente com a Fundação Terra, nas reservas de Palmas e Santa Amélia, envolvendo criação em tanques-rede, viveiros de terra e repovoamento de barragens, sendo que as comunidades estão produzindo peixes para o consumo e a comercialização do excedente.
- Produção de Café com Qualidade - visa proporcionar sustentabilidade de renda às pequenas propriedades cafeeiras, integrando a atuação do projeto com as ações territoriais no processo de diversificação. A atuação se dá com a difusão de tecnologias que objetivam melhorar a qualidade do café, a organização dos produtores para a comercialização, a redução nos custos de produção e a implementação do Plano de Apoio para a Sustentabilidade da Cafeicultura nas Propriedades Familiares. Atuaram 62 técnicos em 90 municípios, com 3.600 produtores assistidos e 11 associações assessoradas. Participação na realização da 4.^a edição do Concurso Café Qualidade Paraná, com mais de 200 cafeicultores. Foram treinados 119 técnicos e 480 produtores. Implementou-se o manejo integrado de pragas, para redução do uso de agrotóxicos e redução nos custos de produção em 35% para os produtores de café adensado.

- Sustentabilidade da Produção de Grãos - objetiva concentrar ações referenciais na cadeia produtiva, gerando um modelo sustentável de produção para as propriedades familiares. Foram orientados 13.850 agricultores em 250 eventos técnicos. Atuaram 34 técnicos, os quais assistiram diretamente 357 produtores referenciais de 31 municípios, abrangendo uma área de 11.225 ha, com um acordo de metas de produtividade e rentabilidade para um período de cinco anos. Na região do arenito, o projeto objetiva incentivar um sistema de produção, integrando a produção de grãos e a pecuária de carne ou leite, com a atuação de 16 técnicos, que assistiram 324 agricultores, numa área de 14.398 ha. Na região Centro-Sul visa melhorar a rentabilidade da agricultura familiar com base no sistema feijão/milho, com aumento da produtividade, diminuição de perdas e melhoria da eficiência do sistema. Atuaram no projeto 40 técnicos em 38 municípios, os quais assistiram diretamente 2.607 agricultores organizados em 116 grupos. Foram realizados 179 eventos técnicos envolvendo mais de 7.700 agricultores e implantadas 61 unidades demonstrativas de feijão e 55 de milho.
- Pecuária de Curta Duração - Novilho Precoce - destina-se a propiciar ao produtor maiores retornos econômico, financeiro e social, por meio da implantação, nas propriedades, de um sistema intensivo de produção de carne bovina com qualidade, passando a vendê-la de forma escalonada, diretamente a varejistas e consumidores. Trabalharam no projeto 23 técnicos em 57 municípios, que orientaram 648 produtores, sendo envolvidas 390 propriedades e 432.150 cabeças. Foram assistidas, ainda, 04 alianças mercadológicas, 04 cooperativas de carne, com 143 produtores abatendo 63.200 cabeças de novilhos precoces, ou seja 15.168 toneladas de carne com qualidade, no valor de R\$ 61,0 milhões. Iniciou-se a formação de mais 02 cooperativas de carnes, com 53 produtores.
- Sanidade Agropecuária - realizadas ações de prevenção de doenças, controle de zoonoses e apoio às de educação sanitária. Participação no Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (CONESA), nos Conselhos Sanitários Agropecuários dos municípios, no Grupo Técnico-científico de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em alimentos de

origem animal, na Câmara Técnica de resíduos em alimentos, vinculada ao CONESA e em diversos cursos.

- Cultivo de Plantas Potenciais, Medicinais, Aromáticas e Condimentares - visa atender à crescente demanda da população por produtos naturais, bem como suprir procura por parte das indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos, propiciando alternativa de renda ao agricultor familiar. Foram orientados 870 produtores, com uma área de 3.787 ha, resultando na produção de 11.440 t de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, no valor de R\$ 23,9 milhões, capaz de suprir 90% da demanda nacional. Da área assistida, 321,5 ha são orientados no cultivo em sistema orgânico, do qual foram colhidas 609,2 t, envolvendo 244 produtores. Foi desenvolvido um projeto integrado entre EMATER e Klabim, com recursos FUMBIO, envolvendo a produção e o beneficiamento de 20 ha de plantas medicinais, e está em elaboração estudo para industrialização do urucum na região Noroeste, espécie que envolve uma área de 1.047 ha, com cerca de 100 produtores.
- Cultivo de Palmáceas - pesquisa e divulgação dos resultados das culturas de pupunha, palmeira real, juçara e coco, como alternativas na composição da renda familiar. Os 16 técnicos que atuam no projeto orientaram 817 produtores, com uma área de plantio de 2.362 ha no Estado, sendo 995 ha de pupunha e 1.367 ha de palmeira-real, representando 28.824.500 plantas. Em parceria com EMBRAPA, IAPAR, UEM e UEPG, deu-se continuidade às pesquisas dessas espécies no Litoral e na região Noroeste. Foram acompanhadas as unidades de pesquisa de coco em Diamante do Norte e no Litoral e desenvolveu, no litoral, trabalho com a espécie juçara, visando ao enriquecimento das áreas de mata e em consórcio com banana.
- Projeto Turismo Rural - objetiva propiciar mais uma fonte de renda para os agricultores que se proponham a explorar, além das atividades agrícolas, uma atividade extra capaz de complementar a renda da família. Foram envolvidos 40 técnicos na capacitação de agricultores familiares e técnicos para as atividades do turismo rural, buscando a parceria das prefeituras para o atendimento a 150 municípios no Estado. Foram realizadas 33 reuniões envolvendo 626 agricultores familiares, 46 cursos com 802 participantes,

13 excursões com 425 agricultores e jovens interessados. Também foi elaborado o Plano Estadual de Turismo Rural, com a presença de 40 técnicos de diferentes instituições. Como resultado dessas ações, 64 propriedades rurais aderiram ao turismo rural.

- Cultivos Florestais - visa à obtenção de produtos de alta qualidade e de baixo custo, para atender aos mercados atual e futuro, melhorando a renda das propriedades, sem alterar o dimensionamento das atividades existentes. Atuam no projeto 60 técnicos, os quais assessoram 20 mil produtores rurais, no plantio e na condução de 30 mil ha de florestas.

8.3.5.4 Projetos de Apoio à Preservação dos Recursos Ambientais do Estado

- Programa Paraná Biodiversidade - em parceria com IAP, SEPL, CODAPAR e SEMA, objetiva projetar e orientar a conservação da biodiversidade, as atividades produtivas sustentáveis, a conservação de solos e água, o controle da poluição, a recuperação e conservação da cobertura florestal das áreas de preservação permanente e da reserva legal das microbacias de abrangência do projeto em 63 municípios de 09 regiões do Estado. Atuam no projeto 36 técnicos, que realizaram 1.800 reuniões e 130 eventos de capacitação e difusão de conceitos e práticas, visando à motivação de produtores, à formação e à recuperação de 7.080 ha de áreas de preservação permanente e de 260 microbacias hidrográficas planejadas e trabalhadas. Foram elaborados 3.350 planejamentos participativos de propriedades, assessoradas 62 câmaras técnicas de biodiversidade, implantados 2.900 km de cercas para proteção de mananciais e matas ciliares e 50 elevadores de água para pecuária. Adequaram-se os sistemas de produção e conservação da biodiversidade em 2.200 propriedades nas microbacias trabalhadas, sendo assistido um total de 16.480 agricultores. Foram, ainda, elaborados 60 projetos para repasse de recursos na ordem de R\$ 4,3 milhões, beneficiando diretamente 1.300 produtores de áreas demonstrativas que conciliam a produção agrícola com a conservação da biodiversidade.
- Projeto Meio Ambiente - atendeu a 18.213 agricultores nas atividades de manejo e conservação da água e do solo; implantação de abastecedouros

comunitários; planejamento de microbacias e de propriedades; outorga de água; instalação de abastecimento de água familiar; tratamento de resíduos; recolhimento de embalagens de agrotóxicos; destino adequado do lixo; compostagem de animais mortos; uso de práticas mecânicas e vegetativas para a conservação da água e do solo; educação ambiental; sistemas de tratamento de água; correção da acidez do solo e adubação orgânica.

8.3.5.5 Ações Institucionais

- Integração com a SEAP para implantação da Carreira Técnica de Extensão Rural (Lei n.º 15.171/06) e encaminhamento do processo de contratação dos novos servidores do Instituto.
- Implantação da política de formação e desenvolvimento de pessoal e de sistema informatizado.
- Realização de um trabalho de natureza territorial, priorizando cadeias produtivas importantes para o desenvolvimento e fortalecimento local, adotando um conceito ampliado de ATER para melhorar a inserção dos agricultores familiares no mercado.
- Estabelecimento de parcerias e adoção de mecanismos que levam a uma nova matriz tecnológica, com maior equilíbrio entre ações econômicas, sociais e ambientais, visando resultados sustentáveis.
- Fortalecimento das relações com os movimentos sociais e organizações de representação da agricultura familiar, bem como parcerias com entidades.

8.3.6 Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR)

Tendo como finalidades básicas a pesquisa científica e tecnológica, a formação e o treinamento de pessoal especializado, o IAPAR realizou atividades de pesquisa consubstanciadas na condução de 15 programas de pesquisa (agroecologia, manejo de solo e água, sistemas de produção, recursos florestais, produção animal, forrageiras, arroz, cereais de inverno, feijão, milho, algodão, café, fruticultura, culturas diversas e propagação vegetal), com uma programação que conta atualmente com 225 projetos de

pesquisa e 565 experimentos: ações desenvolvidas em recursos naturais, produção vegetal, produção animal, sistemas de produção e agroecologia.

A atuação do Instituto tem sido estratégica desde sua criação, ao promover avanços e buscar alternativas para a produção agropecuária paranaense, assim como ao garantir à administração estadual suporte técnico e metodológico para programas governamentais voltados à população rural e ao desenvolvimento social, econômica e ambientalmente sustentado.

Assim, no ano de 2007, o IAPAR consolidou contribuições para o setor, com o lançamento de novas variedades de plantas, garantia de sementes básicas e genéticas de qualidade, desenvolvimento de novos métodos e processos para melhor manejo de culturas e dos recursos produtivos, aprimoramento de equipamentos de uso agrícola e oferta de outras inovações tecnológicas, como *softwares* especialistas para tomada de decisão, manutenção de sistemas de monitoramento e alerta de eventos climáticos, entre outras atividades de grande importância para o Estado do Paraná.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico desenvolvidas pelo IAPAR estão descritas a seguir.

- Lançamento e o Registro de 06 Novas Variedades Vegetais - a) algodão - IPR 140 - além do ótimo potencial produtivo, apresenta resistência múltipla a doenças, tolerância ao nematóide reniforme, sendo preferencialmente indicada para uso em colheita manual; b) algodão - IPR JATAÍ: cultivar com boa rusticidade, ótimo desempenho, indicada sobretudo para colheita mecanizada; c) maçã - IPR JULIETA - apresenta baixa necessidade em frio, é de maturação precoce e alta produtividade, utilizada como polinizadora da macieira IAPAR 'EVA' ou para consumo local; d) arroz irrigado - IPR 135 - apresenta como características o ciclo de 140-150 dias, altura de planta intermediária, resistência ao acamamento e resistência moderada às doenças bruson; e) trigo - IPR 130 - pré-lançamento - produtividade e boa qualidade industrial. f) trigo - IPR 136 - pré-lançamento - produtividade e ótima qualidade industrial.
- Pesquisa em Recursos Naturais - projetos integrantes do programa Manejo e Conservação do Solo e Água (métodos de preparo de solos, cobertura vegetal, métodos de análise química, monitoramento agroclimático do Estado, uso racional de resíduos animais na agricultura, zoneamento agrícola, plantio

direto, avaliação de máquinas de semeadura de plantio direto e pulverizadores de tração animal para agricultura familiar, utilização de subprodutos do processamento de xisto, matéria orgânica de solo e outros) e do programa Recursos Florestais (seqüestro de carbono, seringueira, sistemas agrossilvoculturais, manejo florestal, reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e outros).

- Pesquisa em Produção Vegetal - projetos integrantes dos programas algodão, arroz, café, cereais de inverno, culturas diversas (adubação verde, controle integrado de pragas, sericicultura, mandioca, palmito, plantas medicinais, amoreira, seda, tomate, cultivo orgânico, espécies potenciais para produção de bioenergia e biodiesel, cana-de-açúcar e outros), feijão, fruticultura, milho e propagação vegetal (produção de sementes de trigo, triticale, forrageiras, adubos verdes, fruteiras, algodoeiro, arroz, café, feijão, milho, soja e outros).
- Pesquisa em Produção Animal - projetos integrantes dos programas forrageiras (avaliação de plantas forrageiras e métodos de utilização de pastagens, avaliação de aveia, integração entre lavoura e pecuária e outros) e produção animal (produção de leite, sistema de produção de búfalos, reprodução em bovinos, formação e avaliação de raças bovinas, pesquisa com caprinos, qualidade de carne de bovinos e outros).
- Sistemas de Produção e Agroecologia - projetos integrantes do programa sistemas de produção (agricultura familiar, redes de referência, sistemas agroflorestais, produção de leite em pasto, cultivo e produção de frutos, desenvolvimento da fruticultura, sistemas de produção orgânicos e outros) e programa de pesquisa em agroecologia (sistemas de produção de leite em base orgânica, produção orgânica de alimentos forrageiros para bovinos, batata orgânica, análise química para a agricultura orgânica, plantio direto e orgânico e outros).
- Serviços Tecnológicos - a) Serviço Alerta Geadas: em seu 12.º ano de funcionamento consecutivo, disponibilizou diariamente avisos sobre as previsões de temperatura e do risco de ocorrência de geadas com potencial de danos à cafeicultura; b) realizada a manutenção de um dos melhores sistemas de produção de sementes de alta qualidade para comercialização

aos agricultores paranaenses, produziu 359.548 kg de sementes: algodão (3.225 kg), arroz (9.760 kg), aveia branca (4.280 kg), aveia preta (164 mil kg), café (1.483 kg), feijão (61.800), milho (10.800 kg), trigo (66.050 kg) e triticale (38.150 kg).

- Publicações - o IAPAR teve participação em diversos produtos editoriais, com destaque para 05 publicações: *O Agronegócio do Palmito no Paraná*; livro *Viticultura Tropical: o sistema de produção do Paraná*; artigo *Homogeneidade da qualidade física do solo nas entrelinhas de um pomar de laranja com sistemas de manejo da vegetação permanentes*, publicado na Revista Brasileira de Ciência do Solo; *Mudanças Globais do Clima: IAPAR e SEAB em busca de soluções*; e o artigo *Reciclagem de Nutrientes em Pomar de Laranja Pêra*, publicado no XXXI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo.
- Eventos - promovidos mais de 50 eventos ou realizados em parceria com outras instituições, entre dias de campo, seminários, reuniões técnicas e outros, para demonstração de pesquisas e orientações técnicas.
- Prêmios e Homenagens - prêmio concedido pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares/MAPA, como "Órgão de Pesquisa Estadual com maior número de cultivares protegidas" nos últimos 10 anos (15 variedades); Prêmio Destaque Tecnológico Banco do Brasil na Categoria Pesquisa; homenagem ao pesquisador voluntário José Ricoy Pires, com o título Engenheiro Agrônomo Emérito, concedido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina; prêmio ao trabalho *Comportamento de genótipos de algodoeiro na presença de patógenos e nematóides*, recebido por estar entre os 06 melhores trabalhos para premiação no VI Congresso Brasileiro de Algodão, em Uberlândia-MG; homenagem ao pesquisador Marcos Elias Traad da Silva, concedida pela Prefeitura de Curitiba; homenagem aos pesquisadores do IAPAR Antonio Yoshio Kishino, Monenobu Tsuneta e Sérgio Luiz Colucci de Carvalho, concedida pelo Governo do Paraná, EMBRAPA e setor produtivo da fruticultura.
- Cursos - realizados 13 cursos, 01 seminário e 08 palestras.
- Visitas - recebidas inúmeras visitas, dentre estudantes, autoridades, missões técnicas, comitivas e outros.

- Outras Ações Institucionais - realizada doação de 1.800 mudas de seringueira a produtores de Cerro Azul, com parceria entre IAPAR e Prefeitura, para o desenvolvimento da cultura com o acompanhamento de técnicos e pesquisadores do Instituto; e entrega de 8,4 toneladas de sementes de feijão e 10,6 de milho para 06 comunidades indígenas e quilombolas da região de Londrina.

9 Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

A Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM) tem como unidades da Administração Direta: Gabinete do Secretário; Assessoria Técnica; Diretoria Geral; Núcleo de Informática e Informações; Coordenadoria de Assuntos do Mercosul; Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial; Coordenadoria de Assuntos Internacionais; e Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial. E, da Administração Indireta: Ambiental Paraná Florestas S/A; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE/PR); Instituto de Pesos e Medidas (IPEM); Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR); e Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR).

O detalhamento das atividades desenvolvidas em 2007 encontra-se a seguir.

9.1 Administração Direta

No âmbito da Diretoria Geral, além do gerenciamento da estrutura administrativa da Secretaria, foram realizados procedimentos licitatórios destinados à contratação de empresas para eventos/missões; produção de vídeo institucional; contratação de consultor em convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), entre outros.

O Núcleo de Informática e Informações elaborou projeto para aquisição de novos equipamentos, revitalização e atualização da *home page*; diagnóstico e proposta de Revitalização do Espaço das Américas em Foz do Iguaçu, além de projetos para estruturação de uma base de dados integrada visando atender à demanda de investidores e mercado, entre eles: Paraná Informações (INFOPAR); Projeto de Sistema Operacional Livre (PRO-SOL); e Programa de Alvos de Oportunidades (PRÓ-ALVOS).

Os programas e/ou ações desenvolvidos pelas Coordenadorias vêm descritos a seguir.

9.1.1 Coordenadoria de Assuntos do Mercosul

- Missões empresariais recebidas de vários países.
- Rodadas de negócios com empresários nacionais e internacionais.
- Reuniões com entidades governamentais e não-governamentais (nacionais e internacionais).
- Atendimento aos empresários.
- Participação em eventos nacionais e no exterior.

9.1.2 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial

- Programa Bom Emprego.
- Novas Empresas.
- Barracões Industriais.
- Atendimento empresarial – reuniões e visitas técnicas.
- Participação em eventos, feiras e convenções.
- Identificação e desenvolvimento dos segmentos da economia paranaense com potencialidade de crescimento e desenvolvimento sustentável.

9.1.3 Coordenadoria de Assuntos Internacionais

- Reuniões no CODESUL, para a Constituição da Rede Internacional de Negócios.
- Reuniões e contatos na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), visando à formação de parcerias no intuito de estimular exportações, além da Embaixada da Polônia, com a finalidade de criar missão empresarial para aquele país.
- Contatos com a Câmara Brasil-China sobre empresas paranaenses com interesse em exportar.
- Recepções e visitas a empresários paranaenses visando estimular exportações.
- Reuniões com o MDIC, objetivando criar no Paraná o Centro de Informações e Comércio Exterior (CICEX).

- Parceria com a TV Paraná Educativa visando divulgar empresas que foram beneficiadas pelo Estado, para incrementar produção, emprego e vendas.
- Reuniões e atividades referentes à Rede Internacional de Negócios.
- Contato, recepção e orientação a prefeitos e secretários municipais sobre facilidades de exportação.
- Atendimento a empresas com interesse em se instalar no Paraná.
- Reuniões com a FERROESTE no sentido de participar do Programa de Criação do Corredor Bioceânico Paranaguá-Antafagasta/Mejillones del Sur.

9.1.4 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial

- Representação da SEIM no Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).
- Coordenação de Arranjos Produtivos Locais.
- Participação nos Grupos de Trabalho Permanente/APLs do MDIC e da Rede Paranaense de Arranjos Produtivos Locais – Rede APL-Paraná e no seu Grupo Gestor no Planejamento Estratégico - Referenciais de Atuação 2008-2011.
- Visitas técnicas aos APLs: de Equipamentos e Implementos Agrícolas de Cascavel, Toledo e região; da Madeira e Móveis de Araçongas e região, de Confecções de Cianorte/Maringá; de Equipamentos e Implementos Agrícolas de Cascavel, Toledo e região; de Moda Bebê de Terra Roxa; de Madeira e Esquadrias de Madeira de União da Vitória.
- Realização de Rodadas de Negócios nos APLs Madeira e Esquadrias de Madeira de União da Vitória, e Confecções de Cianorte e Maringá, constante no Plano de Trabalho (convênio entre o MDIC/SEIM).
- Participação em reuniões, em Brasília, dos Núcleos Estaduais de Apoio aos APLs articulados ao GTP/APLs, visando estabelecer cronogramas de metas e delinear ações conjuntas para o ano de 2008.
- Participação em eventos, palestras e seminários.

9.2 Administração Indireta

9.2.1 Ambiental Paraná Florestas S.A.

- Condução e Fiscalização das Florestas Formadas - fiscalização e vigilância em áreas próprias e de terceiros de aproximadamente 45 mil hectares, prevenção de incêndio e demais intervenções florestais necessárias.
- Manutenção de Novo Ciclo Florestal - executadas duas manutenções nas novas áreas de florestas, plantadas nos anos de 2000 a 2007, distribuídas em cerca de 8 mil hectares, nos municípios de Castro, Cerro Azul, Doutor Ulysses e Inácio Martins.
- Plantio Florestal - implantados aproximadamente 1.400 hectares de florestas de *Pinus spp.* nos municípios de Castro, Cerro Azul, Doutor Ulysses e Inácio Martins.
- Controle das Explorações das Florestas Comercializadas - controle da retirada da madeira explorada, pela medição das cargas dos caminhões, com emissão da respectiva nota fiscal. Foram retirados 329.598,34 estéreos de *Pinus spp.*
- Conservação e Manutenção da Infra-Estrutura Viária e de Comunicação - além da manutenção de cerca de 800 km da malha viária interna das áreas da empresa, houve auxílio na conservação das estradas municipais/estaduais que acessam as propriedades, visando ao escoamento dos produtos de base florestal. Mantém-se sistema de rádio-comunicação próprio, servindo também à comunidade local e à Polícia Militar, nas eventualidades.
- Captação de Recursos para Reflorestamento - encontra-se em estudo programa de captação de investimentos de terceiros para implantação de floresta nas áreas da empresa, que estão sendo disponibilizadas para novo ciclo florestal.

9.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

(BRDE – PARANÁ)

Atuação Operacional

- Situação dos Pedidos - foram recebidos diretamente no BRDE 413 pedidos de financiamento, totalizando R\$ 717,4 milhões.

BRDE-PR – SITUAÇÃO DOS PEDIDOS EM 31 DE OUTUBRO DE 2007

		VALOR (R\$ 1,00)
Pedidos protocolados	N.º 444	1.000.012.220
Pedidos arquivados	N.º 103	257.173.254
Processos abertos	N.º 244	801.347.596
Saldo em enquadramento	N.º 178	178.881.247

FONTE: BRDE/PR

Após a fase de enquadramento, já com os pedidos em análise, há 182 processos no montante de R\$ 488,1 milhões em 31/10/2007.

- Desempenho Operacional/Contratação - a Agência de Curitiba contratou 2.597 operações, totalizando R\$ 287,1 milhões, e teve uma atuação mais acentuada no segmento agropecuário, representando 55,1% do valor contratado, destacando-se também em número de operações, tendo em vista as operações com produtores rurais, realizadas via convênio. As operações contratadas pelo BRDE no Paraná permitiram a inversão de R\$ 401,0 milhões de investimentos que geraram 6.297 novos postos de trabalho e acréscimo na arrecadação de ICMS projetado para quando da implantação dos projetos de R\$ 79,0 milhões.

BRDE-PR - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR SETOR - JAN-OUT 2007

SETOR	VALOR ACUMULADO (R\$ mil)	%	N.º OPERAÇÕES
Agropecuária	158.210	55,1	2.445
Indústria	81.749	28,4	69
Comércio e Serviços	47.144	16,5	83
TOTAL GERAL	287.103	100,0	2.597

FONTE: BRDE/PR

BRDE/PR - REPERCUSSÕES ECONÔMICO-SOCIAIS DAS OPERAÇÕES CONTRATADAS - JAN-DEZ 2006

SETOR	EMPRESAS	INVESTIMENTO (R\$ 1,00)	MÃO-DE-OBRA ATUAL	MÃO-DE-OBRA FUTURA	ICMS ATUAL	ICMS FUTURO (R\$ 1,00)
Agropecuário	2.414	138.757.674	977	1.028	3.458.382,00	5.172.484
Industrial	44	193.949.701	23.921	26.761	119.320.226,13	152.903.023
Comércio e Serviços	62	68.623.038	35.613	39.019	209.454.124,56	253.316.411
TOTAL	2.520	401.330.413	60.511	66.808	332.232.732,69	411.391.918

FONTE: BRDE/PR

- Contratações por Porte de Empresas - considerando o valor aplicado por porte das empresas, as grandes empresas continuam sendo as que possuem maiores financiamentos do banco, como as cooperativas, que, pela sua composição de capital, beneficiam milhares de produtores rurais, por meio da agregação de valor, com investimentos em armazenagem e beneficiamento, e no apoio a projetos de agroindustrialização.
- Analisando a tabela a seguir, também é possível identificar o aumento no número de operações ao mini e pequeno produtor rural pelo Programa PRONAF operacionalizado junto aos convênios de CRESOL e SICREDI. O valor médio dos contratos varia de R\$ 11,0 mil, e os financiamentos a produtores rurais a R\$ 3,0 milhões para as grandes empresas (incluídas as cooperativas).

BRDE-PR – COMPARATIVO DE OPERAÇÕES CONTRATADAS POR PORTE - JAN-OUT 2007

PORTE DA ENTIDADE	VI CONTRATO (R\$ 1,00)	VI CONTRATO (%)	QUANTIDADE DE CONTRATOS
11 - Miniprodutor	6.506.839	2,27	555
12 - Pequeno Produtor	16.512.451	5,75	963
16 - Outros Produtores	85.120.364	29,65	925
21 - Microempresa	5.948.372	2,07	42
24 - Pequena Empresa	26.222.720	9,13	36
25 - Média Empresa	12.394.055	4,32	11
26 - Grande Empresa	119.364.773	41,58	45
31 - Prefeitura Pequena	9.544.988	3,32	15
32 - Prefeitura Média	3.614.167	1,26	3
33 - Prefeitura Grande	1.873.900	0,65	2
TOTAL GERAL	287.102.630	100,00	2.597

FONTE: BRDE/PR

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) - atendimento mensal a cerca de 30 empresários participantes do Seminário EMPRETEC. Exposição individual das linhas de financiamento do BRDE, para empresários

de microempresas participantes do curso de empreendedores realizado pelo SEBRAE, das possibilidades de financiamento, orientação para entrada do pedido de financiamento, condições operacionais e critérios de enquadramento.

Inserção nas Políticas Públicas

- Arranjos Produtivos Locais - o BRDE participa da Rede APL Paraná desde a sua implantação, em 2004.

Infra-Estrutura

- Prefeituras - Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT) e de Gestão dos Setores Sociais Básicos, atualmente se operacionaliza mediante encaminhamento de relatório de análise para o BNDES. Em estudo, proposição de simplificação dos procedimentos operacionais.
- PROVIAS - máquinas e equipamentos para aplicação em infra-estrutura dos municípios. Em 2007 foram contratadas 20 operações com 17 municípios no montante de R\$ 15,0 milhões.
- Programa Caminhos da Escola - em andamento a operacionalização do programa com o objetivo de renovar e ampliar a frota de veículos de transporte escolar diário de alunos da educação básica da zona rural, por meio de concessão de operações de crédito para aquisição de novos veículos.
- Problemas Ambientais dos Projetos e Minimização dos Riscos - foi instituído em 2006 o Grupo de Estudos Ambientais, com a participação de analistas representantes das Gerências Operacional, Planejamento e Jurídica. Concluído Informe Setorial sobre resíduos dos serviços de saúde.

Articulações Regionais

- Participação no Fórum Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul - abrange municípios dos três estados da Região Sul. Vinculado ao Ministério da Integração Regional, tem como prioridade a agroindústria familiar.
- Fórum da Mesorregião Vale da Ribeira - abrange municípios de São Paulo e do Paraná – Agência de Desenvolvimento, e tem como prioridades a madeira (incubadora em Bocaiúva do Sul), em parceria com empresas do setor, e a mandioca, no Litoral.

Espaços de Divulgação

- Francisco Beltrão - parceria com a Agência de Desenvolvimento do Sudoeste e Coordenadoria das Associações Comerciais do Sudoeste; Londrina - parceria com a Associação Comercial de Londrina e Coordenadoria das Associações Comerciais do Norte Pioneiro; Toledo - parceria com a Associação Comercial de Toledo e Coordenadoria das Associações Comerciais do Oeste Paranaense.

Agroindústria Familiar

- Câmara Técnica da Agroindústria Familiar do Estado do Paraná - tem como finalidade propor ações voltadas à consecução do desenvolvimento do setor, constituindo-se em um espaço de discussão de caráter multidisciplinar das questões mais relevantes. Os problemas levantados e as sugestões de solução são apresentados ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF), para as medidas necessárias.

Atividades Culturais

- Exposições, lançamento de livros, videoclipes, mostra de cinema BRDE, entre outras.

9.2.3 Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)

- Verificação Metrológica - realizadas 315 mil verificações em instrumentos de medir e medidas materializadas e fornecimento de marcas.
- Inspeção e Medição em Mercadorias Pré-medidas para Avaliação da Conformidade - realizados exames em 855 mil unidades de produtos pré-medidos.
- Fiscalização de Produtos Têxteis e Produtos Regulamentados - foram fiscalizados 3,5 milhões de unidades de produtos regulamentados.
- Fiscalização de Produtos e Serviços com a Conformidade Avaliada - foram fiscalizadas 2,6 milhões de unidades de produtos com certificação compulsória, envolvendo as áreas da saúde, segurança e meio ambiente.
- Registros e Fiscalização de Empresas com Declaração de Conformidade - verificação da documentação e infra-estrutura das empresas instaladoras

de sistema de GNV, manutenção de extintores de incêndio, montadoras de equipamentos de avanço de sinal, fabricante de engates e quebra-matos, descontaminadores de equipamentos de transporte de produtos perigosos, reformadores de pneus. Foram avaliados 103 processos de empresas com declaração de conformidade.

- Calibração de Instrumentos de Medir e Medidas Materializadas - realizadas 1.400 calibrações.
- Desempenho Financeiro - no exercício de 2007, o IPEM deverá obter a receita estimada de R\$ 19,3 milhões, representando acréscimo de 11,6% sobre a receita de 2006.
- Outras ações - a) novas instalações da Agência Regional de Londrina, em parceria com a Prefeitura e o INMETRO, entregue em outubro, a qual, além de comportar toda a estrutura administrativa, possui um laboratório têxtil para análise física e química e um laboratório de produtos pré-medidos; b) mudança de enfoque na fiscalização mediante a reformulação da política de fiscalização com a inserção de mecanismos e ações de educação em metrologia como medida preventiva junto ao público destinatário; c) educação para metrologia e qualidade, intensificando uma política de marketing com ênfase ao direito de cidadania do consumidor; d) em fase de aprovação o primeiro curso de pós-graduação em metrologia legal, em parceria com a UFPR, que contará inicialmente com 40 participantes.

9.2.4 Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR)

- Aquisição de Equipamentos de Informática - microcomputadores, impressoras laser, servidores de rede, *no-break's*.
- Reestruturação das Áreas de Atendimento ao Público - realizadas diversas adaptações físicas no andar térreo, objetivando melhorar a visualização dos setores e departamentos e dos serviços prestados aos usuários.
- Certidão Simplificada Instantânea - implantada em maio, a Certidão conferiu agilidade à prestação dos serviços de Registro do Comércio no Estado, uma vez que o requerente tem o documento entregue em aproximadamente 10 minutos.

- Prêmio Qualidade e Produtividade no Registro Mercantil - edição 2007 - em julho, a JUCEPAR aderiu ao Programa de Qualidade e Produtividade no Registro Mercantil – Edição 2007, do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC). As avaliações de vistoria, ensejadas pelo programa, identificaram alguns problemas operacionais, o que demandará o aprimoramento e implementação de métodos e processos para a perfeita execução dos Serviços do Registro Mercantil.
- Serviços de Ouvidoria e Corregedoria - estes serviços foram ampliados, resultando em elogios pela atuação e respostas imediatas aos questionamentos formulados.
- Levantamento de Custos - por meio de relatórios de custos, a JUCEPAR vislumbra a possibilidade de pleitear, junto ao Colégio de Vogais, autorização para readequar seus custos na Tabela de Preços dos Serviços de Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, a qual permanece sem reajuste por mais de nove anos.
- Outras ações - operacionalizou projetos para melhoria e ampliação dos serviços prestados, bem como sua alavancagem e modernidade administrativa, que deverão entrar em operação definitiva em março de 2008, tais como: acesso *on-line* ao Sistema SIARCO (Banco de Dados) e Sistema de Imagens para os Órgãos Públicos e Agências Regionais, e a emissão de certidão instantânea.

9.2.5 Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR)

- Projeto Serviço Geológico nos Municípios - atendido com serviços de consultoria em gestão territorial o município de Guaíra. Atendimento a órgãos estaduais, laudos geológico-geotécnicos de áreas para realocação de famílias – PAC – COHAPAR – COMEC. Delimitação de microbacias hidrográficas (8.000 a 12.000 ha) para o Projeto Social e Desenvolvimento Rural Sustentável. Seleção de áreas para aterro sanitário na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).
- APL de Cal e Calcário do Estado do Paraná - em andamento a criação de um Sistema de Informações Geográficas.

- Geologia Básica e Temática - concluído o mapeamento geológico da folha de Guarapuava.
- Projeto Geologia na Escola - entregues 2.178 caixas de amostras para a rede pública de ensino por intermédio da SEED.
- Centro de Informações Minerais (CIM) - atendidos 3.620 alunos da rede pública de ensino com palestras e visitas monitoradas ao Museu de Geologia e Recursos Minerais.
- Contrato de Prestação de Serviços ao IAP - elaborados 360 pareceres técnicos para processos de processamento ambiental em empreendimentos de mineração e 235 para processos de licenciamento de postos de combustíveis.
- Economia Mineral - concluído e divulgado o Panorama da Produção Mineral Paranaense, referente ao período 1995-2004.
- Serviços de Laboratório (SELAB) - executados 380 ensaios cerâmicos, ensaios granulométricos e ensaios geotécnicos, tanto para particulares, como para a própria MINEROPAR.

10 Secretaria de Estado do Turismo

A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) tem como Programa de Governo o Desenvolvimento do Turismo no Estado do Paraná, por meio de ações de gestão, fomento e divulgação.

Visando à evolução da atividade turística no Paraná, foram desenvolvidas atividades, em 2007, pela administração direta e suas vinculadas – Paraná Turismo, Ecoparaná e Centro de Convenções de Curitiba, detalhadas a seguir.

10.1 Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil – PRODETUR-Sul

O Programa de Desenvolvimento de Infra-Estrutura para o Turismo na Região Sul (PRODETUR-Sul), do Ministério do Turismo, tem por objetivo a melhoria da infraestrutura turística do Estado com recursos provenientes de duas fontes distintas: a contrapartida federal e o financiamento. Na primeira são utilizados para os investimentos os recursos de transferências voluntárias não reembolsáveis da União e aportes do Estado e dos municípios, independentemente da execução simultânea dos recursos do financiamento. Na segunda, os recursos provêm de financiamento junto ao BID, que se encontra em fase de captação, tendo em vista a alteração do desenho do programa, sem a intermediação financeira do Banco do Brasil. Em 2007, no que se refere à contrapartida federal, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento de 09 convênios no montante de R\$ 958,4 mil, sendo: 03 com editais de licitação aprovados (R\$ 240,0 mil), 02 com projetos em execução (R\$ 299,0 mil) e 04 com licitações em andamento (R\$ 419,4 mil).
- Encaminhamento de plano de trabalho para análise no MTur de uma obra e 02 projetos, no valor de R\$ 3,9 milhões.
- Encaminhamento de pleitos ao MTur de ações da segunda área prioritária (Litoral) num total de R\$ 9,8 milhões.
- Orientações aos municípios referentes à captação de recursos e execução dos convênios.
- Recursos empenhados (OGU 2007) no valor de R\$ 1,8 milhão para 02 obras.

10.2 Gestão Pública e Articulação Institucional para o Turismo

Trata-se da criação e implementação de uma Política Estadual de Turismo, possibilitando uma atuação mais planejada do Estado em prol do turismo; fortalecimento de instrumentos organizacionais que reúnam os segmentos que atuam no turismo, buscando a articulação institucional, tanto no âmbito estadual como municipal, a minimização de esforços e a otimização dos recursos, por meio de estudos dos fluxos turísticos, das fontes de recursos, do incentivo às parcerias e ao associativismo que garantam uma gestão compartilhada e sistêmica.

Buscando esses resultados, foram realizadas as seguintes ações:

- Financiamento e Investimentos - levantamento, repasse de informações e acompanhamento da definição das emendas parlamentares e dos recursos federais para 2007; articulação e reunião com Deputados Federais e Senadores da Bancada do Paraná em Brasília; confecção e distribuição do Caderno Paraná; reuniões com a Agência de Fomento para desenvolver parceria para microcrédito no turismo e com a CEF e o Banco do Brasil para discutir as linhas de crédito oferecidas pelos mesmos. Organização e operacionalização de 03 seminários no âmbito do Programa de Financiamento para o Turismo – Como ter acesso ao crédito, em parceria com Mtur, SEBRAE, Banco do Brasil, CEF e parceiros locais em Foz do Iguaçu, Curitiba e Ponta Grossa.
- Estatísticas do Turismo - operacionalização, em parceria com a EMBRATUR, de 05 pesquisas de demanda internacional em Foz do Iguaçu e 03 em Curitiba; 02 pesquisas de demanda interna em Curitiba e 01 em Londrina, Maringá e Cascavel; confecção dos Indicadores de Turismo; acompanhamento dos estudos da Cadeia Produtiva do Turismo e da Conta Satélite de Turismo junto com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).
- Planejamento Estratégico do Turismo Estadual - diagnóstico das regiões turísticas do Estado; articulação e elaboração do projeto de lei da Política Estadual de Turismo e do Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011 junto com o Conselho Consultivo de Turismo; monitoramento e

avaliação da Política Estadual de Turismo 2003/2007; participação no Programa de Gestão Compartilhada do Mtur.

- Conselho Consultivo de Turismo do Paraná - coordenação, organização e monitoramento do Conselho e respectivas Câmaras Temáticas, com a realização de 25 reuniões.
- Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil - articulação e organização do VIII Encontro Estadual de Secretários, Dirigentes e Técnicos Municipais de Turismo e III Mostra das Regiões Turísticas; Oficina de Planejamento Estratégico do Projeto Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro e da Rota dos Tropeiros; participação nos Encontros Empresariais dos projetos Litoral e Rota dos Tropeiros; pesquisa dos produtos e roteiros das regiões para estruturação do Multimídia Paraná; Diagnóstico das Regiões Centro-Sul, Oeste, Noroeste, Norte, RMC e Centro; reuniões virtuais da Rede Nacional de Regionalização; organização do Projeto Jornal Panorama do Turismo para divulgação aos cursos técnicos de turismo da Rede Estadual de Ensino de Curitiba. Articulação e participação em eventos de governanças regionais: Adetur Litoral, Agência da Rota dos Tropeiros, Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste e do Centro do Paraná (ADTUR), ADECSUL, Fórum Metropolitano de Turismo, ADETURNORP, Rede de Turismo Regional, Fórum de Desenvolvimento do Vale do Ribeira. Coordenação da Câmara Temática de Regionalização do Turismo e participação na operacionalização dos Acordos de Resultados dos projetos regionais do SEBRAE do Litoral, Rota dos Tropeiros e Municípios Lindeiros.
- Palestras - preparação e realização de 15 palestras sobre temas diversos da Política Estadual de Turismo, em instituições de ensino e eventos de diferentes instituições e municípios do Paraná.

10.3 Paraná Turismo

10.3.1 Desenvolvimento Sustentável do Turismo

No desenvolvimento de projetos e ações que promovam e estimulem o turismo estadual, buscando a utilização racional do espaço turístico paranaense, a qualidade dos

serviços e empreendimentos turísticos, a capacitação de recursos humanos, a conscientização da comunidade, o conhecimento e a valorização da oferta turística, a formatação de novos produtos nos diferentes segmentos do turismo e a otimização da informação e recepção turística, foram realizadas as seguintes ações:

- Qualificação Profissional - articulação junto ao SENAC para realização de cursos em 44 municípios das regiões: Curitiba e Região Metropolitana, Oeste e municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Campos Gerais e Litoral, nas áreas de hospitalidade, organização de eventos, alimentos e bebidas, elaboração de roteiros, entre outros, com recursos do MTur. Parceria com o Instituto de Ecoturismo do Paraná para a realização do Curso de Condutores na Ilha do Mel.
- Turismo de Aventura - contato com MTur/ABETA para parceria no Programa Aventura Segura, que terá seu piloto em Foz do Iguaçu; participação no IV Simpósio Brasileiro de Ecoturismo e Turismo de Aventura/Adventure Sports Fair/SP; pesquisa e elaboração de material sobre *birdwatching* no Paraná e participação no AVISTAR2007/SP em parceria com o SEBRAE/PR.
- Turismo Rural - realização de reuniões, oficina para Estruturação do Programa de Turismo Rural, elaboração do termo de cooperação entre SETU e SEAB e lançamento do programa; articulação com a comissão organizadora da FEIRATUR para realização de palestra; apoio e participação em eventos nos municípios de Palotina e Medianeira; reunião com representantes do IAMAGOO sobre proposta de cursos a distância; participação na comissão organizadora do I ENCONTRAF e na oficina nacional de Caminhadas na Natureza promovida pelo Anda Brasil.
- Turismo Religioso - apoio ao projeto Trilhas da Fé e palestra em Campo Mourão.
- Diversos - participação em teleconferência sobre Turismo e Melhor Idade - programa Vai Brasil; reunião e organização do Seminário Viaja Mais - Melhor Idade em Curitiba e Foz do Iguaçu; reunião com o SEBRAE sobre acessibilidade e Melhor Idade; articulação com a Coordenadoria de Segmentação do MTur; reunião com a MINEROPAR sobre proposta de parceria para a implementação do Geoturismo no Estado e de um piloto do projeto visando à conscientização turística em Tibagi.

- Sinalização Turística - assessoramento técnico aos municípios de Quatro Barras, Verê, Francisco Beltrão, Tibagi, Assaí, Guarapuava, Pontal do Paraná, Piraquara e Castro, para elaboração de projetos. Acompanhamento da execução da sinalização turística rodoviária nos projetos regionais: Rota dos Tropeiros, Caminhos Integrados ao Lago Itaipu e dos Lindeiros ao Parque Nacional do Iguaçu, mediante convênio entre Ecoparaná e MTur.
- Assessoramento Técnico - análise dos planos diretores dos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Morretes e Matinhos; análise de potencialidades e produtos turísticos dos municípios de Guaíra, Porto Amazonas, Francisco Beltrão, Arapoti, Fazenda Rio Grande, Lapa, Itambaracá, Formosa do Oeste, Medianeira, Terra Boa, Farol, Assaí (templo da cultura japonesa); acompanhamento do projeto da Cavalovia na Rodovia do Cerne em Campo Magro e Campo Largo; reuniões sobre o Roteiro da Estrada da Graciosa e sobre o Caminho do Peabiru com visita técnica aos mesmos; reuniões com o CREA sobre infra-estrutura dos portos do Paraná; reunião sobre o Roteiro Lagamar com Agência de Desenvolvimento Vale do Ribeira-Guaraqueçaba. Articulação junto à APPA para proposta de pólo de recepção de navios de passageiros no Litoral do Paraná, com envolvimento de representantes da ABREMAR e da ABAV Paraná.
- Viva o Verão - operacionalização dos postos de informações fixos de Antonina, Paranaguá e Guaraqueçaba e do temporário em Caiobá (parceria com o SEBRAE) com disponibilização de material e atendimento aos visitantes; participação na Feira de Serviços em Guaratuba; ações de relações públicas junto aos órgãos municipais de turismo e empresários durante a temporada 2007. Elaboração de projeto para realização de ações em 2008; apresentação na comissão estadual; reuniões com OOT e parceiros; busca de patrocínios.
- Elaboração de Material Técnico - estudos para confecção de cartilhas sobre lixo e infra-estrutura.
- Cadastro e Fiscalização de Empreendimentos Turísticos - por meio de convênio com o MTur, foram realizados 541 cadastros e 1.089 renovações de cadastro de empreendimentos turísticos, 821 fiscalizações nos empreendimentos

e prestadas 3.687 informações; elaboração de proposta para fomento de cadastros dos meios de hospedagem.

- Participação em Grupos de Estudos, Câmaras Técnicas e Conselhos.

10.3.2 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense

Visando à criação e desenvolvimento de mecanismos de promoção e divulgação do produto turístico Paraná, nos mercados internacional, nacional, regional e estadual, em 2007 foram realizadas as seguintes ações:

- Calendário de Eventos Turísticos do Paraná - pesquisa e confecção da edição 2008.
- Informações Turísticas - disponibilização de informações nos Postos de Informações Turísticas, com 1.238 atendimentos na Sala Paraná, 2.740 no Museu Oscar Niemeyer, 9.679 na Estação Ferroviária de Antonina e 1.826 na Estação Náutica de Paranaguá, além de 567 atendimentos via e-mail e 863 pelo Disque Turismo. Atualização e manutenção do Portal Paranaense de Turismo e parceria com a AMCG na estruturação da Sala Campos Gerais no Parque Estadual de Vila Velha.
- Apoio a Eventos - confecção e impressão de material promocional para 15 eventos. Apoio com material pré-impresso aos eventos Festival Vôo Livre de Terra Rica e 27.º Congresso Brasileiro de Guias de Turismo. Participação e articulação para os eventos do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.
- Copa do Mundo 2014 - Brasil - visando à apresentação de Curitiba e do Paraná como candidatos a sediar jogos, foram articuladas parcerias estaduais; pesquisa e preenchimento de questionário da FIFA com diferentes informações do Estado, da cidade e do Estádio Arena da Baixada; participação em reuniões do Comitê Organizador da FIFA no Rio de Janeiro.
- Banco de Imagens - organização, seleção, tratamento e atualização de imagens.
- Indução à Comercialização do Produto Paraná - criação de anúncio institucional do Paraná para revistas especializadas; realização de *workshop* em parceria com a Federação de Convention Bureaux do Paraná no Chile, Uruguai e Argentina; realização de *road shows* em parceria com o SEBRAE com encontros de negócios em São Paulo, São José do Rio Preto, Uberaba,

Maringá, Londrina, Curitiba e Montevideo; viabilização em parceria com o SEBRAE de Exposição Fotográfica no Shopping Estação sobre a Rota dos Tropeiros e o Litoral do Paraná; atendimento a operadores de turismo em visita ao Estado; acompanhamento de equipes de produção de vídeos do MTur nos destinos paranaenses.

- Assessoria de Imprensa - elaboração e distribuição de *releases* e matérias de divulgação do turismo paranaense à imprensa especializada; encaminhamento de imagens para meios de comunicação; participação e apoio à divulgação de eventos do setor; participação em programas de rádio e televisão; confecção de anúncios em revistas e jornais especializados e atendimento e acompanhamento de jornalistas em visita ao Estado.
- Material Promocional - criação e/ou impressão dos guias turísticos do litoral, municípios limieiros e Rota dos Tropeiros; impressão da revista *Brasil Surpreendente*; confecção de revistas para o Centro de Convenções de Foz do Iguaçu, de pôlderes e cartazes para o Santuário de Nossa Senhora do Rocio em Paranaguá, de pôlder para a Lapa, de cartazes para Primeiro de Maio, de pôlderes de Geoturismo para Tibagi, do multimídia Paraná de Todos os Roteiros e de sacolas promocionais do Paraná.
- Participação em Eventos - planejamento, organização, operacionalização e coordenação da participação do Estado do Paraná, com estande de divulgação em 07 eventos internacionais, 12 nacionais e 10 estaduais.

10.4 Ecoparaná

Tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Paraná por meio da expansão do turismo, estimulando o crescimento dos investimentos e postos de trabalho, possibilitando a valorização dos resultados e a inclusão social, dentro de uma ação estatal bem planejada e baseada na descentralização, na regionalização e na otimização dos custos.

Dentre os vários projetos desenvolvidos em 2007, destacam-se:

- Parque Ambiental Anibal Khury - localizado em Almirante Tamandaré, foi realizado o acompanhamento das obras da fase 1 do setor hípico e dos processos referentes às reformas a serem executadas e à contratação dos

projetos complementares para o setor de Equoteria; preparação de documentação para o alvará de construção junto à Prefeitura Municipal; realização de reuniões com a SANEPAR, SEMA e Polícia Militar para discussão de projetos de educação ambiental e também com vários órgãos do poder público para definição de ações em prol do Parque.

- Programa de Desenvolvimento Sustentável no Entorno do Parque Nacional do Iguaçu - organização do material descritivo e da arte para a revista técnica do programa; acompanhamento da execução do convênio do inventário turístico de São Miguel do Iguaçu; apoio técnico aos roteiros de Capanema e Serranópolis do Iguaçu; reuniões com o Chefe do Parque para avaliação e prosseguimento do projeto.
- Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) - organização e participação no V Encontro Regional da RMC; visita técnica a Santa Rosa de Lima e ao Circuito das Frutas - SC; reunião de fechamento e avaliação de ações do Vale do Ribeira - Adrianópolis; edição da cartilha TRAF; participação em eventos do Rio Grande do Sul, na Oficina Nacional TRAF em Rio das Ostras-RJ, nas Caminhadas TRAF e no curso sobre planejamento de trilhas em Caxias do Sul; proposta do material didático interativo; definição de conceito da mídia educativa para capacitação de agricultores familiares (Fundação Terra) e início do projeto; realização do Curso TRAF em Mato Rico, Manoel Ribas, Doutor Camargo e Região de Maringá, entre outros.
- Tributo ao Iguaçu - visita técnica de reconhecimento do potencial turístico de Guarapuava (etapas 1 e 2), mapeamento e zoneamento do potencial e atrativos turísticos, organização do material para as reuniões setoriais; reuniões com equipe da prefeitura, com possíveis parceiros e na FERROESTE para busca de mapas ferroviários; pesquisa e levantamento de materiais do Projeto Vale do Iguaçu; parceria com a Associação de Municípios do Cantuquiriguaçu.
- Rota dos Tropeiros - reunião com o DER sobre editais de licitação para implantação de sinalização turística com recursos do MTur e com AMCG e IAP sobre gestão PEVV; participação em reuniões da Agência de Desenvolvimento e no grupo de discussão e formatação do Museu de Geologia de Vila Velha.

- Vale do Ribeira - pesquisa junto ao IPARDES e à SEPL sobre programas e projetos no Vale do Ribeira; reunião com TRAF, EMATER, SETU (turismo rural), SEAB (Feira dos Sabores) e lideranças locais.
- Caminhos do Mar - visita técnica e reunião com a prefeitura para discussão sobre o Projeto de Centro Cultural na Baía de Guaratuba; reunião em Paranaguá sobre os terminais de embarque e com o IAP sobre a gestão das estações náuticas de Paranaguá e Pontal do Paraná e outras unidades, além de reunião com a SETR para regulamentação do transporte náutico e com a prefeitura de Guaratuba para cessão dos flutuantes; articulação para definição de emenda parlamentar para o Litoral do Paraná; acompanhamento do início das obras de revitalização da Praça Romildo Gonçalves Pereira no município de Antonina; desenvolvimento do plano de ações do litoral paranaense a ser entregue ao MTur; preparação de pesquisa e de documento acerca da inserção do Litoral do Paraná na rota de navios de passageiros, entre outros.
- Mercado de Guaraqueçaba - acompanhamento da obra; reuniões com a prefeitura para definições de procedimentos operacionais e jurídicos de funcionamento do mercado, e com técnicos da SEOP e SEDU para compatibilização do projeto do mercado com o projeto da praça.
- Projeto Padrão Unidades de Conservação - apresentação do estudo preliminar para a SEMA; realização de novos estudos para os quiosques conforme solicitação do IAP; desenvolvimento dos anteprojetos dos estudos aprovados de todas as construções e entrega ao IAP; realização de pesquisa para especificação de materiais para os projetos arquitetônicos.
- Outras ações - reunião com a SETU e SEAB sobre Turismo Rural; visita aos roteiros de Campo Magro, Colombo e São José dos Pinhais; participação na visita do Roteiro da Graciosa; acompanhamento das obras das casas no Parque da Uva do Projeto de Recuperação da Cultura Italiana no município de Colombo; reunião com equipe da COPEL para discutir o encaminhamento do projeto Terras Altas do Iguaçu; elaboração do Termo de Referência para contratação de projetos de sinalização turística rodoviária da Rota dos Tropeiros, dos municípios lindeiros ao Lago Itaipu e ao Parque Nacional do

Iguaçu e encaminhamento de documentação à CEF; participação no Grupo Gestor de Turismo Rural SETU/SEAB.

10.5 Centro de Convenções de Curitiba

É um equipamento turístico receptivo com vocação centrada no turismo de eventos e de negócios. Por suas características próprias, tem condições para a realização de diferentes tipos de eventos, apresentando capacidade total para 1.386 pessoas em seus 04 auditórios e 04 áreas para exposição, totalizando um espaço de 1.000 m².

Em 2007 foram captados 65 eventos, entre formaturas, reuniões governamentais, congressos, seminários e palestras, além de outros de caráter cultural e religioso, totalizando 68.037 pessoas.

Foram realizados contatos sistemáticos com órgãos públicos, instituições de ensino, hotéis, associações, empresas, promotores de eventos etc., visando aumentar o número de eventos sediados, num total de 634.

Linha de Ação 4 - Emprego, Cidadania e Solidariedade

11 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), por meio do Núcleo da Coordenação Estadual de Assistência Social e Núcleo da Coordenação do Sistema Público de Emprego, baseou suas ações nas diretrizes governamentais da Assistência Social e do Sistema Público de Trabalho e Renda, buscando assegurar que a missão de inclusão social pelo trabalho atendesse conjuntamente aos princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

11.1 Coordenação Estadual de Assistência Social

As principais ações programáticas executadas no exercício de 2007, pelo Núcleo de Coordenação Estadual da Política de Assistência Social, instância gestora no âmbito do Estado do Paraná, considerando as responsabilidades legais da esfera estadual, as pactuações e deliberações realizadas na política de assistência social, foram:

- Orientação aos municípios e manutenção de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) nos 22 municípios com índices críticos de pobreza, onde um número igual ou maior que 40% do total das famílias têm renda per capita de até 1/2 salário mínimo, aproximadamente 32.957 famílias, com impacto junto aos membros do núcleo familiar de 164.785 pessoas.
- Aprimoramento do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação com desenvolvimento de sub-sistemas: Cadastro Geral de Entidades e Monitoramento da Habilitação dos Municípios.
- Apoio técnico para o funcionamento da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e Conselhos Estaduais de Assistência Social e dos Direitos do Idoso.
- Orientação e encaminhamento do processo de habilitação dos municípios para a Gestão Básica ou Plena do Sistema Único de Assistência Social.
- Monitoramento e avaliação dos Programas Federais de Assistência Social e transferência de renda com apoio técnico aos municípios.
- Realização de 01 Seminário Regional, 01 Conferência Estadual e 15 Regionais para capacitação das equipes técnicas que atuam nos CRAS.

- Publicação de material de apoio para subsídio técnico aos gestores municipais.
- Realização da Assembléia do Fórum Permanente do Idoso da Região Sul – Política Nacional do Idoso (PNI), e 02 Assembléias do Fórum Paranaense.
- Apoio ao Dia Internacional de Combate à Violência Contra o Idoso, e Realização da V Mobilização Paranaense para o Envelhecimento (MOVE-PR).
- Realização de 18 reuniões de supervisão técnica aos Escritórios Regionais da SETP e 03 macrorregionais.
- Realização de 01 Encontro Estadual e de 06 Encontros Macrorregionais de Capacitação sobre a Integração do Programa Bolsa Família e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil para equipes técnicas dos municípios.
- Apoio técnico ao Fórum Estadual e Regional de Assistência Social.
- Realização de 01 Encontro Estadual para integração ao Programa Bolsa Família e 02 Encontros Regionais para integração das comunidades indígenas.
- Participação no Seminário Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Criança e ao Adolescente e 01 Seminário Estadual sobre Erradicação do Trabalho Infantil.
- Realização de 03 Ações Integradas de Fiscalização do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) em conjunto com a DRT, SEED e SESA.
- Programa Luz Fraterna - atendimento a consumidores do Estado do Paraná por meio de transferência indireta de renda às pessoas com baixa renda e beneficiários do Programa Bolsa Família, perfazendo uma média de 253 mil famílias/mês.
- Programa Leite das Crianças - instituição de 411 Comitês Gestores Municipais nos 399 municípios do Estado, conforme resolução n.º 097/2004. Realização de fóruns de entidades nos municípios envolvendo a sociedade civil organizada e o poder público municipal e estadual. Aquisição e entrega de 5.918 caixas térmicas para os municípios onde há pontos de redistribuição. Implantação do Sistema Informatizado e capacitação regional dos Comitês Gestores Municipais sobre normas e procedimentos do programa. Orientação e estímulo aos Comitês para que desenvolvam ações de inclusão social e resgate da cidadania com as famílias beneficiárias.
- Programa Fome Zero - coordenação do Programa Aquisição de Alimentos, tendo sido aplicado o montante de R\$ 11,6 milhões, aprovados 220 projetos

e atendidos 4 mil agricultores, por meio de mil entidades assistenciais, beneficiando aproximadamente 500 mil pessoas. Coordenação do programa Hortas Comunitárias, aplicando R\$ 195,0 mil, sendo entregues 58 kits em 39 municípios. Capacitação e organização de ações para constituição da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar, e realização da II Conferência Estadual.

11.2 Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego

A política pública do Estado do Paraná, na complexa área de Geração de Trabalho, Emprego e Renda, é referência nacional. O desafio é superar entraves, especialmente no permanente esforço de aprimoramento e de integração dos programas já implementados; na universalização para tornar acessível esta política pública a todos os cidadãos; no combate incessante à cultura da discriminação que tantos percalços causa aos trabalhadores; no fortalecimento de políticas públicas locais que privilegiem o cidadão; na difusão de culturas associativas e cooperativas em face do individualismo exacerbado.

No ano de 2007 as ações realizadas foram a implementação do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, na perspectiva traçada pela Resolução n.º 466/05; o processo de estruturação dos Centros Públicos Integrados de Trabalho, Emprego e Renda (CIETs), a partir das Agências e Postos do Trabalhador instalados nos municípios; orientação e intermediação de mão-de-obra, inscrição para habilitação ao Seguro-Desemprego e Qualificação Social e Profissional, e, complementarmente, fomento à geração de trabalho, emprego e renda e crédito orientado e assistido. Foram alcançados os seguintes resultados:

- Política de Intermediação de Mão-de-obra - colocação no mercado de trabalho, pela rede pública constituída por 245 unidades, de 126.450 trabalhadores, dos quais 1.958 são pessoas com deficiência e 5.305 pelo Programa Central do Profissional Autônomo.
- Política do Seguro Desemprego - habilitação no Estado do Paraná, no âmbito do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, de 04 novas unidades de atendimento e realizados 06 cursos para agentes de Seguro-Desemprego, perfazendo um total de 90 agentes credenciados e 50 qualificados. Atendimento a 276.013 pessoas trabalhadoras que solicitaram o benefício, das quais 272.854 foram habilitadas. Foram realizados 8.673 atendimentos pelo programa Teleconsulta Trabalhista e 156.900 consultas ao Seguro-Desemprego.

- Plano Territorial de Qualificação - coordenação da Política de Qualificação Profissional com 5.408 trabalhadores(as) qualificados(as), no qual foram aplicados R\$ 3,5 milhões, sendo R\$ 2,9 milhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e R\$ 621,5 mil de contrapartida estadual. Desenvolvimento do PlanTeQ, com qualificação de 2.953 trabalhadores inscritos nas Unidades do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda; 1.195 trabalhadores ocupados por meio do auto-emprego; 180 pescadores e piscicultores; 170 trabalhadores domésticos; 180 cidadãos beneficiários das políticas de inclusão social; 300 trabalhadores em situação especial, 300 apenados ou egressos do sistema penal e 550 trabalhadores(as) em Arranjos Produtivos Locais.
- Estudos, Pesquisas e Relações do Trabalho - em face dos novos desafios econômicos e sociais do Paraná, com a necessidade de se intensificar e aprofundar os estudos sobre as mudanças no mundo do trabalho, as suas tendências e perspectivas, os limites e potencialidades paranaenses, surge a proposta da estruturação do Programa Observatório do Trabalho, mediante a produção e a difusão de informações, de análise e proposta de ação, subsidiando a SETP e outras instituições que desenvolvem políticas relativas às questões do trabalho, na construção do projeto de desenvolvimento econômico e de inclusão social.
- Elaboração de Pesquisa de Emprego e Desemprego - tem por finalidade avaliar qualitativamente a evolução do emprego e desemprego na Região Metropolitana de Curitiba, com o intuito de possibilitar a elaboração de estudos e trabalhos sobre diversos temas relacionados direta e/ou indiretamente ao mercado de trabalho, e a elaboração de políticas públicas.
- Instalação da Universidade Popular do Trabalho com os seguintes objetivos:
 - a) contribuir para a formação sindical, política e cultural dos segmentos populares da sociedade civil, mediante oferta de cursos, pesquisas, seminários, palestras em suas diversas modalidades, voltados à universalização das questões de interesse dos trabalhadores;
 - b) realizar pesquisas e estudos socioeconômicos e culturais no sentido de subsidiar a prática dos movimentos organizados dos trabalhadores;
 - c) manter um centro de informação e documentação à disposição e a serviço dos movimentos sociais;
 - d) preparar e formar quadros para movimentos organizados dos trabalhadores.

12 Secretaria de Estado da Criança e da Juventude

A Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (SECJ), criada pelas Leis n.ºs 15.347 de 22/12/2006 e 15.504 de 15/08/2007, tem por finalidade a organização, a promoção, a coordenação, o desenvolvimento e a articulação da política pública estadual de defesa dos direitos das crianças e adolescentes; e a promoção, o fomento e a articulação intersecretarial das políticas públicas da juventude.

Com a criação da SECJ ficou extinto o Instituto de Ação Social do Paraná (IASP), cujas ações, patrimônio, recursos humanos e financeiros foram integrados à nova pasta, incluindo o apoio ao funcionamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) e o apoio à gestão dos recursos financeiros do Fundo da Infância e Adolescência (FIA).

No decorrer do exercício foi concebida a regulamentação da Secretaria, incluindo sua estrutura organizacional e competências, aprovada pelo Decreto n.º 1.688 de 29/10/2007. Para complementar o processo de criação, foi concedida a abertura de crédito especial ao Orçamento Geral do Estado (Decreto n.º 1.655 de 24/10/2007), no valor de R\$ 52,5 milhões, para possibilitar o encerramento do exercício financeiro, incluindo os recursos do FIA.

Em termos programáticos, a SECJ colocou em execução ações em todas as áreas – criança, adolescência e juventude – e está estruturando novos programas para implantação em 2008.

As realizações do primeiro ano de funcionamento da Secretaria da Criança e da Juventude estiveram voltadas para a consolidação do sistema socioeducativo para adolescentes em conflito com a lei e do sistema de garantia de direitos para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal, que continuam demandando investimentos contínuos. Entretanto, com a ampliação da abrangência da Secretaria, tornou-se necessária a definição das diretrizes da área da juventude, que se transformarão em ações a partir do próximo ano.

Na área da criança e do adolescente pretende-se a definição de novos rumos com um melhor direcionamento da destinação dos recursos do FIA. Há que se considerar, ainda, que a perspectiva futura da SECJ é consolidar uma Política Estadual da Infância e da Juventude, de tal modo que deixe de ser uma política de governo e passe a ser uma

política de Estado em favor desse grande contingente populacional que é o presente e o futuro do Paraná.

Dentre as ações realizadas, destacou-se o Pacto pela Infância e Juventude, a estruturação do sistema socioeducativo e os eventos de capacitação voltados para a área de proteção e defesa de direitos da criança e do adolescente, cujo detalhamento encontra-se a seguir.

12.1 Pacto pela Infância e Juventude

Assinado em setembro, o Pacto é um instrumento que consubstancia a política pública de atenção às crianças, adolescentes e jovens do Estado do Paraná e propõe dez desafios prioritários ao governo e à sociedade paranaense, para que concentrem seus esforços, recursos, idéias e energia, formando uma aliança de proteção, de oportunidades e de práticas de cidadania.

Os dez desafios do Pacto propõem ações que promovam as seguintes condições:

1. Por um ambiente familiar fortalecido e protetor.
2. Pelo enfrentamento das violências praticadas contra crianças e adolescentes.
3. Pela redução da violência juvenil.
4. Pelo combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas e garantia de tratamento especializado em saúde mental.
5. Pela inclusão educacional efetiva.
6. Pelo convívio social saudável, estimulante, interessante, criativo e produtivo.
7. Pela erradicação do trabalho infantil e ampliação das oportunidades de qualificação e inserção profissional dos jovens.
8. Pela ampliação de redes de proteção e de apoio às crianças, jovens e suas famílias.
9. Pelo fortalecimento das estruturas de defesa dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.
10. Pela participação social da juventude signatária no âmbito do governo estadual.

12.2 Sistema Socioeducativo

Objetivando a estruturação e qualificação de sua rede de atendimento, encontra-se em processo de implementação a Política de Atenção ao Adolescente em Conflito com a Lei, tendo adotado, em 2007, as seguintes estratégias:

- Continuidade da composição e qualificação do quadro de recursos humanos.
- Finalização de obras de construção de instalações físicas das unidades de atendimento.
- Sistematização da ação educativa fundamentada por uma proposta pedagógica.

12.2.1 Definição dos Centros de Socioeducação

Os Centros de Socioeducação (CENSEs) estão instalados em diversos municípios do Estado e passaram a ter uma abrangência regional e a ofertar os programas de internação provisória e internação, individualmente ou simultaneamente. Em alguns municípios também passou a ser ofertado o Programa de Semiliberdade, funcionando em casa separada, mas vinculada ao Centro de Socioeducação.

Os programas são instalados em espaços físicos distintos, onde são desenvolvidas ações específicas de acordo com a modalidade de atendimento, unificadas pela adoção de um projeto pedagógico comum.

O programa pedagógico dos CENSEs inclui a oferta de escolarização formal, por meio do Programa de Educação em Unidades Socioeducativas (PROEDUSE), como também oficinas pedagógicas e profissionalizantes, entre as quais destacam-se as de música, teatro, expressão corporal, dança, horticultura, criação de pequenos animais, solda elétrica, escultura em sucata e noções básicas de elétrica.

Além das atividades internas, os CENSEs contam com as atividades externas, como os cursos de informática, panificação e marcenaria, bem como a oferta de estágios em empresas do município, atividades de cunho social em escolas ou em outras entidades de cunho social, passeios culturais e de lazer.

O principal objetivo do programa é oportunizar aos adolescentes novas experiências, que promovam o fortalecimento do vínculo familiar e comunitário, a descoberta de novas potencialidades, o desenvolvimento do autoconhecimento e da auto-estima. Assim, os

adolescentes percebem que, enquanto sujeito de direitos, podem alcançar sua cidadania plena pela participação social e comunitária ativa.

O Programa de Semiliberdade visa propiciar ao adolescente a convivência num ambiente educativo, semelhante a uma moradia familiar, onde pode se expressar individualmente, vivenciar o compromisso comunitário e participar de atividades grupais, visando sua preparação para exercer com responsabilidade o direito à liberdade irrestrita. Possibilita ao adolescente o exercício do respeito às normas sociais e à pessoa do outro, no contato direto com o meio social, onde desenvolve atividades voltadas à sua escolarização e profissionalização, além de outras oportunidades de interação comunitária. O programa busca, ainda, o resgate e a preservação dos vínculos familiares dos adolescentes, por meio da participação das famílias em atividades e da liberação dos adolescentes para passar os finais de semana em suas próprias casas junto às suas famílias.

Por último, é também objetivo do programa oferecer ao adolescente uma oportunidade de acesso à rede de serviços e programas sociais, proporcionando-lhe condições para o convívio social pleno.

12.2.2 Vagas Ofertadas

A SECJ conta com 18 unidades de atendimento que oferecem programas de internação provisória, internação e semiliberdade:

- Programas de Internação Provisória e Internação simultâneos - 10 unidades (Toledo, Umuarama, Santo Antônio da Platina, Campo Mourão, Paranavaí, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel, Laranjeiras do Sul e Ponta Grossa), com 300 vagas.
- Programas Específicos de Internação - 05 unidades (São Francisco, Fênix, Londrina II, Fazenda Rio Grande e Joana Richa), com 238 vagas masculinas e 30 vagas femininas.
- Programas Específicos de Internação Provisória - 03 unidades (Curitiba, Cascavel I e Londrina I), com 200 vagas.
- Programa de Semiliberdade - 04 unidades em 03 municípios (Curitiba, Ponta Grossa e Londrina), com 33 vagas masculinas e 08 femininas.

12.2.3 Implantações

Em 2007 foram inaugurados os Centros de Socioeducação de Cascavel, Laranjeiras do Sul e Ponta Grossa, resultando na oferta de mais 210 vagas nos programas de internação provisória e internação.

Até o final do ano entrarão em funcionamento mais 03 unidades: as Casas de Semiliberdade de Londrina II, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa, ampliando a capacidade de atendimento do programa para mais 36 vagas.

12.2.4 Cadernos do IASP

Os Cadernos do IASP foram publicados, em dezembro de 2006, pela Imprensa Oficial do Estado e distribuídos aos funcionários de todas as unidades e aos parceiros que compõem a rede de atendimento: Juízes, Promotores, Delegados, Conselheiros Tutelares e Gestores Estaduais e Municipais.

Esta coleção, que apresenta como títulos "Compreendendo o Adolescente", "Gerenciamento de Crise nos Centros de Socioeducação", "Rotinas de Segurança", "Gestão de Centro de Socioeducação" e "A Prática da Socioeducação", trata de todos os assuntos relevantes para a prática da socioeducação e atendimento a adolescentes em conflito com a lei.

Durante o ano de 2007, os conteúdos dos Cadernos foram trabalhados junto às equipes, buscando a unificação dos métodos de abordagem e manejo dos centros de socioeducação.

12.2.5 Programa de Aprendizagem para Adolescentes em Conflito com a Lei

O programa visa proporcionar formação técnico-profissional para adolescentes de 14 a 18 anos submetidos a medidas socioeducativas ou remidos, por meio da colocação em órgãos da administração pública e cursos de qualificação profissional realizados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED). Para a realização do programa, foram criadas 700 vagas em órgãos governamentais de todo o Estado.

No ano de 2007 foram inseridos 650 adolescentes, dos quais 135 já foram desligados, 380 estão executando as ações e 135 saíram antes do tempo previsto. O programa contou com recursos do FIA no valor aproximado de R\$ 350,0 mil, utilizados para pagamento de estagiários, vale-transporte e repasse à SEED para pagamento dos cursos de qualificação profissional dos aprendizes.

12.2.6 Programa de Apoio e Acompanhamento do Adolescente Egresso do Sistema Socioeducativo

O programa foi elaborado como ação complementar da rede de atenção ao adolescente em conflito com a lei, entrando em funcionamento no mês de dezembro. Destina-se ao adolescente egresso do sistema de privação ou restrição de liberdade, com o objetivo de auxiliar no seu processo de inclusão social, bem como assegurar seus direitos sociais fundamentais, com vistas a reduzir a reincidência do ato infracional.

Com este programa a SECJ pretende estruturar um processo de atendimento aos adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo, desencadeando ações de participação e engajamento das famílias e da comunidade, com o intuito de criar oportunidades concretas de um convívio social saudável. Para o início das atividades, está prevista a liberação de recursos do FIA, no valor de R\$ 500,0 mil, destinados a 500 bolsas para pagamento de cursos de qualificação profissional e trabalho educativo.

12.2.7 Programa de Capacitação

Os eventos de capacitação atingiram duas áreas distintas: os novos funcionários nomeados para trabalhar nos centros de socioeducação e os programas socioeducativos em meio aberto.

A capacitação inicial para novos funcionários aconteceu em duas etapas: a primeira entre os meses de fevereiro a maio, atingindo os servidores dos CENSEs de Cascavel, Pato Branco, Toledo, Foz do Iguaçu, Londrina e Curitiba, totalizando 200 participantes, com mais de 480 horas de atividades de formação; a segunda ocorreu no início de dezembro e atingiu 154 novos servidores nomeados para os CENSEs de todo o Estado, totalizando 192 horas de atividades de formação.

Em ambas as etapas foram abordados temas relacionados com as fases da socioeducação, características do adolescente em conflito com a lei, a trajetória jurídica processual pela qual passa o adolescente autor de ato infracional, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, os aspectos pedagógicos da execução da medida de privação de liberdade e as questões relativas à segurança dentro de um Centro de Socioeducação.

A capacitação descentralizada dos programas socioeducativos em meio aberto foi realizada em cinco macrorregiões do Estado, nos municípios de Maringá, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Londrina e Curitiba, facilitando o acesso e as articulações regionais necessárias para o desenvolvimento dos programas de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade. Os eventos atingiram aproximadamente 850 participantes de mais de 330 municípios, entre gestores e técnicos estaduais e municipais, conselheiros tutelares, representantes do Poder Judiciário e Ministério Público. As atividades desenvolvidas totalizaram 160 horas, utilizadas para discussão de temas relativos à adolescência, vulnerabilidades e violência, aspectos jurídicos e práticos da execução dessas medidas socioeducativas, incluindo relatos de experiências de programas bem-sucedidos no Estado e em outras partes do Brasil. Com estes eventos, buscou-se o fortalecimento e aumento na aplicação das medidas em meio aberto e a conseqüente redução na aplicação de medidas privativas ou restritivas de liberdade.

12.3 Área de Proteção

12.3.1 Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA)

O SIPIA I trata do registro de informações sobre a violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes e está instalado nos 399 municípios do Estado, sob a responsabilidade da SECJ. Para viabilizar sua realização foi proporcionado, em parceria com a CELEPAR, o Curso de Capacitação, de 16 horas de duração, sobre o uso do SIPIA, a 500 técnicos municipais.

A SECJ também é responsável pela coordenação e monitoramento do Curso de Formação sobre Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente, executado em parceria com as universidades estaduais, cuja duração é de 130 horas, em 2007, o qual

atingiu 1.500 participantes, entre conselheiros tutelares, conselheiros municipais de direitos e técnicos municipais.

12.3.2 Eventos

Com o objetivo de fortalecer a rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes foram realizados diversos eventos que beneficiaram um total de 3.638 pessoas, conforme discriminado a seguir:

- Conferências Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente - realizadas em 18 municípios-sede dos núcleos regionais, contou com 2.500 participantes.
- VI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - realizada em Faxinal do Céu, contou com 528 participantes.
- Seminário Estadual sobre Erradicação do Trabalho Infantil - destinado a gestores e técnicos municipais, foi realizado em Curitiba e contou com 450 participantes.
- Seminário Estadual sobre Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes - destinado a 160 técnicos das instâncias regionais das Secretarias Estaduais da Saúde, Educação, Trabalho, Emprego e Promoção Social e da Segurança Pública.

12.3.3 Guarda Mirim

Com referência aos programas de proteção social especial, a Secretaria da Criança e da Juventude mantém a Unidade Guarda Mirim - Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes, responsável pela execução do programa de proteção-aprendizagem, com ações de incentivo ao protagonismo juvenil e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O programa encontra-se instalado em prédio tombado, localizado no Ahú, o qual passou por reformas neste ano, utilizando recursos do tesouro do Estado no valor de R\$ 198,1 mil.

Em 2007 foram atendidos 841 adolescentes procedentes de famílias em situação de risco, dos quais 605 foram colocados como aprendizes em 204 empresas conveniadas.

12.3.4 Convênios da SECJ

Para viabilizar os atendimentos de alta complexidade, a SECJ mantém contratos e convênios com organizações não-governamentais, que atendem a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, decorrente de abandono, maus-tratos, deficiências e dependência de substâncias psicoativas.

Por meio desses convênios, foram disponibilizadas, em 2007, 241 vagas/mês para deficientes e/ou portadores de distúrbios psiquiátricos, 67 vagas para crianças e adolescentes em situação de abandono e 47 vagas para dependentes de substâncias psicoativas. Para manutenção dos mesmos foram utilizados R\$ 3,2 milhões, provenientes do orçamento da SECJ.

12.3.5 Convênios – Fundo da Infância e Adolescência (FIA)

Em atenção aos dispositivos da Lei Federal n.º 8.059/90 e da Lei Estadual n.º 10.014/92, por meio de convênios aprovados pelo Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente, foram atendidos 531 projetos sociais de entidades e municípios, destinados a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e envolvimento em ato infracional. Os projetos encaminhados por prefeituras municipais compreendem 70% deles e envolvem diversos tipos de atendimento, tanto na área de proteção como de socioeducação.

Foram repassados R\$ 20,1 milhões para financiamento de projetos que atendem às deliberações do CEDCA, entre os quais foram identificados 290 projetos de contraturno, 63 de liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade, 60 de abrigos e casas lares e 54 de orientação psicofamiliar, entre outros.

12.3.6 Fóruns Permanentes

A SECJ participa da coordenação colegiada do fórum de erradicação do trabalho infantil, junto com o Ministério Público do Trabalho, a Secretaria de Estado da Educação e o Conselho Tutelar de Curitiba, tendo como finalidade acompanhar e deliberar as políticas e ações nesta área específica. Além deste evento, cabe destacar a revisão do plano estadual de erradicação do trabalho infantil para publicação.

Outro fórum de discussão permanente é a Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes, coordenada pela SECJ, que contou, em 2007, com o monitoramento na implementação do plano estadual, com destaque para a mobilização do Dia 18 de Maio – Dia Nacional de Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, para o qual foi elaborado material gráfico (filipetas e cartazes), divulgado aos municípios, recomendando ações a respeito do tema.

12.4 Principais Gastos

12.4.1 Manutenção da estrutura

Na manutenção global da sede e dos programas dos centros de socioeducação, em 2007, foram destinados R\$ 42,6 milhões para as despesas com pessoal e R\$ 12,7 milhões para outras despesas, como a aquisição de materiais de consumo, pagamento de serviços de vigilância e limpeza, fornecimento de refeições e demais despesas de manutenção.

12.4.2 Obras e equipamentos

Foram concluídas e entregues as obras de construção dos centros de socioeducação em Laranjeiras do Sul, Cascavel e Ponta Grossa; e as casas de semiliberdade de Londrina, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

Os centros de socioeducação de Piraquara e Maringá continuam em construção e deverão ser entregues em 2008.

Foram realizadas também ampliações e melhorias em todos os centros de socioeducação, totalizando R\$ 3,0 milhões, provenientes dos recursos do FIA e da SECJ.

Encontra-se em construção o almoxarifado da SECJ, que implicará a utilização de R\$ 181,9 mil, provenientes do tesouro do Estado.

Quanto aos equipamentos e veículos, foram destinados R\$ 7,3 milhões, com recursos do FIA e da própria SECJ, para equipar as novas unidades e as já existentes.

13 Secretaria de Estado da Saúde

As diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) estão contempladas nos objetivos estratégicos de promoção, prevenção, proteção e atenção à saúde, de forma integrada, descentralizada e regionalizada e em seus eixos de atuação.

Prevenção à saúde, proteção à saúde e atenção à saúde são os três eixos/programas prioritários de atuação da SESA, sustentados por um quarto eixo administrativo no qual se insere a qualificação de recursos humanos em saúde.

As ações em 2007 referem-se aos procedimentos realizados, buscando ampliar e melhorar o atendimento à população paranaense.

13.1 Principais Ações Estratégicas

- Parceria da SESA com a FUNPAR na Operação Verão 2006/2007, propiciando a realização de plantões médicos e aquisição de material de consumo. Foi investido R\$ 1,7 milhão, reforçando o atendimento em diversas áreas dos municípios de Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba. Essas ações resultaram também na ampliação da cobertura assistencial do SIATE em Paranaguá, Matinhos e Guaratuba durante toda a operação.
- Conclusão da Construção do Centro de Reabilitação do Paraná, resultado de parceria entre a SESA, Associação Paranaense de Reabilitação (APR) e SEOP, com 8.989 m², sendo referência para atendimento a pacientes especiais de todo o Paraná na área de reabilitação, com investimento total de R\$ 15,3 milhões.
- Participação no programa Leite das Crianças, com a realização de 15 parâmetros analíticos por amostra coletada pela Vigilância Sanitária e analisados pelo LACEN, garantindo a qualidade físico-química, microbiológica e de resíduos de medicamentos veterinários no leite pasteurizado, distribuído aos beneficiários.

13.2 Ações para melhoria da infra-estrutura da SESA e do SUS

13.2.1 Vigilância em Saúde

Promoveu-se a continuidade do Termo de Cooperação Técnico-Financeira com as Universidades Estaduais (UNIOESTE, UEPG, UNICENTRO, UEM e UEL), com transferência de recursos para compra de equipamentos e material permanente e de consumo, atendendo à demanda do SUS/PR nas análises de água para consumo humano para os parâmetros bacteriológicos e físico-químicos (cloro, flúor e turbidez).

No 1.º semestre foram repassados R\$ 197,3 mil, sendo R\$ 60,3 mil para equipamentos e material permanente e R\$ 137,0 mil para material de consumo; e, no 2.º semestre, repassados R\$ 189,6 mil.

13.2.2 Programas Especiais

- Programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero - realizada campanha de intensificação de coleta de exames preventivos nos 399 municípios e aquisição e distribuição de 500 mil *kits* para coleta, num total de 500 mil exames, conforme convênio com a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), no valor de R\$ 1,4 milhão/ano.
- DST/AIDS - distribuição de dois milhões de preservativos no Estado durante o carnaval, e repasse de R\$ 563,0 mil para organizações não-governamentais para projetos de prevenção.
- Vigilância epidemiológica dos óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil e crianças menores de um ano.
- Coeficiente de Mortalidade Infantil - este Coeficiente vem se reduzindo no Estado do Paraná, pois o risco de óbitos em menores de 01 ano era de 16,7 por 1.000 nascidos vivos em 2002 e passou para 13,7 por 1.000 nascidos vivos em 2006, apontando uma redução de 18% nesse período.
- Mortalidade Materna - a redução desta se deu a partir de 2004, passando de 69,7 óbitos maternos por 100.000 n.v. para 61,8 em 2006, com uma redução de 11 %.

- Campanhas de Vacinação - a) contra poliomielite – 1.^a etapa: 92,8% de cobertura (845.963 crianças), e na 2.^a etapa: 91,9% de cobertura (838.071 crianças); b) contra a influenza: (população acima dos 60 anos) meta alcançada de 89,3% de cobertura, em relação ao total da população-alvo (770.980).

13.2.3 Pacto Estadual pela Vida

- Construção de Unidades de Saúde para a Atenção Integral à Mulher e à Criança - das 130 previstas, 63 estão em construção, com 20 unidades concluídas sendo equipadas para inauguração. Com investimento nesta primeira fase (63 unidades) de R\$ 15,0 milhões repassados por convênio para a SEDU/PARANACIDADE, e R\$ 5,0 milhões para equipamentos.
- Centros de Referência à Saúde Integral da Mulher "Ser Mulher" - promove assistência qualificada com atendimento integral à saúde da mulher. Estão em funcionamento 08 centros, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde ou com os Hospitais de Referência para Gestação de Alto Risco.

13.2.4 Regionalização da Saúde

- Ampliação das Estratégias de Atenção Básica - conta com 1.563 Equipes de Saúde da Família em 387 municípios.
- Repasse ao Projeto de Incentivo aos 19 Consórcios Intermunicipais de Saúde, visando ao aumento da cobertura de consultas e exames especializados pelo SUS no Estado, com valores mensais de R\$ 547,0 mil e R\$ 6,5 milhões anuais; e a 32 Hospitais Estratégicos de Referência Regional, com repasse mensal de R\$ 2,5 milhões, perfazendo R\$ 30,5 milhões anuais para a reorganização de serviços, estabelecendo uma política para os consórcios, hospitais regionais e para as universidades de Londrina (UEL), Maringá (UEM) e Cascavel (UNIOESTE).
- Credenciamento pelo SUS de 1.022 leitos de UTI, sendo: 693 adultos, 116 pediátricos e 213 neonatais; e mais 124 leitos de UTI contratados pelo

Estado e não credenciados pelo SUS, recebendo em média R\$ 250,0 mil/mês para atendimento quando não houver disponibilidade de leitos credenciados. De 2002 a 2007 a população do Estado cresceu 10,22%, e os leitos de UTI, 46,54%.

- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) - instalado em 14 municípios, a contrapartida do Estado corresponde a 25% do total dos recursos necessários para o custeio das equipes.

13.2.5 Hospitais de Pequeno Porte (HPP)

Trata-se de incentivo financeiro por meio de contratualização de 63 hospitais de pequeno porte, 30 hospitais filantrópicos e 02 hospitais de ensino.

13.2.6 Modernização e Revitalização da Saúde

- Aquisição e distribuição de 02 novas ambulâncias para o Hospital Regional do Litoral, no valor de R\$ 140,6 mil.
- Aquisição e distribuição de equipamentos para a rede própria da SESA e do SUS, conforme demonstrativo:

DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PARANÁ - 2007

TIPO	VALOR (R\$ 2,00)
Hospitalares	7.199.658
De Informática	1.134.149
Ambulatoriais	346.595
Para Ambulância	214.724
Para controle da dengue	191.799
Laboratoriais	187.635
Escritório	144.061
De Mobiliários	39.646
Cine-Foto-Som	2.220
TOTAL	9.460.487

FONTE: SESA

13.3 Produtos e Serviços Oferecidos à População

13.3.1 Assistência Farmacêutica

- Distribuição de medicamentos básicos em convênio com o Consórcio Paraná Saúde para atender usuários do SUS no valor de R\$ 28,6 milhões, adquiridos com recursos federal e estadual.
- Aquisição e distribuição de medicamentos básicos, estratégicos, excepcionais, por demandas judiciais e não padronizados para atendimento à população, com custo de R\$ 172,9 milhões até o terceiro trimestre, sendo que somente em demandas judiciais foram gastos R\$ 6,8 milhões.

13.3.2 Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI)

A produção foi de 38.335 frascos de antígenos, soros e insumos, com destaque para o soro para acidentes com aranha marrom (loxoscélico).

13.3.3 Apoio Laboratorial

Produção do Laboratório Central (LACEN):

- Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano: 18 mil exames.
- Controle de Qualidade de Alimentos e de Medicamentos: 30.824 análises.
- Execução de 127.035 exames para diagnósticos e controle de doenças de notificação compulsória.
- Aquisição de *kits* laboratoriais para dengue, com custo aproximado de R\$ 450,0 mil para 40 mil testes em todo o Estado.

13.3.4 Hemorrede

Nas atividades desenvolvidas pela Rede Pública Estadual de Sangue e Hemoderivados foram produzidos 231.359 hemocomponentes, 54.230 bolsas transfundidas e 80.746 hemocomponentes distribuídos para outros serviços (até setembro).

13.3.5 Transplantes

No Paraná foram realizados, até outubro, 1.834 transplantes, sendo: 751 de córnea, 234 de rim, 94 de válvulas, 99 de medula, 51 de fígado, 39 de coração, 14 de rim e pâncreas, 01 de pâncreas e 551 de ossos.

O número de transplantes de órgãos e tecidos é menor que a entrada de novos pacientes, fazendo com que a lista de espera aumente.

13.3.6 Ouvidoria

Como canal entre a Instituição e o cidadão, a Ouvidoria atende a demandas diversificadas quanto a denúncias, reclamações, solicitações e informações gerais da área de saúde, oriundas de usuários do SUS, de funcionários da SESA, do "Fale com o Secretário", do Gabinete do Governador, da Ouvidoria Geral do Estado, e gerencia as demandas oriundas do MS, por meio do sistema informatizado Ouvidor SUS.

13.3.7 Obras

Foram concluídas 34 obras no valor total de R\$ 8,9 milhões, e houve o andamento de 36 obras no valor previsto de R\$ 96,4 milhões e previsão de 09 obras estimadas em R\$ 11,9 milhões.

13.3.8 Assistência

- Ambulatorial - realizados 103.290.898 procedimentos ambulatoriais pelos prestadores do SUS sob gestão estadual, correspondendo a R\$ 350,5 milhões.
- Hospitalar - internados 374.913 pacientes em hospitais do SUS sob gestão estadual, com gasto total de R\$ 230,9 milhões (Autorização de Internação Hospitalar - AIHs pagas de janeiro a setembro).

13.4 Financiamento da Saúde

O orçamento estimado inicial da SESA para 2007 foi de R\$ 1,9 bilhão, sendo: R\$ 1,2 bilhão do tesouro e R\$ 733,4 milhões de outras fontes, dos quais foram destinados R\$ 503,6 milhões para despesas de pessoal, R\$ 1,2 bilhão para despesas de custeio e R\$ 261,6 milhões para despesas de capital.

14 Companhia de Habitação do Paraná

A partir da década de 70, as cidades brasileiras atraíram grande contingente populacional, gerando um crescimento desordenado, inadequado social e ambientalmente.

Milhões de pessoas, em busca de uma vida melhor, foram e continuam inchando a periferia das cidades, sem acesso a infra-estrutura urbana, sobrevivendo em condições desumanas.

No Brasil, devido à histórica ausência de políticas públicas direcionadas à redução das desigualdades, erradicação da pobreza, garantia dos direitos sociais dos excluídos, e preservação e recuperação do meio ambiente, houve um agravamento dessa situação.

Visando minimizar essa triste realidade, os governos federal e estadual estão implementando políticas públicas em diversas áreas.

Na área habitacional, o Governo do Paraná, por meio da Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), promove programas que incluem os mais pobres e as faixas de renda não atendidas pelo mercado, contribuindo para a retomada do crescimento econômico e a geração de renda.

Um marco na consolidação dessa política habitacional de interesse social foi a criação do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social, que deverá receber recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social e contrapartida equivalente do orçamento do tesouro estadual.

Em 2007 foram atendidas 34.086 famílias, com 4.419 moradias concluídas e 29.667 moradias em fase de obras ou lotes em processo de regularização, beneficiando aproximadamente 122 mil paranaenses, com investimento de R\$ 64,6 milhões, dos quais R\$ 9,3 milhões com recursos do tesouro estadual.

14.1 Programas Habitacionais

14.1.1 Casa da Família Urbana

É um programa habitacional realizado em parceria com o Governo Federal, prefeituras e comunidade local, executado com recursos do tesouro estadual por meio da

COHAPAR, do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) do Governo Federal ou do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) da Caixa Econômica Federal.

São beneficiárias, preferencialmente, famílias com renda bruta mensal de até um salário mínimo, que não possuem imóvel, nas modalidades PSH e Imóvel na Planta – Caução. Na modalidade Imóvel na Planta – Hipoteca/Alienação Fiduciária, são atendidas as famílias com renda de até cinco salários mínimos.

São casas com projetos diversificados, com áreas de 32, 40, 44, 52 ou 63 m², dotadas de toda a infra-estrutura necessária, com prestações de cerca de 20% da renda familiar.

Em 2007, foram atendidas 12.263 famílias, com 4.267 moradias construídas e 7.796 moradias em fase de obras, beneficiando cerca de 44 mil paranaenses.

14.1.2 Casa da Família Rural

Trata-se de um programa de construção de moradias no meio rural do Paraná, para agricultores proprietários de terras que obtenham mais de 80% da renda bruta anual da exploração agropecuária na propriedade e cuja renda familiar líquida não exceda o equivalente a um salário mínimo mensal.

Executado em parceria com municípios, Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) e Cooperativas Rurais, com recursos do tesouro estadual e/ou do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH).

Em 2007 foram atendidas 1.108 famílias, com 90 moradias entregues e 1.018 em fase de obras, beneficiando cerca de 4 mil paranaenses.

14.1.3 Casa da Família Indígena

A falta de moradia digna é um dos principais problemas das comunidades indígenas do Brasil, onde muitas aldeias se tornaram "favelas" rurais.

No Paraná, a necessidade habitacional estimada para atender às comunidades indígenas é de aproximadamente 1.300 moradias.

Em conjunto com lideranças indígenas, foram definidos projetos específicos de casas com 52 m², de acordo com os costumes, cultura e interesses das diferentes etnias.

De 2003 a 2006 foram atendidas 605 famílias. Em 2007, mais 350 famílias, das quais 59 unidades foram concluídas e 291 estão em fase final de conclusão.

14.1.4 Direito de Morar

Trata-se de um programa de urbanização e regularização de áreas de ocupações irregulares, onde vivem milhares de paranaenses em precárias condições sociais e ambientais.

Encontra-se em fase de conclusão de obras a urbanização e regularização da Vila Zumbi dos Palmares, no município de Colombo, uma ocupação irregular com 1.797 famílias.

O projeto, coordenado pela COHAPAR, está sendo executado em parceria com a Prefeitura de Colombo, SEDU/PARANACIDADE pelo FDU, SANEPAR, COPEL, SUDERHSA e COMEC.

Em Piraquara, está em andamento a regularização e urbanização da Vila Guarituba, beneficiando diretamente cerca de 11.197 famílias.

O projeto Novo Guarituba envolve investimentos de R\$ 92,0 milhões e conta com a participação da SEDU, SEPL, SEMA, PARANACIDADE, COMEC, SANEPAR, COPEL, MINEROPAR, SUDERHSA e IAP.

Ainda em 2007, foram apoiadas iniciativas de negociação direta entre proprietários e moradores em lotes de ocupação irregulares, visando sua regularização definitiva. Estão sendo beneficiadas 6.953 famílias que vivem em 18 grandes áreas, localizadas em 05 municípios da região metropolitana e litoral.

14.2 Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social (SEHIS)

A Lei Complementar n.º 119, de 31 de maio de 2007, instituiu o Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social, o Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social e o Fundo Estadual de Habitação e Regularização Fundiária de Interesse Social. O SEHIS, cumpridas as exigências legais, participará do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), por meio do Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social e da COHAPAR.

14.2.1 Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social (CEHIS)

Composto por representantes do Governo do Paraná, da sociedade civil e dos movimentos populares e presidido pelo Diretor-Presidente da COHAPAR, tem a função de definir a política estadual de habitação de interesse social e administrar o Fundo Estadual de Habitação e Regularização Fundiária de Interesse Social.

14.2.2 Fundo Estadual de Habitação e Regularização Fundiária de Interesse Social (FEHRIS)

É constituído com recursos financeiros do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social e do orçamento do tesouro estadual.

As aplicações dos recursos do Fundo Estadual de Habitação e Regularização Fundiária de Interesse Social serão destinadas a programas que contemplem:

- Construção, conclusão, melhoria, reforma, aquisição, locação social e arrendamento de unidades habitacionais em áreas urbanas e rurais.
- Regularização fundiária e urbanística de áreas caracterizadas de interesse social.
- Produção de lotes urbanizados para fins habitacionais.
- Implantação de saneamento básico, infra-estrutura e equipamentos urbanos, complementares aos programas habitacionais de interesse social.
- Aquisição de materiais para construção, ampliação e reforma de moradias.
- Recuperação ou produção de imóveis em áreas encortiçadas ou deterioradas, centrais ou periféricas, para fins habitacionais de interesse social.
- Pesquisas visando ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de tecnologias para a melhoria da qualidade e a redução de custos das unidades habitacionais.
- Outros programas e intervenções na forma aprovada pelo Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social.
- Aquisição de áreas de terras vinculada à implantação de projetos habitacionais.
- Equipamentos de lazer indispensáveis à melhoria da qualidade de vida das populações beneficiadas, desde que vinculados aos programas aqui relacionados.

A aplicação dos recursos do Fundo em áreas urbanas deve submeter-se à política de desenvolvimento urbano expressa no Plano Diretor de que trata o Capítulo III da

Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001, ou, no caso de municípios excluídos dessa obrigação legal, em legislação equivalente.

Os financiamentos concedidos com recursos do fundo atenderão preferencialmente a pretendentes com renda familiar mensal de até cinco salários mínimos que não sejam proprietários, promitentes compradores ou cessionários de direitos de qualquer outro imóvel residencial, no atual local de domicílio, nem onde pretendam fixá-lo, bem como não detenham em qualquer parte do País outro financiamento nas condições do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

15 Companhia de Saneamento do Paraná

A atuação da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) em 2007 permaneceu com o firme propósito da sua direção na manutenção do crescimento sustentado, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná.

Até setembro, obteve uma receita operacional de R\$ 968,0 milhões e um resultado líquido de R\$ 130,7 milhões para ser aplicado em novos investimentos.

Os esforços operacionais seguem ampliando a abrangência dos serviços de saneamento básico, fator essencial para garantir saúde e qualidade de vida à população. Mantendo praticamente toda a população atendida com água tratada, vem cumprindo da mesma forma as metas de expansão dos serviços de esgoto.

A preocupação social da Companhia está presente de forma incisiva na sua gestão, contribuindo com os objetivos de governo no Estado do Paraná.

A responsabilidade social é também visível na ampliação dos serviços de saneamento básico e nos esforços para garantir a qualidade da água distribuída à população, além da preocupação com a preservação do meio ambiente. A Companhia mantém uma série de programas com o objetivo não só de eliminar o passivo ambiental, mas, acima de tudo, adequar seus processos a práticas sociais justas e ambientalmente adequadas.

A empresa, no ano de 2007, não praticou reajuste nos valores das suas tarifas.

15.1 Mercado e Investimentos

Com investimentos de R\$ 255,0 milhões (até setembro), a SANEPAR mantém uma política transparente, voltada para a universalização dos serviços de saneamento básico. São investimentos decisivos para permitir que continue cumprindo uma de suas principais metas, que é a redução do déficit de saneamento do Estado.

Em relação à água tratada, a SANEPAR atende 100% da população urbana nos municípios nos quais atua, ou seja, em torno de 8,5 milhões de pessoas.

Para manter esse índice, com qualidade na prestação dos serviços, os investimentos até setembro chegaram a R\$ 104,7 milhões nos sistemas de abastecimento. Os recursos foram aplicados na implantação de 426 km de rede de distribuição, completando

um total de 38.985 km de rede. Houve o incremento de 48.233 novas ligações e o volume de água faturado cresceu 2,2% nesse período.

Em relação ao esgotamento sanitário, a prestação desse serviço vem apresentando uma evolução constante, considerada prioridade pela Companhia. Ao todo, 4,4 milhões de pessoas têm acesso à rede de coleta de esgotos, ou seja, 51% da população urbana paranaense.

A Companhia trata 100% do esgoto coletado, um dos melhores índices nacionais.

Até setembro, foram investidos R\$ 135,5 milhões nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto. A rede coletora foi ampliada em 970 km, totalizando 19.845 km, o que representa um aumento de 5,7% no período, sendo realizadas 67.556 novas ligações à rede coletora.

15.2 Concessões

A SANEPAR presta serviços de tratamento e distribuição de água tratada em 345 sedes municipais e em 269 distritos ou localidades de menor porte. Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, atende a 143 sedes municipais e 03 distritos.

As concessões para a prestação dos serviços estão sendo renovadas à medida que vencem os contratos entre a SANEPAR e os municípios.

15.3 Saneamento Rural

O Programa Estadual de Saneamento Rural da SANEPAR tem levado água tratada a 25 mil famílias de 500 localidades rurais do Estado.

O investimento total de janeiro a setembro foi de R\$ 1,4 milhão em 26 obras concluídas, proporcionando 1.147 novas ligações e beneficiando 5.700 habitantes.

15.4 Fontes de Financiamento

Para garantir os recursos necessários à manutenção do plano de investimentos, a SANEPAR recorre a várias fontes de financiamento, além dos recursos próprios, que representaram R\$ 61,7 milhões. Até setembro, foram investidos, com recursos do FGTS/CEF, R\$ 111,3 milhões. Também foi firmado contrato de financiamento com o Fundo Estadual

de Desenvolvimento Urbano (FDU), para repasse de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de R\$ 3,2 milhões. Com recursos do JBIC por meio do tesouro estadual foram investidos R\$ 30,1 milhões no Projeto Paranasan, e com recursos da União o investimento foi de R\$ 4,3 milhões.

A Companhia possui ainda recursos no montante de R\$ 35,0 milhões referentes à 4.^a Série da 1.^a Emissão Pública de Debêntures ocorrida em 15/12/2002.

15.5 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Para dar continuidade ao programa de investimentos a SANEPAR obteve, junto ao Governo Federal, novos recursos do Programa PAC, quais sejam:

15.5.1 Novos Investimentos – PAC fase 1

Região Metropolitana de Curitiba e cidades com população maior que 150 mil habitantes - recursos assegurados e em fase de elaboração dos contratos de financiamento para 111 empreendimentos no valor total de R\$ 789,1 milhões, assim distribuídos:

- 42 empreendimentos com recursos do FAT/BNDES - R\$ 349,8 milhões.
- 67 empreendimentos com recursos do FGTS/CEF - R\$ 426,1 milhões.
- 02 empreendimentos com recursos do OGU - R\$ 13,2 milhões

15.5.2 Novos Investimentos – PAC fase 2

Cidades com população entre 50 mil e 150 mil habitantes - pleitos cadastrados no Ministério das Cidades e aguardando aprovação, no valor total de R\$ 228,5 milhões, com recursos do FGTS/CEF, assim distribuídos:

- Obras de água - R\$ 79,6 milhões.
- Obras de esgoto - R\$ 30,4 milhões.
- Desenvolvimento Institucional - R\$ 32,3 milhões.
- Elaboração de Projetos - R\$ 38,6 milhões.
- Resíduos sólidos urbanos - R\$ 45,0 milhões.
- Destinação final de lodos de esgoto - R\$ 2,0 milhões.

15.5.3 Novos Investimentos – PAC fase 3

Cidades com população menor que 50 mil habitantes - 798 empreendimentos cadastrados na FUNASA no valor de R\$ 1.002,4 milhão, sendo R\$ 622,9 milhões em pleitos da SANEPAR e R\$ 379,5 milhões em pleitos das prefeituras municipais.

15.6 Resultados Financeiros

A Receita Líquida da SANEPAR, de janeiro a setembro, foi de R\$ 897,8 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 554,9 milhões. Com isso, o EBITDA do período foi de R\$ 404,7 milhões. Os ativos totais da Companhia somam R\$ 4,4 bilhões, enquanto as dívidas somam R\$ 1,9 bilhão, o que representa um endividamento de 43% sobre os ativos. No final de setembro, o patrimônio líquido da SANEPAR, incluindo adiantamentos para futuro aumento de capital, era de R\$ 2,5 bilhões.

15.7 Meio Ambiente

Na SANEPAR todas as ações devem obedecer a uma visão sistêmica para a construção de uma gestão integrada. Por meio dela, a operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário está perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade ambiental, ou seja, do mesmo modo que pesquisa soluções técnicas para racionalizar o uso dos recursos hídricos, a Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais decorrentes das ações de saneamento.

A atuação da Diretoria para Meio Ambiente e Ação Social evidencia o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a saúde pública, reforçando ainda a visão administrativa que busca a integração com os demais órgãos do Governo para o desenvolvimento de uma política ambiental completa.

As principais ações ambientais estão inseridas nos grandes programas implantados pela SANEPAR, conforme segue.

15.7.1 Programa de Recuperação e Proteção de Mananciais de Abastecimento Público

Para dar solidez ao compromisso de proteção e conservação dos recursos hídricos, a SANEPAR desenvolve vários programas e ações relacionados à proteção dos mananciais, destacando-se:

- Grupos Gestores de Mananciais - a partir de 2006, a SANEPAR tem fomentado a criação de Grupos Gestores de Mananciais buscando o envolvimento de instituições públicas e da sociedade civil organizada para a reversão dos processos de degradação ambiental nas bacias de mananciais mais representativas e afetadas por problemas ambientais, direcionadas ao progressivo comprometimento, mudança de atitudes e monitoramento participativo da comunidade local, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da água de abastecimento público.
- Fundo Azul - fundo de fomento por meio do qual a SANEPAR disponibiliza recursos de forma a contribuir para a viabilização dos projetos e ações para recuperação e proteção em bacias de mananciais, os quais são utilizados por meio de parcerias com Prefeituras Municipais, EMATER, Ministério Público, proprietários rurais, entre outros, na recuperação de mananciais.
- Matas Ciliares (viveiros) - a SANEPAR, em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), tem participado do Programa Estadual de Mata Ciliar, no sentido de desenvolver ações preventivas e corretivas para a recuperação e preservação da mata ciliar em áreas de mananciais de abastecimento público.
- Gestão Integrada das APAs do rio Iraí, do rio Passaúna e da Bacia do Alagados - continuidade das ações corretivas e preventivas em toda a Bacia Hidrográfica do rio Iraí e rio Passaúna, visando contribuir para a redução dos impactos ambientais gerados pela população do entorno das represas, de forma a minimizar o processo de eutrofização, e, conseqüentemente, a ocorrência de florações de algas potencialmente tóxicas nesses mananciais. Na Bacia do Alagados a SANEPAR participa do Comitê Gestor, cuja função é envolver vários segmentos da sociedade local a fim de promover o desenvolvimento de ações em prol da melhoria da qualidade da água da represa. Diversas ações têm sido desenvolvidas, com destaque para a regularização

de boa parte das atividades de suinocultura na bacia, programas de recuperação de áreas de mineração abandonadas, recuperação da mata ciliar nos pontos de maior impacto junto ao lago, entre outras.

- Controle de Contaminação Ambiental Decorrente da Suinocultura - projeto coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), inicialmente implantado na região da Bacia do rio Toledo, manancial que abastece o município de Toledo, devido à incidência de culturas altamente comprometedoras à qualidade da água de abastecimento público. É um projeto inédito, pois é o primeiro caso em que se utiliza, na área de saneamento, recursos do Programa de Seqüestro de Carbono do Banco Mundial.
- Programa "Viva Natureza – Se Ligue Na Rede" - tem como objetivo principal reunir todos os esforços necessários para a intervenção socioambiental de forma participativa na implantação de obras de saneamento, a fim de obter uma adesão efetiva para a interligação do ramal predial domiciliar à rede pública de esgoto disponibilizada pela SANEPAR.

15.7.2 Correção de Passivos Ambientais

- Implantação de Cortinas Verdes e Reserva Legal - realizados vários projetos em estações de tratamento e estações elevatórias de esgoto da SANEPAR para a implantação de cortinas-verdes (quebra-ventos). Sua principal função, especialmente em razão dos tratamentos e processos anaeróbios envolvendo esses empreendimentos, é promover a verticalização parcial e/ou total dos ventos incidentes, diminuindo a emissão dos odores exalados por ocasião da situação de anaerobiose.

15.7.3 Parcerias Institucionais

- Construção da Agenda 21 Escolar - projeto desenvolvido pela SEED em parceria com a SANEPAR, resultante dos estudos das Agendas 21 Global, Brasileira, Estadual e Local e dos diagnósticos realizados pela referida Secretaria, de forma a contribuir para a formação de profissionais da educação

em Agentes Socioambientais, com vistas ao envolvimento da comunidade escolar e de seu entorno na "Construção da Agenda 21 Escolar" em estabelecimentos da rede pública de ensino do Estado que desenvolvem trabalhos ambientais.

- Curso Técnico Profissionalizante em Meio Ambiente - projeto realizado em parceria com a SEED, tem por objetivo contribuir, por meio da formação de técnicos em meio ambiente, para a consolidação da cultura de preservação ambiental e de proteção dos mananciais no Estado do Paraná.
- Programa Saúde Bucal - em conjunto com a SEED e o PROVOPAR, estão engajados no Projeto "BOCÃO", de responsabilidade da SESA, com o objetivo de contribuir para o aumento da saúde e qualidade de vida da população, e, com isso, reduzir a prevalência e a incidência da cárie dentária na população escolar, principalmente de localidades nas quais ainda não existe a fluoretação de águas de consumo público, vindo a beneficiar cerca de 26 mil crianças/ano.
- Programa Direito de Morar – Regularização Fundiária - desenvolvido pela COHAPAR junto às comunidades da Vila Zumbi dos Palmares, no município de Colombo, e Jardim Guarituba, no município de Piraquara, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida dessa população.
- Agenda Unificada - contempla a realização de ações integradas envolvendo a SANEPAR e outros órgãos ambientais em nível estadual e municipal para o desenvolvimento simultâneo de ações socioambientais conjuntas e regionalizadas em todo o Estado nas datas comemorativas alusivas ao Dia Internacional da Água, Dia Internacional do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio.

15.8 Tarifa Social

Um dos principais compromissos sociais da administração da SANEPAR, seguindo as diretrizes de governo, é a Tarifa Social.

Lançada em 2004, é destinada a famílias de baixa renda, beneficiando cerca de 1,4 milhão de pessoas.

16 Secretaria de Estado da Segurança Pública

16.1 Segurança Integrada

A Secretaria da Segurança Pública (SESP) buscou, no exercício de 2007, implementar ações de caráter preventivo, idealizando o projeto Blitz da Cidadania, que visa à realização de eventos de caráter educativo, cultural, de lazer e de serviços nos bairros, objetivando a integração das Polícias Civil e Militar com as comunidades, criando uma relação de confiança entre os órgãos policiais e os cidadãos, propiciando parcerias que visem ao aumento da sensação de segurança por parte dos moradores, priorizando a difusão da idéia de prevenção, superando o estigma da repressão.

Foram realizados eventos nas comunidades da Vila Torres, Zumbi dos Palmares e Vila Verde e no município de Fazenda Rio Grande, atingindo mais de 20 mil pessoas, das quais 80% são crianças; realizadas 06 palestras para 400 pessoas, além de oficinas e entrega de carteiras de identidade à comunidade, nos Centros Comunitários das vilas.

A Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico (CAPE), unidade responsável pela produção de estatísticas na área de segurança pública e realização de análises criminais, com o apoio do geoprocessamento, utiliza como metodologia de trabalho, para orientar e mensurar a atuação das polícias, reuniões semanais no Comitê Gestor, com os comandantes e delegados responsáveis pelo policiamento nos bairros de Curitiba, bem como nos demais municípios do Estado. Os administradores das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs) avaliadas vêm produzindo planos de operação para fazer frente aos problemas apresentados nas reuniões, com o objetivo de elaborar um repositório de boas práticas para tornar públicas as experiências positivas conquistadas.

Foram avaliados os bairros de Sítio Cercado, Água Verde, Boqueirão, Portão, Santa Felicidade, Rebouças, Uberaba, Xaxim, Tatuquara, Novo Mundo, Bairro Alto, Hauer, Capão Raso, Centro, Jardim das Américas, Cidade Industrial de Curitiba (CIC) e Boqueirão. Também foram reavaliados, paralelamente, os bairros CIC, Sítio Cercado, Água Verde, Boqueirão, Portão, Pinheirinho, Rebouças, Uberaba, Batel, Tatuquara e Novo Mundo.

Além dos bairros de Curitiba, foi avaliado o policiamento nos municípios de Foz do Iguaçu, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Toledo, Araucária,

Apucarana, Fazenda Rio Grande, Almirante Tamandaré e Piraquara e reavaliado em São José dos Pinhais, Londrina, Foz do Iguaçu, Colombo, Maringá, Paranaguá e Ponta Grossa.

Visando verificar a aplicabilidade para a segurança pública, foi realizado pela CAPE um diagnóstico do Sistema de Monitoramento de Tráfego de Curitiba (radares).

A continuidade das operações policiais conjuntas, unindo as forças das polícias estaduais, foi uma constante em 2007, consolidando a atividade-fim da SESP.

Em Curitiba foram realizadas 161 operações pela Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU), enquanto na Região Metropolitana foram realizadas 53 ações integradas, totalizando 214 operações durante o ano, as quais apresentaram um saldo de 1.828 locais vistoriados, 1.684 autuações administrativas, 672 autuações do Corpo de Bombeiros, 3.138 veículos abordados, 831 infrações de trânsito, 12 crimes de trânsito, 11 apreensões de arma de fogo, 21.531 pessoas abordadas, 188 pessoas presas, 126 menores apreendidos, além de 10 apreensões de maconha, 36 de *crack* e 20 de cocaína.

No litoral do Estado, a AIFU esteve presente durante a Operação Verão 2006/2007, tendo realizado 41 operações conjuntas, as quais apresentaram um saldo de 1.004 locais vistoriados, 383 autuações administrativas, 103 autuações do Corpo de Bombeiros, 167 veículos abordados, 21 infrações de trânsito, um crime de trânsito, uma apreensão de arma de fogo, 3.399 pessoas abordadas, 29 pessoas presas e 04 menores apreendidos.

No âmbito de atuação das unidades do Interior do Estado realizaram-se 30 operações, sendo que, no litoral, além da Operação Verão, foram realizadas as operações Padroeira e Finados, nos feriados de outubro e novembro. Destacam-se, ainda, a Operação Foz Segura IV, V, VI, VII, VIII, IX, X e XI, na região de Foz do Iguaçu; Divisa Segura, nas AISPs, de Pato Branco, Umuarama, Paranavaí, Toledo, Lapa e União da Vitória; Divisa Segura – Norte Velho, na região de Jacarezinho e Cornélio Procópio; Norte I, na região de Maringá, Londrina e Apucarana; e Centro I, na região de Ponta Grossa, Guarapuava e Telêmaco Borba, dentre outras.

A **Polícia Civil** investiu R\$ 2,7 milhões em reformas nas instalações físicas de suas unidades em todo o Estado, R\$ 500,0 mil em munições e R\$ 500,0 mil em equipamentos, incluindo veículos, aparelhos para serviços de policiamento e proteção, de comunicação, entre outros.

No âmbito de ação da Delegacia de Estelionato e Desvio de Cargas, merece destaque a prisão de 129 pessoas, sendo 97 em operações de combate ao crime organizado, compreendendo roubo e receptação de medicamentos, falsificação e desvio de combustíveis,

roubo e receptação de cigarros, uso de notas falsas para desvio de combustíveis, fraude de despachantes do DETRAN, roubo e receptação de cargas, fraude na aquisição de veículos, crimes contra a ordem econômica, fraude contra aposentados e outros delitos de características similares.

A Delegacia de Furtos e Roubos realizou operações diversas visando reprimir e reduzir práticas delituosas em locais considerados de risco, em consonância com levantamentos realizados. As operações desta delegacia especializada foram realizadas com resultados positivos, com identificação dos autores e prisões em flagrante. A operação Caixa Eletrônico vem sendo realizada rotineiramente em face do constante número de furtos e roubos nesta modalidade de saque, bem como a Operação Malote, que tem como meta os autores que ficam observando o saque em espécie e, posteriormente, de forma ardilosa, fazem a abordagem violenta às vítimas.

Além dessas, merecem destaque: a operação Quebra-vidros, no bairro Rebouças; a operação Punga, no Centro; a operação Roubo a Residências, realizada semanalmente nos locais mais visados, dado o crescente número de crimes desta espécie; a operação Roubos a Estabelecimentos Comerciais, realizada no mínimo uma vez a cada mês; e a Operação Relógio, que visa ao combate ao roubo de relógios de grife, realizada de forma constante no Aeroporto Afonso Pena, na região central de Curitiba e no bairro Batel, resultando na prisão de uma quadrilha proveniente do Estado de São Paulo.

O Grupo Tático Integrado de Repressão Especial (TIGRE), além de atividades de apoio a outras unidades da Polícia Civil, promoveu a investigação de uma quadrilha de Foz do Iguaçu, que, entre outros crimes, praticou um seqüestro em 2006 e mais dois em 2007, sendo que em nenhum dos casos houve pagamento de resgate e as vítimas foram liberadas ilesas.

A Delegacia de Crimes contra a Economia e Proteção ao Consumidor (DELCON) realizou, nos meses de janeiro e fevereiro, operações nos balneários de Guaratuba e Pontal do Paraná, apreendendo produtos tais como relógios, tênis, camisetas, CDs, DVDs, produtos perecíveis e materiais de construção, comercializados de forma irregular. A especializada recebeu 130 denúncias oriundas da Associação Paranaense de Combate à Pirataria, referentes à comercialização de CDs e DVDs em situação duvidosa. Policiais desta delegacia participaram das operações Curitiba Segura I, Blitz da Cidadania, Terminal e Shopping.

No âmbito da Delegacia de Homicídios foram registrados 1.635 boletins de ocorrência, tendo sido atendidos pelas equipes de plantão 520 locais de morte, instaurados 598 inquéritos e solucionados 216 casos, com um total de 120 pessoas presas. Na Delegacia de Vigilância e Capturas foram implantados em torno de 9.200 mandados de prisão e cumpridos 2.644.

O Núcleo de Repressão ao Tráfico de Drogas realizou 14 operações, em ação conjunta com outros órgãos estaduais e municipais em todo o Estado, resultando em prisões e apreensões de drogas, armas, munição e veículos.

O Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (SICRIDE) atendeu a 84 casos, dentre os quais o de maior repercussão foi o suposto seqüestro de Nicolly Eduarda Ponfrecki Guedes, no município de Colombo, cujas investigações levaram à constatação de crime de homicídio e ocultação de cadáver praticado pela própria mãe da criança.

No mês de agosto foi lançado e implantado o projeto Caminho de Volta, como resultado de convênio firmado entre a SESP e a Universidade de São Paulo (USP), com o objetivo de desenvolver um Banco de DNA de pais e/ou irmãos de crianças e adolescentes desaparecidos para possibilitar a avaliação de vínculo genético com aqueles localizados. A iniciativa permitirá, ainda, identificar as causas dos desaparecimentos por meio da análise da organização familiar, uma vez que a negligência, a violência doméstica, o abuso sexual intra-familiar, a miserabilidade e a contravenção podem ser fatores facilitadores para fuga dos lares, seqüestro e subtração. Foram capacitados profissionais envolvidos na busca e investigação no sentido de dar suporte psicossocial às famílias, inclusive no processo de reintegração da criança em seu ambiente.

A Corregedoria Geral da Polícia Civil, por meio do Núcleo de Operações, participou da prisão de 75 pessoas, dentre as quais delegados, investigadores e escrivães e outras pessoas envolvidas. Durante a Operação Fênix, foi desarticulada uma organização criminosa, capitaneada por um delegado de Polícia, que atuava na região de Engenheiro Beltrão, especializada na abordagem de ônibus de sacoleiros.

Ao **Instituto de Identificação do Paraná** (IIPR) compete privativamente a expedição da carteira de identidade em todo o território estadual, bem como o registro das informações de natureza criminal.

Foram expedidas cerca de 377.448 carteiras de identidade, 83.086 atestados de antecedentes criminais e 63.230 relatórios de anotações criminais.

Além disso, foi implantado o Projeto de Informatização dos Procedimentos do Instituto de Identificação e da Carteira de Identidade Digitalizada no Paraná. Atualmente, 397 Postos de Atendimento em todo o Estado estão integrados ao sistema informatizado e apenas 07 municípios não utilizam o sistema.

No decorrer de 2007 foram totalmente informatizados 10 postos de atendimento na Capital e 03 no Interior, sendo um em Cascavel e dois em Londrina. Tal modernização alterou os procedimentos utilizados atualmente para a confecção da carteira de identidade, sendo que os dados cadastrais e imagens da fotografia, assinatura e impressões digitais são enviados por meio eletrônico diretamente à CELEPAR, sem o trâmite de papéis. As fotos são tiradas na hora, pelo próprio atendente do posto, e as impressões digitais são captadas diretamente em *scanners* digitais, o que evita o desconforto do uso de tinta e o requerente obtém sua carteira de identidade digitalizada num menor prazo, sem alteração do valor da taxa.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo IIPR destaca-se a participação em ações de cidadania desenvolvidas na Capital e municípios do Interior do Estado, os convênios celebrados com entes da Administração Pública Estadual beneficiando crianças, adolescentes e enfermos em situação de risco pessoal e social, e a participação nos eventos Justiça nos Bairros, Paraná em Ação, Ação Cooperar e Ação Global, tendo sido emitidas cerca de 22.960 carteiras de identidade com isenção da taxa de segurança.

O IIPR mantém termo de cooperação com o Conselho Tutelar de Campina Grande do Sul, viabilizando a expedição de 30 carteiras de identidade por mês de crianças e adolescentes, com isenção da taxa de segurança, além do termo de cooperação com o IASP para a identificação civil de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social.

Deu-se início ao atendimento a Locais de Crime, sendo disponibilizadas duas viaturas para esse serviço, com 15 atendimentos efetuados.

Foram treinados papiloscopistas e servidores estaduais e municipais, com cursos realizados na Escola Superior de Polícia Civil, direcionados a viabilizar o atendimento ao público e utilização do novo sistema de requerimento eletrônico.

No âmbito da **Polícia Militar**, tiveram continuidade as operações de combate ao crime, tanto no Interior do Estado como na Capital e Região Metropolitana, com reforço de 292 novos policiais.

O Comando do Policiamento da Capital (CPC) mobilizou o efetivo em operações que resultaram em 1.806 locais vistoriados; 76.899 pessoas abordadas; 554 prisões realizadas; 124 apreensões de menores; 19.903 veículos abordados; 57 veículos recuperados; 4.420 notificações de trânsito; 1.805 apreensões de veículos; 168 apreensões de arma de fogo; 20 apreensões de arma branca; 6.892 apreensões de maconha; 5.820 de *crack* e 1.202 de cocaína. Destacam-se, ainda, operações de reintegração de posse, carnaval, feriados, jogos de futebol, festas religiosas, concursos vestibular, escoltas de presos, shows musicais, entre outras, totalizando um efetivo de aproximadamente 2.500 policiais/dia.

No Interior do Estado, pelo Comando do Policiamento do Interior (CPI), além das operações conjuntas anteriormente elencadas, a Polícia Montada reforçou o policiamento em Rolândia, na 19.^a Oktoberfest, em outubro, e em Pato Branco, na Festa Agropecuária, em novembro. Foram realizadas 23 operações de reintegração de posse determinadas pela Justiça, merecendo destaque a atuação da Polícia Militar nas reintegrações realizadas na Fazenda Três Pontos, em Diamante do Oeste, com retirada de 1.200 pessoas; Fazenda Monte Verde, em Jundiá do Sul, com retirada de 500 pessoas; e Fazenda Santa Alice, em Nova Fátima, também com retirada de 500 pessoas. No final do ano foram realizadas as operações Finados e Papai Noel e iniciada a Operação Verão 2007/2008.

Durante o ano, freqüentou os Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização Profissional um público total de 5.511 policiais militares, com destaque para os Cursos de Condutor de Viatura Policial, Capacitação na Matriz Curricular Nacional, preenchimento do Boletim Único de Ocorrência, Tiro Policial, além dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento anualmente realizados, dentre outros.

No programa 181 Narcodenúncia, a Polícia Militar registrou, durante o ano de 2007, o total de 4.177 atendimentos, sendo realizada a prisão de 3.341 homens e 682 mulheres, e a apreensão de 1.181 menores de idade. Foi apreendida uma tonelada de cocaína, 1.100.000 pedras de *crack*, 102 toneladas de maconha, 396 comprimidos de *ecstasy*, dentre outras substâncias entorpecentes. Ainda como resultado das denúncias, é importante registrar a apreensão de 215 armas de fogo, 12 armas brancas, 01 avião, 32 caminhões, 300 automóveis, 101 motocicletas e 09 ônibus.

A Patrulha Escolar Comunitária (PEC) também desenvolveu suas atividades no Estado, em 384 municípios, atendendo a 2.076 escolas estaduais com um total de 1.096.125 alunos. Foram desenvolvidas 122.539 atividades, com destaque para as 122 revistas coletivas realizadas nos estabelecimentos estaduais de ensino, procedimento este

aprovado pela comunidade escolar, tendo sido realizadas 45 apreensões de armas de fogo, 28 apreensões de entorpecentes, 130 apreensões de adolescentes e 39 prisões.

Os investimentos realizados em prol do **Corpo de Bombeiros**, pelo Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros (FUNCB), possibilitam a melhoria nas condições para a execução das atividades de prevenção no Estado do Paraná, pois a abrangência do mesmo leva em conta, principalmente, o potencial de risco a que estão expostas as atividades do contribuinte, visando à manutenção da tranqüilidade e salubridade pública.

O montante arrecadado é empregado na modernização e renovação da frota de viaturas administrativas e operacionais, compra de equipamentos de proteção individual, embarcações, materiais de combate a incêndio e salvamento, bem como na manutenção necessária ao bom desenvolvimento das atividades operacionais, tão fundamentais que são na defesa do cidadão paranaense.

No ano de 2007 destacam-se a montagem de 12 viaturas Auto Bomba Tanque e Resgate para combate a incêndio e resgate no valor de R\$ 2,0 milhões; a aquisição de 15 viaturas tipo caminhonete, para atividades de busca e salvamento, no valor de R\$ 1,1 milhão; 30 barcos infláveis, 30 motores e 30 carretas rodoviárias para atividades aquáticas, totalizando R\$ 1,1 milhão; 01 viatura autoguincho para transporte de veículos e trabalhos operacionais, no valor de R\$ 170,0 mil; 25 geradores de energia e 25 exaustores, totalizando R\$ 262,1 mil; 125 aparelhos autônomos de penetração em ambiente gasado, no valor de R\$ 456,2 mil; e 130 capacetes gallet para proteção individual no valor de R\$ 241,9 mil.

As obras realizadas por meio da SEOP, em fase final de execução, são: a conclusão do Quartel de Pontal do Paraná, no valor de R\$ 206,6 mil; a reconstrução do Posto de Bombeiros do Bairro Cabral, em Curitiba, no valor de R\$ 707,9 mil; e a construção do Centro de Treinamento Aquático em Guaratuba, no valor de R\$ 1,7 milhão.

O investimento total em obras e equipamentos para o Corpo de Bombeiros com recursos do FUNCB foi da ordem de R\$ 8,0 milhões.

O **Instituto de Criminalística do Paraná** (IC) participou da Operação Verão realizando 553 exames e laudos em locais de morte, acidentes de trânsito, crimes contra a pessoa, identificação pericial em veículos, engenharia legal, balística forense, informática e grafotécnicos. Nas Operações Costa Leste foram realizados 204 exames, na Costa Oeste 310 exames, e, no Lago Norte, 39 exames.

Em relação à capacitação e formação de pessoal, peritos do IC participaram de congressos, simpósios, cursos de atualização e eventos patrocinados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), em diversas áreas de atuação.

No **Instituto Médico Legal (IML)**, na sede da Capital e em cinco das sub-sedes no Interior, localizadas nos municípios de Apucarana, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Paranaguá e Ponta Grossa, deu-se continuidade às realizações de infra-estrutura, totalizando R\$ 64,6 mil, além de adequações na área de informática e aquisição e instalação de uma estação de imagens (informatização de laudos) e um sistema de câmeras de segurança.

Foram adquiridos, mediante convênio com a SENASP, e implementados no Laboratório de Toxicologia, vários aparelhos e instrumentos, totalizando R\$ 284,9 mil.

O IM da Capital elaborou cerca de 42 mil laudos, e as sub-sedes 34 mil, totalizando 76 mil durante o ano. Apenas o Programa Mulher de Verdade, que atende às vítimas de violência sexual em hospitais de referência (Clínicas, Pequeno Príncipe e Evangélico), resultou na elaboração de 387 laudos, evitando o deslocamento das vítimas até o IML. Esse programa também foi implantado em Foz do Iguaçu. Além disso, participou efetivamente apresentando trabalhos científicos em eventos nacionais, sobre o tema "Violência contra a Mulher, Criança e Adolescente", com representação permanente em reuniões da OAB sobre implantação da Lei n.º 11.340, do Centro de Referência e Atendimento (Conselho Estadual da Mulher do Paraná), e em evento oferecido pela SENASP, em Porto Alegre/RS, denominado Curso de Capacitação, Qualificação e Aperfeiçoamento em Medicina Legal. O Museu do IML recebeu mais de 1.400 pessoas para visita.

O **Departamento de Trânsito (DETRAN/PR)** atende anualmente cerca de 4,0 milhões de usuários, na prestação de serviços de registro de veículos, habilitação de condutores e cadastramento de cerca de 1,1 milhão de infrações de trânsito autuadas.

No exercício de 2007 foram emitidos cerca de 3,5 milhões de processos na área de veículos e cerca de 850 mil na área de habilitação, e cadastramento de 1,4 milhão de infrações de trânsito autuadas.

Foram entregues as obras de construção do Pátio de Veículos Apreendidos no Tarumã, em Curitiba, CIRETRAN de Catanduvas, guarita para Posto de Atendimento na CIC, e de reformas e ampliação das CIRETRANS de Marechal Cândido Rondon, de Paranavaí, de Cascavel e de Barracão, com investimento de R\$ 202,0 mil.

O DETRAN-PR, como órgão máximo de trânsito, tem a responsabilidade de zelar pela segurança dos espaços viários, tanto no que diz respeito à qualificação do

condutor, como na garantia do respeito às normas de trânsito e à conscientização da necessidade do planejamento do cidadão, na sua locomoção, evitando a atuação como um agente ocasionador de congestionamentos e situações de risco. Neste sentido, foi lançado o Programa Comunidade e Trânsito em substituição ao Programa Mutirão pela Vida, sob cuja coordenação houve a participação e realização da Operação Verão, Semana Mundial da Segurança, Semana Nacional do Trânsito, Projeto Comunidade e Trânsito – Jovem, Blitz Feriado e Escolas, palestras em empresas, Volta às Aulas, Detran Móvel, Prêmio DENATRAN de Educação para o Trânsito, Cursos de Reciclagem, Portal Educação para o Trânsito, perfazendo o montante aproximado de R\$ 1,0 milhão em investimentos e, ainda, o repasse ao DER de R\$ 75,0 milhões para recuperação das estradas paranaenses, com o objetivo de eliminar pontos negros nas rodovias e reduzir os registros de acidentes de trânsito.

Ainda visando à fiscalização do trânsito, foram repassados, mediante convênio, cerca de R\$ 5,3 milhões à Polícia Militar do Paraná/Batalhões de Trânsito, e cerca de R\$ 21,0 milhões para investimentos na segurança do trânsito da população paranaense, com recursos de multas do Fundo de Reequipamento do Trânsito (FUNRESTRAN) e Fundo de Modernização da Polícia Militar (FUMPM).

O DETRAN/PR arrecadou aproximadamente R\$ 5,4 milhões com o leilão de 8.271 veículos.

Na área da Tecnologia da Informação e Telecomunicações, o DETRAN/PR investiu cerca de R\$ 54,0 milhões com atualização dos links de comunicação (SEAP), Telefonia IP, Call Center e CRM, Captura de imagens e sistemas SESP/IIPR, Prova Eletrônica: Sistema, infra, monitoração e vigilância, Digitalização e Microfilmagem e GED, Contrato DETRAN-CELEPAR 2007 (manutenção de sistemas), e implantação da segunda etapa do módulo de Habilitação.

16.2 Saúde

As ações na área de saúde a cargo da SESP são executadas pelo Hospital da Polícia Militar (HPM), que presta atendimento a policiais militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, e pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergências (SIATE), vinculado ao Corpo de Bombeiros, que garante o suporte avançado de vida a vítimas de traumas, no local de ocorrência, até o atendimento.

As reformas no Hospital da Polícia Militar encontram-se em fase final, com 95% do prédio de internamento concluído. No projeto inicial foi incluída a construção de um prédio de dois andares para implantação de um laboratório, que terá seu espaço atual adequado para o funcionamento de ambulatórios.

A Diretoria de Saúde da Polícia Militar reequipou todo o HPM, possibilitando maior comodidade aos internados, disponibilizando praticamente todos os exames no próprio local, por meio de um moderno Centro de Imagens.

Na área do SIATE foram atendidas em torno de 91.819 ocorrências pré-hospitalares.

17 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração estadual, tendo por finalidade a orientação técnica especializada, o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania.

No seu campo de atuação, desenvolve suas ações compreendendo, primordialmente, as atividades relacionadas com a definição de diretrizes para a política governamental, bem como com a coordenação de sua execução nas áreas penitenciária, da proteção, defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania e da pessoa portadora de deficiência, e da assistência judiciária gratuita aos necessitados.

Para o desenvolvimento da sua ação institucional, a Secretaria está estruturada pelos seguintes organismos: Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD); Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR); Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC); Defensoria Pública do Paraná (DPP); Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN); e Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN).

17.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)

No ano de 2007, no cumprimento da sua finalidade de planejar, definir, coordenar e controlar as ações relacionadas à redução da demanda de drogas no território paranaense, em conformidade com a política estadual antidrogas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estruturação do Conselho Estadual Antidrogas (CONEAD) - estruturação física e de equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. Recebidos recursos de convênio SENAD/SEJU, nomeados novos conselheiros, realizada a regularização do Fundo Estadual Antidrogas (FEA) e criadas câmaras técnicas e de assessoramento.
- Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas (COMADs) - foram realizadas ações propondo a criação ou a reativação dos Conselhos Municipais, tendo como resultado a criação ou reativação de 09 COMADs, totalizando 85 Conselhos.
- XII Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - foram desenvolvidas ações em diversos municípios, envolvendo a comunidade com divulgação de material alusivo nas ruas, em parceria com as demais

Secretarias envolvidas e grupos de mútuo-ajuda (AA, NA, Amor Exigente), PROERD, Instituições Religiosas e Organizações Não-Governamentais (ONGs).

- Cursos de Sensibilização e Mobilização - realizados cursos destinados aos multiplicadores de ações preventivas ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, em instituições públicas e privadas.
- Presença da CEAD nos Municípios - em parceria com as prefeituras dos municípios do Estado do Paraná, foram realizados 31 encontros na segunda fase do Programa de Interiorização das Políticas Públicas de Prevenção ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas (PROINTER - II), programa que tem levado as ações de prevenção do Governo do Estado pelo Interior, mobilizando as lideranças comunitárias dos municípios e induzindo-as a desenvolverem ações estratégicas de melhoria de qualidade de vida da população.
- Observatório Estadual Antidrogas - inserido no *site* www.antidrogas.pr.gov.br, contém a listagem de serviços disponíveis: Comunidades Terapêuticas, Grupos de Mútuo-Ajuda, Casas de Apoio, Clínicas Especializadas, Hospitais Psiquiátricos, Serviços de Prevenção, Ambulatórios Especializados e de atendimento ao usuário, acessado por 178.289 pessoas no ano de 2007.
- Projeto 181 – NARCODENÚNCIA - implantado em 2003, vem apresentando resultados expressivos, constituindo extraordinário mecanismo que possibilita condições para elaborar o mapeamento do uso e do tráfico de drogas no Estado do Paraná.
- Realização de Estudos e Pesquisas - pesquisa no ensino médio, em parceria com a UFPR e SEED, por meio de estágio supervisionado pela CEAD, com o objetivo de explorar a linguagem do jovem nessa faixa etária, subsidiando a elaboração de estratégias de prevenção.
- Outras ações - levantamento de bens móveis e imóveis apreendidos pelas polícias federal, militar e civil; prestação de informações, com a emissão de 13 pareceres avaliatórios de projetos quanto a sua viabilidade técnica; 1.825 atendimentos telefônicos de orientações a familiares de usuários de drogas; concedidas 31 entrevistas a diversos órgãos de imprensa escrita, falada e televisada com o objetivo de difundir a cultura da prevenção ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; palestras nas escolas de ensino público e na Escola Penitenciária; participação em 162 eventos de enfrentamento à drogadição, entre outras.

17.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)

Com o objetivo de implementar e executar a política estadual de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor, por meio de articulação de suas ações com entidades e órgãos públicos estaduais e municipais e entidades civis que desempenham atividades relacionadas à defesa do consumidor, foram desenvolvidas as atividades a seguir.

17.2.1 Atendimento ao Consumidor

Foram realizados 120.552 atendimentos, sendo 103.862 registrados e 16.690 e-mails recebidos, que resultaram em 107.042 pessoas orientadas e informadas e 13.510 aberturas de processos administrativos de reclamação que demandam ações internas. Foram arquivados 9.093 processos de reclamação, realizadas 12.946 audiências, emitidos e encaminhados a empresas 1.836 boletos de multas, totalizando R\$ 3,3 milhões. Foram arrecadados R\$ 185,8 mil, referentes a 292 processos administrativos de multas aplicadas.

O processo de inscrição em dívida ativa do Estado teve inclusão de R\$ 5,4 milhões relativos a 914 processos de empresas que não pagaram suas multas no prazo legal.

17.2.2 Estudos, Pesquisas e Eventos

- Projeto Comparação de Preços de Produtos e Serviços de Consumo Básico - realizadas 35 coletas, envolvendo 995 estabelecimentos, com 181 itens pesquisados.
- Projeto ABC do Consumidor - compreende ações educativas para as relações de consumo do cidadão, com vistas a educar e conscientizar o consumidor acerca dos seus direitos. Foi produzido um CD em multimídia "O Manual do Jovem Consumidor", editada a cartilha "Manual do Jovem Consumidor" e os pôsteres sobre "Procedimentos Administrativos" e "Telefonia Fixa". Foram distribuídos materiais informativos e educativos aos PROCONS municipais, escolas estaduais, associações e consumidores.
- Projeto Descentralização do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - com 42 PROCONS municipais em funcionamento, objetiva descentralizar e

municipalizar o sistema no Estado, desenvolvendo programações voltadas ao treinamento de técnicos municipais de unidades em funcionamento, assim como de técnicos de municípios interessados em promover a implantação dos seus órgãos de defesa do consumidor, prestando assessoramento técnico permanente aos municípios.

- Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FECON) - aprovada em 2005 e regulamentada em 2007 a lei que dotará o PROCON/PR de compartimento de depósito dos recursos de multa administrativa em fundo próprio da defesa do consumidor, financiando projetos do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor. O Conselho Estadual Gestor do FECON deverá ser implementado no primeiro bimestre de 2008.
- Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - a Rede Estadual Informatizada de Defesa do Consumidor mantém a integração do PROCON/PR com alguns municípios. Novos PROCONS municipais serão integrados gradativamente.

17.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)

Para desenvolver ações de divulgação dos direitos do cidadão e fomento de projetos de Direitos Humanos, a CODIC realizou atividades como:

- Promoção de conferências, debates e programações diversas tendo como objetivo a conscientização da população sobre os direitos humanos.
- Recebidas denúncias de violação dos direitos do cidadão, tratou da apuração dos fatos e procedimentos e tomou providências para que tais condutas fossem reprimidas.
- Participação em diversos congressos, conferências e encontros, tais como: Seminário Estadual de Educação em Direitos Humanos, Fórum do Idoso e da Audiência Pública para apuração de denúncias de violação aos direitos da pessoa.
- Participação como conselheiro das reuniões do Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Assistência às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA/PR); e dos Conselhos Estaduais: dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (COEDE), dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), dos Direitos do Idoso (CEDI), da Mulher do Paraná (CEMPR), de Segurança

Alimentar e Nutricional (CONSEA), de Assistência Social (CEAS), do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Paraná (COPED) e da Agenda 21.

- Formação da delegação paranaense que participou da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, em Brasília-DF, e organização da VII Conferência Estadual de Direitos Humanos.

17.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)

No cumprimento da sua função institucional de assistência jurídica e judiciária gratuita aos economicamente necessitados, em todas as instâncias e tribunais, planejando e executando a política de assistência judiciária em todo o Estado, a Defensoria Pública realizou, em 2007, as atividades que se seguem:

- Atendimento e Ajuizamento de Ações - atuando em todas as áreas do direito, com o objetivo de garantir a assistência jurídica gratuita ao cidadão hipossuficiente, prestou atendimento a 45.542 pessoas, envolvendo orientações jurídicas e ajuizamento de processos.
- Atendimento nas Áreas Cível e de Família - 24.728 processos em trâmite.
- Atendimento Emergencial - voltada ao atendimento dos casos de mulheres vítimas de violência, idosos, abusos e violência em face de menores e em demandas que versam sobre risco de vida e perecimento de direitos (pedidos liminares e tutelas antecipadas), foram ajuizadas 447 demandas.
- Atendimentos na Área Criminal - cerca de 12 mil processos em trâmite atendidos pela Defensoria Pública e, segundo estimativas, 2/3 de todos os processos em trâmite perante a Justiça Criminal são representados pela Instituição.
- Atendimentos em Varas Especializadas - em sua atuação junto às Varas da Infância e Juventude; de Delitos de Trânsito; da Mulher Vitimizada; de Menores Infratores; de Menores Vítimas de Violência, a Defensoria prestou atendimento a cerca de 2/3 de todos os casos em trâmite perante estas Varas.
- Projeto Justiça nos Bairros, Paraná em Ação e Ação Cooperar - projetos em caráter voluntário, desenvolvidos em sua grande maioria nos finais de semana e em diversos municípios do Estado, resultando na distribuição de 513 novas demandas, 130 conciliações e 960 orientações.

- Atendimento Psicológico e de Serviço Social - com atendimento permanente ao público e com uma média de 200 pessoas ao dia, são realizados trabalhos no âmbito da promoção, da divulgação e da defesa dos direitos da cidadania, além da realização de visitas *in loco*, empreendidas por assistentes sociais, em caso de urgência, a fim de se anexar aos processos relatórios com parecer social sobre condições de moradia, entre outras. Ainda sobre a contribuição para a tramitação de processos, existe o apoio oferecido pelos psicólogos do órgão, que prestam atendimento a alguns dos assistidos e os acompanham até a finalização do processo ou enquanto se fizer necessário, com média diária de 15 atendimentos por profissional.
- Solicitação de Documentos - atendidas 1.100 solicitações para Serventias Notariais e Registrais de todo o Brasil, incluindo documentos de Antecedentes Criminais, segundas vias de Certidão de Casamento, de Certidão de Nascimento e de Certidão de Óbito, Certidão de Imóvel, Procuração por Instrumento Público e solicitação de Extratos Bancários para fins de Alvará Judicial.

17.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)

Gestor do sistema penitenciário, com uma estrutura organizacional composta, ao final de 2007, por dois Patronatos Penitenciários e 21 Estabelecimentos Penais com capacidade para 12.038 vagas (ver quadro a seguir), o DEPEN promoveu a fiel aplicação das normas legais de execução penal, especialmente as relacionadas à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e aqueles submetidos a medida de segurança, bem como os egressos das unidades penais.

Cumprindo as diretrizes institucionais de governo para a gestão prisional, o enfoque predominante foi o tratamento penal baseado em paradigmas humanistas onde a premissa é a harmônica reintegração social do preso.

Tem uma população carcerária existente nos regimes fechado e semi-aberto de 11.062 pessoas presas, composta por 10.642 homens e 420 mulheres, mantendo também atividades de assistência a egressos e com penas alternativas para cerca de 11.130 pessoas. Para o atendimento dessa população, o quadro funcional do sistema penitenciário conta com 3.475 servidores, assim composto: 2.580 Agentes Penitenciários; 216 Agentes de Apoio; 348 Agentes de Execução; 214 Agentes Profissionais; 44 Advogados; 24 Cargos Comissionados e 49 Estagiários.

Destaca-se, em 2007, a inauguração de três estabelecimentos penais, com a criação de 2.244 novas vagas, nos municípios de Londrina e Cascavel (Centros de Detenção e Ressocialização) e Guarapuava (Centro de Regime Semi-Aberto), bem como as novas instalações físicas do Centro de Regime Semi-Aberto Feminino de Curitiba, localizado no bairro Atuba, que proporcionou um aumento de 58 novas vagas, para as presas que antes estavam abrigadas no Complexo Penitenciário do Ahú. Ainda com relação à criação de novas vagas, o Complexo Médico Penal, localizado no município de Pinhais, teve sua capacidade aumentada em 192 vagas. Ressaltam-se, também, os investimentos realizados no reaparelhamento dos estabelecimentos penais, sobretudo nas áreas de segurança correcional (aquisição de equipamentos de raio-x) e infra-estrutura (veículos de serviço, camburões e ambulâncias). Outra ação de natureza relevante foi a contratação de serviços de coleta de lixo hospitalar para atender a todas as Unidades Penais do Estado.

SISTEMA PENITENCIÁRIO DO PARANÁ

ESTABELECIMENTOS DE REGIME FECHADO	VAGAS
1. Penitenciária Central do Estado	1500
2. Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu	480
3. Penitenciária Estadual de Londrina	504
4. Penitenciária Estadual de Maringá	374
5. Penitenciária Estadual de Ponta Grossa	432
6. Penitenciária Feminina do Paraná	370
7. Penitenciária Estadual de Piraquara	720
8. Penitenciária Industrial de Cascavel	360
9. Penitenciária Industrial de Guarapuava	240
10. Complexo Médico Penal	572
11. Centro de Observação Criminológica e Triagem	70
12. Casa de Custódia de Curitiba	432
13. Casa de Custódia de Londrina	288
14. Centro de Detenção e Ressocialização de Piraquara	960
15. Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina	960
16. Centro de Detenção Provisória de São José dos Pinhais	900
17. Centro de Detenção e Ressocialização de Cascavel	960
SUBTOTAL	10.122
ESTABELECIMENTOS DE REGIME SEMI-ABERTO	VAGAS
1. Colônia Penal Agrícola	1374
2. Centro de Regime Semi - Aberto Feminino de Curitiba	98
3. Centro de Regime Semi - Aberto de Guarapuava	324
4. Centro de Regime Semi - Aberto de Ponta Grossa	120
SUBTOTAL	1.916
ÓRGÃOS DA EXECUÇÃO PENAL	
1. Patronato Penitenciário do Paraná	0
2. Patronato Penitenciário de Londrina	0
TOTAL GERAL	12.038

FONTE: SEJU

17.5.1 Ações Assistenciais

- Assistência Material - fornecimento de três refeições diárias, *kit* de higiene, vestuário e disponibilização de instalações físicas adequadas à pessoa presa.
- Assistência à Saúde - atendimento médico, farmacêutico e odontológico, assim promovido (média mensal): 8.307 consultas clínicas, psiquiátricas e oftalmológicas; 3.918 atendimentos odontológicos, além do fornecimento de medicamentos prescritos. Especificamente com relação à unidade hospitalar do Complexo Médico Penal, esta teve uma média mensal de utilização de 43 leitos/dia, além de realizar 936 exames laboratoriais.
- Assistência Jurídica - média mensal de 11.452 atendimentos na área jurídica à pessoa presa sem recursos financeiros para constituir advogado.
- Assistência Educacional - compreende a educação formal e a formação profissional oferecida à pessoa presa. Foram matriculados 2.868 presos em cursos de alfabetização e ensino médio, e na área de formação profissional foram realizados 21 cursos com a participação de 252 presos.
- Assistência Psicossocial - atendimento psicológico e de assistência social aos presos. Foi realizada uma média mensal de 6.735 atendimentos psicológicos e 19.318 atendimentos na área de serviço social, além da promoção de atividades de lazer, atividades religiosas e culturais.

17.5.2 Atividades Laborterápicas

A utilização da mão-de-obra das pessoas presas em atividades produtivas apresentou os seguintes resultados: média mensal de 3.386 presos ocupados em atividades produtivas remuneradas (36,4% da população carcerária), em canteiros de trabalho no próprio estabelecimento penal para os presos em regime fechado, ou em canteiros externos, mediante celebração de convênios com entidades públicas e privadas para os presos em regime semi-aberto. Em 2007, destacaram-se as atividades relacionadas às áreas de produção de eletro-eletrônica, equipamentos de proteção individual, fabricação de vestuário e fraldas e fabricação de produtos de limpeza.

17.5.3 Patronatos Penitenciários – Assistência aos Egressos

Como órgãos da execução penal, os Patronatos Penitenciários de Curitiba e de Londrina deram continuidade ao Programa Estadual de Assistência aos Apenados e Egressos, inclusive aos presos e custodiados em Cadeias Públicas, mediante celebração de convênios com entidades públicas e privadas, prefeituras e faculdades do Interior do Estado, atendendo a uma média mensal aproximada de 4.154 egressos de unidades penais, 945 atendimentos em cadeias públicas e 6.031 atendimentos a pessoas em cumprimento de pena em regime aberto (pena alternativa).

As ações dos programas executados e coordenados pelos Patronatos são norteadas por três diretrizes básicas: o não encarceramento, a profissionalização dos beneficiários e a participação da comunidade nos programas.

17.5.4 Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN)

O FUPEN, cujo objetivo é a melhoria das condições da vida carcerária, empenhou recursos financeiros no valor de R\$ 3,5 milhões na persecução do seu objetivo.

17.5.5 Desenvolvimento Profissional de Servidores

Foram realizados 17 cursos de formação e atualização profissional para 527 servidores na Escola Penitenciária do Paraná.

17.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)

O CONPEN/PR tem o seu elenco de funções compreendendo: emissão de parecer sobre indulto e comutação de pena; inspeção de estabelecimentos penitenciários e serviços penais; supervisão dos patronatos, bem como da assistência do Poder Público aos egressos; a apresentação, no primeiro trimestre de cada ano, ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, de relatório dos trabalhos efetuados no exercício anterior; assessoramento ao Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, nos temas relacionados com a execução penal e com a política penitenciária do Estado do Paraná; presidência e

organização da cerimônia de livramento condicional; representação à autoridade competente sobre irregularidades verificadas nos estabelecimentos prisionais sediados no Estado, sugerindo as medidas adequadas; proposição, desde que provocado pelos interessados, do indulto individual e do livramento condicional de sentenciados que preencham as condições legais; requerimento à autoridade jurídica competente da extinção privativa de liberdade e cumprimento das atribuições definidas na Lei de Execuções Penais.

No cumprimento das suas funções institucionais, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Sessões Ordinárias - 172 sessões realizadas; 4.389 processos relatados (3.397 pareceres de mérito e 992 pela conversão em diligência); 473 recebimentos de ofícios; 1.964 expedições de ofícios; 2.327 recebimentos de cartas-guia; 77 sessões de livramento presididas pelos conselheiros, apontando 361 sentenciados liberados; 2.886 comunicações de ciência, diligência e encaminhamento ao DEPEN; 1.356 processos de comutação de pena (1.055 deferimentos, 64 indeferimentos, 220 diligências, 09 conversões para indulto, 03 prejudicados, 01 arquivado, 01 pelo encaminhamento à PEL, 01 para novo cálculo da pena e 01 sem objeto); 360 processos de indulto (208 deferidos, 18 indeferidos, 67 diligências, 14 conversões para comutação de pena, 31 extinções da punibilidade, 02 perdas do objeto, 02 suspensões do indulto, 03 prejudicados, 02 pelo aguardo do prazo, 01 pelo cancelamento do indulto, 04 pela revogação do indulto, 01 sem efeito, 01 pelo aperfeiçoamento e 01 pela homologação do indulto); 186 processos de pedido de providências (108 diligências, 14 arquivamentos, 31 indeferimentos, 05 encaminhamentos a Brasília, 05 convertidos para indulto, 10 convertidos para comutação de pena, 07 encaminhamentos ao DEPEN, 01 encaminhamento à PEL, 01 encaminhamento ao CDR-SJP, 01 encaminhamento ao CDR-Londrina, 01 encaminhamento à CPA, 01 sem objeto e 01 pelo encaminhamento a Cascavel); 05 processos de livramento condicional.
- Visitas a Estabelecimentos Prisionais - realizadas diversas inspeções em penitenciárias, entre elas: Patronato Penitenciário do Paraná, 6.º Distrito Policial de Curitiba, Cadeia Pública de Pontal do Sul, 11.º Distrito Policial de Curitiba, 7.º Distrito Policial de Curitiba, 2.º Distrito Policial de Curitiba.

- Outras ações - realizada pesquisa acerca da situação de assistência jurídica nos estabelecimentos penais por meio de questionário respondido pelos advogados do sistema. Efetuados estudos sobre o Diagnóstico da Funcionalidade do Sistema Penal a fim de propor estratégia para que os benefícios previstos na Lei de Execução Penal sejam requeridos e julgados em menor tempo, de modo a corrigir eventuais erros na execução das penas privativas de liberdade. Enviados ofícios a todos os juízos criminais do Estado a fim de sensibilizar sobre a importância da instituição dos Conselhos da Comunidade.

Linha de Ação 5 - Gestão do Estado

18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) desenvolveu ações com o objetivo de prestar assessoramento ao Governador do Estado na coordenação das ações governamentais.

Por meio de suas unidades e de sua autarquia vinculada, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), foram realizadas as atividades elencadas a seguir.

18.1 Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG)

Instituída pelo Decreto n.º 188/2007, a CDG tem como competência central o planejamento e a coordenação da formulação, da execução e da avaliação das políticas públicas, e dos planos e programas globais, setoriais, multissetoriais e regionais, anuais e plurianuais, visando ao desenvolvimento econômico e social do Estado, bem como as políticas relativas ao planejamento global.

A CDG esteve presente em diversos conselhos e comitês, entre eles: Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), Comitê Gestor Estadual do Programa Leite das Crianças, Conselho Gestor do Instituto Tecnológico - SIMEPAR, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, Comitê Gestor Estadual do Programa Luz Para Todos, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Mudanças Climáticas Globais, Rede dos Arranjos Produtivos Locais, Câmara Técnica de Gestão do Conselho Superior da Escola de Governo, Grupo Fomento de Boas Práticas e Uso Sustentável da Floresta com Araucária no Estado do Paraná, Câmara Técnica de Cartografia e Geoprocessamento, Conselho Fiscal da CELEPAR, Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado (COSITE), Conselho Fiscal da MINEROPAR.

Em 2007, desenvolveu vários projetos e programas, relatados a seguir:

- Programa Líderes Públicos - edição 2007 - participação na elaboração e no planejamento do programa. Nos encontros regionais, em Pitanga, Jacarezinho, Maringá, Castro e Curitiba, debateu-se a Política de Desenvolvimento do Estado do Paraná (PDE), enfatizando os aspectos de cada região de planejamento e destacando os principais investimentos do Governo do Estado.
- Política de Desenvolvimento do Estado do Paraná (PDE) - coordenação e elaboração da PDE para as 06 macrorregiões de planejamento do Estado. As principais diretrizes objetivam alcançar o desenvolvimento econômico, sustentável e descentralizado, com promoção da cidadania, inclusão social e justiça, além da implementação de uma gestão pública transparente e integrada.
- Programa Estadual de Habitação Rural do Paraná (PHRURAL) - com foco no atendimento preferencial aos segmentos sociais mais vulneráveis da população e na redução das disparidades regionais estabelecidas no Plano de Governo, a CDG desenvolveu, de forma articulada com a Companhia de Habitação do Paraná, estudo inicial (englobando um breve diagnóstico, a identificação das demandas e a definição dos públicos beneficiários) voltado ao ordenamento da política habitacional para o meio rural paranaense. Em fase final de negociação, o programa preconiza a construção de 23.300 moradias para o período 2007-2010 e define um investimento de R\$ 432,4 milhões, oriundo de diferentes fontes de recursos.
- Terceira Conferência Estadual das Cidades - realizada pela SEDU com apoio e patrocínio da SEPL, que participou da elaboração, bem como da discussão e encaminhamento das propostas temáticas para preparação do Encontro Nacional das Cidades.
- Programa de Microcrédito - coordenação de um estudo que resultou no plano de reestruturação do programa, contemplando a elaboração de um diagnóstico situacional, a identificação e seleção das concentrações das atividades de transformação industrial e agrícola, um estudo sobre regionalização e uma revisão dos aspectos operacionais. O estudo definiu como área prioritária para a oferta do microcrédito os nove territórios compreendidos na região denominada Centro Expandido. Adicionalmente, foram selecionadas

17 atividades industriais e 21 atividades agrícolas que deverão ser apoiadas com recursos. Com essas medidas, o programa se transforma em mais um importante instrumento de política de promoção da justiça e inclusão social, no processo dinâmico do desenvolvimento produtivo, gerador de trabalho, renda e qualidade de vida.

- Rede APL Paraná - realização de atividades de apoio e suporte ao desenvolvimento industrial do Estado por meio das ações coordenadas pela Rede APL Paraná, onde a CDG exerce a função de secretaria executiva do processo, que tem possibilitado maior visibilidade e impacto nos APLs, tanto de políticas do Governo do Estado quanto das instituições parceiras, a exemplo da FIEP, Sebrae, Banco do Brasil e Bradesco.
- Programa Paraná Biodiversidade - a CDG, como Unidade de Gerenciamento, tem como principais atividades: organização de 26 módulos agroecológicos, negócios comunitários de baixo impacto ambiental, com a participação de 720 produtores rurais; estruturação de sistemas de monitoramento e fiscalização; planejamento do uso da terra em 280 microbacias hidrográficas na área dos Corredores da Biodiversidade; capacitação e educação ambiental de produtores e professores da rede pública paranaense.
- Plano Plurianual 2008-2011 - coordenação da proposta do PPA 2008-2011 estadual, consolidando as sugestões contidas na PDE 2007-2010 e buscando a compatibilização e sinergia com o Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) 2007-2010 do Governo Federal.
- Projeto Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável - recebidas visitas de técnicos do Banco Mundial com o objetivo de discutir o andamento da proposta técnica do projeto e o estágio das negociações do Ajuste Fiscal do Estado junto à União. Nestas oportunidades, o Estado reafirmou sua disposição em tomar o financiamento para implementação do projeto. Independente do avanço das negociações com o Banco Mundial, o Governo decidiu iniciar sua execução e incluiu-o nas prioridades do Plano de Governo 2007-2010 e no PPA 2008-2011. Em função desta decisão, a SEPL assessorou a SEAB na organização e implantação de uma Unidade de Gerenciamento para a gestão do mesmo, a qual, em conjunto com a SEPL, iniciou a elaboração dos diagnósticos socioeconômicos dos territórios priorizados, que envolve a

setorização das microbacias nos municípios trabalhados e apropriação dos dados do Censo 2007 - IBGE para cada uma dessas. Articulou-se, ainda, a implementação de ações nos territórios priorizados relacionadas ao: microcrédito, PRONAF, turismo, regularização fundiária, adequação de estradas rurais, construção de moradias, fornecimento de água e luz.

- Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - participação em 10 reuniões ordinárias, contribuindo na definição de diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável.
- Programa de Uso, Manejo e Conservação do Solo e Água - desenvolvida, em conjunto com SEAB, SEMA e SEDU, proposta de política pública voltada a esta área. Para tanto, foi estabelecido um plano estratégico de trabalho gradativo, para os próximos 15 anos, de busca de parcerias e de mudança de paradigma, enfatizando a essência do agricultor como produtor de água. Esta proposta deverá ser implementada a partir de 2008.
- Programa de Turismo da Região Metropolitana de Curitiba - a CDG faz parte de um grupo de trabalho formado pela COMEC, SETU, ECOPARANÁ, Fórum de Turismo e Associação dos Municípios da RMC (ASSOMECA), que tem como objetivo a formulação do Plano de Desenvolvimento do Turismo da RMC, instrumento complementar ao Plano Diretor da RMC.

18.2 Coordenação de Orçamento e Programação (COP)

Durante o exercício de 2007, a COP desenvolveu as seguintes atividades nas áreas de orçamento e programação, bem como estudos e análises:

- Orçamento – 1) Adaptação da Lei Orçamentária Anual (Lei Estadual n.º 15.339, de 22 de dezembro de 2006) de acordo com alterações decorrentes das emendas à despesa, ao conteúdo programático, ao texto de lei e de cancelamento de despesas, aprovadas pela Assembléia Legislativa do Estado; 2) Emissão dos Quadros de Detalhamento de Despesa (QDD) de todos os Órgãos e Unidades da Administração Pública Estadual e dos Quadros de Detalhamento de Receita (QDR) das Unidades da Administração Indireta, após a introdução das alterações decorrentes das emendas aprovadas

pelo Legislativo, dando início à execução orçamentária do exercício de 2007; 3) Elaboração do Manual Técnico do Orçamento de 2008; 4) Atualização e manutenção do módulo de Consultas Gerenciais Orçamentárias e Financeiras, objetivando agilizar a geração de informações necessárias à tomada de decisão; 5) Elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício de 2008, envolvendo coleta de informações, cenário de receita e despesa, estabelecimento e distribuição dos tetos orçamentários, introdução dos dados das propostas orçamentárias no sistema, análise e conferência das informações, fechamento da proposta orçamentária e montagem do documento para encaminhamento à Assembléia Legislativa; 6) Elaboração de controles sobre as despesas mensais de pessoal, custeadas com recursos do tesouro; 7) Elaboração de controles mensais sobre a Receita Corrente Líquida (RCL), Receitas Vinculadas para os Outros Poderes, para ações e serviços públicos de saúde, para ensino público e para ciência e tecnologia; 8) Assistência técnica a todos os Órgãos da Administração Pública Estadual referente à execução, acompanhamento e controle orçamentário; e 9) Elaboração, até novembro, de 365 decretos, 1.591 portarias, 309 informações, 372 ofícios, 10 memorandos, e 07 mensagens.

- Programação - 1) Elaboração das Programações Orçamentário-Financeiras para o exercício de 2007; 2) Elaboração do Anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2008; 3) Elaboração do documento Relatório de Execução Física do Orçamento de 2006 para encaminhamento ao Poder Legislativo; 4) Elaboração de novas rotinas para relatórios gerenciais, visando à melhoria e agilização nos processos de análise e acompanhamento da execução orçamentária; 5) Participação na elaboração do PPA 2008-2011 e sua compatibilização com a Política de Desenvolvimento do Estado do Paraná, e a Proposta Orçamentária para o exercício de 2008; 6) Elaboração de controles sobre os percentuais de autorizações de ajustamentos orçamentários concedidos ao Poder Executivo pela Lei n.º 15.339, de 22 de dezembro de 2006 – Lei Orçamentária Anual de 2007.
- Estudos e Análises - 1) Participação na elaboração e apresentação dos Relatórios do Programa de Ajuste Fiscal do Estado do Paraná para a Secretaria do Tesouro Nacional; 2) Desenvolvimento de nova metodologia

para elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício de 2008; 3) Estudos para implantação, a partir de janeiro de 2008, de nova metodologia de programação orçamentária trimestral; 4) Participação técnica na Câmara Técnica da Escola de Governo, bem como no grupo de reestruturação e adaptação do Sistema META 4 – Sistema para Gestão de Recursos Humanos da SEAP; e 5) Participação no Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia para a elaboração do PPA 2008-2011.

18.3 Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)

Instituída pelo Decreto n.º 188/2007, em substituição à Coordenadoria de Avaliação de Resultados (CAR), tem como competência central a coordenação, a definição e o desenvolvimento de metodologias, tecnologias e fluxos de informações para o monitoramento, bem como a gestão dos instrumentos de avaliação dos programas e projetos governamentais.

No ano de 2007, o principal foco da Coordenação foi a elaboração do Plano Plurianual 2008-2011, tanto no que tange à sua construção quanto à metodologia de acompanhamento e avaliação.

Nesse contexto, merecem destaque as seguintes atividades:

- Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-CAR) - principal ferramenta gerencial para a administração e apoio ao planejamento das ações do Governo. Em 2007, em conjunto com a CELEPAR, além da continuidade do aperfeiçoamento do sistema, buscou-se a sua disseminação nos diversos órgãos estaduais. Foram realizadas melhorias que permitiram a revisão e o acompanhamento do Plano Plurianual 2004-2007, assim como a elaboração do PPA 2008-2011.
- Conselho Revisor - acompanhamento mensal de aproximadamente 90 ações prioritárias, por meio de um processo de alimentação e retro-alimentação de informações cujos Responsáveis Técnicos de cada ação são os interlocutores, servindo de subsídio para tomada de decisão do Conselho Revisor que, em 2007, passou a ser coordenado pelo Vice-Governador do Estado.
- Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 - participação no Grupo de Trabalho para a elaboração do PPA 2008-2011 (Resolução n.º 015/2007). A CMA

teve importante papel na consolidação e revisão do Plano juntamente com as demais coordenações da SEPL.

- Política de Desenvolvimento do Estado do Paraná (PDE) - elaborada em conjunto com as demais secretarias e coordenações da SEPL, a PDE define os investimentos do governo nas diversas regiões do Estado, em especial aquelas com menor IDH-M.
- Metodologia de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 - realizados estudos para a nova metodologia de acompanhamento/monitoramento do PPA para o período 2008-2011, que será implantada no sistema e-CAR no ano de 2008.

18.4 Coordenação de Modernização Institucional (CMI)

Como unidade responsável pela análise das iniciativas de mudança organizacional no âmbito do Poder Executivo Estadual, desenvolveu, no decorrer de 2007:

- Estudos de Natureza Organizacional - resultaram na elaboração de anteprojetos de leis e minutas de decreto que aprovaram os respectivos estatutos e regulamentos: do Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITC); das Secretarias de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL); do Desenvolvimento Urbano (SEDU); da Educação (SEED); de Estado de Obras Públicas (SEOP); da Saúde (SESA); da Criança e da Juventude (SECJ); e do Regimento Interno do Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP).
- Exame e Elaboração de Decretos de Natureza Organizacional - relativos à criação da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF) na estrutura da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI).
- Análise/elaboração de Anteprojetos de Leis - o projeto de Lei Complementar n.º 436/06, a dispôr sobre a criação da Ouvidoria do Ministério Público do Estado; a proposta de criação de cargos de provimento em comissão para os novos estabelecimentos penais do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN); o desmembramento da 19.ª Regional de Saúde, com sede em Jacarezinho; a consolidação da Legislação Estadual que dispõe sobre a taxa de segurança pública, destinada ao FUNRESPOL,

com a instituição da Taxa de Vistoria e Documentação (TVD); a criação do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social (FEHIS); o anteprojeto de lei que altera a denominação da Secretaria de Estado da Criança (SECR) para Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (SECJ) e aprova disposições complementares à Lei n.º 15.347, de 22 de dezembro de 2007, e o Projeto de Lei n.º 150/07, para a criação de cargo de provimento em comissão para o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE).

- Sistema de Informações Organizacionais do Poder Executivo Estadual (SIOPE) - acessado via Internet, contém informações sobre os órgãos e entidades que compõem a estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual, apresentando, além de sua identificação, o organograma dos órgãos do Poder Executivo Estadual, bem como o nome dos titulares e respectivos endereços, telefone, fax, e-mail e *home page*.
- Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE) - as ações desenvolvidas na Unidade de Coordenação Estadual foram: 1) Modelo de Gestão de processos logísticos – Gestão de Materiais e Serviços: iniciado com a CELEPAR o desenvolvimento de solução informatizada para utilização pela Administração Direta e Autárquica, compreendendo o Catálogo de Materiais, o Cadastro de Fornecedores e o Controle de Almoxarifado; 2) levantamento, atualização das diversas bases de dados e informações, e estratégia de regularização dos Bens Imóveis do Governo do Estado do Paraná: solicitadas, com o apoio do Tribunal de Justiça/Corregedoria Geral, aos Cartórios de Registros de Imóveis, as certidões atualizadas de todos os imóveis matriculados e sob transcrição das transmissões, em nome do Estado do Paraná ou das instituições relacionadas. Iniciado o recadastramento dos imóveis, a partir da conferência das bases de dados existentes com as informações cartoriais; 3) Legislação do Estado catalogada cientificamente: iniciado com a CELEPAR o desenvolvimento do projeto físico, a partir do projeto lógico (desenvolvido pelo Programa Biodiversidade), para atendimento de todas as legislações estaduais do Poder Executivo, de forma a facilitar a pesquisa temporal dos diversos atos existentes; 4) Infra-estrutura tecnológica para suportar os sistemas informatizados - DATACENTER: instalação, na CELEPAR, de equipamentos

para aumentar a capacidade de processamento para serem utilizados como servidores de rede pela administração direta. Migração das redes locais dos órgãos que se transferiram para o Palácio das Araucárias para o DATACENTER, adotando o novo conceito de gestão de ambientes informatizados.

- Outras ações: a) Orientação e assessoramento técnico-jurídico sobre matérias de natureza organizacional, bem como a orientação técnica para elaboração de atos organizacionais que dispõem sobre alterações na organização do Poder Executivo Estadual; b) Realizadas reuniões com entidades e unidades administrativas integrantes da estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual; c) Participação em Grupos de Trabalhos e reuniões para a elaboração da Lei Complementar do Fundo Estadual de Saúde e implantação de nova Gestão Hospitalar; d) Elaboração de Diagnóstico Organizacional para definição do modelo de Gestão Hospitalar para os Hospitais integrantes da estrutura organizacional da SESA; do Sistema de Agricultura (SEAB, CODAPAR, CLASPAR, CEASA/PR e IAPAR); da Área de Turismo (SETU, PARANÁ TURISMO, ECOPARANÁ e Centro de Convenções de Curitiba) e do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA, IAP, SUDERHSA e ITC).

18.5 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

18.5.1 Diretoria de Pesquisa

Estudos e Atividades Permanentes

- Acompanhamento - das características da dinâmica rural paranaense; da evolução do comércio exterior do Paraná; das principais características populacionais, espaciais e sociais do Estado e dos municípios, abrangendo aspectos de saúde, saneamento, habitação, mercado de trabalho, emprego e renda; da evolução do comércio exterior do Paraná; acompanhamento macroeconômico e análise de conjuntura da economia paranaense.
- Estudos da base produtiva: indústria, comércio, serviços e turismo.

- Acompanhamento e avaliação de programas governamentais.
- Elaboração das estimativas das contas regionais - PIB.
- Monitoramento de indicadores ambientais georreferenciados e do uso do solo do Estado do Paraná.
- Estimativas populacionais.
- Análise das bases de microdados dos Censos Demográficos do IBGE.
- Construção de mapas temáticos e atividades de georreferenciamento.

Estudos e Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento

- Uso Atual do Território Paranaense e Tendências, sob as Perspectivas Ambientais e Socioeconômicas: construção e análise de indicadores que refletem o grau de conservação da cobertura vegetal.
- Projeção da População do Paraná e de seus Municípios, por Sexo e Grupos Etários - 2001-2030.
- Cadeia Produtiva do Turismo no Estado do Paraná.
- Planos Regionais de Desenvolvimento/Análise Socioeconômica das Regiões Paranaenses.
- Colaboração técnica a vários programas de governo (a exemplo do Programa Leite das Crianças, Programa Luz Fraterna, Erradicação do Trabalho Infantil).
- Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável - Diagnóstico dos territórios prioritários para ação de governo.
- Mapeamento da Aptidão Agrícola do Solo Paranaense - manejos A, B e C.
- Mapa do Trabalho Infante-Juvenil/Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil do Estado do Paraná.
- Estudo sobre a situação educacional das crianças de 0-6 anos de idade em municípios paranaenses.
- Estudo e Pesquisa sobre "Caracterização e Condições de Atendimento em Abrigos e Instituições de Longa Permanência para Idosos no Paraná".
- Dinâmica recente da indústria paranaense: estrutura produtiva e emprego.
- Estimativa da conta satélite do turismo.
- Caracterização socioeconômica da atividade leiteira no Paraná.
- Parâmetros técnicos para gestão do território - subsídios ao ZEE.

- Levantamento ictiológico da Bacia do Rio Iguaçu (mapeamento do uso do solo).
- Estudo sobre a Infra-estrutura no Paraná e sobre Federação e contas municipais.
- Estudo para subsidiar Plano Nacional da Saúde.
- Emprego rural no Paraná (leitura dos dados da PNAD).
- Os Vários Paranás - Análise do terceiro espaço de maior relevância (Oeste).

Publicações (estudos concluídos)

- Primeira Versão: As ocupações técnicas de nível médio no mercado de trabalho no Paraná.
- Primeira Versão: O nível de integração dos municípios à dinâmica metropolitana.
- Nota Técnica: Panorama sobre a Infra-estrutura de Transporte no Paraná.
- Emprego Informal no Paraná.
- Indicadores Ambientais do Paraná.
- Mapa do Trabalho Infantil.

Publicações (periódicas)

- Análise Conjuntural (bimestral) - 6 edições.
- Revista Paranaense de Desenvolvimento (semestral) - 03 edições.
- Comércio Exterior (anual).

Participação em alguns eventos

- Oficina de trabalho do Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos.
- Eventos estaduais de discussão socioeconômica e ambiental.
- Assistência técnica em ações da PGE e do Ministério Público do Paraná.
- Encontros sobre o novo censo agropecuário e sobre usos dos dados da RAIS e CAGED.

18.5.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística

Pesquisas e Atividades Permanentes

- Índice de Preços ao Consumidor (IPC) - cálculo mensal do IPC em Curitiba.
- Pesquisa Mensal de Emprego (PME) - geração de indicadores sobre o mercado de trabalho na RMC.
- Pesquisa de Preços de Materiais da Construção Civil e Estradas de Rodagem na RMC (PMC).
- Gerenciamento da Base de Dados do Estado (BDE) - alimentação, auditoria e ampliação das informações disponibilizadas.
- Assessoria técnica e execução de trabalhos na área de Métodos Quantitativos.

Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento

- Elaboração - de relatórios técnicos mensais de acompanhamento do emprego formal no Paraná (dados do CAGED) e dos boletins mensais da PME na RMC, assim como de tabelas para acompanhamento dos principais indicadores da PME nas seis regiões metropolitanas do Brasil; de boletins mensais do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Curitiba; de relatórios de Estatísticas de Preços de Materiais da Construção Civil; e disponibilização dos indicadores econômicos (*home page* do IPARDES).
- Levantamento de Dados para Atualização da BDE - Transcrições de Imóveis, Protestos de Títulos e Balanços Orçamentários Municipais.
- Manutenção da BDEweb na *home page* do IPARDES.
- Aperfeiçoamento e atualização do Perfil dos Municípios e do Estado do Paraná; e manutenção do produto Cadernos Municipais e Estadual em ambiente *web*, disponíveis na *home page* do IPARDES.
- Conclusão do "Anuário Estatístico do Paraná - 2006", nas versões publicação, CD e internet.
- Treinamento inicial da equipe de entrevistadores contratados em outubro.

Publicações

- Boletim da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) na RMC (10 edições) e do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Curitiba (10 boletins).
- Anuário Estatístico do Paraná - 2006 (versão publicação e CD).
- Perfil e Caderno Municipal e Estadual (versão eletrônica).

18.5.3 Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

Atividades Desenvolvidas

- *Workshop* Ferramentas Digitais (ESTATCART, SIDRA e BME) - realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para pesquisadores do IPARDES.
- Curso Ferramentas Básicas de Estatística - com o objetivo de fornecer conhecimentos de estatística básica, com ênfase na análise exploratória de dados.
- Curso Desenvolvimento de Equipes e Administração de Conflitos - ofertado com o objetivo de trabalhar conceitos e questões relacionadas à administração de equipes, conflitos e performance de resultados, para profissionais da equipe de coordenação e técnica do IPARDES.
- Seminário Mineração de Dados - integrante do projeto Gestão da Informação, para pesquisadores do IPARDES, com o objetivo de disseminar a técnica da Inteligência Artificial, apropriada à aplicação no tratamento e recuperação da informação como conhecimento que visa ao apoio à decisão.
- Diálogos para a Integração: Ciclo de Debates sobre Políticas Públicas na América Latina - promovidas sete palestras pelo IPARDES, SANEPAR e UFPR, com o apoio da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, CODESUL, BRDE e FÓRUM SOCIAL DO MERCOSUL. Com cerca de 320 pessoas, a proposta do evento foi proporcionar uma reflexão crítica acerca do impacto das políticas neoliberais, recorrentemente responsabilizadas pelo agravamento da desigualdade social no continente.
- Seminários: Anuário Estatístico e Estatísticas Populacionais - integrantes do projeto **Gestão da Informação**, para pesquisadores do IPARDES.

- Uso de Bases Estatísticas do MET – RAIS e CAGED - jornada técnica realizada em parceria com o Ministério do Trabalho, por meio do Programa de Estudos do Trabalho, com cerca de 60 participantes.
- Metodologia de Grupos Focais - palestra realizada com o objetivo de apresentar a aplicação da metodologia de grupos focais na pesquisa qualitativa, para pesquisadores do IPARDES.

19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

As ações da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), no ano de 2007, considerando as diretrizes governamentais, estão destacadas a seguir.

19.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH)

A ampla ação do Departamento está focada na gestão de pessoas. A política de recursos humanos aplicável a todas as carreiras do Estado que, de maneira igualitária, atingiu os diversos quadros funcionais, propiciou o suprimento de pessoal nas áreas prioritárias que atendem às diversas funções de Governo – Educação, Segurança, Justiça, Saúde, Ação Social, Cultura e Pesquisa, totalizando 5.343 ingressos em 2007, e implementou uma política salarial resguardando o poder aquisitivo do servidor, de tal modo que possibilitou a oportunidade de adotar um modelo coerente de revisão geral anual, visando repor as perdas inflacionárias do período. A consolidação desta política deu-se com a publicação da Lei Estadual n.º 15.512, de 31 de maio de 2007, que reajustou os vencimentos das carreiras estatutárias do Poder Executivo e instituiu data-base para revisão geral anual.

Com referência aos projetos em execução, a plena implementação do Projeto RH-PARANÁ - Sistema Integrado de Informática para a Gestão de Recursos Humanos do Estado do Paraná - solução computacional Meta4 impulsiona e permite a modernização administrativa do Estado na geração de pagamentos e nos resultados das diversas funcionalidades de Gestão de Recursos Humanos que o sistema oferece, cujo percentual de execução atingiu 83% com a recente implantação do Quadro Próprio do Magistério.

Para atuar como instrumento de convergência dos Centros e das Unidades responsáveis pela formação e desenvolvimento de Recursos Humanos, a Escola de Governo do Paraná é um espaço dedicado à concepção, discussão, compreensão e inovação das práticas gerenciais e de novas posturas de gestão. Com esse propósito, a Escola de Governo coordenou e organizou Câmaras Técnicas, e celebrou Termos de Cooperação em parceria com instituições públicas e privadas para a execução de programa de cursos e eventos, destacando-se:

- Cursos de pós-graduação em Gestão Pública para 124 servidores.
- Cursos pós-médio/Técnico em Gestão Pública para 2.745 servidores.
- Programa de Educação à Distância para 271 servidores.
- Programa de Desenvolvimento de Competências, totalizando 145 eventos para 6 mil servidores.
- Programa de Escolarização do Servidor para 180 servidores/alunos.
- Programa Ação de Inserção do Adolescente Aprendiz para 400 menores que cumprem medida socioeducativa.

A Central de Estágio, também coordenada pela Escola de Governo, gerenciou 4.705 estágios remunerados e 411 estágios não-remunerados.

19.2 Departamento de Seguridade Funcional (DSF)

- Supervisão e acompanhamento permanente na gestão geral do Sistema de Previdência Funcional, das aplicações e investimentos previdenciários e na gestão administrativa.
- Continuidade no processo de acompanhamento da recomposição do fluxo de contribuição previdenciária retroativa a maio de 1999, para fins de apuração de insuficiência de contribuição, cujos impactos parciais foram incorporados nas avaliações atuariais de 2004 a 2006.
- Análise de desempenho da PARANAPREVIDENCIA, referente ao exercício de 2006, quando da homologação das contas anuais encaminhadas ao Tribunal de Contas, abrangendo: resultado contábil dos fundos; rentabilidade dos investimentos; compensação previdenciária; evolução comparativa dos fundos; rentabilidade comparativa dos Certificados Financeiros do Tesouro, provenientes dos *royalties* de Itaipu; e acompanhamento estatístico dos fundos.

19.3 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)

No âmbito da Assistência à Saúde dos Servidores do Estado do Paraná, foram realizadas as atividades a seguir.

- Realizada a redistribuição dos municípios que integram a região de União da Vitória para a região de Guarapuava e Ponta Grossa e auditoria dos serviços contratados de saúde aos beneficiários do SAS no litoral paranaense durante a Operação Verão.
- Na região Norte foram realizadas diversas visitas técnicas: aos hospitais de Ivaiporã, Santa Casa de Campo Mourão, Hospital João Freitas de Arapongas, Clínica Vida Saúde de Cornélio Procópio, Santa Casa de Paranaíba, Santa Casa e Maternidade Santa Catarina de Loanda, assim como aos prestadores de serviços ao SAS na região de Campo Mourão, da macrorregião de Maringá, destinadas a avaliar a infra-estrutura médica, o conhecimento da capacidade instalada, a qualidade de atendimento, entre outros.
- Na região Oeste foram efetuadas visitas técnicas às macrorregiões de Foz do Iguaçu e Cascavel e às mesorregiões de Marechal Cândido Rondon e Guaíra, visando avaliar as condições de atendimento, mudança de regionalização, entre outras.
- Realizadas visitas e reuniões objetivando resolver questões de atendimento aos beneficiários, avaliar as condições de capacidade instalada em diversos municípios, entre os quais os que integram a região de União da Vitória, com prestadores de serviço das macrorregiões de Londrina, Guarapuava, Tomazina e Santo Antonio da Platina, além da macrorregião de Jacarezinho, para proporcionar sempre a melhor qualidade dos serviços de saúde aos servidores.
- Reuniões com o Fórum dos sindicatos dos servidores estaduais de diversos segmentos para tratar de propostas dos modelos de gestão da saúde do servidor; participação no projeto da Escola de Governo: "Conhecendo a Previdência", com o objetivo de divulgar e esclarecer informações referentes ao cadastro do SAS.
- Estudos sobre a possibilidade de implantação do cartão de identificação de beneficiário do SAS.
- Visita técnica às instituições de saúde localizadas no litoral do Paraná para avaliar potenciais licitantes para realização do pregão eletrônico cujo objeto é o atendimento aos beneficiários do SAS no período da Operação Verão 2007/2008.

19.4 Departamento de Administração de Material (DEAM)

Com a utilização do Pregão Eletrônico, mediante termo de cooperação firmado entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil, que possibilita a aquisição de bens e contratações de serviços de forma transparente com competitividade, objetivando a redução de despesas e agilidade, foram realizados mais de 700 processos licitatórios, dos diversos objetos, para todos os órgãos da administração direta e indireta.

Em 2007 foram valorizadas e solicitadas licitações no Sistema de Registro de Preços, tendo sido licitada nesta modalidade a maioria dos processos comuns e de uso contínuo. Foram iniciados os processos de registro de preços de limpeza e conservação para todos os órgãos estaduais; vigilância; medicamentos especiais, excepcionais e farmácia básica e com mandados judiciais; outros equipamentos e materiais de uso contínuo da SESP; materiais de construção para obras da COHAPAR; e serviços de manutenção nas escolas estaduais.

O Sistema de Registro de Preços permite uma ponderável otimização de procedimentos e de redução de custos operacionais, na medida em que viabiliza a habilitação de fornecedores e respectivos preços cotados por um período não superior a doze meses, mas não obriga à aquisição ou contratação, por parte do Estado, das quantidades licitadas; ou seja, durante a vigência do registro de preços é possível contratar apenas o efetivamente necessário, ou o que os recursos disponíveis permitirem, sem a necessidade de efetuar novas licitações, tornando desnecessária a formação de estoques.

Com relação aos medicamentos, tendo em vista a edição dos Decretos n.º 284/2007 e n.º 1.445/2007, que dispõem que todos os medicamentos devem ser objeto de autorização governamental e licitados pelo DEAM, houve um aumento no número de licitações desses produtos, passando de 20 processos mensais.

19.5 Departamento de Transporte Oficial (DETO)

Com o objetivo de fornecer suporte aos órgãos usuários do serviço público estadual foram adotadas medidas que geraram, além de eficácia e eficiência, economia nos serviços prestados.

- Manutenção de Veículos - até setembro, foram atendidas 13.665 solicitações para execução de serviços de manutenção de veículos. A partir de outubro,

foram realizados novos procedimentos licitatórios na modalidade Pregão Presencial, para contratação de 33 empresas distribuídas em 20 pólos no âmbito estadual, objetivando o atendimento dos serviços de manutenção da frota oficial.

- Abastecimento de Veículos - o DETO controla o abastecimento dos veículos por um Sistema Operacional Centralizado, onde adquire e estoca combustíveis automotivos, prestando serviços de abastecimento aos órgãos estaduais em dois pólos regionais: um para o acompanhamento do abastecimento da frota pública em uso na Capital e Região Metropolitana, e o outro para atendimento aos órgãos que gerenciam postos internos de abastecimento, em 29 municípios do Interior do Estado (neste último, encontra-se em fase de homologação o procedimento licitatório).
- Central de Viagens - efetuado levantamento e análise do novo sistema, bem como sua identificação, definição e testes do funcionamento, e iniciada a elaboração do manual. A Central de Viagens atende 47 órgãos e 80 unidades regionais, e a partir de junho realiza de forma centralizada a aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais, com emissão média de 1.200 bilhetes/mês, o que ocasionou uma redução média de 17% a 25% na despesa de aquisição de passagens aéreas.
- Frota Oficial - composta por 19.672 veículos, assim distribuída:

COMPOSIÇÃO DA FROTA OFICIAL ATUAL

ÓRGÃOS	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Próprios	Locados
Administração Direta	12.700	386
Administração Indireta	4.666	100
Outros Poderes	1.818	02
TOTAL	19.184	488

FONTE: DETO

- Setor de Malote - tramitaram pelo serviço de triagem do malote 123 mil itens registrados em lista de remessa, perfazendo um total aproximado de 485 mil correspondências distribuídas entre 96 órgãos interligados.
- Leilão de Veículos - a SEAP/DETO tem a responsabilidade de efetuar o recolhimento, guarda, remanejamento e alienação dos veículos imobilizados ou

inservíveis de propriedade da administração direta e autárquica do Estado, tendo sido realizados três leilões de 588 veículos, no valor de R\$ 1,5 milhão.

19.6 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)

A adoção do sistema de Registro de Preços para atender à manutenção dos prédios públicos relativos aos serviços de limpeza, portaria, auxiliar de serviços gerais e vigilância proporcionou redução de até 20% em comparação com os contratos celebrados anteriormente.

Foram iniciados os procedimentos junto aos Grupos Administrativos Setoriais para o acompanhamento do relatório mensal referente aos serviços prestados pelas empresas terceirizadas com relação ao cumprimento do Decreto n.º 1.352/07.

Quanto à comunicação de voz, foi dada continuidade à implantação da Rede Corporativa do Estado, com a inclusão de novas unidades interligadas.

No que se refere aos serviços de reprografia, houve autorização de mais um termo aditivo ao contrato original. Assim, estão sendo substituídas gradativamente impressoras antigas por equipamentos modernos e de ótima qualidade, proporcionando maior economicidade. Atualmente estão instalados 907 equipamentos nos diversos órgãos da administração pública estadual.

A telefonia móvel conta com 199 aparelhos adquiridos em comodato por vários órgãos da administração direta e indireta.

19.7 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)

Iniciou-se a primeira fase do projeto que visa à implantação de um sistema de gestão patrimonial, com levantamento, nos 411 Cartórios de Registro de Imóveis do Estado do Paraná, de todos os imóveis registrados em nome do Estado e de unidades da administração direta. Tais dados permitirão a compatibilização das certidões existentes, bem como trarão as condições para os ajustes demandados, com vistas à regularização pretendida.

A liberação de recursos financeiros no montante de R\$ 630,6 mil, pelo PNAGE, está permitindo o levantamento e a atualização de diversas bases de dados e informações, bem como o estabelecimento de estratégias para a regularização dos imóveis do Estado.

19.8 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)

O Arquivo Público do Paraná atuou neste ano no cumprimento de sua missão institucional determinada em regimento, tendo suas atividades voltadas aos compromissos assumidos em grande parte no ano anterior no que se refere ao desenvolvimento de projetos específicos.

Preocupou-se com o aprimoramento de suas atividades internas, dando ênfase para os cursos e oficinas aos seus servidores e demais interessados, como também, em conjunto com a Escola de Governo, proporcionou orientações aos servidores públicos na área de arquivos correntes, requisito fundamental para a manutenção e o acompanhamento do Programa de Gestão de Documentos aplicado nos órgãos da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual. Realizou reuniões com servidores dos mais diversos órgãos públicos para orientar e esclarecer as dúvidas sobre a obrigatoriedade da aplicação da política arquivística adotada no Paraná.

A Divisão de Documentação Permanente conseguiu prover o pesquisador de todo o suporte de acesso à informação de caráter permanente histórico por meio de instrumentos de pesquisa elaborados dentro dos princípios da moderna técnica arquivística.

Dentre as ações de destaque, registra-se a parceria com o Departamento de Educação Física da UFPR, com a apresentação de subsídios e orientações para a criação de uma base de dados formatada em software livre e dentro dos parâmetros recomendados pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE- (CONARQ/Arquivo Nacional do Brasil), para abrigar os registros dos fundos públicos de caráter histórico sob a guarda do Departamento, conforme demonstrativo:

ATIVIDADE	TOTAL
Arranjo e Descrição (NOBRADE ⁽¹⁾ - 2006)	31,05
Organização de fundos e coleções públicos ⁽¹⁾	16,09
Organização de fundos e coleções privados ⁽¹⁾	21,91
Tratamento de suportes especiais de acervos privados ⁽²⁾	3.941
Revisão de instrumentos de pesquisa ⁽¹⁾	48,43
Elaboração de instrumentos de pesquisa (convencionais e eletrônicos)	11,9

FONTE: DEAP

(1) Metros lineares.

(2) Fitas k7, VHS, mapas, fotografias e slides.

O Setor de Acesso à Informação manteve e ampliou o atendimento ao usuário, prestando informação e orientação quanto à realização de consultas e pesquisas ao

acervo, no local ou à distância, visando assegurar condições técnicas para que a informação seja recuperada com eficácia e sirva como fonte de referência, consulta e pesquisa a fim de atender às demandas da investigação de natureza científica. Destacam-se, também, os serviços de biblioteca, com a disponibilização de títulos na Internet.

A Divisão de Preservação de Documentos desenvolveu as atividades técnicas de preservação conforme demonstrativos a seguir.

ATIVIDADE	TOTAL
Higienização (documento)	264.818
Higienização (metro linear)	74,145
Reparos	2.021
Acondicionamento (documento)	7.568
Acondicionamento (metro linear)	2,115
Cursos realizados	06
Quantidade de alunos	36

FONTE: DEAP

REPROGRAFIA DE DOCUMENTOS

ATIVIDADE	UNIDADE	TOTAL
Microfilmagem	doc.	75.555
Inspeção técnica	rolo	252
Filmes produzidos	rolo	36
Preparação de documentos	doc.	33.298
Filmes pesquisados	rolo	928
Cópias micrográficas - Sala de cons.	doc.	2.621

FONTE: DEAP

Oteve-se um ganho de produtividade, principalmente a partir da adoção de novas metodologias de tratamento arquivístico aplicadas ao acervo e o desenvolvimento de oportunidades de capacitação de servidores.

Na relação com outras entidades da administração pública estadual, cabe ressaltar a persistência na continuidade da aplicação e manutenção da gestão de documentos e na gama de outras tarefas e reflexões atreladas a ela.

20 Secretaria de Estado da Fazenda

Órgão da administração direta do Governo do Paraná, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) é responsável pelo planejamento, coordenação, fiscalização, controle, execução e orientação normativa dos sistemas estaduais financeiro e de tributação, bem como pela apuração anual dos Índices de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS.

A SEFA e as entidades da administração indireta a ela vinculadas têm como finalidade obter e fornecer ao Poder Público os recursos financeiros necessários à consecução de seus objetivos, gerir valores do Estado, propiciar à administração pública as informações do setor imprescindíveis à sua boa gestão e desenvolver as medidas tendentes a fortalecer e ampliar os setores da economia.

20.1 Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE)

A CAFE, responsável pelo planejamento, coordenação e controle das atividades ligadas à administração financeira dos recursos estaduais, promoveu ações necessárias à liberação de recursos financeiros do tesouro estadual e de todas as contas que integram a sistemática da Conta Única do Tesouro Geral do Estado. Sua estrutura organizacional compreende: Coordenador; Conselho de Ética; Divisão de Análise Técnica Financeira (DATF); Divisão de Controle da Receita e Dívida Pública (DIREDE); Divisão de Controle da Despesa (DIDEP); e Divisão de Contabilidade Geral (DICON).

As principais atividades da gestão orçamentária e financeira do Estado realizadas pelas suas divisões estão detalhadas a seguir:

- Declaração de Disponibilidade Financeira (DDF) - implantada no Sistema de Acompanhamento Financeiro (SIAF), em cumprimento ao art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal e ao Decreto n.º 7.088 de 17/08/2006, essa rotina automatiza os procedimentos de autorização para aquisição de bens e realização de obras pelos entes do Estado, provisionando os valores financeiros para o seu pagamento futuro. Por determinação superior este sistema será mantido em uso, independente de sua obrigatoriedade legal,

como mais uma forma de controle dos gastos públicos, conforme Decreto n.º 176/2007.

- Participação na coordenação do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais (GEFIN), grupo de assessoramento ao Conselho Nacional de Secretários da Fazenda (CONFAZ), bem como responsável pela Secretaria Executiva, onde foram debatidos assuntos importantes para as finanças públicas dos estados, tais como: a PEC dos precatórios, Projeto de Regulamentação da EC 29 da Saúde, FUNDEB, alterações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), adequações de sistemas de coletas de dados da União, entre outros, representando um importante trabalho na área da gestão financeira do Estado.
- Recebimento de recursos destinados ao Estado, provenientes das transferências financeiras da União, das operações de crédito realizadas no País e no exterior, das receitas públicas e as liberações financeiras destinadas aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, bem como o inter-relacionamento com instituições.
- Análise, acompanhamento e implementação da legislação estadual sobre a administração financeira do Estado em consonância com outros setores da Secretaria, bem como demais órgãos e entidades estaduais.
- Controle e normatização de procedimentos operacionais relativos às atividades de administração de recursos financeiros, físicos ou escriturais, dos órgãos e entidades estaduais, implementando as ações relacionadas ao aprimoramento do SIAF.
- Estudos sobre as conseqüências financeiras de medidas propostas, adotadas ou executadas no âmbito das finanças do Estado.
- Coordenação, registro, controle, guarda e movimentação das contas bancárias, de títulos em geral, de cauções e outras atividades ligadas ao tesouro estadual.
- Coordenação, supervisão e orientação técnica e normativa aos Grupos Financeiros Setoriais (GFSs).
- Participação na elaboração do Programa de Ajuste Fiscal (PAF), junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), realizando avaliações da situação fiscal do Estado, mediante coleta e tratamento de dados, organização de

informações quanto ao cumprimento de metas, atendimento à equipe da STN em visita ao Estado, e participação em reuniões técnicas em Brasília.

- Elaboração e acompanhamento da programação financeira do Estado.
- Coordenação e conferência dos dados para publicação dos relatórios da LRF e elaboração dos quadros a serem apresentados nas Audiências Públicas.
- Coordenação dos projetos do PROFISCO junto ao BID.
- Exame e emissão de pareceres relativos à criação e extinção de fundos, bem como o estudo de impacto na receita orçamentária.
- Aperfeiçoamento do controle de restituições de IPVA e ICMS aos contribuintes, resultando em maior eficácia na devolução dos recursos devidos ao tesouro estadual.
- Elaboração da programação financeira de ingressos de receitas e suas reestimativas, estabelecendo fluxos diários e mensais, bem como o controle das disponibilidades financeiras.
- Registro e controle da dívida pública dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado.
- Estudos e projeções relativos à capacidade de endividamento e pagamento.
- Manutenção e controle do Cadastro de Inadimplência dos Municípios (CADIN Estadual) e distribuição, a todos os órgãos do Estado, de certidões negativas, que visam a novas operações de crédito e convênios, junto a órgãos da União.
- Previsão e acompanhamento de pagamento da dívida externa e interna do Estado.
- Acompanhamento e análise do comportamento da execução orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual.
- Controle do fluxo diário de caixa, quanto à realização de despesas relativas à programação, execução e acompanhamento da administração financeira estadual.
- Liberação de recursos financeiros para um total de 71 órgãos do Estado, sendo 21 da administração direta e 46 da indireta, e para os Outros Poderes e o Ministério Público, bem como o monitoramento do limite legal para as despesas com pessoal, tendo sido analisados 115 processos.

- Estudos para expedição de normas e instruções relativas à programação, execução e acompanhamento da administração financeira estadual.
- Elaboração do Balanço Geral do Estado.
- Prestação de Contas do FUNDEB.
- Estudos e emissão de pareceres relativos à execução contábil dos órgãos públicos estaduais, inclusive da aplicação dos recursos destinados aos Fundos.
- Consolidação da movimentação orçamentária e financeira da Assembléia Legislativa do Estado e do Tribunal de Justiça do Estado.
- Coordenação dos recursos alocados pela CELEPAR no desenvolvimento de sistemas e projetos inerentes ao SIAF.
- Acompanhamento da migração das contas do Governo do Estado do Banco Itaú S.A. para o Banco do Brasil S.A., processo iniciado no final de 2006 e concluído em janeiro de 2007, quando os primeiros pagamentos foram realizados pelo Banco do Brasil.
- Portal Gestão do Dinheiro Público - tem por finalidade a transparência e democratização das informações financeiras da Administração Pública Estadual. O Portal foi aprimorado e é acessado via Internet, onde estão disponíveis todos os gastos realizados.
- Em produção o novo sistema de Controle da Dívida Pública, com base em tecnologias atuais, que está proporcionando agilidade e confiabilidade à gestão financeira do Estado. O sistema automatiza todos os procedimentos inerentes aos contratos de financiamento geridos pela SEFA.
- Concluída em novembro a implantação do pagamento da DARF Eletrônica. Esta nova funcionalidade coloca o SIAF no conceito de HomeBanking, disponibilizando ao usuário o número da autenticação eletrônica fornecida pelo Banco.
- Foram substituídos 12 servidores de rede, o que proporcionou melhoria no tempo de resposta dos acessos realizados ao SIAF.

20.2 Gestão Financeira e Tributária

O desempenho da gestão dos recursos públicos está sustentado com procedimentos de controle orçamentário e financeiro implantados relatados a seguir.

No exercício de 2007, a Receita Global Total foi de R\$ 16,0 bilhões², correspondendo a um crescimento real na ordem de 8,1% em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 14,8 bilhões.

A Receita Tributária atingiu um montante de R\$ 11,7 bilhões², apresentando um índice de crescimento de 11,4% em termos nominais quando comparada ao ano de 2006.

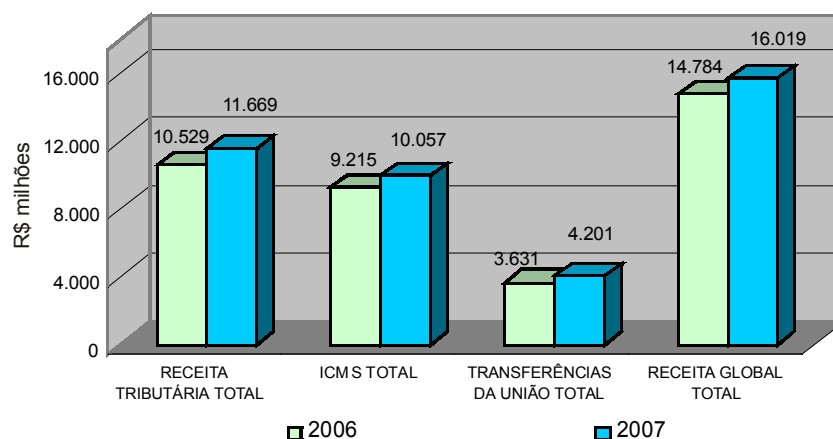
O principal destaque de participação é do ICMS, com um total de R\$ 10,1 bilhões² arrecadados contra R\$ 9,2 bilhões em 2006, representando um crescimento de 9,7% e atingindo 86,3% da Receita Tributária e 63,1% da Receita Total.

As Transferências da União representaram 26,2% da Receita Total, totalizando R\$ 4,2 bilhões², contra R\$ 3,6 bilhões em 2006.

As Operações de Crédito Internas e Externas, relativas aos Programas do Estado, totalizaram R\$ 49,8 milhões².

O gráfico a seguir demonstra as principais receitas arrecadadas no exercício de 2007 no Estado, comparadas com o exercício anterior.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA 2006/2007



FONTE: SEFA

As despesas totais da administração direta e indireta alcançaram o montante de R\$ 15,2 bilhões, o que demonstra o equilíbrio e estabilidade entre as receitas e despesas e o cumprimento dos limites fiscais, conforme preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal.

² Valores preliminares.

O conjunto das despesas não financeiras em 2007 apresentou um aumento em relação ao executado nos exercícios de 2005 e 2006, ocasionado basicamente pelas despesas com pessoal, em razão da reestruturação das carreiras e de ações governamentais, no sentido de dar sustentação às diversas funções do governo, tais como saúde, educação e segurança pública.

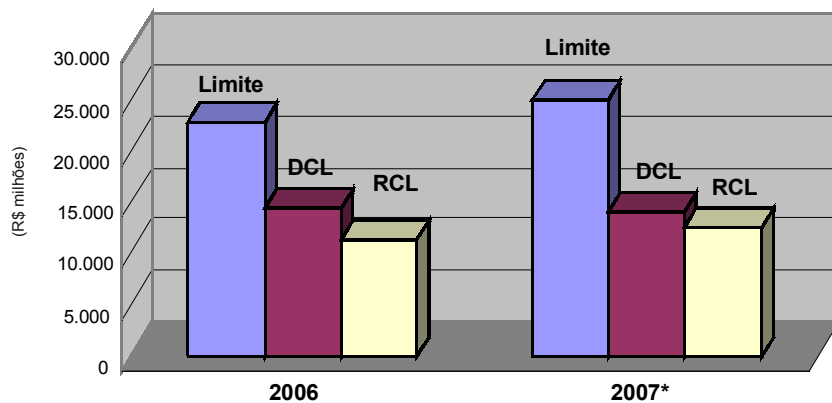
Os desembolsos com Pessoal e Serviço da Dívida Pública mantiveram-se com os respectivos pagamentos em dia, bem como foram cumpridos todos os limites legais em relação à Receita Corrente Líquida constantes da Lei n.º 101/2000.

Com respeito aos gastos com Pessoal, os limites foram cumpridos e o governo optou por antecipar, para o início do mês de dezembro, o 13.º salário do funcionalismo, como vem acontecendo nos últimos quatro anos, medida esta que reflete a situação financeira equilibrada do caixa estadual, ao injetar valores significativos na economia com reflexos diretos no segmento do comércio.

No exercício de 2007, as despesas com o serviço da Dívida Pública totalizaram R\$ 1,2 bilhão³, representando um acréscimo de 4,1% em relação a 2006.

O gráfico a seguir demonstra a Dívida Consolidada Líquida comparada com o limite legal definido na Resolução n.º 40/2001 do Senado Federal. O valor do limite é de duas vezes a Receita Corrente Líquida.

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) - 2007/2006



FONTE: SEFA

* Valores preliminares

³ Valores preliminares.

	2006 (R\$ milhões)	2007* (R\$ milhões)
Limite (2XRCL)	22.814	24.940
Dívida Consolidada Líquida	14.346	13.669
Receita Corrente Líquida	11.407	12.470

FONTE: SEFA

* Valores preliminares.

Os recursos destinados aos investimentos públicos em áreas prioritárias foram de R\$ 429,1 milhões⁴, até dezembro, vinculados aos diversos Programas de Governo, representando 45,02% dos gastos em Despesas de Capital.

Ressalte-se que os resultados da execução fiscal em 2007 refletem o ajustamento já consolidado das contas estaduais, havendo, portanto, espaço futuro para o incremento dos investimentos.

Criada em 2003, a Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP), por meio da Resolução Conjunta SEFA/PGE n.º 001/2003, é composta por 02 representantes da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e por 03 representantes da SEFA, que tem como principais atribuições controlar, manter e organizar o sistema de acompanhamento e pagamento de precatórios judiciais e zelar pelo cumprimento da ordem constitucional de pagamento dos precatórios judiciais, entre outras atividades correlatas.

No mês de março foi editado o Decreto n.º 418, que revogou a legislação que possibilitava a compensação de créditos tributários inscritos em dívida ativa com precatórios, o que não impediu a evolução dos pedidos de compensação por parte dos contribuintes, os quais, após o indeferimento administrativo, buscam a referida compensação por via judicial.

Outro fato ocorrido em 2007, com o posicionamento da PGE de que todos os processos relacionados a precatório, compensação, obrigação de pequeno valor e análogos passassem a ser avaliados e concluídos no âmbito desta Comissão, o número de processos analisados se aproximou de 6.000.

Para fins de pagamento de precatórios judiciais a SEFA efetuou a transferência de R\$ 94,0 milhões destinados ao Tribunal de Justiça do Estado e R\$ 36,0 milhões ao Tribunal Regional do Trabalho - 9.ª Região, sob controle dessa Comissão. Os pagamentos judiciais com Obrigações de Pequeno Valor (até 40 salários mínimos) totalizaram R\$ 6,0 milhões.

⁴ Valores preliminares.

20.2.1 Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC)

A CAEC tem as seguintes atribuições:

- Geração do Índice de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS - recepção, processamento e crítica fiscal de 220.122 Declarações Fisco-Contábeis (DFCs) entregues por contribuintes com inscrição no cadastro de ICMS do Estado, bem como recepção e processamento de dados relativos aos demais critérios que compõem o Índice, informados por outras Secretarias.
- Recepção e processamento das Guias de Informações Interestaduais (GIs), cujas informações destinam-se à apuração da Balança Comercial Interestadual do Estado, além de subsidiar estudos de natureza econômico-tributária.
- Participação, subsidiando estudos, projetos e grupos de trabalho, tais como: projeto Cadastro e Nota Fiscal de Produtor Rural, junto à CRE; pesquisas sobre o federalismo fiscal no Brasil, no "Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros". Coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), de Brasília.
- Participação no grupo de trabalho, com integrantes de diversos estados, para estudar a nova regra definida no artigo 87 da LC n.º 123/06 do Simples Nacional, relativo ao cálculo do valor adicionado que irá compor o Índice de Participação dos Municípios, para os contribuintes que optaram pelo Simples Nacional, entre outros.
- Realização de estudos de natureza econômica, fiscal, tributária, financeira e social, suprimindo as demandas da SEFA.

20.2.2 Coordenação da Receita Estadual (CRE)

A CRE é órgão de regime especial vinculado à SEFA e sua estrutura é formada pela Administração Central e por Delegacias Regionais da Receita.

A Administração Central compreende: Gabinete do Diretor, Corregedoria, Assessoria Geral, Assessoria Estatística e Econômica, Assessoria e Gerência de Recursos Humanos, Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira, Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação, Escola de Administração Tributária, Inspeção Geral de Tributação, Inspeção Geral de Arrecadação, Inspeção Geral de Fiscalização e suas respectivas subunidades.

20.2.2.1 Inspeção Geral de Fiscalização (IGF)

Tem como objetivo estratégico evitar a evasão das receitas tributárias e combater as fraudes fiscais por meio de fiscalização ágil e efetiva, com ênfase na prevenção. Conta com vários sistemas operacionais informatizados, para os quais se buscou o aperfeiçoamento tecnológico, com a migração da plataforma *mainframe* para *web*. Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Sistema de Emissão de Nota Fiscal Avulsa Eletrônica (NFA-e) - implantada nova versão na AR Internet, que, além de ser utilizada pelas microempresas, poderá contemplar outros tipos de estabelecimentos com ramos específicos de atividade.
- Sistema ANAF-e - implantado na intranet da SEFA, representa outro avanço para o fisco paranaense, possibilitando a execução da pré-análise fiscal objetivando o direcionamento da ação fiscal efetiva a ser desencadeada. O sistema conta com a integração de diversos bancos de dados: cadastro, Guia de Apuração do ICMS, notas fiscais, transferência de créditos, Autos de Infração, Ordem de Serviço Fiscal).
- Em julho entrou em vigor o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. O Paraná publicou a Lei n.º 15.562/2007, que estabelece normas sobre a aplicação do Regime Simples Nacional no Estado.
- Disponibilizado, de forma *on-line*, na área restrita da AR.internet, o serviço de transferência e devolução de formulários contínuos de notas fiscais entre estabelecimentos da mesma empresa. Com esta funcionalidade, o contribuinte não necessita se deslocar até a Agência de Rendas. Uma vez confirmada, a transferência ou devolução dos formulários será processada de forma rápida e segura.
- Publicado em outubro o Decreto n.º 1.668, que regulamenta o Cadastro de Produtor Rural do Estado do Paraná e a autorização de impressão de seus talonários de notas fiscais, via *web*, agilizando e ampliando o controle da confecção de notas fiscais dos produtores paranaenses.

- Projeto da Nota Fiscal Eletrônica Nacional (NF-e) - a Receita Estadual aderiu ao projeto e iniciou os trabalhos para implantação da infra-estrutura necessária para se tornar autorizadora da NF-e.
- Passe Fiscal Interestadual (PFI) - outro instrumento fiscal colocado em produção em todos os Postos Fiscais, emitido pelo auditor fiscal, via *web*, visa ao controle das operações interestaduais com mercadorias de risco, oferecendo maior segurança quanto às mercadorias em trânsito pelo Paraná.

Como diretriz nas atividades fiscais, elegeram-se como prioritárias as ações de acompanhamento preventivo das empresas com maior representatividade na arrecadação paranaense, evitando-se assim a evasão das receitas públicas. Isto é posto em prática por meio dos projetos Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE) e Acompanhamento Setorial (ASE), conforme resultados apresentados na seqüência.

Por outro lado, as ações de repressão e combate à sonegação foram direcionadas aos ramos que apresentam maior índice de fraudes fiscais e/ou maior potencial de recuperação de créditos tributários sonegados, tais como: Projetos Combustíveis e Bebidas.

Principais projetos e atividades de fiscalização:

- Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE).
- Projeto Combustível - atuando na área específica e problemática: quanto às distribuidoras de combustível sem bandeira foram desencadeadas operações especiais, capitaneados pela Polícia Civil, com a participação de auditores fiscais da Receita Estadual do Paraná e outros estados. Houve a confirmação de crimes, dentre eles a sonegação de ICMS, tendo como resultado: 39 empresas em auditoria; 380 notificações para apresentação de documentos; 1.016 notificações para defesa prévia; 2.556 correspondências enviadas por A.R.; 300 mil cópias de documentos; R\$ 200,0 milhões referentes a ICMS e multa, sem considerar juros, foram apurados e lançados nas notificações para defesa prévia.
- Comportamento da Arrecadação de ICMS - Combustíveis - os demonstrativos (quadros a seguir) apresentam aumento na arrecadação de ICMS, tanto do álcool hidratado quanto do combustível total, sendo que os maiores acréscimos na arrecadação do álcool verificam-se em março, abril, maio e agosto. No total do combustível os maiores incrementos são observados nos meses de janeiro, julho e agosto. Os valores foram analisados em relação

ao mesmo período do ano anterior. A arrecadação do álcool hidratado é apresentada em demonstrativo único, por se tratar de forma de recolhimento diferenciado. Conforme o quadro a seguir, o álcool representa, em média, 10% da arrecadação total do combustível.

ARRECADAÇÃO ICMS - ÁLCOOL HIDRATADO CARBURANTE

ANO	ARRECADAÇÃO ICMS (R\$ mil)								
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
2006	19.010	16.261	16.815	17.821	16.553	18.854	19.154	18.343	142.811
2007	19.826	16.186	20.901	23.456	21.149	18.095	19.609	20.762	159.984
Evolução (%)	4,29	-0,46	24,29	31,61	27,76	-4,02	2,37	13,18	12,02

FONTE: Elaborado a partir de dados fornecidos pela IGA/SCA e IGF/SST

ARRECADAÇÃO ICMS - COMBUSTÍVEL TOTAL

ANO	ARRECADAÇÃO ICMS (R\$ mil)								
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
2006	143.346	219.671	216.950	219.488	169.578	250.996	153.244	150.996	1.524.269
2007	197.267	190.343	179.868	226.138	179.891	201.743	208.757	194.706	1.578.713
Evolução (%)	37,61	-13,35	-17,09	3,02	6,08	-19,62	36,22	28,94	3,5
Part. % álcool hidr. (2007)	10,05	8,50	11,62	10,37	11,76	8,97	9,39	10,66	10,13

FONTE: Elaborado a partir de dados fornecidos pela IGA/SCA e IGF/SST

- Projeto Acompanhamento do Mercado de Bebidas - tem como foco principal o acompanhamento e a verificação do correto recolhimento de ICMS por parte dos contribuintes fabricantes, importadores, distribuidores, atacadistas e varejistas que produzem e/ou comercializam bebidas. Em 2007, no segmento Cervejas e Refrigerantes, foram recolhidos R\$ 482,8 milhões, representando um incremento de 14,1% em relação ao ano de 2006.
- Fiscalização Porta a Porta - o acompanhamento das empresas que efetuam vendas pelo sistema de marketing direto foi iniciado em 2005 e tem como objetivo verificar as margens de valores agregados praticadas pelas empresas que revendem seus produtos por meio de revendedoras autônomas, a quem a legislação atribui a condição de substituto tributário. Com a edição do Decreto n.º 7.432 de 27.10.2006, que estabeleceu a aplicação dos catálogos ou lista de preços sugeridos como base de cálculo para as operações realizadas pelos revendedores, ou, na falta destes, a adoção das margens de agregação

indicadas no Regulamento do ICMS, por segmento de produtos, o imposto devido por este setor econômico sofreu um acréscimo, no exercício de 2007, de 50% em relação ao valor médio do imposto apurado em períodos anteriores.

- Transferências de Créditos (SISCRED) - foi alterado o serviço de transferências de crédito pela AR.internet para que o transferente assinala a hipótese da legislação que prevê o tipo de transferência a realizar, e foi desenvolvido um validador *on-line* para verificar as consistências das operações apresentadas possibilitando a correção imediata pelo contribuinte. O SISCRED foi ajustado para possibilitar a liquidação de parcelas com créditos habilitados previstos no REFISPAR. Desenvolvido o serviço de Verificação Prévia, que consiste na verificação da regularidade das informações prestadas nos arquivos magnéticos antes de fazer o Requerimento para Habilitação de Créditos.

VALORES HABILITADOS EM 2007

MÊS	VALORES (R\$ 1,00)		
	Exportação	Outras Formas de Acúmulo	TOTAL
Janeiro	27.087.976	16.619.347	43.707.323
Fevereiro	13.041.150	2.659.760	15.700.910
Março	14.134.424	11.921.299	26.055.722
Abril	5.243.277	3.636.246	8.879.524
Maiο	9.838.504	8.408.495	18.246.999
Junho	5.279.521	10.001.218	15.280.740
Julho	9.086.914	3.499.777	12.586.691
Agosto	3.616.937	574.045	4.190.982
Setembro	3.166.047	1.333.893	4.499.940
Outubro	4.537.930	521.691	5.059.621
TOTAL	95.032.681	59.175.771	154.208.452

FORTE: SEFA

- Documentos Informatizados do Contribuinte (DIC) - banco de dados destinado a armazenar e disponibilizar todas as informações recebidas dos contribuintes ou de terceiros sobre as operações de entradas e saídas, com a finalidade de realizar o confronto entre elas e verificar a existência de indícios de irregularidades. Tem-se, a seguir, a quantidade e os valores de Autos de Infração lavrados, utilizando-se as informações do DIC:

PROCESSOS INICIADOS COM INFORMAÇÕES DO BANCO DE DADOS - DIC

	2006	2007	INCREMENTO %
Quantidade de PAF "s".	18.517	19.272	4,08
Total de ICMS já exigido (R\$ 1,00)	425.902.295	441.376.191	3,63
Total de multa já exigido (R\$ 1,00)	653.127.294	677.809.669	3,78
Total de juros já exigido (R\$ 1,00)	178.423.766	185.200.562	3,80
TOTAL (R\$ 1,00)	1.253.067.041	1.300.000.108	3,75

FONTE: DIC - Documentos Informatizados do Contribuinte (atualizado até 30/10/2007)

- Fiscalização de Mercadorias em Trânsito - além das atribuições que lhe são próprias, também complementa as atividades de outros projetos de fiscalização por meio da coleta de dados quando da circulação das mercadorias.
- Projeto de Fiscalização Eletrônica - em desenvolvimento, tem por objetivo agregar tecnologia à fiscalização de mercadorias em trânsito.
- Posto Fiscal Móvel - está sendo construído sobre um chassi semi-reboque (contêiner), especialmente concebido para abrigar toda a infra-estrutura necessária para a execução de trabalhos de fiscalização em ponto fixo não permanente. Deverá ser transportado para locais estratégicos do ponto de vista da fiscalização por meio de cavalo mecânico, tendo autonomia para operar por uma semana sem necessitar de apoio logístico.
- Unidades de Fiscalização Móveis - em andamento processo para a aquisição de 10 novas unidades que diferem do conceito do posto fiscal móvel, por serem de menor porte, construídas dentro de veículos do tipo furgão. Representam uma segunda geração com novas soluções estruturais, são mais operacionais e podem atuar em todas as regiões do Estado, com sistema de comunicação por satélite.
- Sistema de Gerenciamento de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito (SGFMT) - em desenvolvimento, permitirá o gerenciamento efetivo de todas as atividades relacionadas à fiscalização de mercadorias em trânsito.
- Operações de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito - realizadas diversas operações com vistas ao combate à sonegação. Foram lavrados autos de infração no valor de R\$ 38,6 milhões, até outubro, com um incremento de 5,4% em comparação ao ano anterior.
- Concessão de Regimes Especiais - foram emitidos 258 pareceres, 161 regimes especiais, 258 despachos e 91 informações.

20.2.2.2 Inspeção Geral de Arrecadação

É responsável por acompanhar, controlar o fluxo de documentos e informações em todas as suas fases até o repasse do produto arrecadado ao tesouro estadual. À IGA compete planejar, coordenar, controlar e avaliar o sistema de arrecadação do Estado.

No exercício de 2007 realizou as seguintes atividades:

- Representação do Paraná em Brasília nas reuniões para implantação, acompanhamento e elaboração das Resoluções que regulamentaram o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar n.º 123/2006) no âmbito de Brasil e especificamente no Estado do Paraná.
- Controle da implantação e acompanhamento do Simples Nacional no Cadastro de Contribuintes do ICMS/PR, conforme Decreto n.º 1.190/2007.
- Elaboração de estudo detalhado da Dívida Ativa, Parcelamentos e Programas de Incentivos para alteração da Lei n.º 11.580/1996, referente à correção monetária e juros de débitos fiscais.
- Participação da coordenação do grupo de trabalho, desenvolvimento e testes dos sistemas (IPVA inclusive no Banco do Brasil, Dívida Ativa, Parcelamento, GIA-ICMS, AR.internet, FIR) para a implementação da Lei 15.610/07, que trata da exclusão da Correção Monetária dos débitos fiscais com a manutenção da Taxa SELIC, retroativamente a julho de 1996.
- Setor de Dívida Ativa - acompanhamento ao Programa de Revitalização Fiscal (REFISPAR); inclusão na rotina FIR-C de indicativo de suspensão, contemplando débitos de ICMS e IPVA, facilitando a visualização quando da análise de emissão de Certidão Negativa/Positiva de Débitos de Tributos Estaduais no quadro de resumo de débitos e no relatório de pendências; implementação do Termo de Responsabilidade incluso no requerimento de Certidão Negativa de Débitos de Tributos Estaduais, adotando terminologias mais apropriadas e adequadas à legislação pertinente quanto ao domicílio tributário do requerente, possibilitando a dispensa de entrega do comprovante de endereço; implantação do Sistema de Protocolo de Inscrição de Dívida Ativa, disponibilizado inicialmente para o PROCON e o Tribunal de Contas do Estado; implantação do Parcelamento concedido para fins de regularização

para o ingresso no Simples Nacional em até 120 parcelas mensais e sucessivas em atendimento ao Decreto n.º 1.190/2007; implementação no Sistema Parcelamento da rotina para Baixa – Liquidação com Créditos do ICMS via SISCREDE, que permite a quitação total ou parcial de parcela(s) do REFISPAR; análise de processos e elaboração de 655 informações (até setembro) de mandados de segurança/ações judiciais, entre outros.

- Setor de Controle da Arrecadação - implantação da nova versão da Guia de Recolhimento do Paraná GR-PR *on-line*, com apresentação dos cálculos para GIA/ICMS, Processo Administrativo Fiscal (PAF), Parcelamento e Dívida Ativa; implantação do novo cálculo do dígito verificador da GR-PR; aprovados no PRO-FISCO com gerência do SCA os projetos de Remodelagem do SGR e transformação para baixa plataforma. Desenvolvimento do Sistema de Regularização de Débitos em conjunto com o DAS; Acompanhamento da arrecadação do Simples Nacional, bem como análise das Resoluções que tratam de medidas que afetam o Controle de Arrecadação da Receita Estadual; homologação do Banco Popular do Brasil para prestar serviços de arrecadação de tributos e outras receitas do Paraná.
- Setor de Cadastro do ICMS - participação no grupo técnico para modelagem do processo do Cadastro Sincronizado, assim como na Subcomissão Técnica da CNAE-Fiscal e na comissão para promover o II Seminário Internacional da CNAE-Fiscal em Curitiba/2007.
- Agência de Rendas Internet (AR.internet) - em 2007 houve um aumento do número de usuários, uma vez que alguns serviços são exclusivos para este perfil, como: alteração de contabilista e transferência de créditos. O total de serviços acessados atingiu cerca de 10 milhões para 27 mil usuários. Lançado o serviço de Transferência de Formulários Contínuos.
- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) - nos meses de julho e agosto o SAC teve uma demanda superior ao período de fevereiro, que, historicamente, é o período de maior atendimento em virtude do IPVA. Nesses dois meses foram mais de 34 mil ligações atendidas em função da implementação do Simples Nacional.
- Setor de Conta Corrente Fiscal - aperfeiçoamento do sistema de GIA/ICMS com a adoção de nova sistemática para implantação das GIAs de retificação;

acompanhamento do desenvolvimento da parte lógica do novo sistema de Conta Corrente Fiscal *on-line* a ser implantado em março de 2008; adequação e ajustes no sistema de GIA/ICMS e do Conta Corrente Fiscal em função da implantação do novo Regime Simples Nacional.

- Setor de IPVA - acompanhamento de produção e distribuição de Ficha de Compensação do IPVA/2007; inscrição em Dívida Ativa do IPVA via interligação dos Sistemas IVA e DAE (aproximadamente 300 processos até o final de 2007); estudos e procedimentos tendo em vista a abertura da arrecadação (cobrança por outros bancos) do IPVA; elaboração de rotina com o objetivo de desvinculação do veículo aos débitos por ordem judicial ou administrativa; inscrição automática, via sistema, em dívida ativa de mais de 12 mil parcelamentos rescindidos de IPVA; saneamento das divergências entre os cadastros da SEFA, Delegacia de Furtos e Roubos e DETRAN/PR acerca das informações sobre furto, roubo de veículos etc.; elaboração de pré-projeto para construção de um novo sistema de IPVA para baixa plataforma, além das melhorias necessárias e novos produtos; atualização da Legislação do IPVA com vistas ao Lançamento do IPVA/2008; participação das reuniões do Grupo de Trabalho de IPVA - GT37 na COTEPE em Brasília.

20.2.2.3 Inspetoria Geral de Tributação (IGT)

A atuação da IGT está definida no artigo 31 da Resolução SEFA n.º 88/2005, destacando-se, dentre as suas competências:

- Interpretação, atualização e disponibilização da legislação tributária.
- Emissão de parecer em processo referente a assunto tributário.
- Orientação de contribuintes sobre obrigação tributária.
- Assistência ao Diretor da CRE em assuntos atinentes à tributação.
- Participação nos treinamentos da área de tributação.
- Representação da SEFA na COTEPE/ICMS e gerenciamento da participação nos Grupos de Trabalho da COTEPE.
- Assessoria ao Secretário de Estado da Fazenda no que se refere aos assuntos tratados no âmbito do CONFAZ.

O objetivo estratégico é propor uma legislação tributária simples, ordenada e eficiente, zelando pela sua correta aplicação e, para atingi-lo, está como princípio básico a disponibilização da legislação tributária ao usuário externo. Para isso, utiliza-se do software LivePublish, no qual a legislação pode ser consultada *on-line*, havendo ainda a opção para *download*.

As dúvidas dos contribuintes sobre a legislação tributária são atendidas pelo Setor Consultivo da IGT, que, em 2007, teve a seguinte atuação: 136 consultas respondidas, 87 informações, 05 ofícios e 30 diligências.

O Setor de Processos de Natureza Tributária efetuou 205 despachos, 296 pareceres, 124 informações e 42 ofícios.

O Estado do Paraná se faz representar nas reuniões dos técnicos das Secretarias de Estado da Fazenda do Brasil - COTEPE por meio do Setor Normativo da IGT, que também providencia a implementação no Regulamento ICMS dos Convênios aprovados no CONFAZ.

A atuação do setor normativo deu-se da seguinte forma: 26 minutas de decretos elaboradas e aprovadas; 08 minutas de decretos elaboradas e encaminhadas para aprovação governamental (pendentes); 02 minutas de anteprojeto de lei elaboradas e aprovadas pela Assembléia Legislativa; 01 minuta de anteprojeto de lei elaborada e encaminhada para Governador (ITCMD). O setor elaborou, ainda, 09 pareceres sobre projetos de lei oriundos da Assembléia Legislativa, bem como um novo Regulamento ICMS, o qual constitui outra conquista na área normativa.

Um importante sistema corporativo da Receita Estadual está sob a responsabilidade da IGT, o Sistema PAF, utilizado como ferramenta para emissão dos lançamentos de ofício, além do gerenciamento e controle operacional dos Processos Administrativos Fiscais no âmbito da legislação do ICMS e ITCMD, excetuando o IPVA, desde a lavratura do auto de infração até o encerramento do processo, e o seu posterior arquivamento, passando por todas as etapas do contraditório administrativo. Neste ano de 2007, apresentou-se como fator importantíssimo à adequação não só do Sistema PAF, mas de todos os demais sistemas corporativos que de alguma forma apresentem créditos tributários aos ditames da Lei n.º 15.610/2007, a qual excluiu a cumulatividade da SELIC com a atualização monetária no cálculo dos juros de mora.

Por fim, cabe assinalar mais um ano de sucesso na parceria com a ESAT e ESAF (Receita Federal), dando continuidade aos cursos sobre o Processo Administrativo Fiscal, sendo realizados cinco cursos no total.

20.2.2.4 Assessoria e Gerência de Tecnologia de Informação

As principais atividades desenvolvidas em 2007 pela AGTI estão descritas a seguir:

- Migração do Sistema Operacional dos servidores de arquivos, de RedHat para Debian, visando obter suporte direto da CELEPAR.
- Aquisição de Solução de Armazenamento de Dados Multiplataforma mediante processo conjunto (CELEPAR, CRE e SEED) de ampliação do Datacenter do Estado, visando à disponibilização de áreas em disco suficientes para o crescimento previsto para os bancos de dados da Receita Estadual.
- Aquisição de Módulo de Segurança em Software (HSM) mediante processo conjunto (CELEPAR e CRE) de ampliação do Datacenter do Estado, visando ao processamento criptográfico de alta performance necessário aos projetos que envolvem Certificação Digital, entre os quais se destaca a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).
- Criação de perfis de acesso e publicação de normas de procedimentos administrativas.

20.2.2.5 Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH)

As principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Gerência do sistema de controle de quotas de produtividade e do novo sistema em desenvolvimento pela CELEPAR.
- Definição do perfil de usuários dos sistema de quotas e do sistema gerencial de recursos humanos.
- Apuração dos valores do fundo de quotas de produtividade de que trata o Art. 66 da Lei Complementar n.º 92/2002.
- Elaboração de estudos para adequar a geração de quotas às atividades fiscais.
- Orientação jurídica a comissões de processos disciplinares, bem como participação em Comissão de Processo Administrativo Disciplinar.
- Coordenação do processo de elaboração do anteprojeto de Lei Complementar para reestruturação da Carreira dos Auditores Fiscais e a elaboração de proposta de promoção dos Auditores Fiscais.

20.2.2.6 Escola de Administração Tributária (ESAT)

À ESAT compete promover o desenvolvimento continuado dos servidores fazendários, por meio de cursos de integração, formação e aperfeiçoamento. Suas principais atividades realizadas em 2007 foram:

- Inauguração das novas instalações da Escola de Administração Tributária (ESAT).
- Desenvolvidos 20 projetos (cursos, palestras, reuniões, seminários), capacitando aproximadamente 780 servidores, nas diversas áreas de atuação da Receita Estadual, enfatizando o Processo Administrativo Fiscal.
- Informativo da Receita Estadual, publicação bimestral interna que, visando otimizar a comunicação na organização, veicula notícias e informações relativas às atividades da Instituição, bem como matérias diversas de conhecimentos gerais.
- A Receita Estadual promoveu, de 27 a 28/8/2007, o II Seminário Nacional de Educação Fiscal, o V Seminário Paranaense de Educação Fiscal e a II Mostra de Arte e Cidadania Módulo Curitiba, sob a coordenação da ESAT, em parceria com outras instituições parceiras no Programa de Educação Fiscal. Foram recebidas aproximadamente 1.100 pessoas, oriundas da maioria dos municípios paranaenses e de todos os estados brasileiros.
- Foram realizados eventos em diversos municípios paranaenses, notadamente em Feiras da Cidadania. As atividades da Educação Fiscal e a distribuição de material pertinente a esta atingiram, até outubro, aproximadamente 9.800 pessoas.

20.3 Atividades Administrativas Desenvolvidas

- Implementação de processos de aquisição em geral, na execução dos Planos de Aquisição de Bens Móveis e de Veículos.
- Aquisição de Soluções de Armazenamento de Dados e de Módulos de Segurança para o Data Center da CELEPAR, em conjunto com SEED e CELEPAR.

- Viabilizadas obras de suma importância para a Secretaria, como a conclusão da obra do Posto Fiscal João Elírio Ribas Maia, em Guaíra, com área total construída de 1.869,22 m².
- Destaque para a conclusão da obra da Escola de Administração Tributária, com área total construída de 578 m², bem como a construção da sede da 5.^a Delegacia Regional da Receita Estadual, em Guarapuava, com área de 2.680,00 m², com previsão de conclusão em abril de 2008.
- Realizadas melhorias e reparos nas Agências da Receita Estadual de Arapoti, Irati, Rio Negro e na sede da 8.^a Delegacia da Receita, em Londrina - obras contratadas.
- Processos em fase de autorização para a construção do Posto Fiscal Santana do Itararé, reparos e melhorias na Agência da Receita de Paranaguá, no Complexo Vista Alegre das Mercês e na sede da 13.^a Delegacia da Receita, em Cascavel.

20.4 Entidades Vinculadas

Vinculados ainda à SEFA estão o Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), em liquidação ordinária, a Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR) e a Paraná Desenvolvimento S.A.

A Agência de Fomento é uma instituição financeira criada para promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, oferecendo apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo dirigidas aos micros e pequenos empreendimentos produtivos, apoio aos municípios do Estado, à agricultura familiar e aos arranjos produtivos locais identificados e em formação.

Em 2007, a AFPR manteve suas atividades de financiamento e gestão de fundos, conforme relatado a seguir.

- Operacionalizado o sistema de microcrédito em busca da incorporação de empreendedores não atingidos pelos mecanismos formais de crédito, e, embora tenha sido suspenso em abril para adequações, foram realizadas 1.909 operações, com R\$ 8,3 milhões liberados no valor médio de R\$ 4,4 mil.
- As operações de crédito com o Setor Público, divididas entre as linhas do Sistema de Financiamento de Ações aos Municípios (SFM) e do Programa

de Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP), tiveram, até outubro, o desempenho demonstrado a seguir:

	SFM	PROMAP	TOTAL
N.º de contratos	227	85	312
Liberações (R\$ 1,00)	112.619.818	17.887.351	130.507.170
Municípios atendidos	103	47	-

FONTE: SEFA

- Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná, atuando como gestora do Fundo, concebido pelo Governo do Paraná para viabilizar empréstimos enquadráveis no Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), junto à rede bancária conveniada, o desempenho operacional do programa, apresentou-se, até outubro, da seguinte maneira: 1.648 operações, R\$ 1,1 milhão de valor garantido, R\$ 10,7 milhões de valor alavancado, no valor médio de R\$ 6,5 mil por operação.
- Programa Trator e Implementos Solidários - visa garantir ao público-alvo o acesso ao crédito para a aquisição das máquinas e equipamentos ofertados. Foram aprovadas 103 operações, sendo liberadas 13, no valor total de R\$ 595,8 mil, com valor médio de R\$ 45,8 mil.

21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

Tem como focos de sua atuação a inclusão social de minorias e a inclusão digital das camadas sociais menos favorecidas da nossa sociedade.

As principais atividades executadas no ano de 2007 estão detalhadas a seguir.

21.1 Projeto de Telecentros

- Foram mantidos 110 telecentros nos municípios de menor IDH e em regiões estratégicas do Estado.
- Implantados 17 novos telecentros em bibliotecas cidadãs e com outros parceiros.
- Capacitados 70 agentes de inclusão digital no Paraná.
- Contratados 194 estagiários para atuarem como agentes de inclusão digital.
- Mantidos em cadastros 107.236 usuários da rede telecentro.
- Realizados 1.530.000 acessos de usuários ao sistema telecentros.

21.2 Projeto de Inclusão Digital

- Mantido o projeto Afroatitudo em conjunto com a Universidade Federal do Paraná, com atividades de extensão e pesquisa nos municípios do Vale do Ribeira.
- Em conjunto com a SEEC, foi realizado o projeto de identificação dos povos quilombolas do Paraná.
- Em conjunto com o Teatro Guaíra, COPEL e Parque de Ciências Newton Freire Maia, foram realizadas atividades de luta contra a discriminação racial e de reconhecimento ao dia da consciência negra.
- Apoio ao encontro de lideranças dos povos indígenas (ARPIN-SUL) dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Apoio às atividades comemorativas dos 200 anos do quilombo João Surá.
- Realizado documentário sobre a presença quilombola no Paraná.

- Acompanhamento das questões referentes à inclusão social dos indígenas do Paraná por meio da Assessoria para Assuntos Indígenas.

21.3 Gerenciamento da Estrutura

- Analisados, pelo COSIT, 260 processos para aquisição de equipamentos de informática.
- Aprovados 257 processos enviados de todas as áreas do governo. Das aquisições aprovadas, a maioria foi em sistema operacional livre.

21.4 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)

Onde tem governo, tem CELEPAR.

Responsável pelo provimento de soluções de tecnologia de informação e comunicação adequadas às necessidades do Governo do Paraná, a CELEPAR vem aumentando ano a ano sua infra-estrutura de atendimento às demandas do Estado. A Rede Corporativa do Estado do Paraná administrada pela Companhia soma hoje 2.864 pontos de serviços espalhados por 388 municípios, integrando os vários órgãos de governo.

A utilização de ferramentas em software livre e os programas de computador de código aberto continuaram a ser a principal marca da empresa durante todo o ano de 2007. No período, foram desenvolvidas diversas inovações para a evolução de seus sistemas com uma nova dinâmica de desenvolvimento que proporcionou um inestimável aumento de produtividade.

Desde que foi implantado em 2003, o Programa Software Livre tem se justificado pelo efeito transformador e de mudança de paradigmas que tem provocado na cultura da organização, e do Governo de forma geral, o que tem influenciado fortemente em seu ambiente tecnológico.

Além do crescimento contínuo das migrações para a plataforma livre nas estações de trabalho, servidores e *desktops*, o uso dessa tecnologia rendeu para o Estado a economia de mais de R\$ 150,0 milhões que deixaram de ser pagos com licenças de uso de *softwares*. Além das vantagens econômicas, a opção pelo *software* livre tem proporcionado ao

Estado o completo domínio sobre a tecnologia e inteligência empregada, cujo valor agregado é inestimável.

Os resultados do Programa de Software Livre estão diretamente ligados ao volume e à qualidade dos sistemas desenvolvidos pela CELEPAR. No total, foram centenas de soluções construídas, aperfeiçoadas e/ou customizadas. A título de ilustração, destacam-se os novos sistemas de habilitação de condutores e de veículos desenvolvidos para o Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN-PR), responsável pelo gerenciamento de mais de 3,5 milhões de habilitações e igual número de veículos. Os sistemas georreferenciados permitem que o governo planeje ações em várias áreas, do trânsito animal às informações ambientais; do controle de entrada de veículos na faixa portuária ao processamento de imagens por radar; da intermediação de vagas no mercado de trabalho à distribuição do leite para as crianças. Em todas as áreas de governo existem soluções desenvolvidas e mantidas pela CELEPAR. Na Educação, onde o Programa Paraná Digital está instalando laboratórios nas 2.100 escolas paranaenses, a solução tecnológica e a manutenção de *softwares* e *hardwares* é realizada pela CELEPAR. Na Saúde, o sistema de gerenciamento dos indicadores da saúde pública também foi desenvolvido pela empresa. Na Segurança Pública as soluções abrangem desde o registro de boletins de ocorrência ao Mapa do Crime.

A CELEPAR também progrediu na oferta de serviços de telecomunicações ao iniciar a construção de ferramentas de Voz Sobre IP (VOIP), que, em breve, deverá ser implantado nos órgãos estaduais, agilizando serviços e diminuindo custos para o Estado. Os serviços de tecnologia de informação também têm permitido que o governo exerça a transparência administrativa, disponibilizando ao público todas as informações sobre gastos públicos, situação de obras, licitações e relação dos servidores do Estado.

A migração de documentos impressos para o meio eletrônico, por meio da certificação digital com tecnologias apropriadas, é outro importante serviço que começa a ser oferecido pela empresa de informática pública do Paraná, com significativos resultados econômicos, celeridade dos processos e sustentabilidade ambiental. A execução da política e da administração tributária, econômica, fiscal e financeira do Estado é um dos primeiros setores beneficiados pela certificação digital que agora está sendo implantada nas publicações do Diário Oficial do Estado, que abrange os atos do Executivo, Judiciário, Indústria, Comércio e Serviços. Com o suporte técnico da CELEPAR, essas publicações inauguraram neste ano suas versões eletrônicas, aumentando em até vinte vezes o número de acessos em relação à versão impressa, facilitando as consultas e impressões

de documentos oficiais. A partir de janeiro de 2008, todas as publicações oficiais do Estado serão feitas por meio eletrônico.

O Governo Eletrônico do Paraná (e-GOV) é um dos mais avançados do País, com o desenvolvimento de portais e páginas na Internet que permitem o acesso dos cidadãos a inúmeros serviços. Mas não basta desenvolver tecnologias e ampliar o volume de informações e serviços se os cidadãos não tiverem acesso a esses meios. Por isso, o Governo do Paraná não tem medido esforços para ampliar a inclusão digital dos paranaenses, especialmente dos mais pobres. Hoje são 114 salas de acesso nos Telecentros Paranaense instalados nas localidades de menor IDH e nas bibliotecas cidadãs, garantindo acesso à Internet e capacitação de agentes comunitários em tecnologia da informação. Realizado em parceria entre CELEPAR, prefeituras e empresas privadas, o Programa de Inclusão Digital tem se mostrado um eficiente instrumento de melhoria da qualidade de vida das pessoas atingidas por esse projeto.

A disseminação dos conhecimentos tecnológicos também faz parte da política da empresa, que nos eventos promovidos reuniu ao longo do ano milhares de técnicos, professores, estudantes, desenvolvedores e usuários para a troca de experiências e treinamento intensivo em novas ferramentas. Dentre esses eventos, destacam-se o Circuito Paraná de Software Livre, que em nove etapas reuniu mais de 3 mil participantes. A Conferência Latino-Americana de Software Livre, a Latinoware 2007, também deu visibilidade aos produtos e tecnologias desenvolvidos pela CELEPAR. As novas tecnologias também têm permitido a expansão do conhecimento e a formação dos servidores públicos à distância. No ano, a CELEPAR inaugurou sua Universidade Cibernética, que permite a realização de cursos *on-line*, cuja tecnologia pode ser utilizada por qualquer órgão de governo.

Em síntese, 2007 foi o ano em que a CELEPAR consolidou seu potencial de oferta de serviços, com o incremento de seu parque de computadores, ampliação da rede de sistemas, que operam em tempo integral, desenvolvimento de novas tecnologias e capacitação de seu quadro técnico. Reflexo desse crescimento são as obras de ampliação de sua sede em Curitiba, hoje em fase de conclusão, e a descentralização de suas atividades por meio da instalação de cinco escritórios regionais em Londrina, Guarapuava, Cascavel, Maringá e Ponta Grossa.

22 Secretaria de Estado de Obras Públicas

A Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP) tem por finalidade o planejamento, organização, promoção, direção, execução e fiscalização das atividades relacionadas aos serviços de engenharia e arquitetura em todos os prédios e obras de propriedade ou em uso pela administração estadual direta e indireta, independente da fonte de recursos.

Tem como objetivo principal a execução da política de governo na área da construção civil, realizando obras e/ou serviços em próprios públicos ou em uso pelo Poder Executivo.

Por meio de seus 14 Escritórios Regionais, desenvolve também atribuições de assessoramento, consultoria, avaliação e orientação técnica a todos os Órgãos Estaduais e às Prefeituras Municipais, no seu âmbito de atuação.

O conteúdo programático da SEOP engloba os princípios básicos de combate à monumentalidade, racionalidade, transparência social e menor custo.

22.1 Estudos e Projetos

Dentre os vários encaminhamentos técnicos foram realizados 62 estudos e projetos arquitetônicos envolvendo levantamentos, estimativas de custos e desenhos, destacando-se:

- Projetos arquitetônico e complementares para: Parque Florestal dos Palmitos, em Paranaguá; Centro de Treinamento do Corpo de Bombeiros, em Ponta Grossa; Posto da Polícia Rodoviária, em Pato Branco; CE Altair Mongruel, em Ortigueira; Delegacia da Receita Estadual, em Maringá.
- Projeto de cenotécnica e luminotécnica para o Centro de Convenções de Curitiba, bem como de acústica para o auditório.
- Projeto de especificações médico-hospitalares para o Hospital Regional de Campo Largo.
- Projeto de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) para o Edifício Sede do DER, em Curitiba.
- Projeto elétrico para o Hospital São Roque, em Piraquara.

- Projeto de SPDA, cisterna e readequação de entrada de energia, para a Penitenciária Central, em Maringá.
- Projeto de reforço estrutural para o Edifício Sede da Imprensa Oficial do Estado, em Curitiba.
- Projetos complementares para o Centro de Detenção e Ressocialização de Cruzeiro do Oeste.
- Projeto de interiores para o Edifício Nossa Sra. da Salete, em Curitiba.

22.2 Orçamentos

Foram elaborados 1.308 orçamentos para diversas obras de reparos, ampliações e construções, 479 análises de cronogramas, planilhas, compensações, reorçamentos, propostas e aditivos, além de avaliações oficiais para fins de alienação, locação ou aquisição de imóveis e preparo de elementos técnicos para licitações.

22.3 Licitações e Contratos

Para atender a um valor licitado próximo a R\$ 97,0 milhões, foram instauradas 378 licitações. O cadastro de fornecedores ampliado e atualizado conta com 409 empresas cadastradas.

Foram emitidos 393 pareceres, 350 contratos, 446 aditivos contratuais e 709 informações jurídicas.

A maioria das obras licitadas atende às áreas de educação, segurança, saúde e social, tais como unidades escolares, centros prisionais, hospitais e laboratórios, centros de socioeducação e reparos de grande monta.

22.4 Acompanhamento de Obras

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (R\$ mil)
Em andamento	257	287.080,1
Concluídas em 2007	547	126.434,8
Não iniciadas	140	20.369,4

FONTE: SEOP

22.4.1 Principais Obras Concluídas

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$ mil)	OBJETO
Campo Magro	Unidade Nova N. Sra.da Conceição	1.398,9	Construção
Cascavel	Centro de Detenção e Ressocialização	10.906,8	Construção
Cascavel	UNV Santos Dumont	1.223,2	Construção
Curitiba	CET do Paraná	1.490,9	Melhorias
Curitiba	CET Paulo Leminski	1.866,2	Ampliação
Curitiba	CET Paulo Leminski	1.142,8	Reparos
Curitiba	DETRAN	2.692,1	Construção
Curitiba	Educandário Caetano B.M.Rocha	4.577,5	Ampliação
Curitiba	Educandário Santa Felicidade	1.619,0	Ampliação
Curitiba	Unidade 24 Horas CIC	2.836,5	Construção
Curitiba	Unidade de Saúde Iracema	1.107,7	Construção
Curitiba	Unidade de Saúde Sambaqui	1.094,7	Construção
Fazenda Rio Grande	CET Décio Dossi	1.297,7	Ampliação
Francisco Beltrão	Centro de Detenção e Ressocialização	12.690,6	Construção
Francisco Beltrão	UNV Júpiter / Saída	1.947,4	Construção
Guarapuava	UNV Maria de Jesus Pacheco	1.095,9	Conclusão
Londrina	Centro de Detenção e Ressocialização	12.450,2	Construção
Londrina	Unidade Nova Jamile Dequech	1.565,5	Construção
Maringá	Passarela para Pedestre	1.029,7	Construção
Paranaguá	EET São Francisco	3.694,9	Reparos
Pinhais	Complexo Médico Penal	1.700,7	Ampliação
São José dos Pinhais	Academia Policial Militar do Guatupê	1.149,9	Construção
São José dos Pinhais	UNV Jardim Iná / Jardim Fênix	1.982,2	Construção
Tibagi	UNV CE Baldomero Taques	1.473,2	Construção
	TOTAL DE INVESTIMENTO	74.034,2	

FONTE: SEOP

NOTA: Foram consideradas obras acima de R\$ 1 milhão.

22.4.2 Principais Obras em Andamento em 2007

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$ mil)	OBJETO
Almirante Tamandaré	Esgotamento Sanitário	1.597,8	Ampliação
Almirante Tamandaré	Parque Ambiental Anibal Khury	2.177,8	Construção
Almirante Tamandaré	Parque Ambiental Anibal Khury	1.927,3	Reparos
Apucarana	UNV CE Antonio Três Reis	4.589,9	Construção
Campo Largo	Abastecimento de Água	1.978,2	Ampliação
Campo Largo	Hospital Regional Infantil	11.856,0	Construção
Cascavel	Centro de Socioeducação	6.961,3	Construção
Colombo	Parque Linear Palmital	1.379,0	Melhorias
Colombo	Esgotamento Sanitário	2.910,4	Ampliação
Colombo	Pronto-Atendimento Alto Maracanã	1.390,6	Reforma
Curitiba	Hospital da Polícia Militar do Paraná	5.980,0	Ampliação
Curitiba	Centro Formador de RH	1.812,7	Construção
Curitiba	Hospital das Clínicas	1.083,4	Reforma
Curitiba	CET Maria Gai Grendel	1.072,8	Conclusão
Curitiba	UNV EE Vitória Régia III	1.543,0	Construção
Curitiba	CELEPAR	9.898,5	Ampliação
Curitiba	CET Beatriz Faria Anasay	1.502,4	Ampliação
Curitiba	Unidade de Saúde Vila Guaira	1.134,8	Construção
Curitiba	CETEPAR	3.182,0	Ampliação

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$ mil)	OBJETO
Curitiba	Praça Nossa Senhora da Salete	25.438,4	Conclusão
Curitiba	Hospital Pequeno Príncipe	3.049,8	Ampliação
Curitiba	Centro Hosp. de Reabilitação PR	12.898,9	Construção
Curitiba	UNV Ostermack	3.669,3	Construção
Diversos	Div. – Quadras Lote 03/2007	1.125,2	Construção
Diversos	Diversos	1.234,7	Construção
Fazenda Rio Grande	UNV Jardim das Hortências III	1.856,5	Construção
Fazenda Rio Grande	UNV Santarém II	1.547,1	Construção
Foz do Iguaçu	Centro de Detenção e Ressocialização	13.788,1	Construção
Francisco Beltrão	Hospital Reg. Francisco Beltrão	14.078,3	Construção
Guarapuava	5.ª Delegacia Regional da Receita	1.767,2	Construção
Guaraqueçaba	Hosp. Est. Dr. Wallace T.M. Silva	2.118,3	Construção
Guaraqueçaba	CET Marcílio Dias	1.959,5	Ampliação
Guaratuba	Sede do Corpo de Bombeiros	1.685,5	Construção
Laranjeiras do Sul	Centro de Socioeducação	6.788,1	Construção
Londrina	Fórum da Comarca de Londrina	17.899,3	Construção
Londrina	Hospital Universitário	3.208,2	Reforma
Londrina	Hospital Dr. Eulalino Iná - Z. Sul	6.378,5	Reforma
Londrina	Hosp. Anísio Figueiredo - Z. Norte	6.648,4	Reforma
Maringá	Centro de Sócio-Educação	6.487,7	Construção
Maringá	Centro de Detenção Provisória	6.946,5	Construção
Matinhos	Universidade do Litoral	3.655,3	Construção
Morretes	Centro de Eventos	2.254,3	Ampliação
Palmas	Esgotamento Sanitário	2.199,8	Ampliação
Paranaguá	Hospital Regional do Litoral	12.532,2	Construção
Paranaguá	UNV Bertoga/Porto Seguro	1.434,8	Construção
Piraquara	Centro de Sócio-Educação	6.727,1	Construção
Ponta Grossa	Centro de Sócio-Educação	7.635,2	Construção
Ponta Grossa	Museu Geologia e Paleontologia	2.628,0	Construção
Pontal do Paraná	Unid. Esc. M. Helena T. Luciano	1.339,2	Construção
Tunas do Paraná	CET Severo Ruppel	1.794,7	Construção
	TOTAL DE INVESTIMENTO	246.752,0	

FONTE: SEOP

NOTA: Foram consideradas obras acima de R\$ 1 milhão.

22.5 Outros Projetos Especiais em Andamento

22.5.1 Residência Técnica

Instituído com base na Lei n.º 14.803 e regulamentado pelo Decreto n.º 5.554/2005, o programa surgiu de um convênio entre a Universidade Federal do Paraná e a SEOP.

O curso atual iniciou-se em 2006, e a primeira turma se forma em abril de 2008. Para a próxima turma, estão sendo formatados, em conjunto com a SETI, os critérios de seleção, que envolvem prova classificatória, análise curricular e entrevista de avaliação.

O público-alvo do Programa de Residência Técnica são os profissionais da área de engenharia e arquitetura com menos de três anos de formados e que ainda não tiveram oportunidade de exercer de maneira formal o seu primeiro emprego na sua área de formação.

Esses residentes tornar-se-ão alunos do curso de pós-graduação em Obras Públicas, oferecido pelas Instituições Estaduais de Ensino Superior, e desenvolverão atividades na SEOP.

A demanda da SEOP, incluindo 14 regionais e a sede em Curitiba com suas Coordenadorias, é de 60 residentes, os quais receberão, além da capacitação técnica, bolsa-auxílio mensal.

A duração do curso será de 24 meses, e a próxima turma tem início em março de 2008.

22.5.2 Foco na Obra

Trata-se de instrumento utilizado pela SEOP para informar o cidadão paranaense sobre as obras públicas em execução no Estado.

As obras em destaque são fotografadas juntamente com relatórios informativos de sua situação atual e disponibilizadas no site www.foconaobra.pr.gov.br.

Atualizado constantemente, é possível verificar o estágio das obras, custo de cada uma delas, previsão de entrega, empresa executora, ou seja, é possível acompanhar e fiscalizar a aplicação do dinheiro público.

O Foco na Obra é o compromisso da SEOP com a transparência e o controle por parte da sociedade.

23 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

23.1 Corregedoria

A equipe da Corregedoria, no desempenho das suas atribuições, realizou trabalhos relacionados a auditorias em processos licitatórios, no âmbito das compras de produtos e serviços realizados pelo Governo do Paraná, assim como auditorias em procedimentos administrativos diversos, a partir de denúncias e solicitações encaminhadas ao Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral, ou por iniciativa própria, de caráter preventivo, com base em amostras aleatórias.

Por outro lado, prestou esclarecimentos e auxílio em situações enfrentadas por diversos órgãos estaduais: COPEL, SEOP, SESA, SESP, DIOE, Instituto de Criminalística do Paraná, CEASA e RTVE.

Em 2007 foram realizadas viagens para 19 municípios paranaenses, acompanhando o Projeto Povo da Polícia Militar; com a SEOP verificou obras paralisadas em vários municípios paranaenses, principalmente creches; a pedido da SEED, inspecionou o projeto Paraná Digital; em Ponta Grossa, averiguou denúncias ocorridas em licitações de obras no presídio local, e, em Guarapuava, nas obras licitadas da UNICENTRO; além da continuidade às auditorias que avaliam o programa Leite das Crianças.

23.2 Consultoria Jurídica

Nos limites de sua competência, coube à Consultoria Jurídica dar suporte às demandas da Ouvidoria, emitindo pareceres, abrindo procedimento investigativo preliminar e encaminhando ao órgão ou entidade competente para a instauração do procedimento administrativo; acompanhou e participou de inquéritos, sindicâncias e processos administrativos instaurados pela Polícia Militar do Estado do Paraná; analisou e supervisionou o andamento de 150 procedimentos administrativos (sindicâncias e/ou processos administrativos) instaurados pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, comunicados à SEOG nos termos

do art. 11 do Decreto n.º 442/2003; participou das reuniões da Comissão Permanente de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados e da Assembléia Legislativa, bem como das reuniões semanais para o trato de assuntos referentes à área de segurança pública, intitulada Operação Mãos Limpas.

23.3 Ouvidoria

Em 2007, num esforço para se firmar como um canal de comunicação entre os cidadãos e o governo estadual, a equipe da Ouvidoria registrou cerca de 8.830 atendimentos efetivados pelos diferentes meios de comunicação colocados à disposição da população (telefone 0800, Internet, cartas direcionadas e *in loco*); até outubro, foram instaurados 6.702 procedimentos, sendo 2.563 solicitações de informações, 2.313 reclamações, 1.519 denúncias, 203 sugestões e 104 elogios à Administração Estadual.

A Rede de Ouvidores conta hoje com 62 membros. Por meio do Acordo de Cooperação com os Municípios, manteve o Convênio da Cidadania, onde se integraram à Rede 77 Ouvidores. No programa social Procuvo Você, atendeu a 319 pedidos de localização, sendo que 25 casos resultaram no encontro de 32 pessoas; colaborou no desenvolvimento, compartilhou e divulgou o Sistema Ouv para outros estados e municípios.

23.4 Políticas Públicas

A equipe de Políticas Públicas finalizou a versão preliminar do documento que contém conclusões parciais do Programa de Avaliação do Ensino Fundamental, de 5.^a a 8.^a séries, escolas dos Núcleos Regionais de Educação de Curitiba e Cascavel. Este documento é complementado por dois outros, um deles com a exposição fotográfica do estado das edificações e instalações escolares em 2005 e outro com a análise institucional, objetivando a realização de seminários sobre o trabalho. A versão definitiva abordará o Sistema de Ensino e a sua organização no Brasil e no Paraná, a avaliação da Gestão Escolar e os procedimentos de Avaliação do Subsistema de Oferta de Serviços Educacionais, incluindo-se três dimensões: a gestão escolar, o custo médio e a efetividade do ensino, medida pelo resultado obtido pelo aluno ao ingressar no mercado de trabalho.

Com base nos resultados obtidos em termos conceituais e de técnicas de pesquisa, foi organizado um plano de trabalho que busca desenvolver um sistema de avaliação que possa ser replicado para o ensino fundamental e médio. Para estas condições foram escolhidos 21 municípios, que abrangem mais 66 escolas e representam 08 Núcleos Regionais de Educação.

23.5 Trabalhos Especiais

Deu-se prosseguimento ao Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Paraná, IPARDES e SEOP para atender aos procedimentos de auditoria e análise técnica dos preços dos itens que compõem as obras públicas, e ampliou-se o Comitê Revisor de Preços de Obras.

24 Secretário Especial de Relações com a Comunidade

24.1 Paraná em Ação - Feira de Serviços Gratuitos

Considerado o maior programa de inclusão social do Paraná, no formato de feira itinerante, tem levado serviços da área da saúde, cultura, justiça, educação, emissão de documentos, inscrição em programas sociais, lazer e muito mais a todo o Estado.

O Paraná em Ação tem atuado com grande ênfase nas questões socioeducativas, na área ambiental, saúde, com oficinas e dinâmicas que buscam trabalhar na prevenção e conscientização da população, inclusive com os oito jeitos de mudar o mundo.

A cada evento procura-se levar serviços efetivos, e o grande diferencial em 2007 foi a realização de cursos do aquecedor solar com garrafas *pets*, aproveitamento de alimentos, artesanato com fibra da bananeira e reciclados, em que foram formados multiplicadores para que atuem na sua comunidade. Foi realizado também o I Seminário de Responsabilidade Social, destinado aos gestores municipais e empresas, preparando-os para realizar ações voltadas ao comprometimento e captação de recursos que permitam o desenvolvimento local. Na área da saúde, a inclusão dos exames preventivos de câncer de colo de útero (com a coleta) e de próstata (PSA) merecem destaque especial.

Em cada região procura-se estimular e convidar os segmentos locais para que participem do programa oferecendo seus serviços, praticando, desta forma, a responsabilidade social.

O ano foi finalizado com a realização de 15 edições, sendo superada a marca de 3 milhões de atendimentos e 1 milhão de pessoas.

24.2 Portal da Comunidade

Cada vez mais vêm se expandindo as fronteiras do Portal da Comunidade, à medida que são conquistados novos parceiros comprometidos a atenderem às necessidades básicas de sua comunidade, tais como: associações de bairros, clubes de mães, igrejas e

organizações que visam buscar soluções para resolver ou facilitar, com mais vigor, as demandas das comunidades mais carentes. Envolve-se nessa ação parceria a respeito da inclusão digital, tão imprescindível em nossos dias, formando e auxiliando menores com vistas ao primeiro emprego, currículo escolar e mesmo pesquisas via Internet.

A colocação da informática à disposição desses parceiros é feita por meio de convênios e decorrente de doações de empresas, órgãos públicos e outras entidades, por ocasião da substituição de seus equipamentos, procedimento que tem se mostrado bastante eficiente, com bons resultados. São inúmeras as consultas a respeito de empregos e outras orientações indispensáveis aos cidadãos carentes que precisam de apoio das entidades localizadas o mais próximo de onde moram.

O Portal da Comunidade também tem atuado na interação entre as entidades governamentais e interessados em resolver assuntos relacionados com informações e solução de pendências visando ao interesse comum.

Mensalmente é realizada ao menos uma reunião, a fim de que haja uma atualização mútua, na qual são ouvidos os parceiros a respeito dos problemas de sua comunidade e estudadas formas para encontrar a melhor solução.

24.3 Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEx)

- Manutenção de convênio entre o Governo do Paraná, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá (FADEC) e o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), para implantação do PEIEx nos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Cianorte e Maringá, bem como de convênio entre o MDIC/UEL/FAUEL para implantação do programa.
- Implantação do projeto nos APLs de Apucarana (bonés) e Arapongas (móveis).
- Atendimento às demandas empresariais de micro, pequenas e médias empresas no âmbito do PEIEx.

24.4 Ações Diversas

- Orientação à formação dos Conselhos Comunitários de Segurança.

- Reuniões com comunidades, representantes de classe e prefeitos.
- Continuidade das palestras de divulgação e esclarecimentos acerca dos programas do Governo.
- Estímulo à criação de Conselhos Gestores.
- Ampliação de áreas de ação, encaminhamento e atuação sobre os problemas enfrentados pela comunidade, buscando a solução juntos aos órgãos governamentais.

25 Secretaria de Estado da Comunicação Social

A Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS), na sua função de administrar a política de comunicação direta e indireta do Governo do Estado, assegurando uma comunicação eficiente com toda a sociedade, orientando e informando ao público sobre os diversos programas e ações implantados pelo Governo, por meio do setor de comunicação, realizou em 2007 as atividades que se seguem.

25.1 Coordenadoria de Marketing

É responsável pela intermediação com as diversas agências de propaganda licitadas, nas questões de criação e execução de peças publicitárias de comunicação do Governo. Também tem participação preponderante na elaboração, execução e acompanhamento de diversos processos licitatórios.

Dentre as principais ações de comunicação, o Governo do Estado divulgou, nos meios de televisão, rádio, jornal, revista, *outdoor* e mobiliário urbano, as seguintes campanhas: Dengue; Viva o Verão; Alfabetização; e Vacinação Febre Aftosa.

25.2 Coordenadoria de Mídia

Responde pelo planejamento, montagem e execução final de todos os planos estratégicos de veiculação de mensagens do Governo, que envolvem diretamente todos os meios de comunicação, além da manutenção de contatos com todos os veículos, bem como pelo cadastramento, atualização e negociação de suas tabelas de preço.

25.3 Agência Estadual de Notícias

Centraliza toda a comunicação do Governo sob a coordenação direta da assessoria do Governador, estando presente em todas as Secretarias de Estado, com o objetivo de agilizar a interação de comunicação interna do Estado.

Com equipes de jornalismo, assessorias de imprensa, redação, rádio, vídeo, televisão e fotojornalismo, a Agência tem conseguido excelentes resultados no setor da informação. O Portal da Agência (www.pr.gov.br/agencia) disponibiliza informação atualizada e de qualidade sobre o Governo do Estado.

25.4 Radiodifusão

O setor mantém um relacionamento permanente com o meio de comunicação rádio, estratégico para a comunicação do Governo, por convênio com a Associação das Emissoras de Rádio do Paraná (AERP), que abastece e atualiza permanentemente o tabelário de preços praticados pelas emissoras do Estado.

25.5 Televídeo

A área conta com câmeras e ilha de edição, próprias para montagem de pequenos trabalhos do dia-a-dia. A agenda do setor inclui o acompanhamento permanente ao Governador em todas as suas viagens pelo Estado, inaugurações e outros eventos, bem como a manutenção constante de amplo arquivo televisivo para consulta.

25.6 Estúdio de Rádio

Realiza a adequação de textos produzidos pela Agência para a linguagem de rádio, grava entrevistas com Secretários de Estado, disponibiliza a gravação de boletins para Internet, atualiza a página do *site*, acompanha o Governador e Secretários de Estado nas pautas de lançamentos de programas, eventos, produz matérias especiais para distribuição às emissoras de rádio, recebe matérias de emissoras do Interior via Internet ou telefone, produz a locução e gravação da Palavra do Governador, produz o programa Linha Aberta – O Paraná Pergunta e o Governo Responde.

26 Procuradoria Geral do Estado

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) segue os preceitos constitucionais e legais a seguir.

26.1 Previsão Constitucional

- Constituição Federal, art. 132 - Os Procuradores dos Estados e do Distrito Federal, organizados em carreira, na qual o ingresso dependerá de concurso público de provas e títulos, com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil em todas as suas fases, exercerão a representação judicial e a consultoria jurídica das respectivas unidades federadas.
- Constituição Estadual, art. 123 - A advocacia do Estado, como função institucionalizada e organizada por lei complementar, terá como órgão único de execução a Procuradoria-Geral do Estado, diretamente vinculada ao Governador e integrante de seu gabinete. Art. 124 - Compete à Procuradoria Geral do Estado, além de outras atribuições que lhe forem conferidas por lei:
 - I. a representação judicial e extrajudicial do Estado e a consultoria jurídica do Poder Executivo;
 - II. a unificação da jurisprudência administrativa do Estado;
 - III. a cobrança judicial da dívida ativa do Estado;
 - III. a realização dos processos administrativo-disciplinares, nos casos previstos em lei;
 - IV. a orientação jurídica aos municípios, em caráter complementar ou supletivo.

26.2 Fundamento Legal da Estrutura Organizacional

- Lei Complementar n.º 26, de 30 de dezembro de 1985, alterada pela Lei Complementar n.º 40, de 08 de dezembro de 1987; Decreto n.º 6.107, de 15 de fevereiro de 2007; e Lei n.º 8.485, de 03 de junho de 1987.

26.3 Organização Institucional

- Na Capital - Procuradorias: Trabalhista (PRT), de Previdência Funcional (PPF), Fiscal (PRF), Administrativa (PRA), do Patrimônio (PRP), de Execução de Decisões Judiciais e Cálculos (PRE), de Proteção Ambiental e outros Interesses Difusos (PAM); e Coordenadorias: de Recursos e Ações Rescisórias (CRR), do Interior (COI), Jurídica da Administração Pública, de Estudos Jurídicos, e de Controle de Intimações.
- Região Metropolitana - Procuradoria da Região Metropolitana.
- Comarcas - Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Cerro Azul, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais.
- Interior do Estado - realizam toda a defesa do interesse do Estado do Paraná, no âmbito regional. Procuradorias Regionais: Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória, Guarapuava, Cascavel, Foz do Iguaçu, Umuarama, Londrina, Maringá, Apucarana, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Pato Branco, Paranaíba e Campo Mourão.
- Procuradoria do Estado do Paraná, em Brasília - acompanha as ações de interesse do Estado – e eventualmente de algum órgão da administração indireta – em tramitação nos Tribunais Superiores.
- Procuradoria do Estado do Paraná, em Porto Alegre - acompanha os processos de interesse do Estado junto ao Tribunal Regional Federal da 4.^a Região.

26.4 Atuação no Poder Judiciário

- Capital - Varas Cíveis e da Fazenda Pública, Varas da Justiça Federal e Varas da Justiça do Trabalho.
- Interior - todas as Comarcas, Varas do Trabalho e Varas Federais.
- Segundo Grau - todos os Tribunais situados em Curitiba: Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Federal, e, em Porto Alegre, o Tribunal Eleitoral.

- Brasília - todos os Tribunais Superiores - Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça e Tribunal Superior do Trabalho.
- Ações que norteiam os Atos dos Gestores da Administração Superior do Estado e dos Municípios, no exercício do Poder Público - Consultivas: 255 pareceres e 29.192 informações (sem levar em consideração as orientações jurídicas imediatas e verbais fornecidas). Judiciais: 5.020 citações e notificações; 210.154 manifestações como autor; 22.229 manifestações como réu; 11.575 manifestações em segunda instância; 4.338 manifestações na Justiça do Trabalho; 61.215 manifestações diversas (cálculos, inventários etc.).

26.5 Ações Administrativas e Judiciais

Merece destacar as discussões que envolvem fornecimento de medicamentos, compensação de créditos tributários com precatórios, descontos previdenciários a aposentados, concurso público, cassação de aposentadoria, enquadramento de servidores, licitações, desde a participação na elaboração da nova lei estadual como da defesa do Estado nos processos de licitação e condição das microempresas na licitação, forma de credenciamento no programa Leite das Crianças, nepotismo, contratos de terceirização, anulação de edital de licitação para pedágio das rodovias federais que cruzam o Estado, execução da dívida da Cidade Industrial de Curitiba (CIC), anulação do acordo de acionistas - SANEPAR, multa atribuída pela Secretaria do Tesouro Nacional ao Estado do Paraná acerca dos títulos "podres", avaliação de áreas para construção do Centro Judiciário de Curitiba.

26.6 Atualização dos Procuradores

Congressos, seminários, palestras na condição de palestrantes, aplicação de cursos, inclusive na Escola de Governo, e renovação de cursos internos de atualização jurídica com enfoque na mudança do Código de Processo Civil.

26.7 Participação Externa

A PGE possui assento, entre outros, nos seguintes Conselhos: Conselho Superior da PGE, Conselho Diretor do Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado, IAP, CODAPAR, COPEL, SANEPAR, CELEPAR, SECJ, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Conselho Estadual do Meio Ambiente, Conselho da Polícia Civil, Conselho Penitenciário, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho das Autoridades Portuárias do Porto de Paranaguá, Conselho de Contribuintes do Estado do Paraná, Comissão de Sistematização de Precatórios, Comissão Interinstitucional de Educação Infantil, Conselho de Administração da PARANAPREVIDÊNCIA; e integra o Comitê de Gestão de Controle da Agência de Fomento do Estado.

26.8 Conselho Superior e Diretor do Fundo Especial da PGE

Foram realizadas 45 sessões e 359 deliberações, e encontra-se em andamento a organização do concurso público para ingresso na carreira.

27 Casa Civil

O campo de atuação da Casa Civil, de acordo com as diretrizes do Governo, envolveu atribuições, tarefas e responsabilidades diretas, advindas de sua existência como órgão do primeiro nível hierárquico da administração estadual, típicas de um órgão de assessoramento político e administrativo direto ao Chefe do Poder Executivo, e também tarefas de apoio, conforme determina a legislação vigente, a unidades e órgãos desprovidos, ou providos apenas parcialmente, de estrutura própria, entre eles o Secretário Especial de Relações com a Comunidade, o Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral e o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos.

Em 2007, realizou as atividades a seguir.

27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil

Teve atuação envolvendo o planejamento, a coordenação, a organização e a promoção do relacionamento do Poder Executivo Estadual, intermediando contatos e relações com autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; prestação de assistência direta e imediata ao Governador; acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como relacionamento com as lideranças políticas do Governo; atendimento a Deputados Federais, Estaduais, Secretários de Estado, Prefeitos, Vereadores, Presidentes de Partidos e de Câmaras Municipais, representantes de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral.

27.2 Diretoria Geral

Desenvolveu suas atribuições envolvendo a coordenação técnica e administrativa das unidades que compõem a Casa Civil da Governadoria; a promoção da administração geral do órgão em estreita observância dos dispositivos legais e normativos da administração pública estadual e, quando aplicáveis, da federal; a elaboração de minutas, análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos ao Chefe da Casa Civil e ao Governador do Estado; a promoção e coordenação dos atos administrativos relacionados com os sistemas

de planejamento, financeiro, informática, de administração geral e de recursos humanos em articulação com os respectivos Grupos Setoriais e responsáveis, e a coordenação das atribuições da Assessoria de Imprensa da Casa Civil.

27.3 Assessoria de Imprensa

Atuou em três áreas: monitoramento das notícias relacionadas ao Poder Executivo, produção de notícias das ações de Governo para o sítio na Internet da Agência de Notícias da Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS) e avaliação da divulgação dessa produção na mídia impressa e eletrônica.

27.4 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)

Prestou assessoramento ao Governador do Estado, ao Chefe da Casa Civil, ao Diretor Geral e às unidades da Casa Civil, na preparação das matérias que necessitam de formalização documental. Atendeu também a outros órgãos ligados diretamente ao Palácio Iguazu e ao Palácio das Araucárias, tais como o Gabinete do Vice-Governador, a Assessoria Especial do Governador, a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, a Coordenadoria de Assuntos Políticos, o Núcleo de Informática e Informações e, esporadicamente, outros setores.

No exercício de 2007 foram elaborados e expedidos 14.786 expedientes, bem como efetuados o registro e a guarda dos documentos.

27.5 Núcleo de Informática e Informações (NII)

Executou ações de assessoramento, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações, utilizando tecnologias de informática e comunicação, atendendo à Governadoria, destacando-se: mudança da estrutura de informática do Palácio Iguazu para o Palácio das Araucárias, preservando a integridade dos dados e equipamentos; suporte aos usuários; inclusão e correção de decretos e leis no sistema de Legislação Estadual 1988 a 2004 e 2007; administração e atualização do Cadastro de Autoridades (CAU); desenvolvimento de aplicativos em Access e PHP; construção de mapas temáticos e protótipo

de sistemas geopolíticos; implantação de software livre de plataforma Linux – BROFFICE versão 2.0.3 para uso da Casa Civil; construção de relatórios ligados ao Sistema de Gestão da Informação no Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE) e no Centro de Apoio Operacional (CAO), consultas via Internet; análise, encaminhamento e resposta aos pleitos endereçados ao Chefe da Casa Civil via e-mail; manutenção e adequação do *site* da Casa Civil; administração dos servidores de arquivos da rede local, dados, Notes, GI, CAU, Linux e antivírus, preparação dos mesmos para a migração para as *blades*, adquiridas pela CELEPAR/SEAP, iniciando a formação de um Datacenter governamental; ajuste no sistema de controle de processos *workflow* em substituição ao sistema GI-Palácio e seus módulos; reformulação, operacionalização e atualização do Sistema de Gestão Governamental – Ggov-PR em conjunto com os diversos órgãos da administração estadual.

27.6 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)

Manteve atualizados o controle dos cargos de provimento em comissão de todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas, assim como o controle de legislação, inclusive dos Conselhos para consultas e informações.

Foram lavrados e assinados 1.957 decretos, 45 resoluções da Casa Civil e 05 circulares.

27.7 Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)

Promoveu a análise prévia e o encaminhamento de 10.650 documentos às unidades afins; a elaboração de 3.920 extratos de despachos conclusivos proferidos pelo Governador e de 764 proferidos pelo Chefe da Casa Civil; o preparo de processos de 963 disposições funcionais, 03 circulares e o controle e divulgação de atos oficiais junto à Imprensa Oficial de 1.723 decretos e 37 resoluções, tendo encaminhado 2.824 correspondências e convites.

27.8 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)

As ações desenvolveram-se por meio do planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades relativas à observância e aplicação das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência, bem como da coordenação das atividades de apoio administrativo na organização de recepções, eventos e festividades.

Cabe destacar as seguintes atividades realizadas durante o exercício de 2007:

- Elaboração de programas e atendimento referentes a viagens internacionais do Governador, Primeira-Dama e Secretário para Relações Internacionais.
- Apoio ao Governador do Estado nas visitas do Presidente e do Vice-Presidente da República Federativa do Brasil e de ministros de Estado, bem como de embaixadores e de autoridades nacionais e internacionais,
- Apoio ao Chefe do Executivo em 110 viagens realizadas aos municípios do Estado do Paraná e 138 viagens a outros estados; e a 119 eventos realizados na Capital com lideranças políticas.

27.9 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)

Prestou serviço de assessoramento jurídico objetivando subsidiar decisões governamentais mediante exame, instrução e emissão de pareceres em processos submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo e os de competência do Secretário Chefe da Casa Civil.

Analisou 7.700 processos e emitiu 5.600 pareceres; elaborou 2.100 informações, 50 memorandos, 7.000 despachos, 350 minutas de decretos, cerca de 8.000 atendimentos a consultas por telefone; efetuou 7.750 arquivos de documentos; 7.700 guias de tramitação no protocolo geral, 15.000 reprografias, e 1.500 atualizações de tramitação de protocolos.

27.10 Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)

Dentro de sua área de competência no que diz respeito ao exame, informação e instrução de expedientes oriundos da Assembléia Legislativa, realizou a análise e preparo

de 225 projetos de lei para sanção e elaboração das respectivas leis; elaboração de 55 razões de veto total em projetos de lei e 6 de veto parcial; preparo de 418 projetos de lei para restituição à Assembléia Legislativa; 61 projetos de leis vetados; 241 ofícios governamentais sobre projetos de leis vetados; 176 informações (pareceres) sobre indicações legislativas; elaboração de 64 mensagens governamentais e respectivos anteprojetos de lei; 80 publicações no Diário Oficial de Lei sancionada; 529 pareceres e informações, além de analisar e proceder ao controle e encaminhamento de 472 ofícios recebidos da Assembléia Legislativa; preparo de 543 registros informatizados de cópias de projetos de leis, em tramitação no Poder Legislativo, recebidos da liderança do Governo na Assembléia Legislativa.

27.11 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)

Tem como objetivo estreitar o relacionamento da Casa Civil com as Câmaras Municipais, as Prefeituras, o Poder Legislativo Estadual e as entidades de representação da Sociedade Civil Organizada.

Em 2007, entre muitas atribuições que lhe compete, promoveu as seguintes ações:

- Atendimento às solicitações dos outros poderes e segmentos da sociedade, nas mais abrangentes áreas, em conjunto com a Chefia de Gabinete da Casa Civil.
- Relacionamento do Governo do Estado com as lideranças políticas e outras esferas de Poder.
- Acompanhamento dos eventos e fatos políticos de interesse do Estado.
- Acompanhamento e articulação da agenda política do Governador e do Chefe da Casa Civil.
- Coleta e manutenção de informações dos sistemas de cunho político, de uso exclusivo do Governador, com o apoio do Núcleo de Informática e Informações da Casa Civil.
- Articulação com todos os demais órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, responsáveis pela geração de dados alimentadores dos sistemas de cunho político, de uso exclusivo do Governador e do Chefe da Casa Civil.
- Manutenção e prestação de informações relativas ao acompanhamento das reivindicações junto ao Governador.

- Coordenação, em consonância com a Casa Militar e a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, das atividades afetas às viagens do Governador.
- Orientação às entidades assistenciais paranaenses que reivindicaram auxílios ou subvenções sociais ao Governador.
- Orientação e encaminhamento de solicitações às diversas Secretarias de Estado e entidades vinculadas.
- Apoio e atendimento às Prefeituras e Câmaras Municipais, bem como o acompanhamento nas demais Secretarias.
- Atendimento médio diário em torno de 30 pessoas, perfazendo um total de 600 pessoas/mês.

28 Casa Militar

A Casa Militar, nos termos da Lei n.º 8485, de 03 de junho de 1987, e Decreto n.º 1.132, de 11 de julho de 2007, constitui órgão de primeiro nível hierárquico, de assessoramento e apoio direto ao Governador, e seu âmbito de ação compreende a assistência direta e imediata ao Governador no trato e apreciação de assuntos militares de natureza protocolar; a coordenação das relações do Chefe do Governo com autoridades militares; a segurança do Governador, Vice-Governador e familiares, do Palácio e das residências oficiais; a recepção, estudo e triagem dos expedientes militares encaminhados ao Governador; a transmissão e controle da execução das ordens dele emanadas; a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil; entre outras.

No exercício de 2007, foram desenvolvidas as atividades a seguir.

28.1 Gabinete do Secretário

Foram desenvolvidas ações no sentido de formular 104 autorizações para uso de aeronaves do Estado, entre outras atividades de assessoramento.

28.2 Divisão de Operações e Segurança

Desenvolvidas atividades com o Governador em 61 viagens ao Interior, 10 interestaduais e 04 internacionais; com o Vice-Governador, em 50 viagens ao Interior; com a Primeira-Dama, em 02 viagens ao Interior; a serviço da Casa Militar (extraordinária) foram realizadas 39 viagens ao Interior, além do atendimento a autoridades estrangeiras e nacionais em 44 visitas oficiais.

28.3 Divisão de Transporte e Manutenção

Executou ações no sentido de promover a manutenção do transporte aéreo e rodoviário da Casa Militar, em 33 veículos e 10 aeronaves, para o atendimento ao Governador do Estado e autoridades.

28.4 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil

A Divisão de Defesa Civil promoveu a análise e encaminhamento de um processo de situação de emergência, referente à enxurrada no município de Campo Bonito; acompanhamento do reconhecimento por parte do Governo Federal de situação de emergência nos municípios de Paranavaí (vossoroca), Prudentópolis (estiagem), Sulina (estiagem) e Terra Roxa (estiagem); atendimento a comunidades afetadas por eventos adversos no município de Lindoeste mediante a oferta de 5.000 telhas de fibrocimento em 396 casas danificadas; coordenação do Plano Diretor de Defesa Civil (PDDC), dentro do Plano Diretor Municipal, em 63 municípios; entrega de materiais de combate a incêndios florestais (59 unidades) e de materiais destinados ao atendimento de acidentes envolvendo produtos perigosos e eventos adversos (10 de contenção, 116 de absorção e 90 lonas); coordenação e acompanhamento das inaugurações dos Postos do Programa Bombeiro Comunitário em 06 municípios; acompanhamento da construção dos Postos de Bombeiro Comunitário; coordenação da Operação Dengue, na compra e entrega de materiais para campanha de combate ao mosquito da dengue; campanhas preventivas contra incêndios florestais; coordenação dos Conselhos Estadual de Produtos Perigosos e Comitê Executivo Mata-Viva; participação nas reuniões e no simulado sobre o Plano de Evacuação da Vila Becker na 8.^a COREDEC/Paranaguá.

28.5 Seção de Apoio Logístico

Auxiliou logística e operacionalmente a Defesa Civil Estadual no recebimento, acondicionamento e distribuição de seus materiais, bem como desenvolvendo parcerias com o Programa do Voluntariado Paranaense PROVOPAR – AÇÃO SOCIAL, na busca e no transporte de donativos, entrega de cestas básicas; atendimento ao Programa do Bocão com transporte de material de higiene bucal em municípios com menor IDH (Adrianópolis, Cerro Azul, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Doutor Ulysses, Tunas do Paraná e Tijucas do Sul); transporte e distribuição de materiais de apoio logístico em ações de Defesa Civil, como cartazes, pôsteres, luvas plásticas e sacos de lixo em Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Paranavaí e distribuição de 50 bobinas de lona plástica no município de Maringá; transporte e entrega de cestas básicas às famílias indígenas em apoio às ações do projeto Troca de Alimento por Artesanato nos municípios de Laranjeiras do Sul, Espigão Alto, Tamarana, Ortigueira e Nova Laranjeiras.

29 Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

O Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília desenvolveu suas atribuições prestando o suporte técnico-administrativo aos órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Paraná, junto ao Governo Federal, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, destacando-se o acompanhamento de processos de interesse do Estado junto aos órgãos sediados em Brasília, o apoio e assessoramento às Secretarias, Autarquias, Fundações e Sociedades de Economia Mista, bem como aos Secretários de Estado, Deputados e demais autoridades, quando em trânsito na capital federal; a divulgação de trabalhos de interesse técnico, científico, cultural, artístico, turístico e folclórico do Estado, junto às escolas, órgãos federais e embaixadas; a atualização e organização de correspondências oficiais, encaminhamento e acompanhamento de solicitações e requerimentos junto aos Tribunais Superiores, por meio da Procuradoria Geral do Estado do Paraná, instalada nas dependências do Escritório; atendimento aos municípios paranaenses quanto a informações e solicitações de documentos referentes a assuntos ligados principalmente à área social e econômica em discussão nos diversos órgãos federais; a organização e o apoio nos eventos do Estado no Distrito Federal, em especial a IV Feira Nacional de Agricultura Familiar e Reforma Agrária (NDA), Ciência para a Vida (EMBRAPA), Conselho Nacional das Entidades de Pesquisas Estaduais (CONSEPA); acompanhamento da programação e disponibilidade dos recursos financeiros utilizados, advindos de convênio firmado pelo Governo do Paraná com entidades estatais; administração e controle de bens materiais e patrimoniais.